

*Relatório de Execução do
Programa de Investimentos e
Despesas de Desenvolvimento da
Região Autónoma da Madeira
2002*

*Execução do
PIDDAR 2002
Região Autónoma da Madeira*



Região Autónoma da Madeira
Governo Regional



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

RELATÓRIO
DE EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE
INVESTIMENTOS E DESPESAS DE
DESENVOLVIMENTO DA
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
PARA 2002

EXECUÇÃO DO
PIDDAR 2002



ÍNDICE

Pág.

INTRODUÇÃO	3
1. ANÁLISE GLOBAL.....	7
2. ANÁLISE SECTORIAL.....	13
2.1. Agricultura, Silvicultura e Pecuária	15
2.2. Pesca	29
2.3. Indústria.....	33
2.4. Energia.....	37
2.5. Turismo	39
2.6. Transportes, Comunicações e Meteorologia.....	43
2.7. Comércio, Abastecimento e Defesa do Consumidor.....	47
2.8. Educação	51
2.9. Emprego e Formação Profissional.....	59
2.10. Desporto e Ocupação dos Tempos Livres.....	69
2.11. Cultura	71
2.12. Saúde.....	77
2.13. Segurança Social	83
2.14. Habitação e Urbanismo	85
2.15. Defesa e Protecção do Ambiente.....	91
2.16. Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico.....	101
2.17. Informação Científica e Técnica	111
2.18. Administração Pública Regional.....	119
2.19. Apoios	123
2.20. Investimentos Municipais	131
3. QUADROS GLOBAIS E GRÁFICOS.....	133
4. QUADROS DE EXECUÇÃO FINANCEIRA POR DEPARTAMENTO.....	155
5. QUADROS DE EXECUÇÃO FINANCEIRA POR FONTES DE FINANCIAMENTO	207



INTRODUÇÃO



INTRODUÇÃO

O Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira para 2002 foi aprovado através da Resolução da Assembleia Legislativa Regional n.º 25/2001/M e insere-se na estratégia de médio prazo definida no Plano de Desenvolvimento Económico e Social 2000–2006 e consagrada no Programa do Governo 2001–2004.

O PIDDAR tem expressão financeira no Mapa IX do Orçamento da Região.

O contexto orçamental em que decorreu a execução do PIDDAR para 2002 foi definido no Decreto Legislativo Regional n.º 29-A/2001/M e regulamentado no Decreto Regulamentar Regional n.º 4/2002/M.

No presente relatório é feita uma análise global e uma análise a nível sectorial, onde, por áreas de intervenção e por departamento executor, se procura evidenciar os principais elementos da execução dos diversos programas/projectos, de acordo com as informações facultadas pelos diversos departamentos do Governo Regional.

São também apresentados mapas, globais e por departamento executor, da execução financeira do PIDDAR.

O valor global da despesa efectiva do PIDDAR corresponde ao montante resultante do somatório das despesas pagas no âmbito dos projectos da responsabilidade dos serviços simples do Governo com a parte efectivamente utilizada das transferências do Capítulo 50 do Orçamento Regional para os Fundos e Serviços Autónomos (FSA's), adicionado aos valores com origem em outras fontes de financiamento (recursos próprios dos FSA's e financiamento comunitário devido a investimentos da responsabilidade dos FSA's).

A quantificação do financiamento comunitário foi feita com base na aplicação da taxa de comparticipação aprovada para cada projecto à despesa elegível realizada. Para o efeito, foram considerados todos os projectos que se encontravam aprovados em 2002, ou já em 2003, desde que o período de elegibilidade das despesas tenha abrangido o ano de 2002.



1. ANÁLISE GLOBAL



ANÁLISE GLOBAL

A despesa realizada em 2002 no âmbito do PIDDAR totalizou 392.216,5 milhares de euros.

A dotação orçamental corrigida, decorrente das alterações orçamentais efectuadas ao longo do ano, elevou-se a 628.358,6 milhares de euros, situando-se a taxa de execução financeira em cerca de 62%.

O financiamento comunitário foi de 102.528,4 mil euros, ou seja, cerca de 26% do total da despesa.

O financiamento regional (289.688,2 milhares de euros) representou, assim, cerca de 74% do total da despesa, sendo o Capítulo 50 do Orçamento Regional a principal fonte (98% do financiamento regional).

Fontes de Financiamento	Mil euros	Estrutura %
Cap. 50 – Financiamento Regional	285 033	72,7
Não Cofinanciado	230 709	80,9
Contrapartida Interna	54 324	19,1
Outras Fontes (Regionais)	4 656	1,2
Financiamento Comunitário	102 528	26,1
TOTAL	392 217	100,0

Quanto à **desagregação institucional** da despesa, é de destacar o seguinte:

- A Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes foi responsável pela execução de mais de metade (52%) do total da despesa realizada, sendo que cerca de 80% dessa despesa respeitou ao sector dos Transportes.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2002

10

Departamentos	Despesa	
	mil euros	estrutura %
Vice-Presidência	11 137	2,8
Recursos Humanos	4 200	1,1
Turismo e Cultura	13 652	3,4
Equip. Social e Transportes	204 228	52,1
Assuntos Sociais	6 701	1,7
Educação	58 744	15,0
Plano e Finanças	23 395	5,9
Ambiente e Recursos Naturais	70 160	18,0
TOTAL	392 217	100,0

- Ainda em termos de volume da despesa realizada em 2002, merece destaque as verbas afectas à Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais, destinadas essencialmente aos sectores "Defesa e Protecção do Ambiente", "Habitação e Urbanismo" e "Agricultura, Silvicultura e Pecuária";
- Os restantes departamentos foram responsáveis por cerca de 30% dos investimentos realizados, destacando-se a Educação, com 15%, e o Plano e Finanças, com 6%.

Na desagregação da despesa por **áreas de actuação**, sublinhe-se:

- A importância das acessibilidades, que absorveram cerca de 42% (164.076,3 mil euros) dos recursos aplicados na execução do PIDDAR 2002;
- O peso da área "Valorização dos Recursos Humanos" e dos sectores "Habitação e Urbanismo" e "Defesa e Protecção do Ambiente", responsáveis por, respectivamente, 22% e 17% da despesa total;
- A fatia de recursos absorvida pelos sectores produtivos (35.048,9 mil euros), especialmente pelo sector da "Agricultura, Silvicultura e Pecuária", com 37% desta verba.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2002

11

Áreas de Actuação	Despesa	
	mil euros	estrutura %
Sectores Produtivos	35 049	9,0
Acessibilidades	164 076	41,8
Valorização dos Recursos Humanos	86 992	22,2
Habituação, Urbanismo e Ambiente	67 458	17,2
Saúde e Segurança Social	7 466	1,9
Sectores de Apoio	12 205	3,1
Investimentos Municipais	18 971	4,8
TOTAL	392 217	100,0

"

O quadro que se segue representa a **realização financeira do Capítulo 50 do Orçamento Regional** (em mil euros), em conformidade com os critérios definidos na Conta da Região referente a 2002.

O valor dos pagamentos efectuados pelos serviços simples do Governo Regional adicionado às transferências, ilíquidas, para os serviços e fundos autónomos totaliza

Departamentos	Orçamento Corrigido	Despesa (paga)	Pagamentos Autorizados	Taxa de Execução	Taxa de Execução
1	2	3	4	5=3/2	6=4/2
Vice-Presidência	20 084	10 266	14 015	51,1%	69,8%
Recursos Humanos	5 487	3 168	3 213	57,7%	58,6%
Turismo e Cultura	19 772	13 653	15 994	69,1%	80,9%
Equipamento Social e Transportes	351 463	204 141	293 723	58,1%	83,6%
Assuntos Sociais	11 473	3 317	3 638	28,9%	31,7%
Educação	46 388	33 502	38 280	72,2%	82,5%
Plano e Finanças	42 038	22 789	26 394	54,2%	62,8%
Ambiente e Recursos Naturais	124 794	69 692	87 209	55,8%	69,9%
TOTAL	621 499	360 528	482 466	58,0%	77,6%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2002

12

360.528,1 milhares de euros, o que resulta numa taxa de execução financeira de 58%.

No entanto, na avaliação da capacidade de execução dos investimentos por parte dos diversos departamentos do Governo Regional, haverá que observar os valores constantes da coluna 4, onde se inclui todas as importâncias que por motivos vários foram autorizados em 2002 e regularizados em 2002 e em 2003.

O montante apurado para o Capítulo 50 do Orçamento Regional, no âmbito da execução do PIDDAR 2002, totaliza **360.048,4** milhares de euros.

O valor total dos pagamentos efectuados constante da Conta da Região de 2002 (coluna 4) diverge em cerca de 479,7 mil euros do valor executado no âmbito do Capítulo 50 do PIDDAR, devido à metodologia empregue, referida na Introdução ao presente Relatório, e que tem a ver com a utilização, como fonte de financiamento, da comparticipação do Governo Regional nas despesas de investimento dos Fundos e Serviços Autónomos, constantes das respectivas contas de gerência.



2. ANÁLISE SECTORIAL



2.1. AGRICULTURA, SILVICULTURA E PECUÁRIA

A política de desenvolvimento agrícola, cujo grande objectivo consiste em promover a melhoria do rendimento e a qualidade de vida das populações rurais, potenciando o carácter multifuncional que a agricultura assume na Região, foi orientada de acordo com os seguintes objectivos estratégicos:

- Reforçar a competitividade das produções regionais, quer ao nível do mercado local, quer ao nível do mercado externo, e promover modos de produção compatíveis com o ambiente e com a defesa da qualidade e segurança alimentar;
- Garantir a sustentação de explorações agrícolas de pequena dimensão, de base agro-pecuária ou florestal, valorizando a sua função na preservação dos valores ambientais, paisagísticos e culturais e promovendo a diversificação das suas actividades;
- Melhorar as condições de vida e de trabalho das populações rurais;
- Promover a melhoria do património florestal, natural e de exploração, e potenciar o aproveitamento racional dos múltiplos usos da floresta na diversificação da economia rural.

A actuação da Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais, na prossecução daqueles objectivos estratégicos, centrou-se essencialmente nas seguintes áreas:

- Infra-estruturas envolventes das explorações agrícolas;
- Apoio às explorações agrícolas e pecuárias e a unidades agro-industriais;
- Estruturas e acções de apoio à transformação e comercialização de produtos agrícolas e pecuários;
- Investigação, desenvolvimento tecnológico e demonstração, inspecção, certificação e promoção da qualidade;



- Silvicultura;
- Promoção e dinamização de acções de desenvolvimento do meio rural;
- Formação e sistemas de informação da actividade agrícola.

Despesa pública e financiamento

A despesa total realizada no sector "Agricultura, Silvicultura e Pecuária" ascendeu a 12.981,9 milhares de euros, equivalente a 3,3% da despesa total do PIDDAR.

A despesa envolvida em projectos classificados no sector "Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico", que também se inserem na política de desenvolvimento do sector, atingiu o montante de 1.134 mil euros.

Em termos de origem do financiamento da despesa total do sector, verifica-se que os recursos financeiros comunitários, no valor de 350,8 milhares de euros, representaram 2,7% do total. A participação relativamente baixa do financiamento comunitário deve-se ao facto de se tratar ainda de um ano de arranque do POPRAM III.

O financiamento regional totalizou 12.631,1 mil euros, dos quais, 99,7% tiveram origem no Capítulo 50 do Orçamento Regional.

Execução por áreas de intervenção

Infra-estruturas envolventes das explorações agrícolas

No âmbito das infra-estruturas de apoio ao regadio foram despendidos cerca de 537 mil euros na aquisição de terrenos para construção de novos tanques, em obras de reparação e manutenção de tanques utilizados para armazenamento e regularização dos caudais, assim como de canais principais e de toda a rede de levadas secundárias utilizadas para a distribuição dos caudais.

Tendo em vista criar condições de segurança em redor dos tanques utilizados para armazenamento dos caudais, foram concedidos apoios a agricultores de fracos recursos económicos no montante total de 8,6 mil euros sob a forma de fornecimento de



materiais necessários à cobertura e resguardo de tanques considerados inseguros. A área coberta e a extensão das vedações efectuadas com os apoios atribuídos foram, respectivamente, de 412,5m² e de 71 metros.

Foram ainda desencadeados procedimentos visando a elaboração de projectos de execução de perímetros de rega localizados em Machico, Funchal, Madalena do Mar, Ponta do Sol e Porto Moniz.

Apoio às explorações e a unidades agro-industriais

No âmbito das medidas de apoio às explorações agrícolas e pecuárias e a unidades agro-industriais, merecem especial referência as alterações introduzidas, em termos de valores e forma das ajudas estabelecidas, na regulamentação dos apoios programados no POPRAM III-PAR, nomeadamente no que concerne aos apoios ao investimento nas explorações agrícolas e à instalação de jovens agricultores (Portaria n.º 164/2002, de 16 de Outubro, que revoga a Portaria n.º 48/2001, de 22 de Maio) e aos apoios aos investimentos de modernização de indústrias agro-alimentares (Portaria n.º 98/2002, de 29 de Julho, que revoga a Portaria n.º 49/2001, de 22 de Maio).

A revisão das portarias regulamentadoras dos apoios referidos decorreu da aplicação das “Medidas Derrogatórias de Carácter Estrutural” previstas no Regulamento (CE) n.º 1453/2001, do Conselho, de 28 de Junho, que estabelece medidas específicas relativas a determinados produtos agrícolas a favor dos Açores e da Madeira (POSEIMA).

Nesta área de intervenção foi concretizado um conjunto de apoios, no âmbito de diversos projectos previstos no PIDDAR, com o objectivo de promover a melhoria da **produção agrícola**, os quais revestem a forma de assistência técnica e material, particularmente através de:

- Fornecimento, a preços simbólicos, de plantas com interesse regional, execução de alguns trabalhos junto das explorações e concessão de facilidades no acesso à utilização de máquinas nesses trabalhos;
- Assistência técnica às explorações, no âmbito de projectos de reestruturação da vinha, cobrindo uma área de 183 hectares;



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2002

18

- Realização, a título gratuito, de análises de terras, de plantas, de vinhos e de resíduos de pesticidas em produtos horto-frutícolas, num total de 33.216 análises, às quais se seguiram acções de aconselhamento relativas a fertilização e à correcção da acidez/alcalinidade do solo e de prestação de apoio financeiro, mediante uma ajuda de cerca de 47% do custo do correctivo do solo;
- Apoio técnico e material aos agricultores na área de fitopatologia, com vista ao diagnóstico de doenças e pragas das culturas e ao seu tratamento, o que envolveu a colheita de 3.584 amostras, a realização de 15.812 análises, a aquisição de fármacos destinados ao combate das doenças e pragas e o acompanhamento, no campo e sempre que foi considerado necessário, da evolução da doença/praga, após a realização do tratamento fitossanitário;
- Concessão de ajudas para a desinfestação de solos, ao abrigo da Portaria n.º 153/98, de 28 de Setembro, beneficiando: 47 agricultores e uma área de 318.740 m², na bananicultura; 3 agricultores e uma área de 23.867m², na floricultura e 18 agricultores e uma área de 118.520m², na horticultura; e de,
- Aplicação de raticidas nos concelhos do Funchal, Calheta e Machico e em parte dos concelhos de São Vicente e Santana.

No subsector da **Pecuária** foram realizados investimentos ao nível das instalações, dos equipamentos e da aquisição de animais reprodutores, tendo em vista dotar as estruturas existentes, quer na Estação Zootécnica da Madeira, quer no Centro de Ovinicultura da Madeira, das condições necessárias a um reforço da prestação de apoio técnico e material aos produtores orientado para o melhoramento animal, nomeadamente nos ramos da bovinicultura, da ovinicultura e da caprinicultura.

Tendo em vista imprimir uma maior dinamização à produção ovina regional, prosseguiram as acções de apetrechamento do Serviço de Apoio à Produção de Ovinos e de elaboração do respectivo regulamento (em fase de apreciação).

Na ilha de Porto Santo, foram realizados investimentos no Centro de Atendimento Veterinário, os quais consistiram na aquisição de equipamento radiológico e outro



complementar, ficando este centro dotado das condições necessárias para um efectivo e profissionalizado apoio à saúde e bem-estar dos animais de produção e de companhia.

Estruturas e acções de apoio à transformação e comercialização

Na área das estruturas de apoio à transformação e comercialização dos produtos agrícolas e pecuários salienta-se o prosseguimento dos investimentos/acções que visam a melhoria e expansão da rede pública de mercados agrícolas e a promoção comercial dos produtos, designadamente os seguintes:

- Realização de investimentos e acções no âmbito do projecto “Mercado Abastecedor do Funchal” (Centro de Abastecimento de Produtos Agrícolas do Funchal-CAPA), com o objectivo de assegurar o normal funcionamento da única infra-estrutura regional destinada à comercialização, por grosso, de hortofrutícolas frescos e de melhorar as condições de prestação de serviços para que está vocacionada. Assim, (i) melhoraram-se e conservaram-se as instalações e equipamentos existentes, (ii) ampliou-se o parque de meios para deslocação interna de mercadorias com a aquisição de um porta-paletes eléctrico de grande capacidade e (iii) instalou-se um novo automatismo para o controlo do acesso rodoviário ao estabelecimento;
- Realização de investimentos e prestação de serviços no âmbito do projecto “Centrais de Acondicionamento e Armazenagem de Frutos e Produtos Hortícolas” (Mercados de Origem), no sentido de assegurar o normal funcionamento dos pólos entretanto instalados (Centro de Abastecimento Hortofrutícola de Santana-CASAN, Centro de Abastecimento Hortofrutícola dos Prazeres-CAPRA e Centro de Abastecimento Hortícola da Santa-CASA), os quais constituem a rede dos Centros de Abastecimento Agrícola da Madeira-CA), e de melhorar as condições de prestação da actual carteira de serviços (recolha, normalização, armazenagem frigorífica, acondicionamento/embalagem e distribuição das produções hortofrutícolas) que colocam à disposição dos agricultores. Além das actividades inerentes a estas prestações de serviços, destacam-se os seguintes investimentos:



- Criação e instalação, no âmbito do "CASAN", de uma linha especial, designada "CBio", destinada ao processamento (selecção, normalização, embalagem e rotulagem) de produtos obtidos segundo o modo de produção biológico, já devidamente licenciada por entidade certificadora nacional, e que envolveu a aquisição de um compartimento amovível e estanque, em aço inox, para a manipulação destas produções particulares de acordo com a legislação em vigor, como ainda de uma máquina embaladora soldadora para "pré-embalados";
- Desenvolvimento e aquisição de embalagens cartonadas (pré-embalados) para a comercialização de produtos obtidos segundo o modo de produção biológico;
- Desenvolvimento e aquisição de rótulos autocolantes especiais para os "pré-embalados" de produtos obtidos segundo o modo de produção biológico;
- Divisão da câmara de conservação de frutos do Centro de Abastecimento Hortofrutícola de Santana-CASAN em duas sub-câmaras com patamares de temperatura e humidade diferentes, alargando-se as condições de conservação de longa duração a um sortido mais amplo de frutos, por eliminação de incompatibilidades anteriores;
- Instalação de um sistema de exaustão de fumos na nave B do Centro de Abastecimento Hortofrutícola dos Prazeres-CAPRA, onde está concessionada a área destinada a unidade privada de produção de aperitivos de batata contratada aos utentes da rede "CA";
- Ampliação dos meios de acondicionamento de grande capacidade, afectos à rede "CA", para conservação frigorífica de batata, através da aquisição de 100 caixas palete;
- Realização de investimentos na adaptação do ex-Matadouro da Ponta do Sol, desactivado em Abril de 2002, a uma unidade de apoio à comercialização de produtos hortícolas, alargando a área de influência da Rede dos "CA" a uma zona em que são importantes os investimentos de agricultores de elevado potencial em agricultura sob-coberto. As obras de adaptação incluem trabalhos de



construção civil para adequação da unidade aos novos objectivos e um conjunto de fornecimentos de equipamentos tecnológicos específicos, nomeadamente de instalações frigoríficas, mesas especiais de selecção, lavagem e embalagem de produtos, equipamento electrónico para a normalização de tomate e meios de pesagem e deslocação interna de mercadorias;

- Realização de investimentos na criação e implementação de um novo serviço para adicionar aos já prestados pelos "CA", o qual consiste num serviço de apoio técnico especializado à horticultura, o "CAtec". Este serviço visa objectivamente orientar os empresários agrícolas para o sucesso nos mercados, traduzindo-se em apoio directo e permanente aos horticultores aderentes, mediante protocolo de assistência técnica, envolvendo designadamente a selecção e planificação das culturas (diversificação e oportunidade de venda), a definição, acompanhamento e controlo das técnicas culturais utilizadas e dos tratamentos fitossanitários aplicados, por forma a garantir produções de qualidade superior e seguras para os consumidores;
- Realização de investimentos e prestação de serviços no âmbito do projecto "Adega de São Vicente", os quais estão associados à conservação e manutenção dos equipamentos anteriormente instalados e à aquisição de equipamentos e de matérias subsidiárias utilizadas na produção de vinhos com a denominação de origem "Madeirense";
- Realização de investimentos e prestação de serviços visando o normal funcionamento das unidades da "Rede Pública de Abate de Gado" e da correlacionada "Rede de Distribuição de Carnes e Miudezas", a qual lançou no mercado de consumo, entre outras espécies com menor expressão na tradição pecuária regional, cerca de 1.900 toneladas de carne de bovino, mais 8% do que no ano anterior, e que envolveu, nomeadamente:
 - O melhoramento e conservação, quer de edificações, quer do parque tecnológico existente nas unidades em funcionamento;



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

- A execução de actividades inerentes ao cumprimento do programa comunitário para a erradicação da BSE (sistema de rotulagem de carcaças e de acondicionamento e transporte, para a ETRSU, de materiais de risco específico);
- A reestruturação de alguns serviços prestados, designadamente dos mecanismos ligados ao regime compensatório à rejeição de carcaças de bovinos, denominado "Seguro de Reses", como ainda à salga de couros;
- A participação no desenvolvimento do projecto relativo ao futuro "Centro de Abate de Gado da Madeira", no Santo da Serra;
- Desenvolvimento dos programas de controlo da qualidade das produções agrícolas recebidas e expedidas pela Região, de acordo com as normas comuns de qualidade comercial em vigor, os quais se traduziram, designadamente ao nível da "Banana da Madeira", em cerca de 4.000 acções inspectivas, e em relação às importações, na recepção de 2.733 "pedidos de certificação" e na emissão de 1.419 "certificados de controlo";
- Edição de 52 números de cada um dos boletins semanais de informação de mercados publicados regularmente pela Direcção Regional de Agricultura, designadamente dos boletins "CRIMA" e "inCA";
- Desenvolvimento de acções de promoção e marketing dos principais produtos dos sectores agrícola e agro-alimentar regional, no âmbito do projecto "Acções de Informação dos Mercados Agrícolas e Promoção dos Produtos Regionais", de que se destaca:
 - A participação institucional na "39.ª Feira Nacional da Agricultura" (em Santarém), na "19.ª OVIBEJA" (em Beja), e na exposição temática "Os Tormentos do Linho" (no Funchal);
 - A participação nas edições do ano 2002, dos eventos: "XII Exposição Regional da Anona" (no Faial), "V Festa da Cebola" (no Caniço), "I Exposição Regional do Limão" (na Ilha), "XVIII Festival Regional de Folclore - 48 Horas a Bailar" (em



- Santana), "XVIII Festa do Pêro" e "XIX Festa da Castanha" (no Curral das Freiras");
- A participação na "2.ª Mostra da Banana", na Madalena do Mar, e na "2.ª Semana da Conservação da Natureza", e,
 - A edição do "Guia de Mercado" de 2002, para distribuição em certames realizados nos mercados exteriores;
 - Realização de vários *spots* promocionais para difusão nos meios de comunicação social rádio e televisão;
 - Desenvolvimento de acções incluídas no Plano Promocional para o Vinho da Madeira, nomeadamente através de participação em feiras da especialidade de vinhos e outras bebidas, de missões comerciais, mostras, seminários e outros; concepção e elaboração de material de divulgação e informativo; concertação de acções promocionais, envolvendo a colaboração com o ICEP e o sector empresarial ligado à comercialização do Vinho da Madeira nos mercados de maior interesse para este vinho, nomeadamente em alguns países da União Europeia, como a França, a Alemanha e o Reino Unido; promoção de visitas de jornalistas à Madeira, com a colaboração do ICEP.

Dos investimentos realizados em infra-estruturas de apoio à comercialização e transformação de produtos agrícolas são já notórios os resultados obtidos. Só no ano em referência foram beneficiados cerca de 900 produtores, envolvendo um volume de produção de cerca de 2.800 toneladas de hortofrutícolas.

Inspecção e promoção da qualidade

Na área da inspecção e da promoção da qualidade foram despendidos cerca de dois milhões de euros.

No âmbito das actividades de inspecção fitossanitária dos produtos de origem vegetal, foram realizadas as seguintes acções:



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2002

24

- Controlo documental ao nível do passaporte fitossanitário dos vegetais e produtos vegetais provenientes dos países da União Europeia;
- Controlo fitossanitário (obrigatório) de produtos de origem vegetal, provenientes de países terceiros, no porto, no aeroporto e nas instalações dos correios;
- Acções de inspecção junto dos agentes económicos (produtores e importadores), de modo a garantir a não propagação, na Região, de pragas e doenças das plantas;
- Acções de prospecção anuais a pragas e doenças de quarentena, de acordo com os planos nacionais elaborados pela Direcção Geral de Protecção das Culturas.

As inspecções efectuadas envolveram a colheita de 634 amostras para análise e as acções de prospecção traduziram-se em 580 pontos prospectados.

No domínio das estruturas e actividades de controlo veterinário dos produtos de origem animal foram realizadas despesas inerentes à conclusão da Unidade Laboratorial para Rastrear da BSE e foram executadas tarefas relativas ao processo administrativo de concurso público para construção do Posto Fronteiriço do Porto do Funchal.

No âmbito do "Programa de Rastrear de Zoonoses na RAM" foram realizadas diversas acções de rastrear da brucelose e leucose nos efectivos bovinos, num total de 1.154 animais. Em relação aos pequenos ruminantes foram realizados rastreios de brucelose que envolveram 1.590 animais. Paralelamente a estas acções, desencadearam-se intervenções múltiplas no âmbito das parasitoses animais. Recorreu-se ainda à colaboração das associações, nomeadamente no âmbito dos animais de companhia, de forma a incentivar a implementação de vários procedimentos conducentes ao controlo das patologias que afectam os animais, sobretudo ao nível dos canídeos errantes.

O desenvolvimento do projecto "Controlo de Carrças na Ilha do Porto Santo" permitiu a obtenção de dados qualitativos sobre o estado de infestação pelas carrças e procedeu-se à armadilhagem de roedores e coelhos. Obtiveram-se, também, dados sobre alguns factores do clima da zona de ensaio.



Relativamente ao projecto "Construção do Laboratório Regional de Veterinária", procedeu-se à fase de conclusão das instalações que, de acordo com a Resolução n.º 693/2002 do Conselho do Governo Regional da Madeira, de 8 de Agosto, destinar-se-ão a serviços administrativos e iniciou-se, conforme determinação da mesma Resolução, ao processo conducente à construção de uma nova estrutura laboratorial.

Estes investimentos e acções foram acompanhados por acções de formação na área laboratorial que abrangeram 127 técnicos de laboratório pertencentes à SRA e a outras entidades.

Tendo em vista a promoção da qualidade do Vinho da Madeira e o apoio a acções de certificação foram realizadas as seguintes acções:

- Desenvolvimento de trabalhos de controlo de qualidade e certificação do Vinho da Madeira e outros produtos vínicos, através de análises químicas efectuadas pelo Laboratório do IVM e de provas organolépticas feitas pela Câmara de Provadores do IVM;
- Implementação e extensão dos trabalhos de acreditação do Laboratório do IVM e desenvolvimento da intervenção nas áreas do álcool vínico e mosto concentrado rectificado;
- Desenvolvimento de acções de formação, investigação e experimentação científica em parceria com a Universidade da Madeira e com outros centros de investigação e experimentação.

Silvicultura

Na área da Silvicultura as acções desenvolvidas visaram, essencialmente, a concretização dos objectivos específicos:

- Expansão da área de produção silvícola, conservação e beneficiação de povoamentos florestais existentes;
- Reforço da multifuncionalidade dos espaços florestais;



- Racionalização do sistema silvo-pastoril, com redução da carga animal em zonas de aptidão florestal;
- Aumento e diversificação de espécies cinegéticas e de espécies piscícolas em águas interiores;
- E criação de instrumentos de apoio ao ordenamento e gestão florestal e à protecção da floresta.

Tendo em vista a **expansão da área de produção silvícola e a conservação e beneficiação de povoamentos florestais** foram realizadas diversas acções, sendo algumas delas co-financiadas pela União Europeia, principalmente no âmbito do POPRAM III – PAR.

Assim, no âmbito do PAR, foram realizadas intervenções, cuja execução financeira se traduziu no montante de 193,2 milhares de euros, as quais consistiram na beneficiação do Perímetro Florestal do Paúl da Serra, na Bica da Cana – numa área de 7,3 hectares - e nos Estanquinhos – numa área de 13,6 hectares - e na beneficiação florestal na Fonte do Bispo, numa área de 6,99 hectares.

Com recurso a financiamento exclusivamente regional procedeu-se à conservação e beneficiação de povoamentos florestais, numa área de 7 hectares, no Perímetro Florestal do Poiso, à recuperação do aterro das Carreiras, envolvendo a regularização do terreno e a recuperação do coberto florestal, à abertura e melhoramento de caminhos florestais numa extensão de 37 km, à plantação no Porto Santo (Pico Castelo e Pedregal) de espécies indígenas folhosas, num total de 2.462 plantas e à produção, em viveiros florestais, de 422.500 plantas por via seminal e propagação de 40.133 plantas por via vegetativa.

No âmbito das “Medidas Agro-Ambientais”, procedeu-se à realização de trabalhos de conservação e beneficiação em 25,5 hectares no Parque Florestal das Queimadas.

No sentido de manter e conservar as espécies vegetais actualmente existentes no Jardim Botânico, bem como de aumentar as colecções de plantas, foram desenvolvidas acções de conservação e beneficiação dos jardins, de propagação de árvores, arbustos e plantas herbáceas, exóticas e indígenas, em viveiros, de enriquecimento, através de



novas plantações, das colecções de plantas exóticas e indígenas e de conservação e beneficiação de infra-estruturas de apoio.

Com o objectivo de promover o **reforço da multifuncionalidade dos espaços florestais** e, particularmente a sua valorização como espaços de recreio e de lazer, foram realizados diversos investimentos, de que se destaca: a conservação e a beneficiação da Vereda da Penha d'Águia, na freguesia do Faial, numa extensão de 4 km, e da Vereda Lombo Grande – Torrinhãs, na freguesia do Curral das Freiras, numa extensão de 5 km, a construção de um coreto na Quinta do Santo da Serra e a reparação e melhoramento de infra-estruturas existentes nos Parques Florestais do Chão dos Louros, Pico das Pedras, Poiso e Queimadas.

Tendo em vista a **racionalização do regime silvo-pastoril** concretizou-se a retirada de 1.657 ovinos e caprinos das serras de Fanal, Pico do Areeiro, Achada do Buraco e da zona sul do Montado do Paredão, mediante a concessão de indemnizações aos respectivos proprietários, a reparação e beneficiação de infra-estruturas de apoio ao pastoreio ordenado e a limpeza de áreas de pastagem.

Com o objectivo de promover o **aumento e diversificação de espécies cinegéticas e de espécies piscícolas em águas interiores** procedeu-se à produção de 1.200 perdizes em cativeiro e à realização de repovoamentos cinegéticos em zonas de caça, ao patrulhamento, fiscalização e vigilância da actividade cinegética e à produção artificial de 15.000 exemplares de truta arco-íris e repovoamento de diversos cursos de água doce da Ilha da Madeira com 14.500 exemplares da mesma espécie de truta.

No domínio da **protecção da floresta e da gestão dos espaços florestais** destaca-se a aplicação de técnicas de redução de carga de combustíveis, através da realização de fogos controlados numa área de 20 hectares, a abertura de 6 km de aceiros, o desenvolvimento de estudos tendo em vista a elaboração de planos de prevenção de incêndios florestais, a sensibilização da população escolar para a problemática dos fogos florestais, através de acções que abrangeram 40 escolas e cerca de 4.290 alunos e a realização de acções de patrulhamento, fiscalização e vigilância, reparação de infra-estruturas de apoio à actividade do Corpo de Polícia Florestal e aquisição de novo fardamento para os seus efectivos.



Promoção e dinamização do meio rural

Na área da promoção e dinamização de acções de desenvolvimento sustentável do meio rural destacam-se os apoios a estruturas locais de apoio ao desenvolvimento agrícola e rural, designadamente os apoios concedidos a 36 Casas do Povo, consignados em contratos-programa estabelecidos ao abrigo do artigo 2.º do Decreto Regulamentar Regional n.º 20/82/M, de 2 de Agosto.

Os referidos apoios destinam-se, principalmente, ao desenvolvimento de acções nas áreas da formação familiar de base e das actividades sócio-culturais, bem como à realização de certames tendo em vista a promoção de produtos agrícolas e do artesanato locais.

No ano de 2002 foram regulamentadas algumas intervenções previstas no Plano de Desenvolvimento Rural (PDRu/M) que contemplam ajudas dirigidas à promoção do desenvolvimento sustentável do espaço rural, designadamente através do Decreto Legislativo Regional n.º 23/2001/M, de 31 de Agosto, que estabelece as regras de aplicação do PDRu/M 2000-2006, e da Portaria n.º 100/2001, de 5 de Setembro, que aprova o regulamento de aplicação da intervenção Medidas Agro-Ambientais.

Formação e Informação

Na área da Formação as despesas realizadas em 2002, no valor de 36 mil euros, destinaram-se a melhoramentos efectuados, através de reparações e aquisição de equipamentos, nos Centros de Formação Agrária de Machico e de São Vicente.

No domínio dos sistemas de informação, incluídos, no âmbito do PIDDAR 2002, no sector Administração Pública Regional, as realizações consistiram na continuação da identificação do parcelar agrícola regional (base de validação das ajudas comunitárias que incidem sobre as superfícies agrícolas cultivadas), na ampliação e melhoria do sistema informático de suporte e sua expansão para diversos pólos da futura rede de recepção de candidaturas, que já inclui a rede «CA», algumas casas do povo e juntas de freguesia da Região nas ajudas comunitárias ao sector agro-pecuário e na formação contínua do pessoal afecto ao projecto.



2.2. PESCA

Os investimentos e acções realizados no sector da Pesca inserem-se numa estratégia que visa:

- Melhorar a exploração dos recursos haliêuticos;
- Incrementar a produtividade das estruturas de exploração;
- Contribuir para a melhoria da segurança e das condições de trabalho a bordo das embarcações de pesca;
- Promover um regular abastecimento do mercado e a valorização dos produtos da pesca;
- Aumentar a produção aquícola;
- E valorizar económica e socialmente a população dependente da pesca.

Para a consecução dos objectivos atrás descritos têm vindo a ser desenvolvidas actuações em áreas de intervenção estratégica ao nível dos apoios à frota de pesca e à aquacultura, dos apoios à transformação e comercialização dos produtos, das infra-estruturas e instalações portuárias, da formação profissional e da investigação aplicada às pescas e à aquacultura, estando estas duas últimas inseridas, em termos do PIDDAR, respectivamente nos sectores do Emprego e Formação Profissional e da Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico.

Despesa pública e financiamento

A despesa pública total realizada no sector das Pescas situou-se em cerca de 1.035,3 milhares de euros, o que, relativamente ao valor total executado no âmbito do PIDDAR 2002, representa 0,3%.

No que respeita à repartição da despesa por fontes de financiamento saliente-se que a participação da União Europeia foi de 673,5 mil euros, representando cerca de 65% do total.



Execução por áreas de intervenção

Apoios à frota de pesca e à aquacultura

No domínio dos apoios à frota de pesca, a despesa paga no âmbito do PIDDAR atingiu o montante de 6,3 mil euros. Este valor corresponde aos apoios sob forma de bonificação de juros associados ao financiamento de projectos de investimento privado, ao abrigo do Decreto Regulamentar Regional n.º 12/83/M e Decreto Regulamentar Regional n.º 9/87/M. Foram beneficiários destes apoios, no ano em referência, quatro armadores.

Apoios à transformação e comercialização dos produtos

Na área dos apoios à transformação e comercialização dos produtos da pesca, foi realizada uma despesa no montante de 48,5 milhares de euros destinada ao apoio às empresas industriais que recorreram à importação de matéria-prima (tunídeos) para suprir a escassez temporária desta espécie no mercado regional.

Este apoio, que em 2002 foi atribuído à única empresa que apresentou candidatura, consistiu num subsídio para cobrir custos associados ao transporte e descarga dos volumes importados (conforme Resolução do Conselho do Governo Regional n.º 1710/2001, de 14 de Dezembro), e é complementar ao concedido no âmbito do POSEIMA. Note-se que este Programa previa ajudas destinadas a compensar os custos suplementares gerados pela ultraperifericidade no escoamento de produtos ligados à transformação de tunídeos, peixe-espada preto e cavala, Regulamento (CE) n.º 1587/98, de 17 de Julho (com a alteração introduzida pelo Regulamento (CE) n.º 579/2002, de 25 de Março, relativamente à prorrogação dos prazos), Regulamento (CE) n.º 2844/98, de 22 de Dezembro, e Portarias n.º 34/99 e n.º 45/99, ambas de 7 de Junho.

Infra-estruturas e instalações portuárias

No domínio das infra-estruturas e instalações portuárias, as despesas realizadas atingiram o valor de cerca de 946 milhares de euros, representando cerca de 91% do total do sector "Pesca".



Os investimentos no projecto "Construção da Lota do Caniçal" (no valor de 469 mil euros, co-financiados pelo IFOP, a uma taxa de 85%, no âmbito do POPRAM III), referem-se a despesas com a empreitada de construção, com a aquisição de equipamento e com a cobertura do cais.

Relativamente ao projecto "Modernização do Entrepasto Frigorífico do Funchal", procedeu-se, em 2002, à aquisição de equipamento e à remodelação de cestos de armazenagem. A execução financeira foi de 238 mil euros. Este projecto é co-financiado pelo IFOP, a uma taxa de 85%, no âmbito do POPRAM III. A conclusão do projecto está prevista para 2004.

No que respeita ao projecto "Remodelação e Modernização do Entrepasto Frigorífico do Porto Novo", iniciado em 2002, procedeu-se à aquisição de equipamento de estiva. A despesa realizada totalizou 76,3 mil euros. Este projecto é co-financiado pelo IFOP, a uma taxa de 85%, no âmbito do POPRAM III. A conclusão do projecto está prevista para 2004.

Relativamente à "Remodelação e Ampliação da Lota e Entrepasto Frigorífico do Porto Santo", encontra-se em fase de desenvolvimento o projecto de arquitectura.

Foram ainda realizadas diversas reparações ao nível de algumas lotas, nomeadamente na Lota do Funchal. Para esta Lota foram também adquiridos diversos equipamentos no valor de 87 mil euros.



2.3. INDÚSTRIA

Os investimentos e acções de desenvolvimento realizadas no âmbito deste sector convergem para uma estratégia centrada principalmente:

- No crescimento da produtividade e competitividade;
- No desenvolvimento de uma base industrial de exportação;
- E na reestruturação do artesanato regional nas diversas vertentes de actividade.

Constituem, também, importantes instrumentos que integram aquela estratégia, por que contribuem para a modernização do tecido empresarial, alguns investimentos realizados no âmbito dos sectores do PIDDAR: "Apoios", "Informação Científica e Técnica" e "Comércio, Abastecimento e Defesa do Consumidor".

A coordenação e execução dos projectos do sector "Indústria" é assegurada pela Vice-Presidência do Governo e pela Secretaria Regional dos Recursos Humanos.

Despesa pública e financiamento

A execução dos projectos incluídos neste sector atingiu 246,4 mil euros (cerca de 0,1% do total do PIDDAR).

O financiamento regional, de cerca de 139,8 mil euros, representou 57% da despesa total, sendo na totalidade assegurado pelo Capítulo 50 do Orçamento Regional. O financiamento comunitário representou 43% da despesa total do Sector e foi assegurado pelo FEDER e pelo Fundo Social Europeu, através do POPRAM III.

Execução por áreas de intervenção

Dinamização e modernização da actividade industrial

Contribuíram para a dinamização e modernização da actividade industrial na Região Autónoma da Madeira, as acções realizadas no âmbito do projecto "[Estudo e Preservação dos Recursos Geológicos](#)", tendo em vista a definição do património geoturístico e dos locais adequados ao desenvolvimento da actividade de exploração de



pedreiras, e a promoção da expansão e da criação de novas infra-estruturas, nomeadamente os Parques Empresariais.

Através da Resolução de Conselho de Governo n.º 446/2001, foi criado um grupo consultivo que tem por objectivo a análise e definição dos locais adequados para a exploração de pedreiras para a produção de inertes na Ilha da Madeira.

Na sequência das reuniões do grupo consultivo, o Instituto Geológico e Mineiro (IGM) apresentou uma proposta de projecto na qual foram indicadas várias áreas para extracção de inertes, posteriormente aprovadas pelo Conselho de Governo, através da Resolução n.º 1373/2001.

Em Junho de 2002, realizou-se uma visita "in loco" a diversos alvos seleccionados dentro das áreas constantes da referida Resolução, na qual estiveram presentes, para além de geólogos do IGM, representantes do grupo consultivo e das respectivas autarquias.

O projecto resultante, referente à avaliação das potencialidades da Ilha da Madeira para a produção de rochas industriais, foi objecto de candidatura ao POE, não tendo, em 2002, sido objecto de qualquer decisão.

Procedeu-se igualmente à aquisição de equipamento para levantamento topográfico e equipamento de segurança para os técnicos da Direcção de Serviços da Indústria.

Da participação da Região no capital social da "Madeira Parques Empresariais, Sociedade Gestora, S.A.", criada em 2001 com o objecto da criação e da gestão dos Parques Empresariais da Região, faz-se referência no Sector "Apoios".

Acções de apoio ao artesanato regional

Relativamente ao artesanato regional, o apoio concedido em 2002 nas acções realizadas pelo Instituto do Bordado Tapeçarias e Artesanato da Madeira, no valor global de 242,9 mil euros, teve como principais objectivos: o reforço das acções de marketing, tanto a nível externo como interno, potenciando a sua ligação ao turismo e introduzindo factores incentivadores de uma imagem global de qualidade e autenticidade, a promoção da inovação ao nível do *design* e concepção dos produtos e a promoção do ingresso dos jovens no trabalho artesanal.



No âmbito do projecto "**Defesa, Valorização e Renovação do Artesanato Regional**" destaca-se a participação em feiras nacionais e internacionais, duas das quais destinadas ao sector dos bordados ("Pitti-Casa 2002" e "Casa Têxtil 2002") e cinco dirigidas especialmente ao artesanato em vimes ("Ceramex 2002", "Alimentação 2002", "FIA 2002", "Fatacil 2002" e "Feira de Milão 2002". São de salientar, igualmente, a realização do estudo "Projecto de Inserção do Bordado Madeira na Moda", a elaboração de um livro sobre a história do Bordado Madeira e a criação de um DVD vídeo sobre o artesanato.

No sentido de promover a inovação ao nível do **design e concepção dos produtos**, os apoios concedidos pelo Governo Regional, no valor de cerca de 96 mil euros, foram canalizados principalmente para o Centro de Moda e Design da Madeira, de cujas actividades desenvolvidas em 2002 se salienta: a criação, nas áreas de "têxteis-lar" e "pronto-a-vestir", de novos desenhos de Bordado Madeira e posterior registo em ficheiros, a visita a duas feiras nacionais para recolha de informação actualizada e promoção das produções dos estilistas regionais, a realização de diversas acções de sensibilização junto das empresas do sector no sentido de recorrerem ao Centro de Moda sempre que necessitem de apoio em qualquer das vertentes de produção de bordados, o apoio à criação de novos fardamentos para a polícia florestal e para os jardineiros e recepção do Jardim Botânico, a realização de espectáculos de moda, destacando-se de entre estes o "1.º Casino Fashion", onde o Bordado Madeira teve um papel de destaque.

Durante o ano de 2002 foram promovidos pelo IBTAM três cursos de formação no âmbito do projecto "**Acções de Formação Profissional**", de que se destaca o início, em Outubro, de um curso de tecelagem para formação de novos artesãos, que implicaram uma despesa de 6,7 mil euros, comparticipada em 85% pelo Fundo Social Europeu.



2.4. ENERGIA

Os projectos e medidas implementados no âmbito deste sector, da responsabilidade da Vice-Presidência do Governo, têm como objectivos específicos:

- A concessão de incentivos à utilização de energias renováveis;
- A criação de uma estrutura para o aprovisionamento de energia;
- E a redução dos sobrecustos derivados da insularidade e do afastamento relativamente ao território continental.

Paralelamente, a Agência Regional de Energia e Ambiente – AREAM, prossegue o objectivo estatutário de apoiar o Governo Regional da Madeira na formulação e execução da política energética regional. No sector “Apoios” faz-se referência, mais em pormenor, às actividades desenvolvidas por esta entidade.

Despesa pública e financiamento

A despesa pública realizada, no valor de 135,2 milhares de euros, representou cerca de 0,03% da despesa total do PIDDAR e foi integralmente financiada pelo Capítulo 50 do Orçamento Regional.

Execução por áreas de intervenção

Apoios à produção e utilização de energias renováveis

Os projectos “Apoio aos Produtores Privados de Energia” e “Incentivos para o Aproveitamento da Energia Solar Térmica para o Sector Residencial” têm a finalidade de estimular a utilização de energias renováveis, por parte de produtores privados de energia e de famílias, com grandes vantagens em termos ambientais e de racionalização do consumo de energia.

Relativamente ao “Apoio aos Produtores Privados de Energia”, assegurou-se o pagamento da garantia de Estado, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 189/88, de 27 de Maio, adaptado à Região pela Resolução n.º 1063/88, a uma empresa da



especialidade, à qual continuará a ser atribuída a garantia de Estado referente a anos anteriores.

No âmbito do **Sistema de Incentivos à Energia Solar Térmica (SIEST)** para o sector residencial, criado em 2001 nos termos do Decreto Legislativo Regional n.º 29/2001/M, de 27 de Novembro, foram processados incentivos correspondentes a 22 candidaturas, o que demonstra que o SIEST tem despertado grande interesse junto dos utilizadores domésticos. A Direcção Regional do Comércio, Indústria e Energia tem contado com a colaboração da AREAM no processo de implementação do SIEST.

Criação de estrutura para o aprovisionamento de energia

Contrariamente ao previsto, o início das obras relativas ao projecto "**Centro Logístico de Combustíveis do Caniçal**" foi adiado para o ano de 2003, devido a atrasos no projecto de execução/licenciamentos.



2.5. TURISMO

O Turismo tem vindo a aumentar de forma directa a sua quota-parte de responsabilidade no desenvolvimento da economia regional, originando impactos directos e globais no PIB regional entre 25% e 30%, e, sendo, também, directamente responsável por cerca de 12% a 15% dos postos de trabalho existentes.

A manutenção das características de destino de qualidade e a diversificação de mercados e produtos, orientou a actuação do sector público regional no ano de 2002. Foi nesta óptica cumprido, quase na totalidade, o plano promocional previsto para aquele ano, tendo, em alguns projectos, superado o número de acções planeadas. Neste sentido, merece especial destaque a realização do Congresso anual da APAVT, o qual reuniu no Funchal mais de 500 agentes de viagens portuguesas.

A responsabilidade da execução dos investimentos realizados em 2002 neste Sector coube à Direcção Regional do Turismo (DRT), da Secretaria Regional do Turismo e Cultura.

Despesa pública e financiamento

Os investimentos realizados originaram um dispêndio de 10.014,5 mil euros, o que representa cerca de 2,6% da despesa total do PIDDAR.

O financiamento comunitário, concedido através do FEDER, assume uma posição preponderante, perfazendo a quantia de 5.973,9 mil euros, o que representou cerca de 60% do financiamento total.

Os restantes 40% representaram a parcela financeira da Região, com origem no Capítulo 50 do Orçamento.

Execução por áreas de intervenção

Acções de promoção turística

Em 2002 foram despendidos 1.835,6 mil euros em promoção turística, destacando-se, a nível da execução material:



- As acções promocionais, tendo a Região participado em 27 feiras e em 13 *workshops*, nos mais diversos mercados. Registe-se ainda a execução de duas acções de “porta-a-porta” levadas a cabo no mercado nacional, as quais permitiram um contacto muito próximo com mais de 200 agentes de viagens;
- As acções de relações públicas, tendo a DRT continuado a receber *fam trips* compostas por agentes de viagens, operadores turísticos, jornalistas, líderes de opinião, entre outras entidades. Neste sentido, visitaram a RAM perto de 580 pessoas incluídas nas diversas categorias supra-mencionadas. Foi também prestado apoio, e, essencialmente, colaboração logística, a cerca de oito grandes congressos que se realizaram na Região, nomeadamente, como anteriormente já mencionado, o XXVIII Congresso da APAVT.

Estudos, planeamento e informação turística

Nesta área de intervenção, cujo valor global ascendeu a 1.304 milhares de euros, foram executados vários projectos, destacando-se os seguintes:

- Conclusão do inquérito de opinião ao turista, no Aeroporto Internacional da Madeira, apresentado publicamente em Setembro de 2002, o qual apurou, entre outros dados, um grau de satisfação de 93% entre os clientes que nos visitaram;
- Impressão de novo material promocional em diversos idiomas – brochuras várias (genérica, VIP, congressos e incentivos, calendário de eventos, directório para profissionais), desdobráveis temáticos da Madeira e do Porto Santo, mapas (Madeira, Porto Santo e Caniço), cartazes, sacos promocionais, diversos brindes, etc., – na sequência da nova imagem promocional da Região apresentada publicamente em Janeiro de 2002 na BTL;
- Campanha publicitária de imprensa no mercado nacional composta por 27 inserções em diversas publicações líderes de mercado;
- Campanha de imprensa no mercado espanhol composta por 16 inserções publicitárias;



- Concurso dirigido a profissionais do mercado alemão através de acções de *direct mailing* que abrangeram a totalidade das agências de viagens alemãs (cerca de 19.000). Esta acção culminou com a visita de 50 agentes de viagens à Região em Novembro de 2002;
- Campanha publicitária de imprensa dirigida ao segmento MICE (congressos e incentivos) no mercado do Reino Unido;
- Campanha de *hard selling* nos principais jornais do Reino Unido, durante o mês de Fevereiro;
- Desenvolvimento, em parceria com empresa do sector, de um novo DVD promocional, o qual inclui grande parte da oferta turística da Região;
- E remodelação do *design* do site "madeiratourism.org", tornando este suporte compatível com a nova imagem promocional do destino.

Ao nível da sensibilização e dignificação das carreiras profissionais turísticas, foi, pelo segundo ano, executado, em parceria com a ADERAM, o projecto "Educar para o Turismo" que mobilizou cerca de 600 estudantes do 9.º Ano.

Animação turística

Ao nível do calendário de animação turística foram cumpridas na íntegra todas as acções previstas, incluindo o Festival do Atlântico realizado pela primeira vez em 2002. Assim, a animação turística continuou a dinamizar e a enriquecer a oferta turística do destino Madeira, nomeadamente através dos programas que já são cartazes internacionais – Fim do Ano, Carnaval, Festa da Flor, Festa do Vinho – e que atraem à Região inúmeros visitantes, como demonstram as sondagens de ocupação realizadas aquando destes eventos que apontam para valores superiores a 90%.

Estas realizações implicaram um custo global de 6.854,9 milhares de euros.



Infra-estruturas de apoio turístico

Foram, em 2002, efectuados pagamentos no valor de 19,9 mil euros, que permitiram a realização de várias obras de remodelação/beneficiação em diversos postos de turismo e no Parque de Campismo do Porto Moniz.



2.6. TRANSPORTES, COMUNICAÇÕES E METEOROLOGIA

Fazem parte deste Sector as intervenções efectuadas no domínio rodoviário, conduzindo à melhoria das condições de circulação rodoviária, em termos de rapidez, comodidade e segurança e no domínio portuário, neste último caso através da acção desenvolvida pela APRAM, S.A..

A coordenação e a execução destas intervenções foi assegurada pela Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes.

Despesa pública e financiamento

A despesa pública total realizada neste Sector, em 2002, ascendeu a 164.076,3 milhares de euros, representando 42% da despesa total do PIDDAR.

No que respeita às fontes de financiamento da despesa realizada, a participação da União Europeia foi de 25.876,7 milhares de euros, cerca de 16% do total, representando o financiamento regional, com origem no Capítulo 50 do Orçamento Regional, os restantes 84%.

Execução por áreas de intervenção

Infra-estruturas e acções no domínio rodoviário

Tem sido desenvolvido, nos últimos anos, um significativo esforço de investimento com os objectivos de reforçar a mobilidade intra-regional e a melhoria das condições de vida e do ambiente nas zonas urbanas e de promover a melhoria das condições de circulação rodoviária, em termos de rapidez, comodidade e segurança.

Só em 2002 foram despendidos em infra-estruturas e acções no domínio rodoviário 162.104,6 mil euros, representando 98,8% do total do Sector.

Releva-se, neste domínio, a conclusão dos projectos "Ligação entre Fajã da Murta e Lombo Galego", "Pavimentação da ER 111, no Troço entre o Calhau e a Serra de Fora" e "Nó Rodoviário da Maiata, na Freguesia do Porto da Cruz".



Deu-se início à construção:

- Da Sáfda Leste do Funchal, da ER 101, Calheta/Prazeres – 3.ª Fase;
- Da Nova Ligação Caniço/Camacha – 2.ª Fase;
- Da Variante à ER 104 na Vila da Ribeira Brava, 2.ª Fase – Troço I, e entre Rosário e São Vicente;
- Da Via Expresso Faial/Santana – 1.ª Fase – Túneis;
- Da Via Rápida Machico/Canical, Troços Nó do Canical/Rotunda do Canical e Túnel da Queimada/Nó do Canical;
- Da Ligação à Via Expresso entre Massapez e Jangalinha, no Porto da Cruz;
- Dos Acessos ao Sítio dos Linhares, e à Plataforma de Reparação Naval dos Socorridos e,
- Da Ligação entre a ER 108 e EM da Maiata, no Porto da Cruz;
- E à beneficiação do Traçado da ER 101, São Vicente/Porto Moniz – 3ª Fase – Túneis.

Foram também abertos concursos para um importante volume de obras de reconstrução e beneficiação de infra-estruturas rodoviárias, destacando-se:

- A beneficiação da ER 206 incluindo recarga de pavimento – 1.ª Fase;
- A recarga de pavimento de 2 Troços da ER 101 nas zonas compreendidas entre a ER 218 e a Achada da Cruz e entre a Recta do Felpa e o Túnel do Arco de São Jorge;
- A recarga de pavimento na ER 111, junto ao Aeroporto do Porto Santo;
- A pavimentação da ER 209 – Troço Fanal/Paul da Serra;
- A recarga de pavimento do Troço da ER 101 entre a Serra d'Água e a Ribeira do Lombo do Doutor;



- A reparação do talude junto à boca do Túnel da Madalena;
- A beneficiação do 1.º Túnel da Madalena do Mar;
- A construção da ligação entre o Ribeiro da Cerejeira e o Ribeiro de Cima – Camacha;
- A correcção da ER 236 entre a Igreja do Bom Caminho e a ER 108 (Ribeira de Machico) – Santo da Serra;
- E as estruturas de apoio à segurança rodoviária no Curral das Freiras.

Acessibilidades externas

As desvantagens e restrições no acesso ao mercado e às grandes redes de transporte, bem como na mobilidade de pessoas, as quais decorrem da situação insular e ultraperiférica e da pequena dimensão da Região, condicionam fortemente o desenvolvimento da economia regional em termos competitivos.

Nos últimos anos, e como forma de atenuar esses condicionalismos, foram realizados vultuosos investimentos na área dos transportes marítimos.

A despesa total realizada, no PIDDAR 2002, atingiu o montante de 1.971,7 mil euros e incidiu no âmbito da melhoria das acessibilidades marítimas de que se destacam as seguintes intervenções:

- O prosseguimento do pagamento da contrapartida regional do incentivo aprovado no âmbito do POPRAM III à empresa Porto Santo Line, relativo à aquisição do novo navio de ligação ao Porto Santo;
- O aumento do capital social da APRAM, S.A., necessário para a execução das importantes infra-estruturas que estão a ser executadas por aquela entidade, das quais se destacam:
 - O início da construção da 3.ª Fase do Molhe Exterior do Porto do Caniçal e da ampliação nascente e poente do Cais de Contentores do Porto Comercial;
 - O início da 2.ª Fase das obras de construção do Porto de Abrigo da Costa Norte;



- O prosseguimento da execução das obras do passeio marítimo, acessos e remate do Cais de Machiço;
- A conclusão da construção do Cais de Santa Cruz;
- O início das obras de ampliação do Cais do Paul do Mar;
- E a abertura de concursos para a remodelação da 1.ª Fase da rede de águas e esgotos do Porto do Funchal e para a remodelação dos sanitários do Terminal Sul do Porto do Funchal.



2.7.COMÉRCIO, ABASTECIMENTO E DEFESA DO CONSUMIDOR

O sector do “Comércio, Abastecimento e Defesa do Consumidor” compreende os programas “Promoção de Produtos Regionais” e “Apoio à Gestão da Qualidade” da responsabilidade da Vice-Presidência do Governo e o programa “Campanhas e Projectos de Protecção do Consumidor”, da responsabilidade da Secretaria Regional dos Recursos Humanos.

Despesa pública e financiamento

A despesa pública total efectuada no âmbito do PIDDAR (107,6 milhares de euros), representou cerca de 0,03% da despesa total.

Parte da despesa realizada (80%) foi financiada por recursos financeiros regionais, através do Capítulo 50 do Orçamento Regional e os restantes 20% provieram do FEDER (POPRAM III).

Execução por áreas de intervenção

Promoção de produtos regionais e apoio à gestão da qualidade

Esta área de intervenção inclui vários investimentos e acções da responsabilidade da Direcção Regional do Comércio, Indústria e Energia cuja realização se traduziu numa despesa de 82,9 mil euros.

Relativamente à “promoção de produtos regionais”, releva-se a realização de uma campanha publicitária, com a duração de uma semana, relativa à promoção de produtos agro-alimentares regionais, e a participação, com uma mostra de diversos produtos regionais, no “SISAB 2002 - Salão do Vinho, Pescado e Agro-Alimentar”, certame que decorreu em Lisboa.

No que respeita ao projecto “Equipamentos Técnicos para o Laboratório Regional de Metrologia” foram adquiridos vários equipamentos que têm como função intervir no controlo metrológico de diversos instrumentos de medição, nomeadamente, uma



balança manométrica, um calibrador de pressão e garrafas para verificação de gases de escape. Procedeu-se ainda à aquisição de outras ferramentas e utensílios necessários.

No âmbito do "Programa de Promoção da Qualidade" desenvolveram-se várias iniciativas para comemorar "o ano da qualidade", nomeadamente uma visita técnica a uma empresa certificada e cinco seminários: "O Papel da Metrologia para o Séc. XXI", "Qualidade em Serviços Públicos", "Qualidade na Construção", "A Segurança no Comércio, Indústria e Serviços – O Percurso para uma Gestão Responsável", e "A Implementação de Sistemas de Gestão Ambiental no sector do Turismo"; realizaram-se a 2.ª e 3.ª reuniões do Conselho Regional da Qualidade; realizaram-se duas acções de formação/sensibilização para acreditação de laboratórios, e registou-se a participação da DRCIE na "Feira da Indústria e da Construção", com o tema "Certificação de Produtos", e no seminário "Mais Qualidade, Melhor Produtividade", que decorreu em Lisboa. Este projecto consagrou ainda a certificação do Laboratório Regional de Metrologia, situado no Parque Industrial da Cancela.

O "Programa de Qualidade na RAM" visa desenvolver um conjunto de actividades na área da qualidade, com o apoio do Instituto Português da Qualidade (IPQ), agindo de forma complementar ao anteriormente referido "Programa de Promoção da Qualidade". Desta forma, procedeu-se à elaboração de cartazes, desdobráveis e autocolantes alusivos ao "ano da qualidade". Realizaram-se, igualmente, dois seminários, que constituíram o arranque da campanha de sensibilização/informação sobre a temática da Qualidade: "Desafios da Qualidade para o Século XXI", e "Qualidade, Tendências, Qualificações e Formação", respectivamente a 21 de Março e a 12 de Abril de 2002.

Os desvios em relação ao programado verificados neste projecto deveram-se fundamentalmente ao atraso na definição da candidatura final ao Programa Operacional da Economia.

Apoio e defesa do consumidor

Encontra-se em execução o processo de implementação de um Centro de Arbitragem de Conflitos de Consumo na Região.



No ano económico de 2002, foram realizadas várias acções de divulgação de informação especializada, nomeadamente junto das escolas, comunicação social, associações empresariais e da sociedade civil em geral. Foram também fomentadas acções de formação destinadas, entre outros, a consumidores, agentes económicos e docentes.

Com início em Junho de 2001 e conclusão em 2002, foi realizado o curso de pós-graduação em "Direito do Consumo", em colaboração com o Centro de Direito do Consumo, da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

O Serviço de Defesa do Consumidor implementou alguns meios de reforço tecnológico/científico, designadamente a montagem de uma rede informática estruturada e a aquisição de acervo literário para o respectivo centro de documentação.

A despesa realizada totalizou cerca de 24,7 mil euros.



2.8. EDUCAÇÃO

A consecução dos objectivos estratégicos definidos no PIDDAR 2002 para o sector da Educação passou pela realização de um número elevado de obras, acções e medidas cuja análise está sistematizada em três grandes áreas de intervenção:

- **Infra-estruturas e Equipamentos Educativos**, pretendendo-se o aumento da cobertura da educação pré-escolar, o aumento da frequência nas escolas básicas do 1.º Ciclo a Tempo Inteiro (ETI's) e a construção e beneficiação de estruturas e equipamentos afectos à educação especial e aos ensinos secundário e superior;
- **Promoção do Ensino e da Aprendizagem**, promovendo a formação integral de crianças e jovens, criando condições conducentes ao sucesso educativo e à diminuição do absentismo escolar, promovendo a melhoria da qualidade do ensino em áreas consideradas essenciais, nomeadamente nas "tecnologias de informação e comunicação" e "dimensão europeia da educação", promovendo a formação dos jovens e sua inserção no mercado de trabalho, intensificando os projectos de educação para a cidadania, apoiando o despiste, a formação e a integração profissional de crianças e jovens portadores de deficiência e os sobredotados, dando continuidade aos programas relacionados com o desporto escolar e reforçando a política de apoio a trabalhos literários nas áreas científica e pedagógica e respectiva divulgação.
- **Educação Digital**, como meio de facilitar a desburocratização dos serviços e de fomentar o acesso às novas tecnologias de informação e comunicação.

A execução dos projectos incluídos neste sector esteve a cargo das Secretarias Regionais da Educação e do Equipamento Social e Transportes.

Despesa pública e financiamento

A despesa pública realizada no sector da Educação ascendeu a 17.152,6 milhares de euros, o que representa 4,4% do total da despesa efectuada no âmbito do PIDDAR.



A contribuição financeira regional para os investimentos realizados, proveniente, na totalidade, do Capítulo 50 do Orçamento Regional, foi de 11.764,4 mil euros, isto é, 69% da despesa do Sector. O restante, (5.388,2 mil euros) correspondeu ao financiamento comunitário, atribuído no âmbito do POPRAM III, através do Fundo Social Europeu e do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

Execução por áreas de intervenção

Infra-estruturas e equipamentos educativos

A execução dos investimentos incluídos nesta área de intervenção conduziu a uma despesa de 15.519 mil euros, o que corresponde a cerca de 90% da despesa realizada no âmbito do Sector.

No domínio da **construção de edifícios escolares públicos** destaca-se, em 2002, a conclusão da Escola Básica do Galeão, da Escola Básica do 1.º Ciclo e Pré-escolar do Rochão, da remodelação da Escola Básica do 1.º Ciclo do Jardim da Serra e do Campo Polidesportivo da Escola Básica do 1.º Ciclo e Pré-escolar de São Paulo.

Foram abertos concursos relativos ao redimensionamento das Escolas Básicas do 1.º Ciclo da Vargem, do Livramento, do Lombo de São João (Ponta do Sol) e da Sede (São Vicente), à construção das Escolas Básicas do 2.º e 3.º Ciclos do Campanário, da Fajã da Ovelha e Bartolomeu Perestrelo, das Escolas Básicas do 1.º Ciclo e Pré-escolar do Lombo Segundo e da Nogueira, dos Infantários de Santana e do Ilhéu (Câmara de Lobos) e do Pavilhão Gimnodesportivo do Caniço, e a obras de beneficiação e conservação das Escolas Básicas do 1.º Ciclo do Estreito de Câmara de Lobos, do Lombo da Guiné, da Igreja (Arco da Calheta), da Ribeira da Alforra e Fonte Garcia e da Ladeira e Lamaceiros e do 3.º Ciclo do Funchal (Mercês) e dos Infantários "a Gaivota", "os Louros" e "o Girassol".

Em fase de projecto encontra-se a Creche de São Vicente.



Foram, igualmente, abertos concursos públicos para construção das piscinas anexas às Escolas Secundárias do Porto Santo, de São Vicente, de Machico, de Santana e da Ponta do Sol e da Piscina do Centro de Reabilitação Psicopedagógica da Sagrada Família.

No domínio do **desenvolvimento da rede regional escolar**, a cargo da Secretaria Regional da Educação, procedeu-se:

- Relativamente ao redimensionamento, modernização e reequipamento de várias infra-estruturas escolares do 1.º Ciclo, Pré-escolar e 1.ª Infância, à construção e fornecimento de móveis e beneficiação/ampliação de algumas áreas do Infantário “o Balão” e do Infantário do Centro Prisional do Funchal, à aquisição de equipamento hoteleiro para as cozinhas da Escola Básica e Secundária Francisco Freitas Branco (Porto Santo) e da Escola Básica do 1.º Ciclo a Tempo Inteiro do Caminho Chão e a reparações diversas;
- No âmbito do Centro Coordenador da Rede Regional Escolar, para controlo e tratamento da informação proveniente dos vários estabelecimentos de ensino da Região, à aquisição de 32 aparelhos multifunções, para escolas do 1.º Ciclo e estabelecimentos de infância, e de computadores, equipamento informático e software para vários serviços e para o projecto PLACE (Plataforma de Serviços e Recursos para a Comunidade Educativa);
- No que respeita a “equipamento escolar”, à aquisição de equipamentos nas vertentes “informático”, “laboratórios científicos”, “básico” e “técnico específico”, apoiada financeiramente pelo FEDER, com o objectivo de reforçar as capacidades de adaptação às exigências da Sociedade da Informação e às mutações tecnológicas, através da generalização do acesso às novas tecnologias de informação e comunicação e da melhoria das capacidades de experimentação e das condições para o desenvolvimento de cursos técnicos, tecnológicos e técnico-profissionais em áreas específicas;
- E ao apoio financeiro à construção, redimensionamento e reapetrechamento de escolas particulares.



A nível do **ensino especial** releva-se:

- No domínio da “instalação de centros psico-pedagógicos”, a instalação do Centro Psico-pedagógico do Porto Moniz, a realização de acções de manutenção dos vários centros psico-pedagógicos existentes e o prosseguimento das obras de adaptação do edifício destinado ao Centro Psico-pedagógico de Câmara de Lobos, que já entrou em funcionamento como centro de apoio a toda a rede escolar do Concelho, e respectiva aquisição de equipamentos;
- Relativamente ao “equipamento de estabelecimentos de jovens deficientes e serviços de apoio”, a aquisição de vários equipamentos que garantam os adequados meios de diagnóstico e terapêutica e apoiem a actividade dos vários serviços afectos à Direcção Regional de Educação Especial e Reabilitação (DREER);
- No domínio das “adaptações habitacionais”, a realização de obras de adaptação e aquisição de equipamentos e mobiliário para um apartamento cedido pelo Instituto de Habitação da Madeira, no bairro social da Ribeira Grande, em Santo António, destinado a lar/residencial;
- No âmbito da “instalação de centros de actividades ocupacionais”, a entrada em funcionamento do Centro Social e Paroquial de Ponta Delgada e, no concelho de Câmara de Lobos, o prosseguimento das obras de adaptação para instalação de um novo centro, cujas actividades tiveram início durante o 1.º semestre de 2003;
- Relativamente à “criação de centros de emprego protegido”, que têm como objectivo a inserção das pessoas com deficiência no mercado de trabalho facilitando a sua passagem para um emprego não protegido, o seu arranque não teve lugar em 2002 conforme o previsto por falta de meios materiais - local e instalações adequadas.



Promoção do ensino e da aprendizagem

No ano de 2002 realizaram-se acções no sentido de reforçar a **política de apoio à educação pré-escolar, escolar e extra-escolar**, nomeadamente:

- Proporcionou-se uma articulação da componente curricular com actividades de enriquecimento do currículo e extra-escolares. A expansão das escolas do 1.º Ciclo a funcionarem a tempo inteiro constitui um exemplo desta medida, tendo-se também criado, para garantir a qualidade do sistema, equipas de acompanhamento no âmbito do ensino precoce de língua estrangeira e das tecnologias de informação e comunicação (Programa PlaticCEB).
- Procedeu-se ao alargamento dos currículos alternativos regionais e ao reforço de programas no âmbito da "educação para a saúde" (essencialmente, "educação alimentar", "educação para a sexualidade" e "prevenção das toxicodependências"), "educação rodoviária" e "educação ambiental", entre outros. Também, foi necessário dotar as escolas de todo o material didáctico e equipamentos adequados à promoção do sucesso escolar.
- Apostou-se, paralelamente, na formação dos jovens e sua inserção no mercado de trabalho, nomeadamente com o alargamento dos cursos profissionalizantes ao nível do 3.º ciclo do Ensino Básico e do 10.º e 13.º Anos Profissionalizantes, considerando-se, ainda, nesta formação, a eliminação da iletracia.
- Dinamizaram-se várias acções de formação dirigidas aos docentes, essencialmente em novas áreas curriculares, nomeadamente "área de projecto", "estudo acompanhado", "formação cívica" e "tecnologias de informação e comunicação", decorrentes da reorganização curricular.
- Prosseguiu-se a política de apoio ao desenvolvimento da formação artística dos jovens, nomeadamente nas áreas da expressão dramática, musical e plástica, projectos únicos no país, cujo reconhecimento é visível na atribuição de prémios internacionais.



- Deu-se continuidade aos programas relacionados com o desporto escolar, numa perspectiva de proporcionar estilos de vida saudáveis, através da prática de todas as modalidades desportivas, permitindo a realização de campeonatos nas escolas, inter-escolas e a nível nacional.
- Deu-se continuidade ao projecto "Descobrir a Madeira", que proporcionou, a jovens de todas as escolas do 2.º e 3.º Ciclo e Ensino Secundário, aulas em contacto com a natureza associadas a actividades de índole desportiva. Paralelamente, os alunos do 1.º Ciclo foram contemplados com um projecto similar denominado "Jogos Escolares da Aventura".
- Reforçou-se a política de apoio a trabalhos de reconhecido mérito nas áreas científicas e pedagógicas da responsabilidade de docentes/técnicos de educação, numa perspectiva de divulgação, quer na Região quer no exterior.

No âmbito da "educação especial", a formação, quer do pessoal docente e técnico, quer dos próprios jovens, bem como o apoio à respectiva integração no mercado de trabalho, conduziram, no ano de 2002, a um investimento no valor de 774,3 milhares de euros.

No que respeita à formação de pessoal docente nas áreas pedagógica, científica e educacional, deu-se início, em Outubro de 2002, a mais um curso de especialização: "Qualificação em Educação Especial e Problemas Graves", resultado do protocolo estabelecido entre a DREER e o Instituto Politécnico do Porto (IPP), abrangendo 25 professores do ensino primário e educadores de infância.

A formação de pessoal técnico-profissional de educação especial, tipo de formação único no país, prepara os formandos em áreas fundamentais como as relações humanas, o desenvolvimento da criança e do adolescente, a psicologia, a prevenção, reabilitação e integração de deficientes, a problemática do ensino e da aprendizagem e a ocupação dos tempos livres. Já foram formados cerca de 120 alunos, que se encontram a trabalhar na própria DREER, tendo sido iniciado em Dezembro de 2002 um novo curso com a duração de 18 meses e abrangendo 20 formandos.



Relativamente à formação contínua do pessoal, destacam-se os programas de formação em sistemas alternativos de comunicação e os de ajudas técnicas aos sistemas de comunicação, tendo como finalidade a melhoria dos serviços prestados e uma maior motivação para o desempenho das suas funções. Em 2002 realizaram-se diversos programas de formação contínua na Região e no Continente abrangendo todas as categorias profissionais.

Desde 1997 está em curso o “programa regional de apoio aos sobredotados”. Em 2002 foi assegurada formação aos elementos que constituem as equipas de âmbito regional responsáveis pela coordenação, áreas de intervenção e secretariado técnico, em conformidade com as conclusões dos trabalhos desenvolvidos até à presente data. O ano de 2002 constituiu também um ano de reavaliação do projecto de modo a conceder-lhe uma nova dinâmica de actuação.

As principais acções realizadas no domínio da formação e integração profissional de jovens deficientes consistiram, nomeadamente:

- No desenvolvimento de diversos programas de formação pré-profissional, envolvendo jovens com diferentes tipos de deficiência e em áreas de formação distintas, como o artesanato, as madeiras, a cozinha e a costura, que funcionam como complemento curricular e permitem o desenvolvimento de tarefas e comportamentos nas áreas tecnológicas;
- Na realização de 13 cursos em diferentes áreas profissionais e sectores de actividade que funcionam como estágios permitindo, do ponto de vista dos formandos, interiorizar as exigências e realidades que determinada profissão ou posto de trabalho requer e, relativamente aos empresários e colegas de trabalho, uma maior consciencialização o papel que uma pessoa portadora de deficiência pode ter no processo produtivo. As acções de formação são realizadas, quer no Centro Regional de Formação Profissional de Deficientes, quer em empresas e organismos que colaboram com a DREER;
- Na implementação de medidas e concessão de apoios financeiros, sob a forma de, por exemplo, subsídios à contratação, prémios de integração, apoios para



eliminação de barreiras arquitectónicas no local de trabalho, apoios para acompanhamento no posto de trabalho e subsídios e empréstimos para instalação por conta própria, que visam facilitar a entrada de jovens e adultos portadores de deficiência na vida activa.

Educação digital

Na área da “educação digital”, cuja despesa atingiu o montante de 684,3 mil euros, relevam-se as seguintes intervenções:

- “REI XXI – Rede Escolar Integrada Séc. XXI”, tendo-se procedido, durante o ano de 2002, à expansão da rede, com tecnologia de alto débito, a todos os estabelecimentos de ensino da Região e serviços tutelados pela Secretaria Regional de Educação, pretendendo-se, na vertente escolar, facultar aos alunos e professores o acesso a serviços telemáticos no âmbito da *intranet*, *extranet* e *internet* (correio electrónico, grupos de discussão, *www*, conversação *on-line*, videoconferência, *e-learning*, base de dados de informação, etc.), e, na vertente administrativa, a ligação de uma forma segura das redes administrativas, facultar o acesso aos serviços telemáticos disponibilizados na rede e criar condições tecnológicas para a integração dos diversos sistemas de informação existente e a desenvolver no âmbito do *e-government* na Secretaria Regional de Educação.
- “Madeira EDU – Sítio da Educação”, que consiste num portal de entrada na *internet* que permite estimular serviços, aplicações e conteúdos seguros com base numa infra-estrutura de banda larga amplamente disponível.



2.9. EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A actuação no âmbito da formação profissional e do emprego tem sido orientada no sentido de promover a melhoria da qualificação profissional em geral, a qualificação inicial e a inserção no mercado de emprego, adequando as qualificações às necessidades sócio-económicas actuais e previstas, a criação de emprego e a integração de desempregados no mercado de trabalho.

No âmbito do PIDDAR, este sector compreende intervenções relacionadas com a promoção, realização, acompanhamento e avaliação de acções de formação profissional, com as acções para o desenvolvimento do emprego, com a implementação de medidas na área do trabalho, com o apoio a acções de formação profissional em domínios específicos, nomeadamente, turismo, saúde, pescas, cultura, pecuária e florestas, e com a assistência técnica a acções apoiadas pelo Fundo Social Europeu.

As acções relativas ao Trabalho e ao Emprego são da responsabilidade da Secretaria Regional dos Recursos Humanos – Instituto Regional de Emprego. A coordenação e execução de grande parte das acções de Formação Profissional são da responsabilidade da Secretaria Regional de Educação – Escola Profissional de Hotelaria e Turismo da Madeira e Direcção Regional de Formação Profissional. Esta Direcção Regional também é responsável, através do Fundo de Gestão para Acompanhamento dos Programas de Formação Profissional, pela coordenação, gestão e acompanhamento das acções de formação apoiadas pelo Fundo Social Europeu.

Despesa pública e financiamento

O total da despesa realizada em 2002 no sector “Emprego e Formação Profissional” foi de 33.625,2 mil euros, o que representa 8,6% do total do PIDDAR.

Do conjunto das acções realizadas, foi a contribuição do Fundo Social Europeu para os “programas por iniciativa d’outrém” que mais contribuiu para o total da despesa pública realizada (cerca de 66%). São também relevantes, em termos de montante despendido, as “acções para o desenvolvimento do emprego” (11%), as acções de formação profissional no âmbito da Escola Profissional de Hotelaria e Turismo (EPHTM) (8%) e a



“implementação, controlo e avaliação de acções de formação profissional”, da responsabilidade da Direcção Regional de Formação Profissional (7%).

Os investimentos efectuados foram realizados com a contribuição financeira da Região, através do Capítulo 50 do Orçamento Regional (cerca de 5%) e receitas próprias do Fundo de Gestão e do Instituto Regional de Emprego (6%), e com participação comunitária através do Fundo Social Europeu (89%).

Execução por áreas de intervenção

Acções para o desenvolvimento do emprego

Os objectivos principais de criação de emprego, de ocupação e de reinserção dos grupos mais desfavorecidos, em relação ao mercado de emprego, estiveram, durante o ano de 2002, presentes na execução das políticas activas de emprego implementadas e na forma como os serviços de emprego foram reorientados para sustentar o ajustamento estrutural, em simultâneo com o reforço da coesão social, contribuindo para uma evolução positiva da situação do mercado regional de emprego.

As medidas activas de emprego implementadas no ano de 2002 abrangeram 1.344 pessoas e deram origem à criação de 398 postos de trabalho.

A despesa global atingiu, em 2002, um volume de 3.673,2 milhares de euros, o que representa 11% relativamente ao total do Sector.

Os projectos de promoção do emprego que mais concorreram para aquela despesa foram os “Estágios Profissionais”, o “Programa Ocupacional de Adultos Desempregados” e as “Iniciativas Locais de Emprego”.

Ao longo do ano de 2002 foram efectuados alguns ajustes em projectos relativos ao emprego, nomeadamente com reforço das dotações destinadas a “Estágios Profissionais”, ao “Programa de Ocupação de Adultos Desempregados” e às “Iniciativas Locais de Emprego” no sentido de dar resposta à grande procura registada por parte das entidades empregadoras.



Os projectos abaixo mencionados não tiveram execução durante o ano de 2002 pelas razões seguidamente apontadas:

- “Acções de Formação Profissional (ILES, ACPE, CPE, UNIVAS, CE e AD)” devido ao respectivo dossier de acreditação ter ficado concluído só no final do ano de 2002, pelo que o seu início teve lugar no ano de 2003;
- “Programa Vida / Emprego”, cujo objectivo é potenciar a reinserção social e profissional de toxicodependentes como parte integrante e fundamental do processo de tratamento da toxicodependência, porque a respectiva regulamentação teve lugar no mês de Novembro, tendo a nomeação dos membros que constituem a comissão técnica de acompanhamento, e, conseqüentemente a execução do projecto transitado para 2003;
- “Empresas de Inserção” - esta medida não foi regulamentada em 2002, como previsto, em virtude de aguardar-se que, a nível nacional, a mesma medida seja alvo de avaliação.

Relativamente aos projectos executados, salienta-se:

- “Apoio à Contratação” – com uma taxa de execução de 47% devido, em parte, ao atraso na entrega de documentação por parte de algumas entidades. Esta medida permite estimular a criação de postos de trabalho efectivos e a tempo inteiro de grupos mais desfavorecidos no mercado de trabalho;
- “Apoio à Criação do Próprio Emprego” – projecto com necessidade de revisão, por forma a tornar mais atractiva e abrangente esta medida, que tem como objectivo principal apoiar iniciativas individuais ou de grupo que visem a criação do próprio emprego, em actividades para as quais os candidatos possuam a necessária qualificação;
- “Criação do Próprio Emprego por Desempregados Subsidiados” – projecto destinado a incentivar os trabalhadores desempregados, beneficiários das prestações de desemprego, a requerer o seu pagamento de uma só vez para a criação do seu próprio emprego;



- “Iniciativas Locais de Emprego” – cujo objectivo principal consiste em promover actividades inovadoras, voltadas para a rentabilização das potencialidades locais e contribuindo para a satisfação das necessidades das populações onde se inserem;
- “Agentes de Desenvolvimento” – sendo 2002 o ano de encerramento do projecto, uma vez que existem um elevado número de Unidades de Inserção na Vida Activa e de Clubes de Emprego que prestam apoio em áreas semelhantes à dos agentes de desenvolvimento;
- “Unidades de Inserção na Vida Activa” e “Clubes de Emprego” – que se inserem numa política de reforço dos mecanismos de apoio à inserção/reinserção profissional de jovens e adultos, através da instalação de serviços, que promovem, em articulação com os serviços de emprego, actividades de orientação, colocação, organização de estágios e formação profissional, bem como outras formas de contacto com o mercado de trabalho;
- “Estágios Profissionais” – através do qual se promove o combate ao desemprego juvenil, em especial o qualificado;
- “Programa Ocupacional de Trabalhadores Subsidiados” – que pretende proporcionar aos trabalhadores subsidiados uma ocupação socialmente útil, evitando, assim, o seu isolamento e combatendo a tendência para a desmotivação e marginalização, enquanto não lhes surgir uma alternativa de trabalho ou formação profissional;
- “Formação Emprego para Jovens” e “Formação Emprego para Adultos” – cujos objectivos consistem em melhorar a preparação de jovens desempregados para o desempenho de uma actividade profissional, mediante uma formação teórico-prática e um estágio num posto de trabalho, e facultar, às entidades empregadoras, profissionais qualificados adequados às suas necessidades;
- “Experiência de Trabalho para Jovens” e “Programa Ocupacional de Adultos Desempregados” – programas construídos com base numa lógica de proximidade do mercado de trabalho dos jovens e de adultos desempregados, são medidas de política activa de combate ao desemprego que tem vindo a auxiliar muitos



jovens, no sentido em que permite um contacto com o mercado de trabalho, muitas vezes o primeiro contacto, e muitos adultos, na inserção ou reinserção na vida activa;

- “Implementação, Controlo e Avaliação das Acções de Emprego” – que constitui o suporte a todas as acções na área do emprego, à aquisição de equipamentos, à conservação e manutenção e ao apoio aos serviços de emprego. Durante o ano de 2002 deu-se continuidade à modernização e racionalização dos sistemas de trabalho e de informação.

Acções na área do Trabalho

Os projectos de investimento realizados no domínio laboral contribuíram para concretizar os seguintes objectivos estratégicos: implementação do Plano Regional de Igualdade de Oportunidades (PRIO), reforço da acção da Comissão Regional para Igualdade no Trabalho e no Emprego (CRITE) e promoção da melhoria das condições de higiene e segurança no trabalho.

A despesa efectuada em 2002 atingiu o montante de 26 mil euros.

Relativamente ao PRIO e respectiva divulgação, realizou-se, no dia 7 de Março de 2002, a apresentação pública da publicação referente ao Plano Regional para a Igualdade de Oportunidades entre Homens e Mulheres, tendo-se igualmente assinalado o Dia Internacional da Mulher, comemorado a 8 de Março. Foi criado um boletim informativo com periodicidade trimestral, que constitui um importante elemento de apoio, reforço e divulgação das medidas planeadas e agendadas no PRIO, e, a 29 de Novembro, realizou-se o seminário “Igualdade de Oportunidades – Novas Perspectivas” em colaboração com a Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres, que obteve uma adesão de 150 participantes.

No âmbito do reforço do papel desempenhado pela CRITE, realizou-se, em colaboração com a Comissão para Igualdade no Trabalho e no Emprego, uma acção de formação interna sobre “igualdade e anúncios de oferta de emprego”, constituindo um trabalho preparatório para iniciativas futuras sobre esta matéria, incluídas no plano de actividades da Comissão para 2003.



No sentido de promover a melhoria das condições de higiene e segurança no trabalho, foram realizadas as iniciativas programadas: o seminário "Semana Europeia 2002", a 22 de Outubro, que obteve um elevado nível de adesão, a 1.ª fase do estudo sobre as condições térmicas ambientais nas empresas da Região, que se concretizou na aquisição de equipamentos térmicos de avaliação e na formação dos técnicos sobre a sua utilização, e a participação nas feiras empresariais da Região (Expo Madeira, Expo Porto Santo e FIC Madeira), com matéria de divulgação da prevenção de riscos profissionais.

As acções de formação na área do Direito do Trabalho previstas não se concretizaram por indisponibilidade de meios humanos decorrente da discussão do projecto do código de trabalho.

Da prossecução de um outro objectivo a realizar na área do Trabalho (divulgação de informação estatística) dá-se conta no Sector "Informação Científica e Técnica".

Promoção da qualidade e realização de cursos de formação profissional

A despesa realizada no âmbito desta área de intervenção, da responsabilidade da Direcção Regional de Formação Profissional, atingiu o montante de cerca de 2,5 milhões de euros.

A DRFP promoveu, no ano de 2002, a realização de 31 cursos de formação profissional envolvendo 408 jovens. As acções de formação ministradas obedeceram às modalidades de "Sistema de Aprendizagem", "Currículos Alternativos", "Cursos de Qualificação" e "13.º Ano Profissionalizante".

Promoveu-se, igualmente, a realização de cursos de aperfeiçoamento destinados a activos, originando a concessão de certificações profissionais. Das áreas envolvidas, destacam-se "os serviços às empresas" (informática, contabilidade e gestão), os "serviços pessoais" (cabeleireiros) e os sectores "construção civil", "metalomecânica", "automóvel" e "agro-alimentar".

No sentido de serem criadas melhores condições a nível das estruturas de apoio aos formandos foi adjudicado e procedeu-se ao início das obras visando a criação de uma biblioteca, sala de estudo e zona de lazer.



Paralelamente, foram criados mecanismos e procedimentos para a elevação da qualidade das acções de formação profissional, através, nomeadamente, da promoção da aplicação plena da legislação em vigor, da acreditação de entidades formadoras e da certificação profissional de algumas profissões, como a de formador e a de cabeleireiro.

Acções de formação profissional em domínios específicos

Conduzindo a uma despesa global de 2.963 mil euros, relevam-se, nesta área de intervenção, as acções de formação realizadas no âmbito da EPHTM, as actividades formativas desenvolvidas pelo Serviço de Formação de Pessoal da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, a formação de activos do sector da pesca, da pecuária e das florestas e as acções de formação realizadas sob a responsabilidade da Secretaria Regional do Turismo e Cultura.

Relativamente às acções promovidas pela EPHTM, a sua tipologia resulta da implementação do "plano de formação" anual, que tem em conta, nomeadamente, as dinâmicas inerentes ao mercado de trabalho no sector de hotelaria e turismo da Região Autónoma da Madeira. Os cursos ministrados destinaram-se, na sua maioria, a jovens fora do sistema de ensino e incidiram em variadas técnicas de hotelaria. Decorreram também cursos para activos do turismo (motoristas de turismo e guias de montanha) e concluiu-se o curso bietápico em direcção e gestão hoteleira, iniciado em 2001, que conferiu grau de licenciatura aos formandos.

O Serviço de Formação de Pessoal da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais promoveu a realização, em 2002, de 96 acções de formação, abrangendo 1.440 formandos e 39.997 horas de formação. A formação abrangeu todos os grupos profissionais, cobrindo 15% do pessoal dirigente, 51% do pessoal técnico superior, 4% do pessoal técnico profissional, 41% do pessoal administrativo e 8% do pessoal auxiliar e operário.

Na área da Saúde, o Núcleo de Formação do Centro Hospitalar do Funchal promoveu a realização de 50 acções de formação, abrangendo 719 formandos e 1.238 horas de formação. A formação abrangeu 10 psicólogos, 297 médicos, 303 enfermeiros, 23 funcionários dos Serviços de Instalação e Equipamentos, 20 candidatos a auxiliares de



acção médica, 49 técnicos de diagnóstico e terapêutica, 14 assistentes administrativos e 3 educadoras de infância.

Sob a responsabilidade da Secretaria Regional do Turismo e Cultura foram realizadas várias acções de formação, nomeadamente no âmbito da cultura, sobretudo nas áreas dos museus e bibliotecas, que foram frequentadas por pessoal técnico. Ainda que não directa ou imediatamente, essas acções acabam por desencadear uma progressiva melhoria e aperfeiçoamento ao nível dos serviços prestados aos utentes, para além da própria qualificação profissional dos funcionários.

No âmbito do sector da Pesca, não foram realizadas acções de formação profissional. No entanto, foram executados investimentos na vertente da rede de informática existente e no equipamento de informática e audiovisual, no valor de 27 mil euros.

Embora estando incluído, em termos do PIDDAR 2002, no âmbito do sector da "Cultura", torna-se indispensável fazer, aqui, referência ao papel desempenhado pelo Conservatório – Escola Profissional das Artes da Madeira (CEPAM), tutelado pela Secretaria Regional de Educação, na realização de cursos de formação profissional nas áreas da música, dança e teatro dirigidos a jovens com o 9.º ano de escolaridade, conferindo-lhes certificado de aptidão profissional de nível III, equivalência ao ensino secundário e facultando-lhes o acesso ao ensino superior ou o exercício de uma profissão no domínio das artes do espectáculo.

Foram também ministrados, pelo CEPAM, "masterclasses" na área da música, o curso de jazz (curso livre), com formadores vindos de Hot Clube de Jazz de Cascais, e realizado o 1.º concurso de música "Madeira Music" na modalidade de violino.



Programas no âmbito do Fundo de Gestão para Acompanhamento dos Programas de Formação Profissional

Responsável pela gestão, em 2002, de uma verba equivalente a 24,3 milhões de euros, o Fundo de Gestão para Acompanhamento dos Programas de Formação Profissional (FGAPFP) foi criado em 1994, no âmbito das competências da Direcção Regional de Formação Profissional, precisamente com o objectivo de imprimir uma maior funcionalidade ao sistema de pagamentos inerente à vertente FSE do Programa Operacional Plurifundos, tanto em termos de celeridade, como também, e fundamentalmente, em termos de priorização dos projectos de formação.

No decorrer do ano de 2002, foram financiados 667 cursos de formação com uma duração total de cerca de 8,5 milhões de horas, abrangendo um total de 19.033 formandos e tendo sido envolvidas 72 entidades.

Dos grupos-alvo e respectiva dimensão destacam-se os jovens (3.546), os activos (9.992), os formadores e professores (2.471) e os indivíduos com dificuldades de inserção (1.333).

Os sectores de actividade mais abrangidos foram os "serviços às empresas", a "saúde", o "turismo" e a "administração pública".

O FGAPFP é igualmente responsável pela divulgação e aplicação na Região de programas de iniciativa comunitária na área dos recursos humanos, tendo especial relevância o Programa Leonardo da Vinci.

No âmbito deste Programa, foi iniciado em 2002 um projecto, sob a designação "Conhecer para Inovar", tendo como objectivo a realização de um intercâmbio de formadores na área da construção civil com um centro de formação profissional em França.



Estudos, acompanhamento, avaliação e gestão do POPRAM – componente FSE

A realização deste programa, da responsabilidade da DRPF, implicou um dispêndio de 174,8 milhares de euros e destinou-se a actividades realizadas no âmbito do funcionamento da estrutura técnica de apoio à gestão da vertente FSE do Programa Operacional Plurifundos da Região, nomeadamente, a implementação e manutenção do sistema de informação, a realização de estudos de impacto das acções formadoras e a publicitação da própria intervenção operacional.



2.10. DESPORTO E OCUPAÇÃO DOS TEMPOS LIVRES

Neste Sector os objectivos principais passa pela promoção da prática desportiva e recreativa, o apoio à competição e a criação de equipamentos e desenvolvimento de programas de apoio à juventude.

Em 2002 são de registar as intervenções desenvolvidas pelo Instituto do Desporto da Região Autónoma da Madeira, tutelado pela Secretaria Regional de Educação, pela Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes e pelos Institutos da Juventude da Madeira e Regional de Emprego, dependentes directamente da Secretaria Regional dos Recursos Humanos.

Despesa pública e financiamento

A despesa total realizada neste Sector atingiu o montante de 27.393,5 milhares de euros, o que representa 7% do total do PIDDAR.

Cerca 25 milhões de euros (92% do Sector) teve origem no Capítulo 50 do Orçamento Regional. O financiamento comunitário, concedido pelo FEDER no âmbito do POPRAM, foi de 2,3 milhões de euros.

Execução por áreas de intervenção

Acções de fomento desportivo

No domínio das acções de fomento desportivo a despesa realizada ascendeu a 18,8 milhões de euros, tendo sido realizadas acções e concedidos apoios por forma a garantir a participação regular de atletas e clubes desportivos madeirenses nas competições regionais, nacionais e internacionais, o desenvolvimento de modalidades desportivas não profissionais e o acesso da juventude e da população em geral à prática desportiva.

Infra-estruturas desportivas e de lazer

Implicando um dispêndio global de cerca de 8,2 milhões de euros, os principais programas e projectos realizados neste âmbito de intervenção foram os seguintes:



- “Infra-estruturas para Actividades Recreativas e Desportivas”, programa da responsabilidade do Instituto Regional de Emprego, no âmbito do qual foram efectuadas diversas reparações e melhoramentos no Parque Desportivo dos Trabalhadores e na Zona de Lazer do Montado do Pereiro, mercê do elevado nível de utilização de ambas as estruturas de lazer e recreação;
- Construção de infra-estruturas por clubes e associações, com o apoio do Instituto do Desporto da RAM;
- Apetrechamento de infra-estruturas desportivas com meios sonoros, de iluminação e equipamentos de musculação e cronometragem electrónica;
- Obras de melhoramento de diversas infra-estruturas desportivas do IDRAM;
- Complexo para Natação Desportiva do Funchal, tendo sido aberto concurso relativamente à 2.ª Fase;
- Polidesportivos das Feiteirinhas (abertura de concurso público), da Madalena do Mar (conclusão) e da Fajã da Ovelha (conclusão).

Infra-estruturas e acções de apoio à Juventude

Com uma despesa global de cerca de 394,6 mil euros, foram alvo de intervenção os projectos da responsabilidade do Instituto de Juventude da Madeira “Lojas de Juventude”, tendo sido criado o Centro Informático das Lojas da Juventude, e “Programa de Voluntariado Juvenil”, que contou com a participação de 47 jovens, e procedeu-se à regularização financeira do projecto “Centro de Juventude do Porto Santo”, da responsabilidade da Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes.

A realização destes projectos contribuiu, respectivamente, para o fomento da generalização do acesso dos jovens às novas tecnologias, para o estímulo à participação cívica dos jovens na comunidade e para o fomento do turismo juvenil.



2.11. CULTURA

As intervenções no sector da Cultura, no âmbito do PIDDAR, centraram-se, essencialmente, na construção e beneficiação de infra-estruturas culturais, em acções de valorização do património histórico-cultural, em programas de divulgação e apoio à actividade artística e cultural, em apoios para o estudo e divulgação da história e cultura madeirenses e no apoio à melhoria dos serviços de bibliotecas e arquivo.

A execução dos projectos do sector foi da responsabilidade da Direcção Regional dos Assuntos Culturais (DRAC) da Secretaria Regional do Turismo e Cultura, da Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes e das Secretarias Regionais de Educação e dos Recursos Humanos.

Despesa pública e financiamento

A despesa pública realizada em 2002 no âmbito deste Sector foi de 8.820,9 milhares de euros, o que representa 2,3% do total das despesas do PIDDAR.

O financiamento regional (6.146 mil euros) representou cerca de 70% do total da despesa e foi assegurado pelo Capítulo 50 do Orçamento Regional. A parcela restante foi financiada pela Comunidade Europeia, através do FEDER e do FSE.

Execução por áreas de intervenção

Valorização do património histórico e cultural

Relativamente às acções de valorização do património histórico e cultural a despesa realizada ascendeu a 5.339,2 mil euros (60% do Sector).

A nível da recuperação e beneficiação do património regional, destacam-se o prosseguimento das obras de construção de uma nova infra-estrutura destinada a instalar a biblioteca e o arquivo regionais, projecto co-financiado pelo FEDER, as obras de beneficiação no Centro Cultural da Ponta do Sol, as intervenções efectuadas no Convento de Santa Clara e na Igreja da Sé e a adjudicação de uma empreitada para beneficiação da Igreja do Colégio.



É de referir, igualmente, as obras de reabilitação e restauro, quer do património imóvel, quer dos bens móveis que enriquecem a herança cultural da Região, nomeadamente as obras de pintura e escultura.

Foram também desenvolvidos projectos e estudos que servirão de suporte a futuras obras de recuperação e restauro na área do património.

O projecto "Museu de História da Madeira" encontrava-se, no final de 2002, em fase de pré-definição de conteúdos que darão lugar ao ante-projecto de arquitectura.

Estudo e divulgação da história e cultura madeirenses

Na área de estudo e divulgação da história e cultura madeirenses, onde foram despendidos perto de 1,8 milhões de euros, foram desenvolvidas acções de apoio a museus e à preservação de outros valores do património histórico-cultural, à realização de festivais culturais e à publicação de edições culturais.

O **apoio a museus e casas de cultura** destinou-se essencialmente à conservação das colecções e à aquisição de algumas peças de arte para enriquecimento dos respectivos espólios, especialmente para o Museu Quinta das Cruzes, ao incremento, a nível quantitativo e qualitativo de exposições, à realização de importantes obras no Museu Vicentes, que reabriu ao público, e ao apoio financeiro ao Museu de Arte Sacra, para o próprio funcionamento e para restauro de peças de valor.

Prosseguiram os incentivos destinados aos "serviços educativos" de cada museu para requisição de professores à Secretaria Regional de Educação, contribuindo-se para o melhoramento do nível pedagógico na divulgação das colecções e para a formação de novos públicos.

Além de potenciarem activamente a descentralização da cultura em favor das comunidades locais e divulgarem todo um trabalho feito nas diferentes áreas da música tradicional, os **festivais culturais** são um incentivo e um reconhecimento aos valores culturais mais enraizados e à participação cultural, através de grupos e associações, das próprias populações.



Para além do Festival de Música da Madeira, com o qual se procura disponibilizar uma oferta cultural de qualidade, deu-se continuidade ao apoio financeiro a outros festivais que se realizam na Região, designadamente, Raízes do Atlântico, o Festival da Canção do Faial e os Encontros Regionais (anuais) dedicados à música coral e às tunas de bandolins.

Também o Festival Colombo viu realizar-se a sua terceira edição, atraindo ao Porto Santo um elevado número de turistas e constituindo-se, ali, como um importante “cartaz turístico”.

No âmbito das **edições culturais** realce-se a publicação ou apoio à edição de obras de referência ao nível da investigação e ensaio com interesse para a cultura regional. A este nível registou-se em 2002 uma despesa de 268,4 mil euros, incluindo o apoio prestado ao Centro de Estudos da História do Atlântico.

Deu-se início à preparação do “Fórum Internacional de Estudos e Debate sobre a Sociedade Contemporânea”.

Divulgação e apoio à actividade artística e cultural

Nesta área de intervenção estão incluídos os projectos “Divulgação da Actividade Artística”, “Apoio a Iniciativas Culturais” e “Apoio à Descentralização Cultural” e as acções realizadas no âmbito do Conservatório/Escola Profissional das Artes da Madeira (CEPAM). A sua execução, em 2002, originou um dispêndio de 1.426,6 milhares de euros.

Foram concedidos incentivos à realização de iniciativas de criadores e agentes culturais, satisfazendo-se propostas que visavam a divulgação e o intercâmbio ao nível da cultura, dentro e fora da Região.

É de realçar, igualmente, o incremento dado, com o devido suporte legislativo, a grupos e associações com intervenção cultural, através da celebração de contratos-programa. Nas áreas das artes plásticas e do teatro e da música, verificou-se uma dinâmica expansiva, com apostas ganhas também na qualidade da programação cultural.



Melhoria dos serviços de bibliotecas e arquivo

A Biblioteca de Documentação Contemporânea e a Biblioteca de Culturas Estrangeiras deram continuidade à política de investimentos definida, basicamente orientada para um incremento dos meios informáticos na inventariação e indexação dos respectivos acervos bibliográficos, bem como na aquisição de algum espólio documental considerado de valor patrimonial. Daqui resultou um avanço significativo na catalogação das entregas do Depósito Legal, bem como uma significativa melhoria e agilidade no atendimento dos utentes. Tudo isto veio possibilitar, também, a preparação de um novo serviço, chamado de "empréstimo domiciliário", que vai de encontro ao desejo e procura de muitos leitores.

Quanto ao Arquivo Regional da Madeira, melhorias semelhantes introduzidas pelos meios informáticos e no atendimento aos utentes, desencadearam uma significativa procura destes serviços e uma maior rapidez e eficácia das suas prestações, tanto em relação aos investigadores como ao público em geral. De frisar o notável incentivo editorial, com a publicação de uma série de "Índices" e de "Registos" relativos a vários concelhos da Madeira, obras indispensáveis à investigação especializada.

Quanto à Rede Regional de Bibliotecas Públicas, o ano transacto foi ocupado com toda a produção legislativa e de enquadramento regional do novo projecto, o que implicou contactos e reuniões de trabalho para acerto de cooperação técnica e financeira, logo que o projecto avance para a sua concretização, a partir da iniciativa das autarquias locais.

A despesa realizada na execução dos projectos incluídos nesta área de intervenção totalizou 184,4 milhares de euros.

Outros projectos no domínio da cultura

Foram ainda incluídas neste sector as [acções de apoio às comunidades madeirenses](#) desenvolvidas pelo Centro das Comunidades Madeirenses, sendo de destacar:

- O apoio ao movimento associativo junto das comunidades, colaborando com o envio de material de cultura (livros, discos, etc.);



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

- A preparação de visitas da comunidade emigrante à Região;
- O acompanhamento dos repatriados;
- O apoio a um serviço noticioso semanal “Madeira Emigrante”, que é enviado aos órgãos de comunicação social das comunidades e está disponível na *internet*;
- A aquisição de trajes e instrumentos para grupos folclóricos;
- E as actividades do Conselho Permanente das Comunidades Madeirenses.



2.12. SAÚDE

As intervenções no sector da Saúde durante o ano de 2002 visaram dar continuidade à prossecução dos seguintes grandes objectivos prioritários:

- Garantir a igualdade de acesso do cidadão aos cuidados de saúde;
- Melhorar a qualidade dos cuidados de saúde, através da modernização e humanização dos serviços;
- Desenvolver acções de promoção da saúde e prevenção da doença;
- Promover uma maior integração e funcionalidade dos serviços.

No âmbito do PIDDAR relevam os investimentos na renovação e modernização das estruturas hospitalares – infra-estruturas físicas e equipamento – e em centros de saúde – criação e beneficiação de infra-estruturas físicas e renovação e substituição de equipamento.

Foram ainda realizadas acções no âmbito dos sectores “Formação Profissional” e “Informação Científica e Técnica”, os quais constituem vectores de importância estratégica para a consecução dos objectivos atrás referidos. Trata-se de acções que visam promover a qualificação profissional e a formação especializada dos recursos humanos do sector e a implementação de uma rede de informação da saúde (RISM).

A execução dos projectos do sector da Saúde foi da responsabilidade da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, através do Centro Regional de Saúde e do Centro Hospitalar do Funchal, e da Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes.

Despesa pública e financiamento

A despesa pública total realizada no sector da Saúde, em 2002, situou-se nos 7.418,4 milhares de euros, representando cerca de 2% da despesa total do PIDDAR.

Cerca de 80% dessa despesa, no valor de 5.911,3 mil euros, foi financiada por recursos financeiros regionais, dos quais 72% através do Capítulo 50 do Orçamento Regional e o restante com receitas próprias do Centro Regional de Saúde e do Centro Hospitalar do



Funchal. O financiamento comunitário, com origem no FEDER, ascendeu a 1.507,1 mil euros.

Áreas de intervenção

Remodelação e beneficiação do parque imobiliário do Centro Regional de Saúde

Na área da remodelação e beneficiação do parque imobiliário do Centro Regional de Saúde, a despesa realizada ascendeu a 2.981,9 mil euros (40% do Sector).

A nível da construção e ampliação de centros de saúde, da responsabilidade da Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes, saliente-se, para além dos projectos que se encontram em execução ou conclusão (Centro de Saúde do Monte e Centro de Saúde integrado no Centro Cívico da Serra d'Água), os projectos que em 2002 se encontravam em fase de pré execução, i.e., desde a fase de projecto à fase de concurso:

- Os Centros de Saúde de São Roque, de Santo António, da Ribeira Brava;
- E os Centros de Saúde integrados nos Centros Cívicos do Caniçal, do Porto da Cruz, do Faial, do Jardim da Serra, de Santo António e da Quinta Grande.

Através do Centro Regional de Saúde foram efectuadas diversas obras de remodelação e ampliação nos Centros de Saúde do Porto Santo e da Ribeira Brava, no Centro Dr. Agostinho Cardoso e no edifício-sede do Centro Regional de Saúde. Foram igualmente efectuadas pequenas obras dispersas por vários centros de saúde e adquiridos equipamentos básicos, médico-cirúrgicos e hospitalares, de laboratório e de imagiologia, destinando-se a diversos serviços do Centro Regional de Saúde.

Infra-estruturas e equipamentos hospitalares

Na área das infra-estruturas e equipamentos hospitalares foram despendidos, no âmbito do PIDDAR, 3.491,1 milhares de euros (cerca de 47% do total do sector).



A nível das **infra-estruturas hospitalares**, da responsabilidade do Centro Hospitalar do Funchal, são de realçar os trabalhos de remodelação da rede eléctrica do Hospital Cruz de Carvalho, a conclusão das obras de beneficiação no Serviço de Medicina Física e Reabilitação, nas Áreas Económica e de Pessoal e na UCIRN.

Tendo em vista o melhoramento das condições de atendimento ao utente e de trabalho aos funcionários, é de salientar, igualmente, as intervenções de construção civil efectuadas em diversos pisos, tendo em vista a plena instalação dos secretariados de piso, e a instalação de um vasto conjunto de aparelhos de ar condicionado nos Serviços de Hemodinâmica e Farmacêuticos, entre outros.

Em 2002 encontravam-se em fase de concurso os projectos de “Remodelação do Hospital Dr. João de Almada” e “Estruturas de Apoio ao Hospital Cruz de Carvalho”.

No que respeita a **equipamentos**, destacam-se os seguintes investimentos/acções:

- A nível do projecto “Modernização dos Meios Auxiliares de Diagnóstico e Terapêutica” foram adquiridos equipamentos, no sentido de equipar novos serviços e de melhorar a capacidade de resposta dos serviços já existentes, para os Serviços de Imuno-Hemoterapia, de Oftalmologia, de Estomatologia e de Ginecologia e para os Laboratórios de Prova de Esforço e de Patologia Clínica;
- No âmbito do projecto “Modernização dos Serviços de Apoio às Áreas Médicas” foram adquiridas quatro novas viaturas, visando melhorar a capacidade de resposta, em termos quantitativos e qualitativos, dos serviços de transporte dos profissionais e dos doentes, e procedeu-se à substituição e inovação de equipamentos de hotelaria, para as área de higiene e segurança e para a cozinha e copas do Hospital Cruz de Carvalho, e de gabinete, para as novas instalações do Serviço de Imuno-Hemoterapia e para as áreas económica e de pessoal;
- Relativamente ao projecto “Acolhimento e Atendimento de Doentes” foram adquiridas macas para o Serviço de Urgência, cadeiras de rodas para banho e elevadores para transferência de doentes;
- E no âmbito do projecto “Implementação do Plano Director do Centro Hospitalar do Funchal”, saliente-se a conclusão dos processos que visavam a aquisição de



ventiladores, monitores e incubadoras e a aquisição de vários acessórios para o aparelho de raios-x do Hospital dos Marmeleiros.

Promoção da saúde e prevenção da doença

No âmbito das acções de promoção da saúde e prevenção da doença deu-se continuidade aos programas regionais para a saúde e aos programas de diagnóstico precoce já encetados em anos anteriores, o que se traduziu num investimento global de 945,4 milhares de euros.

Relativamente aos **programas regionais para a saúde**, saliente-se:

- A extinção do Núcleo Regional do Projecto VIDA, através do Decreto Legislativo Regional n.º 10/2002/M, e a criação de um novo serviço denominado Serviço Regional de Prevenção da Toxicodependência (Decreto Regulamentar Regional n.º 9/2002/M). Esta alteração, ocorrida no final do primeiro semestre do ano, levou à inclusão no PIDDAR de um novo projecto: "Prevenção da Toxicodependência".

Salientam-se seguidamente os aspectos mais importantes da actividade do Núcleo Regional do Projecto VIDA, desenvolvidas durante o primeiro semestre de 2002:

- A "Prevenção em Meio Escolar", que envolveu a concepção e lançamento dos projectos de prevenção e a divulgação de materiais de apoio, tendo como finalidades principais a motivação das escolas para a necessidade de desenvolver estratégias de prevenção primária da toxicodependência, a divulgação das linhas orientadoras junto da comunidade escolar – motivação da comunidade escolar para o desenvolvimento de projectos – e a participação e colaboração nas actividades planeadas pelas equipas coordenadoras dos projectos;
- E a "Prevenção Primária em Meio Comunitário", que englobou reuniões com comissões locais de acompanhamento do "rendimento mínimo garantido" e com comissões de "protecção de crianças e jovens em perigo", a realização de cinco "Semanas da Criança", abrangendo um universo de 840 crianças, e de 13



acções de sensibilização em conjunto com o Surf Club da Madeira, tendo como destinatários 130 alunos de diversas escolas, o Programa "Universos de Verão 2002", dirigido a 300 crianças e jovens e 40 encarregados de educação e um Seminário dirigido a educadores de infância, professores, alunos do Ensino Superior, encarregados de educação, enfermeiros, assistentes sociais, técnicos de saúde, psicólogos e funcionários em geral.

Por sua vez, no âmbito do projecto "Prevenção da Toxicodependência", desenvolvido no segundo semestre de 2002, salientam-se, para além da aquisição de equipamentos para o novo Serviço, algumas actividades englobadas nas seguintes áreas:

- "Prevenção em Meio Escolar", com a realização de 4 acções de formação frequentadas por 126 formandos e 2 acções de sensibilização e informação para 97 destinatários;
- "Prevenção Primária em Meio Comunitário", sendo de registar a "Semana Regional de Prevenção da Toxicodependência", o Fórum "Debatendo Estratégias de Prevenção Primária da Toxicodependência em Meio Comunitário", dirigido a 50 técnicos superiores, o Fórum "Prevenção Primária da Toxicodependência em Meio Laboral, Reflectir para Agir", a divulgação junto da comunidade do Plano Regional de Prevenção da Toxicodependência, a transmissão do *spot* televisivo "Conquista a Vida sem Drogas", a apresentação de oito candidaturas ao Programa-Quadro Prevenir II, a participação em acções de sensibilização e na Feira da Saúde e o atendimento de familiares de toxicodependentes.
- No âmbito do programa "Prevenção da Sida", salienta-se a realização de acções de formadores e de acções de sensibilização aos alunos (5-10 anos), a avaliação do impacto da formação e a elaboração de material audiovisual;
- Relativamente ao projecto "Diabetes – DIABCARE", releva-se o tratamento e análise dos dados e a elaboração de recomendações e de estratégias que promovam a correcção de eventuais situações perturbadoras da qualidade dos cuidados de saúde prestados;



- No âmbito do projecto "Implementação do Cartão do Utente", registe-se a aquisição de diverso equipamento necessário à implementação das fases seguintes do projecto;
- Para a "Prevenção Contra o Cancro da Mama", foi realizada uma pesquisa bibliográfica, construído o desenho do estudo epidemiológico dos factores de risco do cancro da mama, determinado o tamanho da amostra de acordo com a prevalência do cancro da mama na Região, construído o instrumento de recolha de informação e procedeu-se à formação de pessoal e à aquisição de projector de vídeo;
- Relativamente ao projecto "SIDA – Intervenção Comunitária", procedeu-se à elaboração de cartazes e folhetos informativos, à aquisição de equipamento informático, à construção de material didáctico de apoio à formação e à divulgação de informação e à actualização de *spot* televisivo;
- No que respeita à "Investigação e Qualidade da Saúde", foram realizadas acções de formação e de sensibilização para a Qualidade;
- No âmbito do projecto "Diagnóstico dos Hábitos Alimentares da População Jovem", procedeu-se à apresentação pública e divulgação dos resultados do estudo transversal sobre os hábitos alimentares das crianças até aos 10 anos e à elaboração do relatório do estudo e respectiva publicação;
- Finalmente, e relativamente ao projecto "Investigação em Enfermagem", saliente-se o desenvolvimento do projecto "úlceras de pressão", a actualização e discussão de assuntos em enfermagem e a preparação, com a colaboração de elementos do Grupo de Investigação em Enfermagem da Região, da conferência "Registos Electrónicos de Enfermagem", realizada em Maio de 2002.

No que respeita aos **programas de diagnóstico precoce e promoção da saúde**, da responsabilidade do Centro Regional de Saúde, deu-se continuidade aos programas regionais de saúde já encetados em anos anteriores relativos às actividades dos Centros de Rastreio do Cancro do Colo do Útero, do Centro de Rastreio do Cancro da Mama, e aos programas de controlo de Diabetes Mellitus e da Saúde Oral. Foi, também, adquirido equipamento para o programa "diagnóstico precoce e promoção da saúde".



2.13. SEGURANÇA SOCIAL

A actuação da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, através do Centro de Segurança Social da Madeira, tem procurado orientar-se tendo em conta o objectivo estratégico do bem estar social e a prossecução dos seguintes objectivos específicos:

- Combate à pobreza e à exclusão social;
- Promover o estudo e o conhecimento da realidade social;
- Dinamizar e desenvolver a criação de estruturas e serviços que apoiem grupos sociais com carências específicas;
- Veicular uma aproximação ao cliente da Segurança Social.

Releva-se, como meios de combate à pobreza e à exclusão social, a existência de três projectos no âmbito do Programa Nacional de Luta Contra a Pobreza (PLCP): "Lembrar a Bemposta", em Água de Pena - Machico, "Novos Rumos", na Paróquia do Rosário – São Vicente, e "Jardins dos Ilhéus pela Coesão Social", no Bairro do Hospital – Funchal, o trabalho desenvolvido pelas Comissões Locais de Acompanhamento do Rendimento Mínimo Garantido e a criação do Centro Comunitário do Lugar da Serra.

No sentido de promover o estudo e o conhecimento da realidade social da Região, destaca-se a elaboração da Carta Social.

A assistência a grupos sociais com carências específicas é concedida através do Centro de Acolhimento Temporário de Mulheres Vítimas de Violência Doméstica, do Centro de Acolhimento para crianças em perigo, do Lar para idosos no Porto Santo, do apoio psicossocial propriamente dito e do sistema de tele-alarme, cuja implementação decorreu durante o ano de 2002.

A aproximação ao "cliente" da Segurança Social foi concretizada em 2002 com a inauguração de dois serviços locais, um no Concelho da Calheta, integrado no Centro Cívico da Fajã da Ovelha, e outro no Estreito de Câmara de Lobos, com a elaboração de material informativo e de divulgação e com o início da implementação do novo Sistema de Informação da Segurança Social.



Contribuem igualmente para os objectivos específicos do Sector, a criação de equipamentos para a Terceira Idade, e, de certo modo, para a 1.ª Infância, e de centros de segurança social, integrados em programas de construção de centros de saúde e de centros cívicos da responsabilidade da Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes, referenciados no âmbito dos sectores da Saúde e da Habitação e Urbanismo.

Despesa pública e financiamento

A despesa pública realizada no sector da Segurança Social foi de 47,1 milhares de euros, integralmente financiados pelo Capítulo 50 do Orçamento Regional, sendo de salientar, contudo, que foram despendidas verbas adicionais para além destas contabilizadas no PIDDAR, com origem no orçamento privativo da Segurança Social.

Execução por áreas de intervenção

No âmbito do PIDDAR 2002 foram realizadas **acções de apoio social** integradas no projecto "Apoio a Famílias e Instituições Particulares de Solidariedade Social".

Em 2002, foram apoiadas diversas entidades que desenvolvem actividades nas áreas da Saúde e da Segurança Social, nomeadamente: Centro Mão Amiga - Associação de Alcoologia Camaralobense, Delegação Regional da Madeira da Fundação Portuguesa de Cardiologia e Comissão Organizadora das XXVII Jornadas Médicas das Ilhas Atlânticas.

Em agenda encontra-se a criação de duas **estruturas de apoio social**, a "Unidade de Apoio Integrado a Idosos Dependentes" e o "Centro Social do Caniço", que serão executados pela Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes.



2.14. HABITAÇÃO E URBANISMO

Este sector abrange um conjunto diversificado de programas/projectos de investimento da responsabilidade das Secretarias Regionais do Ambiente e dos Recursos Naturais, do Equipamento Social e Transportes e da empresa concessionária de serviço público no domínio da água, IGA – Investimentos e Gestão da Água, S.A.

Para além da área da habitação, estão inseridas neste sector importantes áreas ligadas ao saneamento ambiental, como sejam as do abastecimento de água, das águas residuais, do ordenamento do território e renovação urbana, da valorização da orla marítima e do equipamento sócio-cultural e religioso.

Despesa pública e financiamento

A despesa pública total realizada em 2002 respeitante ao conjunto de investimentos que integram aquelas áreas ascendeu a 29.300 milhares de euros, o que, relativamente ao total do PIDDAR, representa 7,5%.

O financiamento regional atingiu o montante de 25.924,5 milhares de euros, representando 88% da despesa total, o qual teve origem no Capítulo 50 do Orçamento Regional.

O financiamento comunitário, equivalente a 3.375,5 milhares de euros, representou os restantes 12%.

Execução por áreas de intervenção

Habitação

Na área da Habitação, cuja despesa ascendeu a 12.122 mil euros (41% do sector), tem vindo a ser desenvolvida uma estratégia que visa fazer face às carências habitacionais, a qual integra intervenções que consistem, principalmente:

- Na construção de habitações para arrendamento social e de infra-estruturas e equipamentos sociais complementares (promovida e/ou apoiada pelo Governo



Regional – IHM – ou pelos municípios), as quais se destinam às famílias com mais baixos rendimentos e carências habitacionais imediatas;

- No apoio a iniciativas dirigidas à construção de habitações por parte do IHM, de cooperativas de habitação económica e de empresas construtoras de habitação económica, de modo a viabilizar a sua aquisição, a preços sociais, por famílias cujo rendimento se situa a um nível intermédio;
- Na disponibilização de terrenos em direito de superfície para auto-construção;
- No apoio a famílias para reabilitação das suas habitações;
- E no desenvolvimento de programas de incentivos ao arrendamento, visando a dinamização do mercado privado de arrendamento com fins sociais.

Os principais projectos/acções desenvolvidos foram, por vertente de actuação, os seguintes:

- **Construção/Grande Reparação/Aquisição de Habitações** (6.737,5 mil euros) – 12 moradias no Porto Santo, 24 fogos em Santo Amaro, 18 fogos nas Feiteirinhas, 24 fogos na Torre, 36 fogos em Santo Amaro, todos eles concluídos; 117 fogos em Ribeiro Real; 22 fogos na Nazaré; recuperação dos blocos F e L de Santo Amaro; recuperação das zonas comuns do Bairro do Hospital e recuperação de apartamentos devolutos;
- **Infra-estruturas Complementares à Habitação** (181 mil euros) – construção de infra-estruturas no sítio das Feiteirinhas, associadas e em simultâneo com a construção de lotes em direito de superfície;
- **Apoio a Municípios** (1.262,3 mil euros) – 160 fogos nas Romeiras, 70 fogos no Palheiro Ferreiro e 102 fogos na Quinta Josefina (todos eles já concluídos) e 48 fogos no Canto do Muro, promovidos pela Câmara Municipal do Funchal;
- **Habitação a custos controlados** (1.259,6 mil euros) – comparticipação financeira para a aquisição, por particulares, de habitações económicas, principalmente as que se integraram no empreendimento denominado Abegoaria;



- **Apoio a Particulares** (2.510,4 mil euros) – incentivos ao arrendamento (32 contratos de arrendamento celebrados no ano de 2002 e 176 outorgados em anos anteriores); PRID – Programa de Recuperação de Imóveis Degradados (70 contratos distribuídos por vários concelhos) e RAVP – Regime de Apoio à Valorização da Paisagem (pagamento de despesas relativas a contratos celebrados em anos anteriores);
- **Estudos e Projectos** (13 mil euros);
- **Aquisição de Terrenos** (158 mil euros) – para futuros empreendimentos no sítio da Torre, em Machico.

Abastecimento de Água

Na área do abastecimento de água, os investimentos que têm vindo a ser realizados visam, essencialmente, otimizar a satisfação das necessidades nas diversas utilizações dos recursos hídricos – abastecimento público, regadio, e produção de energia –, em função das efectivas disponibilidades, e valorizar as disponibilidades hídricas da Madeira e Porto Santo.

O programa/projecto “Reforço e Melhoria de Sistemas de Captação, Adução e Tratamento de Água” consubstancia-se no apoio financeiro concedido às actividades desenvolvidas pela IGA – Investimentos e Gestão de Água, S.A., ao abrigo dos contratos-programa estabelecidos com esta Empresa e na comparticipação no estudo “Plano Regional da Água da Madeira”.

O montante total da despesa relativa à comparticipação nos investimentos abrangidos pelo contrato-programa para 2002 e ao estudo referido ascendeu a cerca de 3.025 milhares de euros.

Os investimentos realizados respeitaram às seguintes obras:

- Empreitadas integradas no projecto “Interligação das Principais Origens de Água da Ilha da Madeira” bem como diversas obras relacionadas com o sector de abastecimento de água potável: Sistema Adutor Machico – Funchal, 2.^a Fase B; Condução Cota 200 – 3.^a e 4.^a Fases; Correção da Condução Adutora da ETA de



São Jorge; Sistema Elevatório e Reservatório do Santo da Serra; Sistema de Tratamento de Água do Porto Novo; Sistema de Telegestão e Oficina da ETA da Alegria;

- Obra de recuperação da Levada da Fajã do Rodrigues, no trecho parcialmente destruído pela intempérie ocorrida em São Vicente, em Março de 2001;
- Obra de reforço da adução de água à Freguesia da Ilha, Concelho de Santana;
- Obra de recuperação do edifício sede da IGA, S.A..

Águas Residuais

Na área das Águas Residuais, os investimentos programados e que têm vindo a ser realizados visam a anulação progressiva das carências actuais do sector e a adequação dos sistemas do destino final de efluentes, de acordo com as normas vigentes e as soluções tecnológicas mais aconselháveis em termos ambientais, de forma a evitar a contaminação do meio receptor e a dar resposta ao desenvolvimento urbanístico actual e previsível. Estes investimentos contribuirão, decisivamente, para a melhoria da salubridade pública e da qualidade de vida das populações.

A despesa efectuada em 2002 na área das águas residuais foi de cerca de 4 milhões de euros.

Os investimentos e acções desenvolvidos foram os seguintes:

- Construção dos Interceptores de Águas Residuais do Caniço e Camacha, estando já servidos os importantes núcleos populacionais da Camacha e do Garajau;
- Sistema de Abastecimento de Água ao Sítio do Ribeiro Serrão - conclusão;
- Destino Final de Águas Residuais de Gaula – fase de concurso e adjudicação para a construção do interceptor na ER 206;
- Destino Final das Águas Residuais do Porto Moniz – fase de construção;
- Interceptor e ETAR de Boaventura – fase de construção e conclusão;



- Destino Final de Águas Residuais do Seixal – fase de concurso para a elaboração do respectivo projecto;
- Destino Final de Águas Residuais do Concelho de Ponta do Sol – fase de adjudicação e elaboração do projecto de execução;
- Destino Final de Águas Residuais da cidade de Santana – fase de concurso e adjudicação do projecto de execução;
- Destino Final de Águas Residuais do concelho da Ribeira Brava – fase de concurso para a elaboração do projecto de execução;
- Destino Final de Águas Residuais da cidade de Machico e da freguesia do Caniçal – fase de concurso para a elaboração do projecto de execução;
- Reformulação e Ampliação dos Sistemas de Tratamento de Águas Residuais do Funchal e Câmara de Lobos – fase de concurso e adjudicação para a elaboração do Estudo Prévio.

Os atrasos verificados na prossecução de alguns projectos resultam, essencialmente, da necessidade de compatibilizar, em termos de calendarização, os projectos de Destino Final de Águas Residuais a cargo do Governo Regional, relativos a redes gerais, com os projectos a implementar pelas Câmaras Municipais.

Ordenamento do Território e Renovação Urbana

Na área do ordenamento do território e renovação urbana, os investimentos que têm vindo a ser realizados visam a melhoria da qualidade de vida das populações através de uma adequada organização e utilização do território, na perspectiva da sua valorização.

A despesa pública realizada em 2002, na área do ordenamento do território e renovação urbana, situou-se em 530,3 mil euros.

Cerca de 90% daquele valor destinou-se à aquisição de terrenos para implantação ou melhoramento de diversas infra-estruturas urbanísticas. O restante foi canalizado para fazer face ao prosseguimento da elaboração de planos de ordenamento do território e da renovação urbana do Ilhéu, em Câmara de Lobos.



Quanto ao projecto de construção do Jardim Público, no antigo Engenho do Hinton, o mesmo teve início no corrente ano de 2003.

Valorização da Orla Marítima

No domínio dos investimentos visando a valorização da orla marítima, a despesa realizada, no âmbito do PIDDAR, atingiu o montante de 7.284,7 milhares de euros.

Em 2002 foram lançados vários concursos, nomeadamente os respeitantes à "Protecção Marginal e Passeio Marítimo do Jardim do Mar", à "2.ª Fase da Protecção Marginal no Paul do Mar", à "Ligação Pedonal entre o Penedo e o Cais do Porto da Cruz", à "Construção de um Pontão de Apoio Balnear nos Reis Magos, Caniço", ao "Acesso à Praia da Prainha, Caniçal", à "Construção de Arrecadações de Pesca em Câmara de Lobos" e à "Construção do Passeio Marítimo da Ribeira do Natal, Caniçal".

Equipamento sócio-cultural e religioso

A despesa pública em intervenções na área do equipamento sócio-cultural e religioso ascendeu a 2.250,9 milhares de euros.

No domínio do **equipamento sócio-cultural** destaca-se a conclusão dos Centros Paroquiais de Maroços e de Santana.

No domínio do **equipamento religioso** as intervenções realizadas revelam-se de grande importância para as respectivas comunidades. Em 2002 releva-se a conclusão da Igreja da Nazaré e as obras de conservação e restauro de diverso equipamento religioso.

Destaque-se, ainda neste domínio, o apoio concedido pelo Governo Regional a entidades religiosas para a construção e renovação do património religioso que, em 2002, originou uma despesa no valor de 1.328 mil euros.



2.15. DEFESA E PROTECÇÃO DO AMBIENTE

As intervenções no domínio da defesa e protecção do ambiente enquadram-se nas grandes orientações estratégicas definidas no Plano Regional da Política do Ambiente:

- Bem estar sustentável das populações, com padrões elevados de qualidade de vida;
- Adequação ambiental das actividades económicas;
- Valorização do património natural e da paisagem humanizada.

A par de outras actuações, também ligadas ao ambiente, da responsabilidade da Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais, nomeadamente as que se enquadram no domínio do saneamento ambiental, já referidas no sector "Habitação e Urbanismo", foram implementadas, em 2002, através da Direcção Regional do Ambiente, da Direcção Regional das Florestas, do Parque Natural da Madeira e da Direcção Regional de Saneamento Básico, diversas intervenções que se inserem nas áreas da vigilância e controlo da qualidade do ambiente, da requalificação ambiental, da conservação da natureza e gestão dos espaços naturais, da educação e informação ambiental e da gestão dos resíduos e substâncias perigosas.

Sob a responsabilidade da Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes foram implementadas importantes intervenções na área da regularização de cursos de água.

Despesa pública e financiamento

A despesa pública total realizada em investimentos e acções de desenvolvimento integrados neste sector atingiu o montante de 38.158,2 milhares de euros, equivalendo a 9,7% da despesa total no âmbito do PIDDAR.

Do valor despendido, uma parcela de valor correspondente a 55% teve origem em financiamento comunitário, principalmente através do Fundo de Coesão.



O financiamento regional, no valor de 17.271,2 milhares de euros, proveio, na sua quase totalidade, do Capítulo 50 do Orçamento Regional.

Execução por áreas de intervenção

Vigilância e controlo da qualidade do ambiente

Na área da vigilância e controlo da qualidade do ambiente salientam-se as acções que visam a constituição de estruturas e indicadores capazes de apoiar a gestão e monitorização ambiental, nomeadamente no âmbito dos projectos "Rede de Estações de Controlo da Poluição Atmosférica", "Inventário de Emissões Atmosféricas", "Monitorização dos Impactes Ambientais", "Avaliação da Qualidade das Águas Costeiras, Doces, Superficiais e Subterrâneas, da RAM" e "Inspeção Ambiental".

Em 2002, procedeu-se à implementação da Rede de Monitorização da Qualidade do Ar, o que envolveu a aquisição de uma estação móvel, a instalação de quatro estações fixas e a aquisição de equipamentos complementares.

No âmbito do projecto "Inventário de Emissões Atmosféricas", foi elaborada uma base de dados georeferenciada referente ao tecido industrial da Região, a qual irá integrar a Carta de Cadastro de Fontes Poluidoras. Foi, também, adquirido equipamento necessário à medição e verificação dos níveis de emissão de poluentes, tendo em vista estruturar o sistema de fiscalização do auto-controlo das emissões atmosféricas por parte das diversas actividades.

No âmbito do projecto "Avaliação da Qualidade das Áreas Costeiras, Doces, Superficiais e Subterrâneas na RAM", que visa a monitorização de substâncias perigosas, foi estabelecido um contrato-programa com o Instituto do Ambiente para, através do Laboratório de Referência do Ambiente, se proceder à realização de determinações analíticas laboratoriais relativas à concentração de substâncias perigosas, a partir de amostras de água colhidas na Região em estações de amostragem criteriosamente seleccionadas. Foi, ainda, adquirido um laboratório móvel para apoiar a monitorização do ambiente em meios receptores aquáticos, no âmbito do projecto "Monitorização de Impactes Ambientais".



No domínio do desenvolvimento da vertente de diagnóstico e fiscalização de situações de vulnerabilidade e de infracção ambiental, foram tomadas medidas necessárias à estruturação de serviços específicos, com uma aposta clara no reforço dos quadros técnicos e na respectiva formação em áreas essenciais, como sejam as de peritagem, de Direito do Ambiente e de normalização da actividade inspectiva.

Requalificação ambiental

Na área da requalificação ambiental, foram concretizadas algumas intervenções no âmbito dos projectos "Recuperação de Áreas de Risco de Erosão" e "Medidas de Valorização da Qualidade da Paisagem".

Prosseguiu a actuação na área dos aterros controlados de terras, na sequência do trabalho já desenvolvido em 2001. Paralelamente, tem vindo a ser organizada uma matriz com toda a informação relevante e tem sido prestado apoio técnico ao desenvolvimento dos projectos de aterro.

Na sequência da definição de áreas que deverão ser objecto de intervenção, promoveu-se, sem qualquer encargo para o Orçamento Regional, a recuperação de duas unidades industriais que se localizavam nas margens da Ribeira da Ameixeira, no concelho da Ribeira Brava, no âmbito de um processo de requalificação paisagística e ambiental da zona em questão.

Em colaboração com as autarquias locais, foram preparados alguns projectos de zonas verdes em diversos locais da ilha da Madeira, nomeadamente no Campanário (Parque de Lazer) e em Boaventura (construção de miradouro no sítio das Roças). Destaca-se, ainda, a participação num conjunto de acções que integram uma iniciativa designada "Aspectos Paisagísticos no Arco de São Jorge", bem como no desenvolvimento do Projecto de Reordenamento do Recinto das Portas da Vila, no concelho do Porto Moniz.

Conservação da natureza e gestão dos espaços naturais

Na área da conservação da natureza e gestão dos espaços naturais foi desenvolvido um conjunto de acções e investimentos que se inserem nas linhas mestras da estratégia de Conservação da Natureza definidas para a Região, visando uma correcta utilização e



preservação do património natural, de grande dimensão em termos regionais e de enorme valia qualitativa, e, conseqüentemente, a perenidade da biodiversidade.

Tenha-se presente que, no Arquipélago da Madeira, 73% do respectivo território e 19.530 hectares marinhos têm estatuto de Área Protegida. Devido à especificidade da Região, existem 11 Sítios pertencentes à Rede Natura 2000. A Floresta Laurissilva constitui uma Reserva Biogenética do Conselho da Europa e Património Mundial Natural sob a égide da UNESCO. As Ilhas Desertas são Reserva Biogenética do Conselho da Europa e Sítio da Rede Natura 2000. As Ilhas Selvagens são detentoras de Diploma Europeu, constituem um Sítio da Rede Natura 2000 e foram submetidas a candidatura a Património Mundial Natural.

A necessidade de dar cumprimento às regras e exigências inerentes aos diferentes estatutos de protecção reconhecidos a nível europeu e mundial implica uma responsabilidade acrescida na gestão das áreas protegidas.

No sentido de salvaguardar o estado de conservação do património natural e assegurar a erradicação (ou controlo) e monitorização de espécies invasoras ou que possam constituir uma ameaça para o equilíbrio dos ecossistemas, foram realizados os seguintes investimentos e acções no âmbito dos seguintes projectos:

- Pelo **Parque Natural da Madeira**:
 - "Medidas de Recuperação do Habitat Terrestre da Deserta Grande" – controlo dos elementos desequilibradores do ecossistema, nomeadamente através de plantas introduzidas, que atingiram carácter invasor, e da dinâmica populacional da cabra doméstica; desenvolvimento de acções com vista à protecção da biodiversidade da Reserva (com reflexos já evidentes no aumento registado na colónia de Lobos Marinhos, na monitorização da colónia de aves marinhas e na recuperação do coberto vegetal da Deserta Grande);
 - "Reserva Natural das Selvagens" – eliminação de espécies vegetais indesejáveis (nomeadamente da planta invasora denominada Tabaqueira) e controlo da população de ratos e coelhos; obras de manutenção de instalações na Selvagem Grande e Selvagem Pequena; renovação da instalação fotovoltaica e



- aquisição de equipamento e materiais necessários ao seu normal funcionamento;
- “Recuperação do Habitat Terrestre da Selvagem Grande” – realização de acções (co-financiadas pelo Programa LEADER+, no âmbito de uma candidatura apresentada pela ACAPORAMA) tendo em vista a recuperação dos *habitats* terrestres da Selvagem Grande, através do aumento da área de ocupação de flora e fauna endémicas, bem como do aumento da área de nidificação de aves marinhas e da redução dos seus predadores;
 - “Recuperação da Laurissilva” – controlo e eliminação de plantas invasoras, em particular a Bananilha; construção de instalações de apoio e aquisição de máquinas e equipamentos; desenvolvimento de acções de demonstração e investigação e organização de visitas guiadas e de aulas práticas;
 - “Recuperação dos Ecosistemas Maciço Montanhoso e Laurissilva” – realização de acções (co-financiadas pelo Programa LIFE – Natureza), com o objectivo de recuperar os habitats naturais do Maciço Montanhoso e de conservar uma ave ameaçada de extinção – a Freira da Madeira –, das quais se destaca: aquisição de terrenos (Montado do Areeiro) e retirada de gado; controlo de ratos e gatos; monitorização de habitats e espécies da fauna e da flora; dinamização de actividades lúdico-pedagógicas; divulgação do projecto (visitas guiadas, apresentação na *internet*, postais, cartazes, montagem de exposições, etc.);
 - “Reserva Natural do Garajau” – aquisição de equipamentos e melhoria da sinalização no mar e em terra e realização de patrulhamentos e de outras acções com vista ao cumprimento do regulamento da Reserva;
 - “Reserva Natural da Rocha do Navio” – promoção da fruição da Reserva pelo público, garantindo a integridade da mesma; dinamização de actividades de sensibilização ambiental e patrulhamento da Reserva;
- Pela [Direcção Regional das Florestas](#):
 - “Conservação de Espécies Vegetais Prioritárias” (projecto participado em 75% pela UE, através do Programa LIFE, tendo em vista a conservação de 8



- espécies vegetais do Arquipélago da Madeira, bem como a recuperação de habitats naturais do Pico Branco – Porto Santo) – inventariação das espécies vegetais seleccionadas, com vista à actualização da sua cartografia; medidas de conservação das espécies vegetais; ampliação da casa de apoio à recuperação do coberto vegetal do Pico Branco – Porto Santo; acções de sensibilização, visitas de estudo e distribuição de material informativo sobre os recursos genéticos vegetais e a sua conservação;
- “Recuperação da Floresta Laurissilva das Funduras” (projecto co-financiado através do programa LIFE, tendo em vista a recuperação da floresta indígena, numa área de 192 hectares) – produção de plantas indígenas destinadas à área abrangida pelo projecto; manutenção de percursos pedestres de interesse educativo e de lazer; limpeza de matos e melhoramento de caminhos de acesso à área do projecto; construção de edifício de apoio e plantação de espécies indígenas nas áreas envolventes; realização de trabalhos de limpeza, rearborização e adensamento em 11,5 ha; acções de sensibilização da população, em geral, e da população escolar, em particular;
 - “Investigação da Fauna e da Flora” – desenvolvimento de trabalhos de investigação e participação em congressos científicos; monitorização de espécies endémicas da Madeira, especialmente as ameaçadas de extinção; recolha de sementes de plantas indígenas para o Banco de Sementes do Jardim Botânico e estudos de propagação de espécies ameaçadas de extinção;
 - Pela [Direcção Regional do Ambiente](#):
 - “Estudo do Estado de Conservação da Biodiversidade Indígena e Endémica” – desenvolvimento de trabalhos que contribuem para reunir informação sobre o estado de conservação da Biodiversidade Madeirense, nomeadamente os relativos à preparação e publicação de mais dois volumes da colecção “Biodiversidade Madeirense: Avaliação e Conservação” (“Mamíferos Marinhos do Mar do Arquipélago da Madeira” e “Aves do Arquipélago da Madeira”);
 - “Biodiversidade da Madeira.net” – apresentação e aprovação de uma candidatura ao Programa Operacional para a Sociedade da Informação, a qual



visa a produção de conteúdos sobre a biodiversidade e ecossistemas da Madeira, completando e alargando o âmbito do projecto anterior;

- “Rede de Áreas Marinhas Protegidas” – foi concluída a acção “Termos de referência para a criação de reservas marinhas na ilha de Porto Santo na Região Autónoma da Madeira” e foi apresentada uma candidatura ao Programa LIFE – Natureza designada “Criação de uma rede de Reservas Marinhas na Ilha de Porto Santo”, em parceria com o ICAT;
- “Conservação e Gestão do Sítio dos Moledos – Madeira” – foi preparada uma candidatura ao Programa LIFE – Natureza.

Informação e educação ambiental

Na área da informação e educação ambiental, as acções realizadas e que envolveram projectos da responsabilidade da Direcção Regional do Saneamento Básico, da Direcção Regional do Ambiente, da Direcção Regional das Florestas e do Parque Natural da Madeira, foram as seguintes:

- Das **Direcções Regionais do Saneamento Básico e do Ambiente:**
 - “Campanha de Sensibilização no âmbito do projecto Unidade de Valorização de Resíduos Sólidos Urbanos” – realização de acções de sensibilização nas escolas, organização de visitas guiadas à Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos da Meia Serra, produção de material de sensibilização, publicação de anúncios nos meios de comunicação social e realização de conferências com o objectivo de informar e sensibilizar a população para a problemática dos resíduos sólidos urbanos e do ambiente na Região;
 - “Actividades de Educação Ambiental” – realização de acções de sensibilização ambiental nas escolas sobre os temas “Resíduos Sólidos Urbanos” e “Rede Natura 2000”; produção de material informativo e elaboração/produção de material didáctico;
 - “Sistema Regional de Informação Ambiental” – foi apresentada e aprovada uma candidatura ao Programa Operacional para a Sociedade da Informação, tendo



- em vista a criação de um sistema regional capaz de integrar a informação sobre os vários descritores ambientais que dão corpo às actividades de monitorização e fiscalização ambiental;
- “Rede de Lojas do Ambiente” – remodelação de um imóvel existente no Ribeiro Frio, que acolherá o futuro Centro de Educação Ambiental, e recuperação do percurso pedonal na área adjacente ao mesmo imóvel;
 - Da **Direcção Regional das Florestas:**
 - “Formação, Promoção e Extensão Florestal” – organização de percurso temático com crianças do 1.º ciclo intitulado “O que retiramos da floresta”, no âmbito das comemorações da semana da floresta; promoção da plantação de árvores, através de grupos de voluntários; acções de divulgação sobre a actividade florestal em feiras e exposições e prestação de apoio técnico florestal para desenvolvimento de projectos privados de arborização e beneficiação florestal;
 - “Educação Ambiental e Divulgação” – realização de diversas acções de sensibilização e divulgação, com o objectivo de desenvolver, nos participantes, uma consciência ecológica, de que se destaca: visitas guiadas para alunos e professores dos diferentes níveis de ensino e criação de percursos didácticos no Jardim Botânico da Madeira; realização de acções de sensibilização sobre a flora em diversas escolas; organização de exposições temáticas no Jardim Botânico; elaboração de material didáctico-informativo e produção de informação sobre o Jardim Botânico em *braille*, para alunos invisuais, em colaboração com a Direcção Regional de Educação Especial;
 - Do **Parque Natural da Madeira:**
 - “Protecção do Núcleo de Dragoeiros das Neves” – realização de acções de divulgação das áreas protegidas, através da montagem de exposições, fixas e itinerantes, e organização de visitas guiadas à Reserva Natural das Ilhas Desertas, à Reserva Natural da Rocha do Navio, à Reserva Natural do Garajau e ao Parque Natural da Madeira.



Gestão de resíduos e substâncias perigosas

Na área dos resíduos sólidos, as intervenções que têm vindo a ser desenvolvidas, no sentido de reforçar a capacidade infra-estrutural e operacional nesta área, visam proporcionar uma gestão ambientalmente adequada e, simultaneamente, eficiente dos resíduos, através da implementação de um sistema integrado de tratamento e valorização, envolvendo processos de deposição, transferência, tratamento, valorização e deposição de resíduos tecnologicamente testados.

A despesa paga em 2002, no âmbito das intervenções integradas no Programa “Sistema Integrado de Recolha e Tratamento de Resíduos Sólidos”, ascendeu a quase 33 milhões de euros.

O projecto “Sistema Integrado de Tratamento e Destino Final de Resíduos Sólidos, incluindo ETRS da Meia Serra” integra, no total, 24 contratos, a maior parte dos quais integrados no projecto “Unidade de Valorização de Resíduos Sólidos da Ilha da Madeira”, o qual é co-financiado pelo Fundo de Coesão a uma taxa de cerca de 67%.

Este projecto teve o seu início em 1995 e prevê-se que a sua conclusão ocorra após a realização integral do contrato “Concepção/Construção/Operação da ETRS da Meia Serra”, na componente relativa a prestação de serviços, cuja duração é de cinco anos a contar da data de recepção provisória da primeira instalação de tratamento. Deste modo, a data prevista para a conclusão deste projecto é o ano de 2008.

O projecto em referência encontra-se na fase de construção. Prevê-se que até ao final de 2003 seja efectuada a recepção provisória das Instalações de Incineração de Resíduos Sólidos Urbanos e de Incineração de Resíduos Hospitalares e de Matadouros.

Regularização de cursos de água

Na área da regularização de cursos de água as intervenções realizadas pela Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes relacionam-se com a canalização, regularização e limpeza de ribeiras e córregos e visam prevenir os riscos de erosão e melhorar os níveis de segurança das populações.



A despesa realizada ascendeu a 3.723,8 milhares de euros e destinou-se ao desenvolvimento dos projectos: "Canalização e Regularização da Ribeira de Santa Luzia a Montante da Ponte da Fundoa" e "Canalização da Ribeira dos Socorridos a Montante do PIZO". Foram abertos concursos públicos para as canalizações da Ribeira de Machico, da Ribeira do Faial, incluindo construção de acesso à Foz, e da Ribeira da Boaventura, em Santa Cruz.

Cooperação técnica e científica com o Conselho Europeu do Direito do Ambiente

A nível do apoio ao Conselho Europeu do Direito do Ambiente (CEDE), a despesa realizada ascendeu a 57 mil euros, permitindo a esta "associação científica sem fins lucrativos" prosseguir na realização de actividades que visam contribuir para o estudo e divulgação do Direito do Ambiente e para o seu desenvolvimento e conhecimento, como instrumento de protecção e defesa da natureza, dos recursos naturais e da melhoria da qualidade de vida.



2.16. INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

As acções desenvolvidas em 2002 ao nível deste sector engloba todos os projectos de investimento a cargo do Madeira Tecnopolo, entidade com a natureza de sociedade anónima com capitais resultantes da participação da Região Autónoma da Madeira, canalizados através da Secretaria Regional da Educação, e de outras entidades públicas e privadas, de cujo objecto social consta o incremento do desenvolvimento científico e tecnológico da Madeira, bem como acções de investigação sectoriais, no sentido de potenciar o desenvolvimento e a utilização dos recursos endógenos regionais da responsabilidade do Laboratório Regional de Engenharia Civil (LREC), tutelado pela Secretaria Regional do Equipamento Social e Ambiente, e da Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais.

Despesa pública e financiamento

A despesa total realizada no sector "Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico" ascendeu a 3.997,4 mil euros, o que, relativamente ao total do PIDDAR, representa 1%.

No que respeita à repartição da despesa por fontes de financiamento, observa-se que a participação da União Europeia, no valor de 740,5 mil euros, corresponde a 19% do total e que o financiamento regional, proveniente, na totalidade, do Capítulo 50 do Orçamento Regional, ascende a 3.257 milhares de euros (81%).

Execução por áreas de intervenção

Estruturas e acções no domínio do desenvolvimento científico e tecnológico

A despesa realizada com as acções da competência do Madeira Tecnopolo, S.A., ascendeu a 1.428,8 mil euros, tendo o esforço de investimento incidido na execução dos seguintes projectos:



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

- “Fomento da Utilização de PC’s e Internet / Uma Família Um Computador”, com início em 2001 e conclusão prevista para 2006, projecto este que tem financiamento FEDER no âmbito do POPRAM III equivalente a 70% das despesas elegíveis e prevê a aquisição de 10.000 computadores e respectivas impressoras no sentido de dotar famílias (qualquer agregado familiar pode candidatar-se desde que não ultrapasse o limite de rendimentos máximos definido e esteja habilitado para dar o uso correcto aos equipamentos) com um computador multimédia e respectivo acesso à *internet*, proporcionando uma formação mínima nas tecnologias postas à disposição a, pelo menos, um elemento do agregado familiar;
- “Madeira Digital” – Através da Resolução n.º 393/2001, de 10 de Abril, o Governo Regional incumbiu o Madeira Tecnopolo de preparar a candidatura ao POSI (Programa Operacional para a Sociedade da Informação) e gerir o programa “Madeira Digital”. Em Março de 2002 foi apresentada ao POSI uma 1.ª versão da candidatura. A candidatura definitiva já foi apresentada em Janeiro de 2003, tendo sido aprovada em Fevereiro. O “Madeira Digital” tem como objectivos específicos: desenvolver a estrutura de base capaz de suportar e catalizar o desenvolvimento da Sociedade da Informação na Região, alargar e estimular a dinâmica a todos os agentes activos e potenciais, com particular relevo para a iniciativa privada, e, fixar competências na Região;
- “Criação de Infocentros” – Este projecto consiste na criação de salas apetrechadas com equipamentos informáticos ligados à Internet, existindo actualmente três espaços TEC, em Machico, no Porto Santo e na Universidade da Madeira cujas despesas de instalação foram co-financiadas pelo FEDER. O projecto tem a sua conclusão prevista para fins de 2003;
- “Fomento da Utilização de PC’s e Internet / Um Computador para Todos” – Tem como objectivo o incremento acelerado do uso das novas tecnologias de informação em toda a Região, consistindo na instalação de salas apetrechadas com computadores multimédia ligados à Internet em instituições de utilidade pública localizadas em diferentes pontos da Ilha, de forma a abranger todas as freguesias da Região, num total de 82 salas. Este projecto encontra-se



financeiramente concluído, estando a 70% da realização física que está relacionada com a apresentação de candidaturas por parte das entidades.

Relativamente aos projectos "Acções promocionais do CIFEC" e "Modernização, Eficiência e Versatilidade do CIFEC" o início da respectiva execução decorrerá só em 2003, devido à aprovação das candidaturas à comparticipação do FEDER ter ocorrido em Outubro de 2002.

O projecto "Acções promocionais do CIFEC" tem conclusão prevista para 31 de Dezembro de 2003 e visa divulgar o Madeira Tecnopolo como Parque de Ciência e Tecnologia e promover o Centro de Feiras e Congressos de modo a captar o turismo no segmento de "incentivos e congressos".

O projecto "Modernização, Eficiência e Versatilidade do CIFEC" consiste na execução de obras de remodelação e revitalização das instalações do Madeira Tecnopolo através da melhoria e adaptação das infra-estruturas existentes, visando desta forma potenciar a realização dos mais variados tipos de eventos.

Os restantes projectos previstos no PIDDAR 2002 estão em fase de candidatura a apoios no âmbito do POPRAM III, pelo que tiveram realização nula nesse ano.

Relativamente aos investimentos levados a cabo pela Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes, releva-se o prosseguimento da 2.^a e 3.^a Fases das infra-estruturas do Madeira Tecnopolo, projecto iniciado em 1999 e que tem um custo global previsto de 10 milhões de euros.

Infra-estruturas e acções de investigação e desenvolvimento no domínio dos recursos naturais, energia e ambiente

Da responsabilidade do Laboratório Regional de Engenharia Civil, entidade integrada desde 1997 no Sistema Português de Qualidade, destaca-se, no âmbito desta área de intervenção, o desenvolvimento dos projectos, que, em 2002, conduziu a uma despesa de 367,8 mil euros: "Centro de Apoio Metrológico", "Modernização e Consolidação das Infra-estruturas da Qualidade", "PAUER - Projecto de Avaliação e Utilização de Energias Renováveis", "Avaliação Ecológica das Águas Superficiais" e "Acções de Formação".



O PAUER é co-financiado pelo FEDER e tem por objectivos melhorar o conhecimento das condições micro-climáticas da Região, aproveitar eficientemente os recursos endógenos para a produção de electricidade e abastecimento de água e melhorar a qualidade de vida e segurança das populações.

Investigação aplicada à agricultura

Ao nível dos centros de experimentação e demonstração, nomeadamente no âmbito dos projectos “Centro de Fruticultura Subtropical” e “Centro de Experimentação e Demonstração Hortícola do Porto Moniz”, foram realizadas despesas, no valor de cerca de 70 mil euros, respeitantes à manutenção das culturas em experimentação e à manutenção e reparação de equipamentos.

No âmbito do projecto “Protecção Integrada”, as despesas realizadas, no valor de 19.8 mil euros, referem-se à aquisição de material, equipamento diverso e à formação de técnicos.

Prosseguiram as actividades associadas ao “Programa de Luta Biológica”, o qual tem como objectivo o controlo da mosca do Mediterrâneo na Região, sem o recurso ao uso de insecticidas. Estas actividades incluem a produção, preparação para as largadas, largadas aéreas, actividades de campo, controlo de qualidade, análise de dados, divulgação e administração. As despesas realizadas neste projecto ascenderam a 1.074 milhares de euros.

Foram ainda realizadas actividades de multiplicação *in vitro* de fruteiras com interesse regional, designadamente bananeira, maracujazeiro e papaieira. O número de plantas entregues para aclimação *in vivo* e posterior comercialização pelos agricultores interessados foi de 8.171.

No âmbito dos projectos de experimentação e demonstração no domínio da produção pecuária foram realizados os seguintes investimentos e acções:

- Conclusão do processo de certificação de 24 hectares de pastagens da Estação Zootécnica da Madeira, aquisição de equipamentos e elaboração do projecto de rega para facilitar as actividades agrícolas nesta estação e aquisição de uma cerca eléctrica para manutenção dos machos em pastoreio;



- Construção de dois galinheiros para o Modo de Produção Biológico de aves de capoeira; aquisição de um bando de 100 galinhas, da estirpe industrial ISA BRROWN, a fim de ser estudada a sua capacidade de adaptação a uma forma de exploração extensiva em condições económicas e obtenção da certificação de um bando de galinhas de aptidão mista da raça Sussex;
- E elaboração do ante-projecto de uma nova unidade de fabrico a instalar no Centro de Ovinicultura da Madeira destinada a incentivar o fabrico de produtos tradicionais de qualidade (queijo de ovelha e de cabra) e desenvolvimento de um conjunto de acções de acompanhamento do processo tecnológico do requeijão.

Investigação aplicada às pescas e à aquacultura

Na área da investigação aplicada às pescas e à aquacultura, a despesa realizada foi de 615,6 mil euros, o que corresponde a cerca de 37% da despesa total relativa a investimentos e acções realizados no âmbito da política de desenvolvimento das Pescas.

As acções desenvolvidas inserem-se num esforço continuado quer do acompanhamento das pescarias e compreensão das respectivas flutuações periódicas, incluindo as anuais, quer do aprofundamento do conhecimento das diversas espécies, especialmente das que apresentam maior importância do ponto de vista comercial e ou potencial de exploração, através da actividade pesqueira e da aquacultura, visando sempre uma exploração racional dos recursos.

No âmbito do projecto "Investigação Aplicada às Pescas" procedeu-se durante o ano de 2002, ao estudo da dinâmica de populações haliêuticas exploradas na sub-área 2 da ZEE nacional – Madeira, nomeadamente, de espécies de profundidade (peixe espada preto), espécies de pequenos pelágicos (chicharro, cavala), espécies demersais (pargos) e de lapas. Procedeu-se também a um acompanhamento deste tipo de estudos para as várias espécies de tunídeos (patudo, gaiado, voador, rabil) e espécies afins (peixe-agulha), através de uma participação assídua nos grupos de trabalho da ICCAT (Comissão Internacional para a Conservação dos Tunídeos do Atlântico).

Por se tratar de espécies pelágicas, altamente migratórias, estes recursos estão sujeitos a uma gestão a nível internacional. Com vista à realização do referido tipo de estudos,



“dinâmica populacional”, procedeu-se à recolha de dados da pescaria, através de inquéritos, de dados estatísticos e de dados biológicos, mediante operações de amostragem em lota, entreposto frigorífico e laboratório.

No quadro deste projecto foram desenvolvidas 63 campanhas de mar, com a utilização de uma embarcação da Direcção Regional de Pescas, NE/São Roque, visando estudos complementares orientados para o aprofundamento do conhecimento das pescarias, da biologia das espécies em estudo e do seu habitat e para pesca experimental e exploratória, dirigida nomeadamente a espécies de profundidade (polvo e camarões), tendo em vista um melhor conhecimento da sua distribuição e potencial de exploração.

Para tal, procedeu-se à prévia construção, reparação e concepção de engenhos de pesca e, posteriormente, à amostragem em laboratório, do material biológico recolhido. Foram, ainda, efectuadas saídas para captura de lapas, com o acesso ao mar através de terra. É de salientar que, das campanhas de mar programadas mensalmente, 22 delas foram anuladas por motivos vários, dos quais o mais significativo foi a prevalência de condições meteorológicas adversas. Por outro lado, em termos de desvios ao programado, é de referir que todas as saídas de mar planeadas para os meses de Junho, Julho e Agosto, foram anuladas devido à alocação do NE/São Roque a trabalhos do Instituto Hidrográfico.

Procedeu-se durante o ano de 2002 à remodelação do laboratório de oceanografia, tornando-o mais operacional e adequado a novos estudos agendados para implementação num futuro próximo, como sejam a determinação de nutrientes e clorofilas, em amostras de água do mar recolhidas em campanhas de oceanografia. Foi também isolada uma área reservada à montagem de uma técnica nova para análises de mercúrio, obedecendo às normas de qualidade com vista a uma futura “acreditação” do laboratório e das respectivas análises. Tendo em vista este objectivo da “acreditação”, realizaram-se acções de formação para os técnicos em vários cursos relacionados com a qualidade e gestão laboratorial.

Foram adquiridos novos equipamentos para o Laboratório de Biologia Pesqueira, com o objectivo de se proceder à montagem de uma nova técnica histológica que irá permitir trabalhar um maior volume de amostras do que o agora possibilitado pela técnica até agora utilizada.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2002

107

O projecto denominado "BASBLACK II - Estudos e Pescarias de Peixe Espada Preto", vindo na sequência de um outro designado "BASBLACK I", foi candidatado em Outubro de 2001, conjuntamente com outros parceiros nacionais e internacionais, para efeitos de comparticipação comunitária. Atendendo a que este projecto não obteve aprovação pelas instâncias comunitárias, no ano de 2002 foi apresentada, a nível nacional, candidatura à Fundação de Ciência e Tecnologia (FCT), a qual ainda não se encontra aprovada.

Entretanto, procedeu-se a despesas relacionadas com o estudo da pescaria do peixe espada preto e com a montagem das técnicas na nova área da química, para análises de mercúrio.

No âmbito do projecto "Repovoamento Pesqueiro" iniciou-se o concurso público para execução da empreitada visando a ampliação do Recife Artificial do Jardim do Mar - Paul do Mar. Este concurso, que abrange a construção de 450 módulos cúbicos, foi adjudicado em 2002. O estado de execução do projecto foi condicionado pelos trâmites inerentes ao concurso público, que decorreu em 2002, pelo que a respectiva execução financeira reflectir-se-á apenas no ano de 2003.

No que concerne à monitorização dos módulos daquele recife, já instalados em Agosto de 2001, procedeu-se somente a 7 saídas de mar, atendendo às limitações referidas na utilização do NE/São Roque, o que não nos permitiu assegurar uma cobertura sazonal, *in loco*, com mergulhos subaquáticos, caracterização ambiental (oceanografia) e pesca experimental, conforme previsto.

O projecto "Dispositivos de Concentração de Pescado" visava a construção de dispositivos flutuantes (jangadas) e a sua utilização pela frota atuneira da Região. O referido projecto contava com a participação de armadores de embarcações atuneiras na concretização destes objectivos. Tendo em conta o nível reduzido de capturas observado, não foi possível motivar este segmento da frota regional para a execução do projecto.

O projecto "Programa de Recolha de Dados" diz respeito à componente da responsabilidade da Direcção Regional de Pescas da Madeira integrada num Programa



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

Nacional de Recolha de Dados da Pesca, no âmbito do Programa Mínimo de Amostragem da Comunidade Europeia.

Com o objectivo de estabelecer um quadro comunitário para a recolha de dados necessários à nova gestão da Política Comum da Pesca, foi aprovado pelo Conselho de Ministros das Pescas, e publicado o Regulamento (CE) n.º 1543/2000, de 29 de Junho, que determina a obrigatoriedade de cada Estado Membro apresentar o respectivo Programa Nacional, definido por períodos de seis anos. Excepcionalmente, o primeiro Programa será de cinco anos (2002-2006).

Não obstante tratar-se de um programa obrigatório, a Comissão facultou a possibilidade de co-financiamento, até 50% das despesas elegíveis, aos países que apresentassem um programa nacional devidamente fundamentado (Decisão do Conselho de 29 de Julho). Portugal apresentou em 31 de Maio de 2001 o seu programa provisório para o período de 2002-2006 e em 30 de Agosto de 2001 a respectiva versão definitiva.

Relativamente ao plano para o ano de 2002, uma vez feita a sua avaliação pela Comissão, procedeu-se, a nível nacional (Continente, Açores e Madeira), às alterações do respectivo orçamento, em Maio de 2002, com base nas observações dos peritos da Comissão.

A sua aprovação ocorreu em Julho de 2002 e a Decisão em que foi estabelecido o montante atribuído e a elegibilidade das despesas a efectuar no âmbito do programa para 2002, viria a ter lugar em Agosto, pelo que as despesas mais significativas só puderam ser efectuadas a partir dessa data. Entretanto, procedeu-se às tarefas determinadas no Regulamento de Aplicação (CE) n.º 1643/2001, de 25 de Julho, nomeadamente a colheita dos dados biológicos, estatísticas das capturas e dos desembarques, dados do esforço de pesca e da frota Região, para o ano em apreço.

No âmbito deste projecto, realizaram-se em Lisboa, na Direcção Geral de Pescas e Aquacultura (DGPA), duas reuniões de coordenação.

Ao nível do projecto piloto localizado na Baía de Abra, foi dada continuidade à produção de dourada até se ter atingido o tamanho comercial. Diversas espécies de peixe, capturadas por pescadores, foram entregues na piscicultura e aí estão a ser cultivadas para fins de reprodução.



Foram adquiridos tanques para peixes reprodutores, mas a correspondente despesa transitou para o ano 2003. Realizaram-se trabalhos de manutenção de infra-estruturas. Contudo, alguns destes trabalhos não puderam ser executados por razões ligadas à disponibilidade da empresa contratada para esse efeito.

Realizaram-se nove saídas de mar no NE/São Roque, para estudo da possível colocação de novas jaulas para a aquacultura *offshore*.

O projecto INTERACTT (Acção Inter-regional de Transferência de Tecnologia) - projecto transnacional que visa a transferência de tecnologia de produção de peixes juvenis para a Região -, ficou concluído em Março de 2002, cumprindo-se integralmente os objectivos iniciais. A tecnologia está em aplicação no Centro de Maricultura da Calheta.

No âmbito do projecto "Centro de Maricultura da Calheta", desenvolveu-se a produção de juvenis de dourada. Esta produção, que atingiu as 80 mil unidades, foi posteriormente enviada a uma empresa que se dedica à produção desta espécie. Foram realizados melhoramentos em redes de abastecimento de ar e água, bem como operações de manutenção em estrados de madeira.

Deu-se início à execução preparatória da reprodução e cultura de "goraz" e "pargo" em pequeno número. Os resultados destas experiências foram apresentados em congressos internacionais.

Relativamente aos projectos cujas candidaturas foram apresentadas no âmbito do INTERREG III-B, importa referir que as decisões de aprovação só ocorreram no início de 2003, pelo que a respectiva execução financeira reflectir-se-á já neste ano.



2.17. INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA

As acções desenvolvidas no âmbito deste Sector visam dar concretização a um conjunto heterogéneo de projectos, os quais têm como finalidade a implementação da Sociedade da Informação na Região Autónoma da Madeira e a melhoria da informação dirigida à administração pública, às empresas e aos cidadãos em geral.

Em termos institucionais, este sector envolve intervenções da responsabilidade da Vice-Presidência do Governo e das Secretarias Regionais dos Recursos Humanos, do Equipamento Social e Transportes, dos Assuntos Sociais, da Educação e do Plano e Finanças.

Despesa pública e financiamento

A despesa pública realizada em 2002 foi de cerca de 4.168,9 mil euros, o que representa 1,1% relativamente ao total do PIDDAR.

O financiamento regional (3.251,5 milhares de euros) representou 78% do financiamento global, tendo o Capítulo 50 do Orçamento Regional contribuído com 2.549,4 mil euros.

A restante parcela do financiamento regional, correspondente a 702 mil euros, foi assegurada por "outras fontes", que, neste caso, respeitam a verbas provenientes dos orçamentos privativos do Centro Regional de Saúde e do Centro Hospitalar do Funchal.

Cerca de 22% da despesa do Sector (917,4 mil euros) teve financiamento assegurado através dos fundos comunitários no âmbito do POPRAM III, do INTERREG III - B e do Fundo de Coesão.

Execução por áreas de intervenção

Promoção do desenvolvimento da Sociedade da Informação

Para a implementação da Sociedade da Informação na Região Autónoma da Madeira contribuíram, para além dos projectos integrados neste sector e área, que são da responsabilidade do Núcleo Estratégico da Sociedade da Informação (NESI), os



projectos "Fomento da Utilização de PC's e Internet / Uma Família Um Computador" e "Um Computador para Todos", "Madeira Digital" e "Criação de Infocentros", da responsabilidade do Madeira Tecnopolo, já referidos no sector "Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico" e cuja despesa totaliza 1.329 milhares de euros.

Todos estes projectos têm por objectivos principais: promover uma cultura "digital" na economia e na sociedade regional, assegurar que sejam formados os profissionais necessários ao desenvolvimento da Sociedade da Informação em todos os sectores de actividade, e prestar às empresas e às entidades públicas um serviço de informação e assistência no domínio da Sociedade da Informação.

Originando um dispêndio global de 82 mil euros, o NESI incidiu a sua actuação no desenvolvimento dos seguintes projectos:

- "Info-Acesso" – tendo sido realizados dois "seminários digitais", acções destinadas a informar e sensibilizar públicos alvo seleccionados para as vantagens da utilização das TIC (Tecnologias da Informação e da Comunicação), assim como para apresentar casos de boas práticas, uma acção de "férias digitais", realizada no Porto Santo, tendo os estudantes produzido um *cd-rom* sobre a Ilha, e iniciados dois cursos de pós-graduação, com a finalidade de preparar consultores /formadores/promotores da S.I. junto do sector público e privado da Região e de produzir conteúdos digitais para o sector da educação e formação e para o sector empresarial. Foi também efectuado o *upgrade* da linha de "acesso internacional à internet";
- "Info-Conteúdos" – foi lançado o portal do NESI que disponibiliza o acesso a cursos em *e-learning* (projecto *e-certificados*), destinando-se os cursos ao público em geral, nomeadamente a estudantes, professores, funcionários públicos e profissionais das empresas. Foi iniciado o projecto "DIAS.net", em parceria com o Madeira Tecnopolo, projecto comunitário co-financiado pelo Programa IST que visa preparar as regiões insulares da Comunidade Europeia para a S.I., promovendo a adopção mais generalizada e a disseminação das novas tecnologias de informação em tais regiões através da implementação de acções piloto e de demonstrações de aplicações que apoiem a transição dos respectivos agentes locais e sociedade em geral para a economia digital.



Prosseguiu o desenvolvimento do projecto "Inteligência Conectiva", destinado essencialmente aos professores com a finalidade de integrarem o conceito e metodologia nos projectos educativos a realizar, e do projecto "Biblioteca Digital das Ilhas", nova designação resultante da junção dos projectos "Nesos" e "Biblioteca Digital", que consiste na edição em *cd-rom* de informação sobre os arquipélagos atlânticos de bibliografia publicada até 1929, ou posterior, desde que os autores autorizem a sua reprodução. Em 2002 foi editado o 1.º *cd-rom*, sob o título "Arquivo Regional da Madeira (1931-2001)";

- "Info – Escola Conectiva" – As acções relativas a este projecto foram transferidas para o projecto "Info – Conteúdos", pelo que teve execução nula em 2002.

Sistemas e programas de informação

A realização das intervenções incluídas nesta área originaram, no âmbito do PIDDAR 2002, um dispêndio global de 1.153,6 milhares de euros.

No domínio do **Sistema de Informação da Saúde**, prosseguiu a implementação da Rede Integrada de Saúde da Madeira (RISM), responsável por uma despesa de 894,6 mil euros, envolvendo o Centro Regional de Saúde e o Centro Hospitalar do Funchal. No âmbito do Centro Regional de Saúde operou-se no sentido da consolidação das infra-estruturas básicas e necessárias, à instalação das tecnologias de informação inerentes ao modelo de arquitectura escolhida. No âmbito do CHF foi adquirido diverso equipamento de "software" e de "hardware" e procedeu-se à renovação do chão falso do Serviço de Informática.

É de destacar, igualmente, o desenvolvimento de **dois sistemas de informação geográfica**, da responsabilidade da Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes e da Direcção Regional do Comércio, Indústria e Energia, cuja finalização se prevê para 2003.

No âmbito do Sistema de Informação Geográfica do Comércio e Indústria, foram georeferenciados 1.455 estabelecimentos comerciais, correspondendo a 52% do total de estabelecimentos registados na base de dados do cadastro comercial, e 57% dos estabelecimentos industriais existentes na Região. Devido a dificuldades relativas à



localização dos estabelecimentos industriais e à variedade e complexidade dos estabelecimentos comerciais não foi possível a concretização integral deste projecto em 2002.

Nesta área de intervenção também estão incluídos: o desenvolvimento de uma “base de dados de legislação”, da responsabilidade da Direcção Regional de Informática, e do “Programa de informação e divulgação da actividade económica - PIDAE”, da responsabilidade da Direcção Regional do Comércio, Indústria e Energia e a elaboração, pela Direcção Regional de Estatística, de uma “Carta de Equipamentos e Serviços de Apoio à População – CESAP -2002”.

Relativamente à **base de dados de legislação**, da responsabilidade da Direcção Regional de Informática, a sua não execução financeira deveu-se ao desenvolvimento de uma solução integrada com o portal do Governo na *internet*.

Com as iniciativas desenvolvidas no âmbito do **PIDAE**, foi possível dar a conhecer aos operadores económicos e ao público em geral as áreas de actuação dos serviços competentes nos sectores do comércio e da indústria, bem como dotar as empresas regionais dos conhecimentos necessários ao desenvolvimento da sua actividade e da informação fundamental ao reforço da sua competitividade.

Releve-se, neste âmbito, a participação nos certames “Expo-Madeira”, “Expo-Porto Santo” e “Feira da Indústria e Construção”, tendo-se privilegiado as temáticas da qualidade em geral e da certificação de produtos, e em diversos seminários e palestras, no sentido de divulgar informação pertinente para o adequado exercício da actividade económica, o apoio prestado na iniciativa “Expo-Natal”, organizada pela ACIF – Câmara de Comércio e Indústria da Madeira, a qual teve por objectivo a dinamização da actividade comercial no centro do Funchal na época natalícia, e a aquisição de equipamento informático necessário à preparação da informação de natureza económica e de outros elementos informativos considerados úteis para o sector empresarial.

A **CESAP – 2002** faz parte de um projecto bienal realizado pela Direcção Regional de Estatística em conjunto com o Instituto Nacional de Estatística. Incluído no PIDDAR para 2002 sob a designação de “Inventário Municipal da RAM”, este projecto teve início em Março deste ano, prevendo-se a conclusão no final de 2003. Em 2002 ficou concluída



cerca de 50% da execução material do projecto, traduzindo-se na realização de um inquérito exaustivo às 54 freguesias da Região no sentido de se proceder ao levantamento da rede de infra-estruturas, equipamentos colectivos (públicos e privados), e serviços de que a população dispõe e que condicionam a sua qualidade de vida. Também se procedeu à georeferenciação dos equipamentos, e respectivas entidades gestoras, visando a caracterização de um conjunto restrito de equipamentos/serviços considerados de particular interesse. Foi adquirido equipamento informático para registo e validação de dados e software específico, que possibilitará a criação futura de uma estrutura de cartografia.

Os resultados deste projecto poderão servir de suporte a análises e estudos para vários agentes sociais, nomeadamente, administração pública central, regional e local, associações empresariais, empresas, agentes de ensino, investigadores, estudantes e particulares, permitindo aferir a viabilidade económica de determinado projecto e favorecendo a tomada de decisões mais correctas.

A componente mais inovadora deste projecto, que se traduz na implementação de procedimentos de monitorização e actualização permanente da informação sobre alguns equipamentos e serviços, embora muito exigente do ponto de vista da sua montagem institucional, constitui o elemento basilar para uma nova atitude na formatação dos sistemas de informação sobre a Região.

Informação estatística

A execução do projecto "Sistema Integrado de Contas Regionais nos Arquipélagos Atlânticos", da responsabilidade da Direcção Regional de Estatística, foi adiada para 2003.

No âmbito do "Trabalho", a cargo da Secretaria Regional dos Recursos Humanos, as acções previstas de divulgação de informação estatística, não chegaram a ser concretizadas devido a indefinições geradas pela integração do departamento de estatística noutra serviço do Ministério do Trabalho. Em seu lugar, foram adquiridos alguns equipamentos informáticos para apetrechamento dos serviços.



Apoio à gestão e acompanhamento de programas comunitários

Relativamente à gestão do Programa Operacional Plurifundos 2000-06 – POPRAM III, da responsabilidade do Instituto de Gestão de Fundos Comunitários (IFC), a despesa registada em 2002 totalizou 964,6 milhares de euros e destinou-se à realização dos seguintes projectos:

- “Gestão, Acompanhamento e Controlo”, que inclui toda a actividade do IFC relacionada com o acompanhamento e controlo do POPRAM III;
- “Avaliação, Estudos e Diagnósticos”, através do qual foi adjudicada a uma empresa a elaboração do “Estudo de Avaliação Intercalar do POPRAM III”. Os procedimentos relativos ao concurso resultaram morosos, pelo que as despesas registadas respeitaram apenas à publicitação do dito concurso;
- “Informação e Publicidade”, que incluiu a elaboração do “Plano Estratégico de Comunicação do POPRAM III” e respectiva implementação (campanhas de informação e publicidade);
- “Sistema de Informação”, no âmbito do qual foi elaborado de um “Plano Estratégico para a implementação de um Sistema de Informação do QCA III” e foi instalada, nas antigas instalações do IFC, uma solução de contingência para a componente FEDER do POPRAM III. A implementação do Sistema foi adiada para 2003, já nas instalações actuais do Instituto.

No que respeita à “gestão e acompanhamento de acções com apoio comunitário”, destaca-se a adjudicação a uma entidade externa de um contrato de auditoria aos projectos beneficiários do RIME - Regime de Incentivos às Microempresas.

Estavam também previstas, no âmbito deste programa, acções de acompanhamento ao projecto da responsabilidade da ANAM, S.A. “Ampliação do Aeroporto da Madeira”, beneficiário dos apoios do REGIS II e do Fundo de Coesão, mas que não foram realizadas por impossibilidade logística.

A execução dos Programas de Assistência Técnica, no âmbito do Fundo de Coesão e do INTERREG III-B, ficou bastante aquém da programação prevista no PIDDAR 2002.



Registaram-se apenas as despesas decorrentes da actividade da estrutura de gestão do Fundo de Coesão, não chegando a ser criado um sistema de informação específico para este Fundo por se ter optado pela solução nacional.

Quanto às despesas associadas à gestão do INTERREG III-B, estas só começaram a ser pagas a partir de Julho de 2002, altura em que foi formalmente constituída a respectiva estrutura técnica.

Foi em 2002 que se iniciou a implementação do Programa de Iniciativa Comunitária INTERREG III-B, Espaço Açores/Madeira/Canárias, aprovado pela Comissão Europeia em 13 de Dezembro de 2001.



2.18. ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL

Este sector inclui investimentos e acções, cuja execução envolveu a generalidade dos Departamentos do Governo Regional, que visam melhorar a qualidade na prestação de serviços públicos, através, sobretudo, da respectiva modernização, da simplificação, racionalização e desburocratização dos métodos e procedimentos administrativos e da valorização do potencial humano ao serviço da administração pública.

Despesa pública e financiamento

A despesa pública, em 2002, foi de 4.038 milhares de contos, representando 1% da despesa pública total no âmbito do PIDDAR.

O financiamento regional (3.112,4 milhares de euros) representou 77% da despesa do Sector, sendo suportado na sua quase totalidade pelo Capítulo 50 do Orçamento Regional.

O financiamento comunitário ascendeu a 925,7 mil euros (23%), provindo do FEDER e do FSE, no âmbito do POPRAM III, e do INTERREG III-B.

Execução por áreas de intervenção

Formação e aperfeiçoamento do pessoal da administração pública

O objectivo genérico dos planos de formação dos serviços do Governo Regional consiste em aprofundar os conhecimentos técnicos e profissionais de todos os funcionários, continuando a apostar numa maior informação, em termos de actualização e aplicação prática de novos conceitos o que contribuirá para conferir eficácia e aumentar a produtividade na administração pública.

Com a promoção da realização de cursos de formação profissional, contínua e específica, dos funcionários dos diversos departamentos do Governo Regional, de acordo com as suas necessidades específicas, foram despendidos, no âmbito do PIDDAR 2002, cerca de 421 milhares de euros.



A Direcção Regional da Administração Pública e Local (DRAPL), serviço vocacionado para gerir necessidades de formação da administração pública, regional e local, promoveu, em 2002, a realização de 69 cursos com a duração global de 1.725 horas destinadas a 1.409 funcionários.

Ressalte-se a aposta da DRAPL nas áreas da **informática**, com 18 cursos, da **gestão pública e qualidade** – com destaque para os temas “Implementação de Programas de Qualidade e Certificação e Sistemas da Qualidade”, “Nova Gestão Pública”, e “Avaliação da Satisfação do Utente” e “Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho”, dos **assuntos jurídicos**, com destaque para os 4 cursos sobre o “Código do Procedimento Administrativo”, da **gestão financeira**, com relevo para a “Contabilidade Pública”, com 3 cursos, da **gestão de recursos humanos** e da **gestão administrativa**, cabendo aqui relevar a realização de 4 acções de formação sobre “O Atendimento do Público: a Qualidade e a Imagem na Organização”, que se inserem na óptica da qualidade de atendimento e visaram também fornecer preparação adequada a funcionários que irão exercer funções na Loja do Cidadão.

Instalação e remodelação de serviços públicos

Na área das infra-estruturas referentes a instalações e remodelações de serviços da Administração Pública, a despesa realizada foi de 949 mil euros. Evidencia-se a despesa com a construção, remodelação e beneficiação de edifícios públicos, da responsabilidade da Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes (739 mil euros). O restante investimento respeita a obras de beneficiação dos edifícios da Secretaria Regional do Turismo e Cultura e da Direcção Regional dos Assuntos Culturais.

Informatização de serviços públicos

Foram despendidos, em 2002, cerca de 168,6 milhares de euros na aquisição de diverso material informático no âmbito dos programas de informatização dos serviços da Vice-Presidência do Governo e das Secretarias Regionais do Turismo e Cultura e do Equipamento Social e Transportes, da gestão integrada dos serviços da Secretaria Regional do Recursos Humanos e da implementação da rede do Centro Regional de Saúde e da modernização do respectivo sistema de informação.



As acções levadas a cabo pela Direcção Regional de Informática implicaram uma despesa de 1.403 milhares de euros e incidiram nos seguintes projectos de investimento: "Aquisição de Equipamentos Informáticos e Suportes Lógicos", celebração de um contrato de licenciamento de software abrangendo todos os departamentos governamentais, "GEDAP – Gestão Electrónica de Documentos da Administração Pública", aquisição de um servidor central para a gestão e arquivo de informação, "RIGRAM – Rede Integrada do Governo Regional da Região Autónoma da Madeira", aquisição de equipamentos activos de rede e servidores de validação dos utilizadores na rede, e "SEG – Serviço Electrónico do Governo", aquisição de servidores para apoio ao serviço de correio electrónico do Governo Regional.



2.19. APOIOS

Neste sector foram agrupadas medidas, de âmbito multisectorial, que têm como finalidade apoiar, através de programas e sistemas de incentivos, o tecido empresarial regional, na sua tentativa de modernização e internacionalização, e as sociedades promotoras do desenvolvimento local.

Visando igualmente a promoção do desenvolvimento empresarial, desenvolveram-se, no âmbito do PIDDAR 2002, medidas e acções que foram integradas noutros sectores, nomeadamente, “Indústria” e “Comércio, Abastecimento e Defesa do Consumidor”.

Este sector abrange a participação do Governo Regional, através da Vice – Presidência do Governo, nos programas de apoios a cargo do Instituto de Desenvolvimento Empresarial (IDE-RAM), do Centro de Empresas e Inovação da Madeira (CEIM, Lda.), da Agência Regional de Energia e Ambiente (AREAM), da Agência de Desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira (ADERAM) e no apoio às associações empresariais promovido pela Direcção Regional do Comércio, Indústria e Energia.

Despesa pública e financiamento

Em 2002, a despesa pública total realizada no sector, no âmbito do PIDDAR, cifrou-se em 10 milhões e 528 mil euros, o que representa 2,7% da despesa total.

O financiamento regional (9.647,7 mil euros) foi assegurado, na totalidade, pelo Capítulo 50 do Orçamento Regional e representou 92% da despesa do Sector.

O financiamento comunitário correspondeu aos restantes 8% e foi assegurado pelos fundos comunitários no âmbito do QCA III.

Execução por áreas de intervenção

Apoio às estruturas associativas empresariais

Durante o ano de 2002 deu-se continuidade ao apoio técnico e financeiro previsto nos contratos-programa com a Associação Comercial e Industrial do Porto Santo, a Associação Comercial e Industrial de Machico e a Associação de Comércio e Serviços da



RAM, tendo-se celebrado igualmente um contrato-programa com a Associação de Jovens Empresários Madeirenses.

Estes apoios têm possibilitado uma maior dinamização das actividades económicas, através da realização de feiras, acções de sensibilização/informação junto das empresas regionais e outros eventos mobilizadores do desenvolvimento e crescimento das empresas.

Incentivos ao investimento e à engenharia financeira

A despesa realizada relativamente a esta área de intervenção foi de 3.644,4 milhares de euros (35% do total da despesa do Sector), tendo o IDE-RAM promovido a implementação e a execução dos seguintes incentivos:

- **Sistema de Incentivos à Actividade Produtiva Regional**, participado em 50% pelo FEDER no âmbito do POPRAM III, este sistema de incentivos destina-se a apoiar pequenos projectos de investimento promovidos por PME's.

Durante o ano de 2002 foi celebrado um protocolo entre o IDE e o Instituto de Gestão dos Fundos (IGF), no qual foram definidos os moldes de financiamento ao IDE.

A execução financeira deste projecto só teve início em Julho, devido não só a dificuldades na conclusão dos projectos (apresentação da documentação solicitada aos promotores e consequente vistoria física dos projectos), como também à definição de procedimentos com o IGF.

- **Sistema de Incentivos ao Desenvolvimento do Tecido Empresarial (SIDERAM)**, projecto destinado ao pagamento de incentivos a projectos de investimento que haviam sido apresentados no âmbito do QCA II, mas para os quais não foi assegurada participação comunitária. O Governo Regional co-financia na mesma proporção estes projectos no âmbito do designado "SIDERAM – transição".



Houve necessidade de reforçar o orçamento inicialmente previsto, visto ser este o último ano em que este projecto é inscrito no PIDDAR. Deste modo satisfiz-se todos os compromissos assumidos.

- **Criação de um fundo de capital/semente**, cujo objectivo consiste em melhorar as condições de financiamento às PME's regionais.

No final de 2001 foi dado início a um processo de consulta com vista à apresentação de candidaturas para realização de um estudo de viabilidade económica e financeira para o lançamento deste fundo.

Decorrido todo o processo de consulta, apreciação de propostas e audiência prévia, a adjudicação ocorreu em Março de 2002. A baixa execução ocorrida em 2002 deveu-se ao facto de não se ter concretizado a constituição do Fundo ainda em 2002.

- **Sistema de incentivos financeiros a empresas afectadas pelo temporal de Outubro de 1993**, cuja implementação decorre de um protocolo estabelecido em 12 de Março de 1994 entre o Governo Regional e o Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa com vista a implementar o sistema de incentivos previsto no Decreto Legislativo Regional n.º 1/94/M. A intervenção do IDE, situa-se ao nível do pagamento dos juros resultantes dos empréstimos contraídos por privados ao abrigo do citado protocolo.

Os pagamentos efectuados em 2002 totalizaram cerca de 38 milhares de euros, correspondendo às últimas prestações, na medida em que foi este o último ano de inscrição deste projecto no PIDDAR.

- **Criação de um fundo de capital de risco**, projecto destinado a melhorar a oferta de produtos e serviços financeiros às PME's. Em 2002 não ocorreu qualquer realização, quer física quer financeira, esperando-se que 2003 seja o ano em que efectivamente haja possibilidade de dar início ao mesmo.



Informação e divulgação da actividade económica

Com uma realização financeira, em 2002, de 73,2 mil euros, destaca-se, a nível de actividades realizadas:

- No domínio do “**sistema de informação empresarial e de apoio ao investimento**”, a participação do Instituto de Desenvolvimento Empresarial da RAM em vários eventos, tais como a Feira da Macaronésia, em Cabo Verde, a Expo-Madeira, a Expo-Porto Santo e a Feira da Indústria e Comércio, com a finalidade de conceder aos agentes económicos elementos informativos adequados às suas necessidades.
- A nível do “**plano estratégico e de comunicação do IDE**”, a adjudicação a uma empresa de um estudo de mercado relativo à identificação das expectativas e necessidades do público alvo do IDE.

Procedeu-se, igualmente, à preparação da candidatura ao INTERREG III-B do projecto “Estudo e Diagnóstico do Tecido Empresarial na RAM”.

Implementação e dinamização de parques empresariais

O apoio do Governo Regional ao desenvolvimento empresarial, no âmbito deste Sector, faz-se através do “Programa de Implementação e Dinamização de Parques Empresariais”, da responsabilidade do IDE, e da participação, através do IDE, no capital social da “Madeira Parques Empresariais, S.A.”, criada pelo Decreto Legislativo Regional n.º 28/2001/M.

Essa participação, que em 2002 atingiu o montante de 1.425 mil euros, equivale a 49% do capital social inicial, acrescido de parte da participação do IDE no aumento do capital social decidido em Assembleia Geral em 22 de Julho de 2002.

De 2002 a 2004 a Sociedade “Madeira Parques Empresariais, Sociedade Gestora, S.A.” propõe-se executar investimentos no valor total de cerca de 55 milhões de euros, canalizando-os para a construção dos Parques Empresariais do Porto Santo, da Camacha (2.ª Fase), das Ginjas, do Porto Moniz, de Santana, da Calheta, de Machico, dos Canhas, da Ribeira Brava e da Quinta Grande, para a beneficiação do Parque Empresarial da



Cancela e para a construção e instalação de todas as infra-estruturas e serviços necessários ao seu funcionamento.

Para além de vantagens a nível de criação de emprego e de fixação das populações, a criação dos parques empresariais permitirá, por um lado, concentrar a maior parte das actividades empresariais existentes nos concelhos, numa área de localização industrial ajustada aos novos imperativos de ordenamento do território e de qualificação ambiental, e, por outro lado, responder às necessidades das empresas e oficinas existentes nos diferentes concelhos, facilitando a inter-comunicabilidade das empresas e melhorando a sua competitividade, nomeadamente através da exploração de sinergias ou de economias de escala.

Apoios no âmbito do Centro de Empresas e Inovação da Madeira (CEIM)

Constituído em 1997, o CEIM, Lda. constitui um instrumento privilegiado para o desenvolvimento local/regional no sector da inovação e da modernização empresarial. A Região Autónoma da Madeira detém uma participação de 70,7% do capital social do CEIM, Lda.

As actividades levadas a cabo pelo CEIM em 2002 obedeceram a três grandes objectivos:

- Melhoria das condições contextuais legais, sociais e económicas, no que respeita, principalmente, a factores de bloqueio da actividade empresarial;
- Promoção da inovação e da criação de conhecimento em áreas determinantes para a competitividade empresarial – formação nas diferentes áreas de gestão e em áreas complementares como a da qualidade, do design, da internacionalização e da inovação;
- Captação de projectos nacionais e comunitários que se integrem nas actividades das empresas assistidas pelo CEIM, Lda. e que possibilitem a este Centro o desenvolvimento de uma parceria de base europeia.



Para além de conceder a partilha de vários serviços de apoio e suporte, o CEIM presta assistência integral no que respeita à integração das novas empresas. O apoio durante o período de incubação inclui o estudo de viabilidade, o plano de negócios, o apoio na elaboração de candidaturas a sistemas de incentivos, o plano de arranque, a actuação nas áreas financeira, de marketing e de formação e o apoio na obtenção de parcerias para a internacionalização das PME's.

O "Regio Partenariado Europa", projecto desenvolvido pelo CEIM, desde 2001, com o apoio da Comunidade Europeia, tem como objectivo fomentar a internacionalização das PME's dentro da Comunidade, numa base de cooperação inter-empresarial, através dos centros de empresas e inovação europeus e da sua rede europeia, a EBN (European Business Network).

Em 2002 foram transferidos para o CEIM, Lda. cerca de 592,6 mil euros, como contrapartida regional às despesas efectuadas no âmbito das actividades levadas a cabo por este Centro.

Cooperação técnica e científica com a AREAM

A Agência Regional de Energia e Ambiente – AREAM – é uma associação privada sem fins lucrativos e de utilidade pública, vocacionada para a concretização de actividades de investigação relativas à energia, e aos seus impactes sobre o ambiente.

A AREAM prossegue o objectivo estatutário de apoiar o Governo Regional da Madeira na formulação e execução das políticas energética e ambiental, bem como de fomentar o aproveitamento de recursos endógenos, catalisar a utilização racional de energia, assumindo um papel relevante na melhoria da eficácia energética regional e da competitividade, designadamente nos sectores dos serviços e da indústria.

Com este objectivo, foi celebrado entre o Governo Regional da Madeira e a Agência Regional de Energia e Ambiente um contrato-programa tendo em vista a realização de actividades que se enquadram no âmbito da política energética regional destacando-se o desenvolvimento de acções no domínio da utilização racional de energia e das energias renováveis, a participação da Região nas redes europeias de energia e ambiente e



respectivos projectos de cooperação, bem como assegurar a promoção dos programas e das acções na área da energia no âmbito do POPRAMIII.

No âmbito deste contrato programa, com duração de 42 meses e início a 30 de Junho de 2000, foi transferido, em 2002, para a AREAM, o montante de 318,2 milhares de euros.

Apoio a sociedades promotoras do desenvolvimento local

Ascenderam a 3.752,5 milhares de euros os apoios concedidos às Sociedades criadas com o objectivo de proporcionar o desenvolvimento sustentado em zonas cujas potencialidades ainda estão sub-exploradas.

Durante o ano de 2002 destaca-se o desenvolvimento, por estas Sociedades, dos projectos de investimento relativos:

- À construção do Passeio Dunar no Porto Santo, correspondente à 2.ª Fase da Promenade entre o Cais e o Parque de Campismo, do Centro de Artesanato do Porto Santo, dos Edifícios de Serviços Públicos e Centro de Congressos e da Zona Lúdica do Penedo do Sono, 1.ª Fase, e à execução de Medidas de Salvaguarda da Praia do Porto Santo, pela [Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A.](#);
- À construção da Marina do Lugar de Baixo, 1.ª Fase, do Porto de Recreio da Calheta, do Parque de Estacionamento da Ribeira Brava e do Centro das Artes e Congressos da Casa das Mudanças e à recuperação da Lagoa do Lugar de Baixo, das Praias da Madalena e da Fajã do Mar e do Palacete dos Zinos, pela [Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S.A.](#);
- À construção do Centro Cultural do Estreito de Câmara de Lobos, das Piscinas das Salinas em Câmara de Lobos e do Fórum de Machico, pela [Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A.](#);
- À construção das Piscinas da Foz da Ribeira do Faial, do Parque Temático de Santana, do Parque Urbano de São Vicente e da Frente Mar do Porto Moniz e à



Beneficiação e/ou ampliação das Piscinas da Foz da Ribeira de São Jorge e de Ponta Delgada, pela [Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A.](#)

Mobilização do potencial de iniciativa endógena

As intervenções incluídas nesta área consistiram na concessão de apoios financeiros a entidades promotoras do desenvolvimento da Região, que totalizaram, em 2002, 479,3 mil euros.

O apoio financeiro concedido pelo Governo Regional à ADERAM, ao abrigo do contrato-programa celebrado entre estas entidades totalizou, em 2002, 156,4 mil euros.

Dos projectos públicos promovidos pela ADERAM nesse ano, destacam-se:

- “Central de Reservas para o Turismo em Espaço Rural”, que consiste na criação de uma central que deverá gerir, de uma forma integrada, todos os quartos existentes nas unidades de turismo em espaço rural da Região. Pretende-se, deste modo, incrementar a taxa de ocupação, estruturar a oferta, diminuir a dependência em relação aos operadores turísticos e fomentar a promoção comum.
- “Recuperação Urbanística do Lombo do Moleiro”, na Ribeira Brava, pretendendo-se a recuperação urbanística de um conjunto habitacional composto por 100 Fogos que se desenvolvem desordenadamente ao longo da encosta, resultando num quadro urbano bastante degradado.
- “Estudo do Mercado Tradicional”, que consiste na elaboração de um plano de acções estratégicas tendo em vista o reforço dos níveis de competitividade do comércio tradicional.

Todos estes projectos têm apoio financeiro do FEDER no âmbito do POPRAM III.

A Associação de Desenvolvimento de Santo António, o Madeira Tecnopolo, a Associação Comercial e Industrial de Machico e a Associação de Desenvolvimento do Sítio da Corujeira, constituem outras entidades igualmente beneficiárias dos apoios do Governo Regional para ajuda à realização de actividades em prol do desenvolvimento.



2.20. INVESTIMENTOS MUNICIPAIS

Este sector corresponde à medida, de âmbito regional e multisectorial, que consubstancia os apoios do Governo Regional, por intermédio da Secretaria Regional do Plano e Finanças, ao desenvolvimento local, concedidos directamente às Autarquias Locais.

Despesa pública e financiamento

A despesa pública realizada em 2002 ascendeu a cerca de 18 milhões e 971 mil euros, o que relativamente ao total do PIDDAR, representa 5%.

Os apoios concedidos tiveram a sua origem no Capítulo 50 do Orçamento Regional.

Execução por áreas de intervenção

Apoios financeiros às Autarquias Locais

Os apoios financeiros concedidos às Autarquias Locais ao abrigo de contratos-programa foram canalizados para os investimentos da responsabilidade destas entidades que estão enquadrados no Programa do Governo 2001-2004.

Por grandes áreas de intervenção, a verba canalizada para os diversos municípios da Região, no valor global de quase 18,9 milhões de euros, teve a seguinte afectação:

- Construção e beneficiação de estradas e caminhos municipais: 88,1%, distribuídos pela generalidade das autarquias;
- Arranjos urbanísticos: 5,3%, nos Concelhos da Calheta, do Porto Moniz e do Funchal;
- Saneamento básico: 2,5%, nos Concelhos do Funchal e de Santana;
- Valorização da orla marítima: 1,8%, nos Concelhos do Funchal e do Porto Moniz;
- Protecção civil: 1,1%, no Concelho de Santa Cruz;



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2002

132

- Racionalização do tráfego rodoviário: 0,8%, no Concelho do Porto Moniz;
- Construção de edifícios públicos: 0,3%, nos Concelhos de Santana e de Machico;
- Equipamentos desportivos: 0,2%, no Concelho de São Vicente.

Foram, igualmente, concedidos apoios financeiros a 53 das 54 Juntas de Freguesia da Região, no valor global de 81,6 mil euros, destinados à aquisição de *software* para a implementação do novo sistema contabilístico das autarquias locais (POCAL).



3. QUADROS GLOBAIS E GRÁFICOS



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

135

Execução do PIDDAR 2002

QUADRO I
EXECUÇÃO FINANCEIRA POR SECTORES E DEPARTAMENTOS DO GOVERNO REGIONAL

(Un.: Euros)

SECTORES		DEPARTAMENTOS DO GOVERNO REGIONAL								TOTAL
		Vice- Presidência	Recursos Humanos	Turismo e Cultura	Equipamento Social e Transportes	Assuntos Sociais	Educação	Plano e Finanças	Ambiente e Recursos Naturais	
TOTAL	TOTAL	11 136 659	4 199 714	13 652 315	204 227 570	6 700 780	58 744 259	23 395 449	70 359 755	392 216 501
	CAP. 50	10 256 321	3 149 107	13 652 315	204 141 123	3 033 862	33 558 326	22 599 631	69 457 738	360 048 418
AGRICULTURA, SILVICULTURA E PECUÁRIA	TOTAL								12.981.933	12.981.933
	CAP. 50								12.599.777	12.599.777
PESCA	TOTAL								1.035.266	1.035.266
	CAP. 50								1.035.266	1.035.266
INDÚSTRIA	TOTAL	3.523	242.876							246.399
	CAP. 50	3.523	136.252							139.775
ENERGIA	TOTAL	135.195								135.195
	CAP. 50	135.195								135.195
TURISMO	TOTAL			10.014.489						10.014.489
	CAP. 50			10.014.489						10.014.489
TRANSPORTES, COMUNICAÇÕES E METEOROLOGIA	TOTAL				164.076.315					164.076.315
	CAP. 50				164.076.315					164.076.315
COMÉRCIO, ABASTECIMENTO E DEFESA DO CONSUMIDOR	TOTAL	82.904	24.674							107.578
	CAP. 50	82.904	24.674							107.578
EDUCAÇÃO	TOTAL				12.388.454		4.764.149			17.152.603
	CAP. 50				12.388.454		4.764.149			17.152.603
EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	TOTAL		3.699.276	28.218		113.745	29.746.124		37.852	33.625.215
	CAP. 50		2.756.589	28.218		113.745	5.441.774		37.852	8.378.178
DESPORTO E OCUPAÇÃO DOS TEMPOS LIVRES	TOTAL		100.322		5.153.897		22.139.324			27.393.543
	CAP. 50		99.026		5.153.897		22.139.324			27.392.247
CULTURA	TOTAL		78.610	3.365.116	4.853.043		524.107			8.820.876
	CAP. 50		78.610	3.365.116	4.853.043		224.706			8.521.475
SAÚDE	TOTAL				2.191.188	5.227.203				7.418.391
	CAP. 50				2.191.188	2.552.572				4.743.760
SEGURANÇA SOCIAL	TOTAL					47.051				47.051
	CAP. 50					47.051				47.051
HABITAÇÃO E URBANISMO	TOTAL				10.065.867				19.234.092	29.299.959
	CAP. 50				10.065.867				19.234.092	29.299.959
DEFESA E PROTECÇÃO DO AMBIENTE	TOTAL				3.723.805				34.434.349	38.158.154
	CAP. 50				3.723.805				34.314.485	38.038.290
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	TOTAL				818.980		1.428.841		1.749.608	3.997.429
	CAP. 50				732.531		846.659		1.749.608	3.328.790
INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA	TOTAL	62.412	8.447		104.834	894.635	82.002	3.016.548		4.160.870
	CAP. 50	62.412	8.447		104.834	192.588	82.002	2.220.730		2.671.013
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	TOTAL	324.626	45.509	244.492	851.187	418.146	59.712	1.407.762	686.655	4.030.089
	CAP. 50	324.626	45.509	244.492	851.187	127.906	59.712	1.407.762	686.655	3.747.849
APOIOS	TOTAL	10.527,999								10.527,999
	CAP. 50	9,647,661								9,647,661
INVESTIMENTOS MUNICIPAIS	TOTAL						18.971,139			18,971,139
	CAO. 50						18,971,139			18,971,139



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

137

Execução do PIDDAR 2002

QUADRO II
EXECUÇÃO FINANCEIRA POR DEPARTAMENTOS

(Un.: Euros)

SECRETARIAS REGIONAIS	ORÇAMENTO 2002		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2002	Acumulada	
TOTAL PIDDAR	663 821 053	628 358 630	392 216 501	1 893 718 328	62,42%
VICE-PRESIDÊNCIA	24 884 255	25 069 455	11 136 659	25 756 577	44,42%
RECURSOS HUMANOS	6 684 711	6 684 711	4 199 714	21 988 537	62,83%
TURISMO E CULTURA	16 829 384	19 765 668	13 652 315	81 934 471	69,07%
EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES	352 201 327	352 201 327	204 227 570	917 575 471	57,99%
ASSUNTOS SOCIAIS	15 666 793	15 223 263	6 700 780	24 863 750	44,02%
EDUCAÇÃO	67 194 138	74 971 058	58 744 259	360 129 338	78,30%
PLANO E FINANÇAS	45 296 260	45 607 422	23 395 449	88 492 140	51,30%
AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS	135 064 185	88 835 726	70 159 755	372 978 044	78,98%

Execução do PIDDAR 2002

QUADRO III
EXECUÇÃO FINANCEIRA POR SECTORES

(Un.: Euros)

SECTORES	ORÇAMENTO 2002		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	INICIAL	CORRIGIDO	EM 2002	ACUMULADA	
TOTAL PIDDAR	663 821 053	628 358 630	392 216 501	1 893 718 328	62,42%
AGRICULTURA, SILVICULTURA E PECUÁRIA	29 644 144	16 540 040	12 981 933	116 397 033	78,49%
PESCA	3 691 104	1 035 266	1 035 266	9 114 465	100,00%
INDÚSTRIA	575 247	575 247	246 399	983 000	42,83%
ENERGIA	179 567	177 942	135 195	2 576 800	75,90%
TURISMO	10 114 429	13 083 495	10 014 409	60 981 966	76,54%
TRANSPORTES, COMUNICAÇÕES E METEOROLOGIA	257 391 277	260 870 949	164 076 315	758 815 629	62,90%
COMÉRCIO, ABASTECIMENTO E DEFESA DO CONSUMIDOR	354 999	291 870	107 578	186 996	36,84%
EDUCAÇÃO	36 200 513	36 700 413	17 152 603	97 612 355	46,74%
EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	29 231 759	39 255 709	33 625 215	191 709 451	85,66%
DESPORTO E OCUPAÇÃO DOS TEMPOS LIVRES	31 786 756	33 032 883	27 393 543	172 875 252	82,93%
CULTURA	17 399 345	17 429 684	8 820 876	32 571 066	50,61%
SAÚDE	22 069 577	21 471 004	7 418 391	30 695 281	34,55%
SEGURANÇA SOCIAL	960 427	399 279	47 051	515 647	11,78%
HABITAÇÃO E URBANISMO	67 603 746	54 554 636	20 299 959	120 340 591	53,71%
DEFESA E PROTECÇÃO DO AMBIENTE	59 955 316	43 539 686	38 158 154	136 199 988	87,64%
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	15 491 388	8 366 959	3 997 439	27 528 609	47,78%
INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA	12 107 085	12 322 871	4 168 878	7 005 038	33,83%
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	9 812 981	8 927 332	4 038 089	23 722 392	45,23%
APOIOS	23 537 464	23 724 289	10 527 999	21 366 278	44,38%
INVESTIMENTOS MUNICIPAIS	35 713 929	36 059 076	18 971 139	82 520 491	52,61%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

141

Execução do PIDDAR 2002

QUADRO IV
REPARTIÇÃO INSTITUCIONAL DO INVESTIMENTO POR FONTES DE FINANCIAMENTO

(Un.: Euros)

DEPARTAMENTOS DO GOVERNO REGIONAL	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL			TOTAL CAP. 50 (2 a 4)	OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR (5 a 8)	Peso da Secretaria no Cap. 50 do O.R.	Peso da Secretaria no Total do PIDDAR
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO		FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO			
	Não Co- financiado	Contrapartida interna			Não Co- financiado	Contrapartida Interna				
1	2	3	4	5	6	7	8	9		
TOTAL	230.708.328	54.324.224	75.015.866	360.048.418	2.490.852	2.164.747	27.512.484	392.216.501	100,00%	100,00%
VICE-PRESIDÊNCIA	8.447.877	1.585.947	222.497	10.256.321	0	0	880.338	11.136.659	2,85%	2,84%
RECURSOS HUMANOS	495.008	432.076	2.222.023	3.149.107	1.296	129.080	920.231	4.199.714	0,87%	1,07%
TURISMO E CULTURA	5.118.217	2.560.229	5.973.869	13.652.315	0	0	0	13.652.315	3,79%	3,48%
EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES	135.809.293	32.491.839	35.830.989	204.141.121	4	0	86.445	204.227.570	56,70%	52,07%
ASSUNTOS SOCIAIS	2.373.721	567.616	92.525	3.033.862	2.365.055	0	1.301.863	6.700.780	0,84%	1,71%
EDUCAÇÃO	23.952.763	2.670.942	6.934.621	33.558.326	0	2.012.189	23.173.744	58.744.259	0,32%	14,90%
PLANO E FINANÇAS	21.673.272	469.175	457.184	22.599.631	0	0	795.818	23.395.449	6,28%	5,96%
AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS	32.838.177	13.546.400	23.273.158	69.657.735	124.497	23.478	354.015	70.159.755	19,35%	17,89%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

143

Execução do PIDDAR 2002

QUADRO V
REPARTIÇÃO SECTORIAL DO INVESTIMENTO POR FONTES DE FINANCIAMENTO

(M: Euros)

SECTORES	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL			TOTAL CAP. 50 (2 + 4)	OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR (5 a 8)	Peso do Sector no Cap. 50 do O.R.	Peso do Sector no Total do PIDDAR
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO		FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO			
	Não Co- financiado	Contrapartida Interna			Não Co- financiado	Contrapartida Interna				
1	2	3	4	5	6	7	8	9		
TOTAL	230.708.328	54.324.224	75.015.896	360.048.448	2.490.852	2.164.747	27.512.484	392.216.501	100,00%	100,00%
AGRICULTURA, SILVICULTURA E PECUÁRIA	10.413.558	2.176.918	9.301	12.599.777	40.651	0	341.505	12.981.933	3,50%	3,31%
PESCA	141.790	219.951	673.525	1.035.266	0	0	0	1.035.266	0,29%	0,26%
INDÚSTRIA	99.823	39.952	0	139.775	0	0	106.624	246.399	0,09%	0,06%
ENERGIA	135.195	0	0	135.195	0	0	0	135.195	0,04%	0,03%
TURISMO	1.480.391	2.560.229	5.973.869	10.014.489	0	0	0	10.014.489	2,78%	2,55%
TRANSPORTES, COMUNICAÇÕES E METEOROLOGIA	111.711.802	26.487.826	25.876.687	164.076.315	0	0	0	164.076.315	45,57%	41,83%
COMÉRCIO, ABASTECIMENTO E DEFESA DO CONSUMIDOR	64.147	21.716	21.715	107.578	0	0	0	107.578	0,03%	0,03%
EDUCAÇÃO	9.735.256	2.029.186	5.388.161	17.152.603	0	0	0	17.152.603	4,76%	4,37%
EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	204.535	1.359.092	6.814.552	8.378.179	0	2.141.269	23.105.768	33.625.215	2,33%	8,57%
DESPORTO E OCUPAÇÃO DOS TEMPOS LIVRES	23.194.969	1.888.775	2.308.503	27.392.247	1.296	0	0	27.393.543	7,61%	6,98%
CULTURA	4.149.919	1.996.260	2.375.296	8.521.475	0	0	299.401	8.820.876	2,37%	2,25%
SAÚDE	3.605.502	645.889	492.369	4.743.760	1.659.924	0	1.014.707	7.418.391	1,32%	1,89%
SEGURANÇA SOCIAL	47.051	0	0	47.051	0	0	0	47.051	0,01%	0,01%
HABITAÇÃO E URBANISMO	24.477.856	1.446.631	3.375.472	29.299.959	0	0	0	29.299.959	8,14%	7,47%
DEFESA E PROTECÇÃO DO AMBIENTE	6.763.529	10.400.345	20.874.416	38.038.290	83.846	23.478	12.540	38.158.154	10,56%	9,73%
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	2.394.843	862.106	71.849	3.328.798	4	0	668.627	3.997.429	0,92%	1,02%
INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA	2.186.631	362.781	121.603	2.671.013	702.047	0	795.818	4.168.878	0,74%	1,06%
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	2.811.530	297.769	638.556	3.747.849	3.084	0	287.156	4.038.089	1,04%	1,03%
APOIOS	8.118.862	1.526.795	0	9.647.661	0	0	880.338	10.527.999	2,68%	2,68%
INVESTIMENTOS MUNICIPAIS	18.971.139	0	0	18.971.139	0	0	0	18.971.139	5,27%	4,84%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

145

Execução do PIDDAR 2002

QUADRO VI
FINANCIAMENTO REGIONAL E FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO POR DEPARTAMENTO

(Un.: Euros)

DEPARTAMENTOS DO GOVERNO REGIONAL	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO		TOTAL	%
	VALOR ABSOLUTO	%	VALOR ABSOLUTO	%		
PIDDAR 2002	289.688.151	73,86%	102.528.350	26,14%	392.216.501	100,00%
VICE-PRESIDÊNCIA	10.033.824	90,10%	1.102.835	9,90%	11.136.659	100,00%
RECURSOS HUMANOS	1.057.460	25,18%	3.142.254	74,82%	4.199.714	100,00%
TURISMO E CULTURA	7.678.446	56,24%	5.973.869	43,76%	13.652.315	100,00%
EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES	168.301.136	82,41%	35.926.434	17,59%	204.227.570	100,00%
ASSUNTOS SOCIAIS	5.306.392	79,19%	1.394.388	20,81%	6.700.780	100,00%
EDUCAÇÃO	28.635.894	48,75%	30.108.365	51,25%	58.744.259	100,00%
PLANO E FINANÇAS	22.142.447	94,64%	1.253.002	5,36%	23.395.449	100,00%
AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS	46.532.552	66,32%	23.627.203	33,68%	70.159.755	100,00%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2002

147

QUADRO VII
FINANCIAMENTO REGIONAL E FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO POR SECTOR

(Em Euros)

DEPARTAMENTOS DO GOVERNO REGIONAL	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO		TOTAL	%
	VALOR ABSOLUTO	%	VALOR ABSOLUTO	%		
PIDDAR 2002	289.688.151	73,86%	102.528.350	26,14%	392.216.501	100,00%
AGRICULTURA, SILVICULTURA E PECUÁRIA	12.631.127	97,30%	350.806	2,70%	12.981.933	100,00%
PESCA	361.741	34,94%	673.525	65,06%	1.035.266	100,00%
INDÚSTRIA	139.775	56,73%	106.624	43,27%	246.399	100,00%
ENERGIA	135.195	100,00%	0	0,00%	135.195	100,00%
TURISMO	4.040.620	40,35%	5.973.869	59,65%	10.014.489	100,00%
TRANSPORTES, COMUNICAÇÕES E METEOROLOGIA	138.199.628	84,23%	25.876.687	15,77%	164.076.315	100,00%
COMÉRCIO, ABASTECIMENTO E DEFESA DO CONSUMIDOR	85.863	79,81%	21.715	20,19%	107.578	100,00%
EDUCAÇÃO	11.764.442	68,59%	5.388.161	31,41%	17.152.603	100,00%
EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	3.704.896	11,02%	29.920.320	88,98%	33.625.215	100,00%
DESPORTO E OCUPAÇÃO DOS TEMPOS LIVRES	25.085.040	91,57%	2.308.503	8,43%	27.393.543	100,00%
CULTURA	6.146.179	69,68%	2.674.697	30,32%	8.820.876	100,00%
SAÚDE	5.911.315	79,68%	1.507.076	20,32%	7.418.391	100,00%
SEGURANÇA SOCIAL	47.051	100,00%	0	0,00%	47.051	100,00%
HABITAÇÃO E URBANISMO	25.924.487	88,48%	3.375.472	11,52%	29.299.959	100,00%
DEFESA E PROTECÇÃO DO AMBIENTE	17.271.198	45,26%	20.886.956	54,74%	38.158.154	100,00%
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	3.256.953	81,48%	740.476	18,52%	3.997.429	100,00%
INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA	3.251.459	77,99%	917.419	22,01%	4.168.878	100,00%
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	3.112.383	77,08%	925.706	22,92%	4.038.089	100,00%
APOIOS	9.647.661	91,64%	880.338	8,36%	10.527.999	100,00%
INVESTIMENTOS MUNICIPAIS	18.971.139	100,00%	0	0,00%	18.971.139	100,00%

Execução do PIDDAR 2002

QUADRO VIII
ESTRUTURA DO FINANCIAMENTO REGIONAL E COMUNITÁRIO POR ÁREAS DE ACTUAÇÃO E SECTORES

ÁREAS DE ACTUAÇÃO/SECTORES	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO		TOTAL	%
	VALOR ABSOLUTO	ESTRUTURA	VALOR ABSOLUTO	ESTRUTURA		
PIDDAR 2002	289.688.151	100,00%	102.528.350	100,00%	392.216.501	100,00%
SECTORES PRODUTIVOS	27.041.982	9,33%	8.006.877	7,81%	35.048.859	8,94%
AGRICULTURA, SILVICULTURA E PECUÁRIA	12.631.127	4,36%	350.806	0,34%	12.981.933	3,31%
PESCA	361.741	0,12%	673.525	0,66%	1.035.266	0,26%
INDÚSTRIA	139.775	0,05%	106.624	0,10%	246.399	0,06%
ENERGIA	135.195	0,05%	0	0,00%	135.195	0,03%
TURISMO	4.040.620	1,39%	5.973.869	5,83%	10.014.489	2,55%
COMÉRCIO, ABASTECIMENTO E DEFESA DO CONSUMIDOR	85.863	0,03%	21.715	0,02%	107.578	0,03%
APOIOS	9.647.661	3,33%	880.338	0,86%	10.527.999	2,68%
ACESSIBILIDADES	138.199.628	47,71%	25.876.687	25,24%	164.076.315	41,83%
TRANSPORTES, COMUNICAÇÕES E METEOROLOGIA	138.199.628	47,71%	25.876.687	25,24%	164.076.315	41,83%
VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS	46.700.557	16,12%	40.291.681	39,30%	86.992.237	22,18%
EDUCAÇÃO	11.764.442	4,06%	5.388.161	5,26%	17.152.603	4,37%
EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	3.704.896	1,28%	29.920.320	29,18%	33.625.215	8,57%
DESPORTO E OCUPAÇÃO DOS TEMPOS LIVRES	25.085.040	8,66%	2.308.503	2,25%	27.393.543	6,98%
CULTURA	6.146.179	2,12%	2.674.697	2,61%	8.820.876	2,25%
HABITAÇÃO, URBANISMO E AMBIENTE	43.195.685	14,91%	24.262.428	23,66%	67.458.113	17,20%
HABITAÇÃO E URBANISMO	25.924.487	8,95%	3.375.472	3,29%	29.299.959	7,47%
DEFESA E PROTECÇÃO DO AMBIENTE	17.271.198	5,96%	20.886.956	20,37%	38.158.154	9,73%
SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL	5.958.366	2,06%	1.507.076	1,47%	7.465.442	1,90%
SAÚDE	5.911.315	2,04%	1.507.076	1,47%	7.418.391	1,89%
SEGURANÇA SOCIAL	47.051	0,02%	0	0,00%	47.051	0,01%
SECTORES DE APOIO	9.620.794	3,32%	2.583.601	2,52%	12.204.396	3,11%
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	3.256.953	1,12%	740.476	0,72%	3.997.429	1,02%
INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA	3.251.459	1,12%	917.419	0,89%	4.168.878	1,06%
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	3.112.383	1,07%	925.706	0,90%	4.038.089	1,03%
INVESTIMENTOS MUNICIPAIS	18.971.139	6,55%	0	0,00%	18.971.139	4,84%

(Un.: Euros)

GRÁFICO 1

Repartição do Investimento por Áreas de Actuação e Fontes de Financiamento

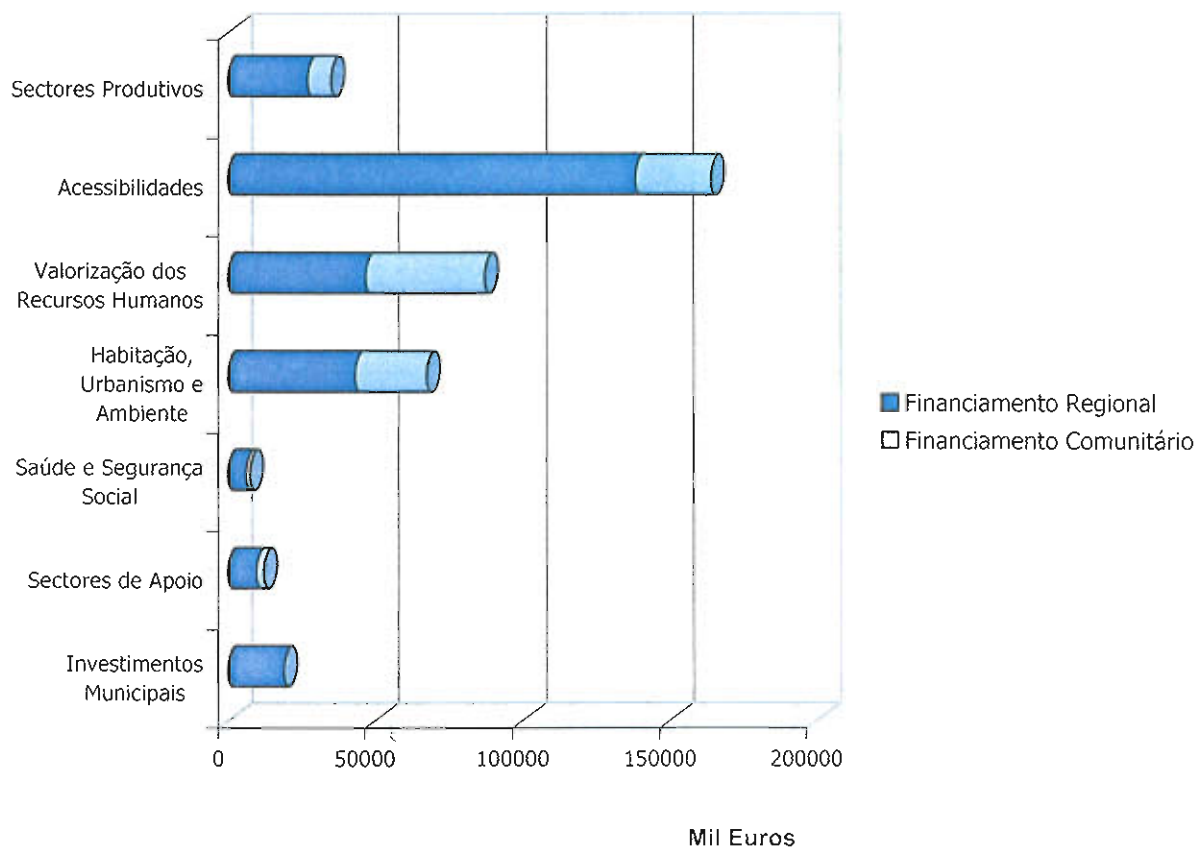
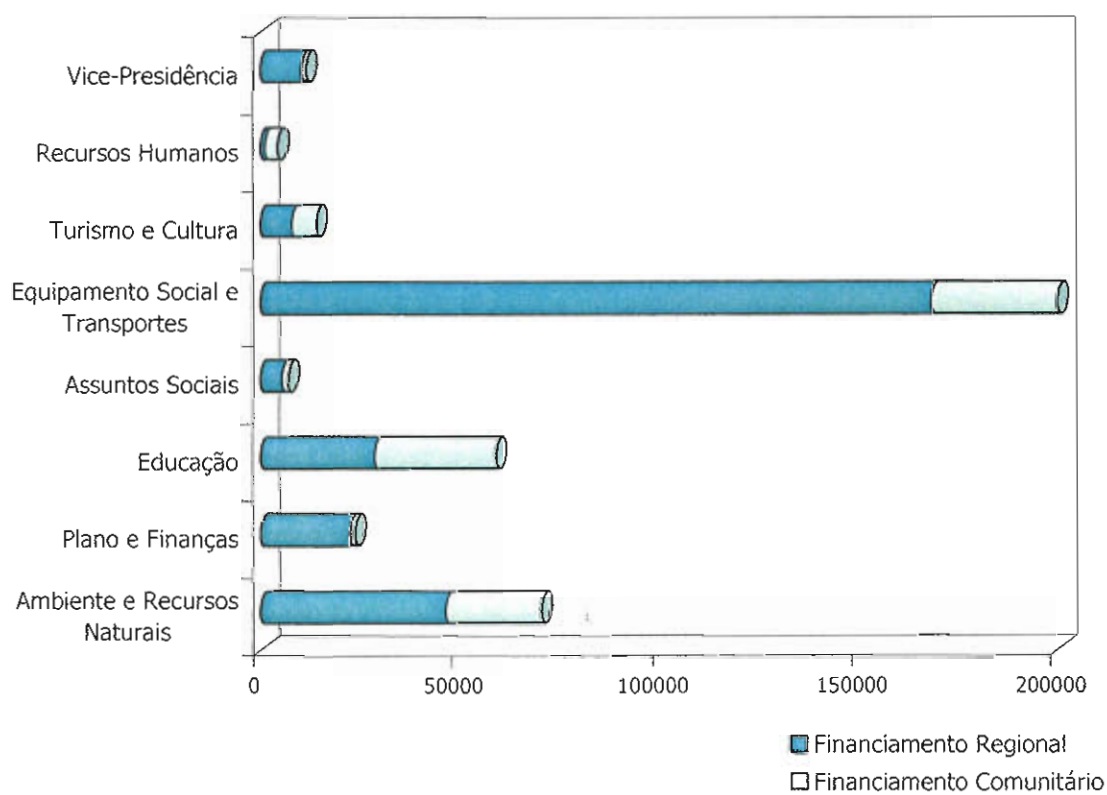




GRÁFICO 2

Repartição Institucional do Investimento por Fontes de Financiamento



Mil Euros



4. QUADROS DE EXECUÇÃO FINANCEIRA POR DEPARTAMENTO

EXECUÇÃO FINANCEIRA
VICE-PRESIDÊNCIA

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2002		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO 6=4/3
	Inicial	Corrigido	Em 2002	Acumulada	
	2	3	4	5	
TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL	24 884 255	25 069 455	11 136 659	25 756 577	44,42%
SECTOR: INDÚSTRIA	55 000	55 000	3 523	3 523	6,41%
DINAMIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA ACTIVIDADE INDUSTRIAL SE: DRDIE N.º Projectos: 1	55 000	55 000	3 523	3 523	6,41%
N Estudo e Preservação dos Recursos Geológicos 2002-04	55 000	55 000	3 523	3 523	6,41%
SECTOR: ENERGIA	179 567	177 942	135 195	2 576 800	75,98%
APOIOS AOS PRODUTORES PRIVADOS DE ENERGIA SE: DRDIE N.º Projectos: 2	174 579	174 579	135 195	2 572 820	77,44%
Apoio aos Produtores Privados de Energia Eléctrica (Decreto-Lei n.º 129/88 e Resolução n.º 1063/88) 1995 - 03	149 639	149 639	130 586	2 568 211	87,27%
Incentivos para o Aproveitamento da Energia Solar Térmica para o Sector Residencial 2001 - 06	24 940	24 940	4 609	4 609	18,48%
CENTRO LOGÍSTICO DE COMBUSTÍVEIS DO CANIÇAL SE: DRDIE N.º Projectos: 1	4 988	3 363	0	3 980	0,00%
Centro Logístico de Combustíveis do Caniçal 1997 - 05	4 988	3 363	0	3 980	0,00%
SECTOR: COMÉRCIO, ABASTECIMENTO E DEFESA DO CONSUMIDOR	304 820	263 875	82 904	162 322	31,42%
PROMOÇÃO DE PRODUTOS REGIONAIS SE: DRDIE N.º Projectos: 1	80 000	39 055	18 950	51 626	48,52%
Promoção de Produtos Regionais 1996 - 04	80 000	39 055	18 950	51 626	48,52%
APOIO À GESTÃO DA QUALIDADE SE: DRDIE N.º Projectos: 3	224 820	224 820	63 954	110 696	28,45%
Equipamentos Técnicos para o Laboratório Regional de Metrologia 2001 - 03	24 940	24 940	20 523	58 736	82,29%
Programa da Promoção da Qualidade COFIN - POP RAM III - FEDER 2000 - 06	49 880	87 880	40 659	49 188	46,27%
N Programa da Qualidade na RAM em Parceria com o IPQ COFIN - POE 2002-02	150 000	112 000	2 772	2 772	2,48%
SECTOR: INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA	77 494	118 439	62 412	326 554	52,70%
PROGRAMA DE INFORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO SOBRE A ACTIVIDADE ECONÓMICA - PIDAE SE: DRDIE N.º Projectos: 1	37 500	73 030	37 876	174 816	51,86%
Programa de Informação e Divulgação sobre a Actividade Económica (PIDAE) 1998 - 05	37 500	73 030	37 876	174 816	51,86%

Execução do PIDDAR 2002

EXECUÇÃO FINANCEIRA
VICE-PRESIDÊNCIA

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2002		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2002	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
COOPERAÇÃO INTER - REGIONAL SE: DRACE N.º Projectos: 1 Acções de Cooperação Externa COFIN - REGIS II 1996 - 06	2 494	2 494	0	45 051	0,00%
	2 494	2 494	0	45 051	0,00%
SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRAFICA DO COMERCIO E INDÚSTRIA SE: DRCIE N.º Projectos: 1 Sistema de Informação Geográfica do Comércio e Indústria 1997 - 05	37 500	42 915	24 536	106 687	57,17%
	37 500	42 915	24 536	106 687	57,17%
SECTOR: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	729 910	729 910	324 626	1 321 100	44,47%
FORMAÇÃO E APERFEIÇAMENTO DO PESSOAL AFECTO À VICE-PRESIDÊNCIA SE: VP N.º Projectos: 3 Formação e Aperfeiçoamento do Pessoal Afecto ao Gabinete da Vice-Presidência 2001 - 06 Formação e Aperfeiçoamento do Pessoal da DRCIE 1997 - 06 Formação e Aperfeiçoamento do Pessoal da DRACE 1998 - 06	25 439	25 439	12 773	247 866	50,21%
	2 993	2 993	1 638	3 289	54,73%
	7 482	7 482	2 849	14 700	38,08%
	14 964	14 964	8 286	229 877	55,37%
FORMAÇÃO E APERFEIÇAMENTO DO PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL E LOCAL SE: DRAPL N.º Projectos: 1 Acções de Formação na Administração Pública COFIN - POP RAM III - FSE 2001 - 06	230 000	358 191	236 214	458 374	65,95%
	230 000	358 191	236 214	458 374	65,95%
INFORMATIZAÇÃO DE SERVIÇOS SE: VP N.º Projectos: 3 Informatização dos Serviços de Apoio ao Gabinete da Vice-Presidência 2001 - 06 Informatização dos Serviços Afectos à DRCIE 1995 - 06 Informatização dos Serviços Afectos à DRACE 1992 - 06	49 471	83 206	75 639	614 860	90,01%
	7 482	7 482	6 229	12 668	83,25%
	4 489	17 989	15 566	140 385	86,53%
	37 500	57 735	53 844	461 807	93,26%
MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E DE APOIO AO CIDADÃO SE: DRAPL N.º Projectos: 2 Loja do Cidadão 2001 - 05 N Formulários On-Line - Madeira Digital COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-06	425 000	263 074	0	0	0,00%
	350 000	225 574	0	0	0,00%
	75 000	37 500	0	0	0,00%
SECTOR: APOIOS	23 537 464	23 724 289	10 527 999	21 366 278	44,38%
APOIO ÀS ESTRUTURAS ASSOCIATIVAS EMPRESARIAIS SE: DRCIE N.º Projectos: 1 Apoio às Estruturas Associativas Empresariais 1996 - 06	162 109	162 109	114 724	794 336	70,77%
	162 109	162 109	114 724	794 336	70,77%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

159

Execução do PIDDAR 2002

EXECUÇÃO FINANCEIRA
VICE-PRESIDÊNCIA

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2002		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2002	Acumulada	
	2	3	4	5	6=4/3
APOIOS NO ÂMBITO DO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL SE: IDE N.º Projectos: 4	10 862 230	10 879 033	4 325 027	9 257 499	39,75%
Programa de Incentivos ao Investimento e à Engenharia Financeira COFIN - POP RAM III - FEDER 2000 - 06	10 100 000	10 117 603	3 644 352	8 494 932	36,02%
Programa de Informação e Divulgação da Actividade Económica 2000 - 06	112 230	112 230	70 987	147 882	63,25%
Actualização, Formação e Qualidade 2001 - 06	10 000	10 000	2 188	7 141	21,88%
Programa de Implementação e Dinamização de Parques Empresariais 2001 - 04	640 000	640 000	607 500	607 500	94,92%
criação de instrumentos para o desenvolvimento integrado regional e apoio à gestão SE: VP N.º Projectos: 5	11 350 000	11 350 000	5 177 498	9 544 807	45,62%
Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo - S.D.P.S., S.A. 1999 - 05	2 550 000	2 550 000	0	2 493 989	0,00%
Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira - Ponta do Oeste, S.A. 2000 - 05	2 450 000	2 450 000	2 327 500	3 025 817	95,00%
Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A. 2001 - 05	3 350 000	3 350 000	0	900 001	0,00%
Sociedade de Desenvolvimento do Norte - S.D.N., S.A. 2001 - 05	1 500 000	1 500 000	1 425 000	1 700 002	95,00%
N Sociedade Madeira Parques Empresariais - Sociedade Gestora, S.A. 2002-02	1 500 000	1 500 000	1 424 998	1 424 998	95,00%
APOIOS NO ÂMBITO DO CENTRO DE EMPRESAS E INOVAÇÃO DA MADEIRA SE: CEIM N.º Projectos: 2	800 000	967 597	592 596	1 116 334	61,24%
Modernização e Inovação Empresarial COFIN - OIC 2001 - 03	500 000	500 000	125 000	648 738	25,00%
Regio Partenariado Europa COFIN - OIC 2001 - 03	300 000	467 597	467 596	467 596	100,00%
COOPERAÇÃO TÉCNICA E CIENTÍFICA COM A AREAM SE: VP N.º Projectos: 1	363 125	364 750	318 154	653 346	87,23%
Cooperação Técnica e Científica com a AREAM 2000 - 03	363 125	364 750	318 154	653 346	87,23%

Execução do PIDDAR 2002

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DOS RECURSOS HUMANOS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2002		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2002	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL	6 684 711	6 684 711	4 199 714	21 988 537	62,83%
SECTOR: INDÚSTRIA	520 247	520 247	242 876	979 477	46,68%
DESENVOLVIMENTO DO ARTESANATO REGIONAL SE: JBTAM N.º Projectos: 6	520 247	520 247	242 876	979 477	46,68%
Defesa, Valorização e Renovação do Artesanato Regional COFIN - POP RAM III - FEDER 1991-06	199 520	200 652	139 831	563 810	69,69%
Incentivos às Acções Promocionais e à Exportação de Artesanato Regional COFIN - POP RAM III - FEDER 1998-06	49 880	14 556	0	13 343	0,00%
Apoio ao Centro de Moda e Design da Madeira 2000-06	199 519	199 519	96 300	395 579	48,27%
Criação de Núcleos de Produção de Bordados COFIN 2001-06	4 988	4 988	0	0	0,00%
N Acções de Formação Profissional COFIN - POP RAM III - FSE 2002 - 06	66 340	66 340	6 745	6 745	10,17%
N Reestruturação do Artesanato Regional COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-06	0	34 192	0	0	0,00%
SECTOR: COMÉRCIO, ABASTECIMENTO E DEFESA DO CONSUMIDOR	50 179	27 995	24 674	24 674	88,14%
CAMPANHAS E PROJECTOS DE PROTECÇÃO DO CONSUMIDOR SE: GS N.º Projectos: 1	50 179	27 995	24 674	24 674	88,14%
N Campanhas e Projectos de Protecção do Consumidor 2002-06	50 179	27 995	24 674	24 674	88,14%
SECTOR: EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	5 553 300	5 559 324	3 699 276	20 312 292	66,54%
ACÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DO EMPREGO SE: JRE N.º Projectos: 17	5 519 880	5 519 880	3 673 225	20 286 741	66,55%
Apoio à Contratação COFIN - POP RAM III - FSE 1994-06	1 071 274	748 574	349 543	4 080 028	46,69%
Apoio à Criação do Próprio Emprego COFIN - POP RAM III - FSE 1994-06	164 973	164 973	19 168	256 027	11,62%
Criação do Próprio Emprego de Subsidiados COFIN - POP RAM III - FSE 1995-06	127 404	141 404	90 873	780 017	64,26%
Iniciativas Locais de Emprego COFIN - POP RAM III - FSE 1994-06	349 158	643 858	352 738	2 148 645	54,79%
Apoio à Actividade de Agentes de Desenvolvimento COFIN - POP RAM III - FSE 1994-02	24 939	1 657	1 546	211 660	93,30%
Programa Ocupacional de Adultos Desempregados COFIN - POP RAM III - FSE 1996-06	461 387	580 387	539 953	2 777 042	93,03%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

162

Execução do PIDDAR 2002

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DOS RECURSOS HUMANOS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2002		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2002	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
Unidades de Inserção na Vida Activa COFIN - POP RAM III - FSE 1996-06	179 973	179 973	104 641	457 072	58,14%
Clubes de Emprego COFIN - POP RAM III - FSE 1996-06	149 639	149 639	118 829	387 790	79,41%
Estágios Profissionais COFIN - POP RAM III - FSE 1997-06	958 773	1 098 873	928 716	3 216 224	84,52%
Programa Ocupacional de Trabalhadores Subsidiados COFIN - POP RAM III - FSE 1996-06	149 639	149 639	115 600	998 252	77,25%
Implementação, Controlo e Avaliação das Acções de Emprego COFIN - POP RAM III - FSE 1997-06	744 317	744 317	458 194	1 904 045	61,56%
Formação Emprego para Jovens COFIN - POP RAM III - FSE 1999-06	271 382	271 382	157 866	1 018 028	58,17%
Formação Emprego para Adultos COFIN - POP RAM III - FSE 1999-06	324 218	324 218	171 914	1 101 983	53,02%
Experiência de Trabalho para Jovens COFIN - POP RAM III - FSE 1997-06	224 461	289 461	263 644	942 638	91,08%
Acções de Formação Profissional (ILE/ACPE/CPE/AD) COFIN - POP RAM III - FSE 1999-06	179 973	1 000	0	6 790	0,00%
Programa Vida / Emprego COFIN - POP RAM III - FSE 2000-06	52 376	4 525	0	0	0,00%
Empresas de Inserção COFIN - POP RAM III - FSE 2002-06	85 994	26 000	0	0	0,00%
AÇÕES PARA A DIGNIFICAÇÃO SÓCIO-LABORAL SE: DRT N.º Projectos: 4	33 420	39 444	26 051	26 051	66,05%
Comissão Regional para a Igualdade no Trabalho e no Emprego 2001-06	3 492	7 965	3 820	3 820	47,96%
Plano Regional para a Igualdade de Oportunidades 2001-06	7 482	9 372	5 707	5 707	60,89%
Programa Higiene e Segurança no Trabalho 2001-06	19 952	21 501	16 000	16 000	74,42%
Formação na Área do Direito do Trabalho 2001-06	2 494	606	524	524	86,47%
SECTOR: DESPORTO E OCUPAÇÃO DOS TEMPOS LIVRES	336 260	377 515	100 322	221 435	26,57%
INFRA-ESTRUTURAS PARA ACTIVIDADES RECREATIVAS E DESPORTIVAS SE: IRE N.º Projectos: 2	101 296	101 296	37 360	158 473	36,88%
Infra-estruturas para Actividades Recreativas e Desportivas 1998-06	101 296	101 296	37 360	158 473	36,88%

Execução do PIDDAR 2002

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DOS RECURSOS HUMANOS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2002		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO 6=4/3
	Inicial	Compido	Em 2002	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
criação de Equipamentos de Apoio à Juventude SE: IJM N.º Projectos: 3	220 000	261 255	52 341	52 341	20,03%
N Lojas da Juventude 2002-05	100 000	120 000	52 341	52 341	43,62%
N Centro de Juventude de Santana 2002-02	120 000	0	0	0	0,00%
N Construção e Remodelação de Edifícios Sede do Corpo Nacional de Escutas 2002-04	0	141 255	0	0	0,00%
PROGRAMA DE VOLUNTARIADO JUVENIL SE: IJM N.º Projectos: 1	14 964	14 964	10 621	10 621	70,98%
N Programa de Voluntariado Juvenil 2002-05	14 964	14 964	10 621	10 621	70,98%
SECTOR: CULTURA	100 000	100 915	78 610	395 940	77,90%
ACÇÕES DE APOIO ÀS COMUNIDADES MADEIRENSES SE: GS N.º Projectos: 1	100 000	100 915	78 610	395 940	77,90%
Acções de Apoio Junto das Comunidades Madeirenses 1998-06	100 000	100 915	78 610	395 940	77,90%
SECTOR: INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA	17 231	11 207	8 447	8 447	75,37%
PROJECTOS DE INFORMAÇÃO REGIONAL SE: DRT N.º Projectos: 1	17 231	11 207	8 447	8 447	75,37%
N Operações Estatísticas Laborais 2002-06	17.231	11.207	8.447	8.447	75,37%
SECTOR: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	107 494	87 508	45 509	46 272	52,01%
FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DO PESSOAL AFFECTO À SECRETARIA REGIONAL DOS RECURSOS HUMANOS SE: GS N.º Projectos: 1	2 494	2 190	1 765	2 528	80,99%
Formação e Aperfeiçoamento do Pessoal da Secretaria Regional dos Recursos Humanos 2000-04	2.494	2.190	1.765	2.528	80,99%
INSTALAÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL SE: IJM N.º Projectos: 1	75.000	33.745	0	0	0,00%
N Ampliação do Edifício Afecto ao Instituto de Juventude da Madeira 2002-04	75.000	33.745	0	0	0,00%
GESTÃO INTEGRADA DOS SERVIÇOS DA SECRETARIA REGIONAL DOS RECURSOS HUMANOS SE: SRRH N.º Projectos: 1	30.000	51.573	43.744	43.744	84,82%
N Gestão Integrada dos Serviços da Secretaria Regional dos Recursos Humanos 2002-03	30.000	51.573	43.744	43.744	84,82%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

165

Execução do PIDDAR 2002

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO E CULTURA

(Un. - Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2002		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Incial	Compido	Em 2002	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL	16 829 384	19 765 668	13 652 315	81 934 471	69,07%
SECTOR: TURISMO	10 114 429	13 083 495	10 014 489	60 981 966	76,54%
PROMOÇÃO TURÍSTICA SE: DRT N.º Projectos: 10	2 979 443	3 625 258	3 116 857	19 255 471	85,98%
Acções para a Diversificação de Mercados COFIN - POP RAM III - FEDER 1994-06	453 711	605 165	566 178	3 595 158	93,56%
Dinamização do Turismo Interno COFIN - POP RAM III - FEDER 1994-06	190 411	327 292	285 551	1 791 976	87,25%
Promoção do Golfe 1994-06	744 954	702 469	701 552	3 868 859	99,87%
Campanha de Imagem COFIN - POP RAM III - FEDER 1994-06	549 177	814 157	747 923	4 688 337	91,86%
Material Promocional COFIN - POP RAM III - FEDER 1994-06	500 024	584 259	464 148	3 603 793	79,44%
Acções Culturais e de Promoção Turística (GS) 1994-03	103 661	126 489	95 695	405 489	75,65%
Acções de Relações Públicas 2000-03	129 687	141 109	101 980	301 858	72,27%
Novas Tecnologias da Informação 2000-06	152 941	91 041	69 161	321 817	75,97%
Marca Quintas da Madeira 2000-06	52 374	0	0	409	0,00%
Acções Promocionais Diversas 1994-03	102 503	233 277	84 669	677 775	36,30%
ANIMAÇÃO E ACONTECIMENTOS ESPECIAIS SE: DRT N.º Projectos: 7	6 991 849	9 386 227	6 854 848	41 463 338	73,02%
Festa do Carnaval COFIN - POP RAM III - FEDER 1994-06	324 717	306 633	304 768	2 775 653	99,39%
Festa da Flor COFIN - POP RAM III - FEDER 1994-06	299 279	278 298	262 694	2 089 497	94,39%
Festa do Vinho da Madeira COFIN - POP RAM III - FEDER 1994-06	124 700	158 431	129 773	1 092 189	81,91%
Festa do Fim do Ano COFIN - POP RAM III - FEDER 1994-06	5 651 380	8 118 080	5 726 967	34 575 597	70,55%
Encontro Regional de Bandas 1995-03	53 865	73 979	36 695	244 181	49,60%
Iniciativas Diversas 1994-03	39 110	35 651	33 086	325 376	92,81%
N Festival Atlântico COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-06	498 798	417 155	360 845	360 845	86,50%

Execução do PIDDAR 2002

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO E CULTURA

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2002		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2002	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
CONSTRUÇÃO E RECUPERAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE APOIO TURÍSTICO E GESTÃO DO DESTINO SE: DRT N.º Projectos: 4	143 137	70 010	42 784	263 157	61,11%
Infra-estruturas Turísticas Diversas 1998-03	33 843	22 168	14 822	114 676	66,86%
Conservação e Reparação de Locais de Interesse Turístico 2000-03	9 809	5 085	5 084	8 471	99,98%
Programas de Educação para o Turismo 2000-03	47 111	42 756	22 878	66 772	53,51%
Investigação, Estudos e Inquéritos 2000-03	52 374	1	0	73 238	0,00%
SECTOR: EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	66 685	39 028	28 218	243 814	72,30%
FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL SE: SRTC N.º Projectos: 3	66 685	39 028	28 218	243 814	72,30%
Ações de Formação Turística (DRT) 1999-03	23 501	824	374	59 622	45,39%
Ações de Formação no Âmbito da Cultura (DRAC) 1999-03	19 952	20 302	13 252	141 258	65,27%
Outras Ações de Formação (GS) 1999-03	23 232	17 902	14 592	42 934	81,51%
SECTOR: CULTURA	6 375 716	6 368 466	3 365 116	19 823 237	52,84%
RECUPERAÇÃO E BENEFICIAÇÃO DO PATRIMÓNIO CLASSIFICADO SE: DRAC N.º Projectos: 5	809 159	569 605	245 674	517 214	43,13%
Convento de Santa Clara 1997-06	49 880	103 490	80 448	150 414	77,74%
Igreja da Sé do Funchal 2000-06	220 000	177 000	132 261	132 261	74,72%
Igreja do Colégio 2000-06	120 000	111 790	0	0	0,00%
Núcleo Histórico de Santo Amaro 1997-05	299 279	71 401	5 593	207 167	7,83%
Fotografia Museu Vicentes - Arquivo de Imagem da Madeira 2000-06	120 000	105 916	27 372	27 372	25,84%
OBRAS DE REABILITAÇÃO E RESTAURO DO PATRIMÓNIO MÓVEL E IMÓVEL SE: DRAC N.º Projectos: 6	889 724	750 840	226 931	3 164 014	28,69%
Museu Etnográfico da Madeira (Ribeira Brava) 1990-03	100 000	16 838	6 301	645 905	37,38%
Forte de São Tiago 1994-03	200 000	180 800	5 475	627 671	3,04%
Casas Típicas, Moinhos e Casas de Salão 1996-03	49 880	46 650	1 796	241 419	3,85%
Restauro dos Órgãos das Igrejas 1995-06	64 844	53 243	0	126 455	0,00%
Obras Diversas de Conservação do Património da RAM 1994-03	400 000	410 965	155 365	1 284 544	37,80%
Estudos e Projectos de Restauro do Património Regional 1999-03	75 000	83 124	57 994	238 020	69,77%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

167

Execução do PIDDAR 2002

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO E CULTURA

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2002		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Compido	Em 2002	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
ACÇÕES REALIZADAS NO ÂMBITO DO CENTRO DE ESTUDOS DA HISTÓRIA DO ATLÂNTICO SE: CEHA N.º Projectos: 1	120 000	114 000	85 204	297 757	74,74%
História e Autonomia do Arquipélago 2000-03	120 000	114 000	85 204	297 757	74,74%
APOIO A MUSEUS E CASAS DA CULTURA SE: DRAC N.º Projectos: 10	1 119 279	1 360 214	915 579	4 922 832	67,31%
Casa das Mudas 1996-03	70 000	122 415	76 468	237 469	62,47%
Museu Etnográfico da Madeira (Ribeira Brava) 1995-03	75 000	97 314	64 001	546 158	65,77%
Museu de Arte Contemporânea - Forte de São Tiago 1995-03	100 000	88 911	77 230	785 089	66,66%
Museu de Arte Sacra 1988-03	119 711	119 711	88 586	663 326	74,00%
Fotografia-Museu Vicentes 1995-03	99 760	150 025	129 425	410 671	66,27%
Casa-Museu Cristóvão Colombo 1995-03	105 000	82 614	64 749	159 785	78,38%
Museu Quinta das Cruzes 1995-03	330 000	326 538	221 226	866 141	67,25%
Solar São Cristóvão 1997-03	59 856	81 176	51 445	283 092	63,37%
Casa Museu Frederico de Freitas 1997-03	140 000	185 267	90 234	809 376	48,70%
Centro Cultural de Edmundo Bettencourt 1999-03	19 952	106 243	52 215	211 725	49,15%
APOIO AO SERVIÇO PÚBLICO DE BIBLIOTECAS E ARQUIVO SE: DRAC N.º Projectos: 4	214 898	218 701	184 412	538 283	84,32%
Biblioteca de Documentação Contemporânea 1997-03	39 904	52 859	46 228	168 293	87,46%
Arquivo Regional 1995-03	75 030	134 600	119 778	313 725	88,99%
Biblioteca de Culturas Estrangeiras 1997-03	14 964	16 860	10 687	47 583	63,28%
Rede Regional de Bibliotecas Públicas 2001-03	85 000	14 382	7 719	8 682	53,67%
FESTIVAIS CULTURAIS SE: DRAC N.º Projectos: 4	404 820	581 823	450 736	1 663 412	72,47%
Festival de Música da Madeira 1992-02	180 000	240 300	211 665	963 038	88,08%
Festival Colombo (Porto Santo) 2000-03	100 000	185 001	122 320	341 422	66,12%
Festival de Poesia (Porto Santo) 2002-02	50 000	62 708	59 893	59 893	95,21%
Outros Festivais (Regionais) 1998-02	74 820	93 814	56 838	299 059	60,59%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

168

Execução do PIDDAR 2002

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO E CULTURA

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2002		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2002	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
DIVULGAÇÃO E APOIO À ACTIVIDADE ARTÍSTICA E CULTURAL SE: DRAC N.º Projectos: 8	2 817 836	2 733 288	1 256 600	8 669 725	45,97%
Publicação de Edições Culturais 1994-03	180 000	235 306	161 253	1 107 752	68,53%
Divulgação da Actividade Artística 1995-03	180 000	230 325	162 531	817 912	70,57%
Apoio a Inicativas Culturais 1998-03	250 000	608 486	412 034	4 151 028	67,71%
Apoio à Descentralização Cultural 1998-03	950 000	876 989	349 909	2 422 160	39,90%
N Parque Temático da Madeira 2002-03	897 836	591 062	13 597	13 597	2,30%
N Museu da História da Madeira 2002-03	80 000	4 000	0	0	0,00%
N Estudos e Divulgação de Museus da RAM 2002-03	150 000	162 570	143 678	143 678	88,38%
N Fórum Internacional de Estudos e Debate Sobre a Sociedade Contemporânea 2002-03	130 000	24 550	13 598	13 598	55,39%
SECTOR: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	272 554	274 679	244 492	885 454	89,01%
MODERNIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DA SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO E CULTURA SE: GS N.º Projectos: 5	247 990	273 229	244 492	880 566	89,48%
Beneficiação do Edifício da SRTC 1992-03	69 000	9 550	6 087	498 212	63,74%
Informação 1992-03	49 302	39 047	34 676	170 135	86,81%
Recuperação e Reabilitação do Edifício da DRAC (DRAC) 2001-03	99 760	208 989	203 729	212 219	97,48%
N Beneficiação do Edifício da Direcção de Serviços de Animação 2002-03	22 446	15 268	0	0	0,00%
N Beneficiação do Armazém da SRTC (Camacha) 2002-03	7 482	375	0	0	0,00%
PROJECTOS DE COOPERAÇÃO NOS DOMÍNIOS DO TURISMO E DA CULTURA SE: GS N.º Projectos: 2	24 564	1 450	0	4 888	0,00%
Projectos de Cooperação com as Regiões Ultraperiféricas 1997-04	3 614	0	0	0	0,00%
Outros Projectos de Cooperação 1997-04	20 950	1 450	0	4 888	0,00%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

169

Execução do PIDDAR 2002

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2002		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2002	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL	352 201 327	352 201 327	204 227 570	917 575 471	57,99%
SECTOR: TRANSPORTES, COMUNICAÇÕES E METEOROLOGIA	257 391 277	260 870 949	164 076 315	758 815 629	62,90%
CONSTRUÇÃO E CONSERVAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS RODOVIÁRIAS E INTERVENÇÕES E ACCÕES DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA	206 546 087	213 198 581	117 245 102	704 099 164	54,99%
SE: SREST N.º Projectos: 71					
Saída Oeste do Funchal - 2.ª Fase (DRE) 1989-04	350 000	264 642	37 113	23 915 386	14,02%
Via Rápida Funchal - Aeroporto - 2.º Troço 1.ª e 2.ª fases (DRE) 1990-2002	0	2 013 568	554 872	89 837 451	27,50%
Via Rápida Funchal - Aeroporto - 2.ª Fase (DRE) 1996-04	6 484 373	12 606 983	6 489 366	111 796 665	51,47%
Circular à Cidade do Funchal Cota 200 - 2.ª Fase (DRE) 1995-04	6 484 373	15 076 426	11 568 328	106 418 763	76,73%
Via Expresso Machico - Faial (DRE) COFIN - POP RAM III - FEDER 1997-05	15 000 000	18 329 364	10 132 176	76 909 782	55,28%
Túnel da Encumeada e Acessos (DRE) COFIN - POP RAM III - FEDER 1997-04	12 250 000	23 518 123	18 474 633	76 287 459	78,55%
E.R. 101 - Troço Tabua Ponta do Sol (Reconstrução) (DRE) 1997-2002	0	83 182	83 179	24 077 812	100,00%
Variante à E.R. 102 Camacha - 2.ª Fase (DRE) 1996-04	2 493 989	4 041 963	2 777 793	3 062 597	68,72%
E.R. 101 - Troço Calheta - Prazeres (DRE) COFIN - POP RAM III - FEDER 1996-05	12 000 000	12 312 809	12 003 547	27 528 477	97,49%
E.R. 223 - Paul do Mar - Jardim do Mar (DRE) 1996-02	623 497	3 679 726	3 679 723	26 176 311	100,00%
Reconstrução da E.R. 101 - Troço São Vicente - Porto Moniz (DRE) COFIN - POP RAM III - FEDER 1996-05	3 300 000	2 225 119	2 222 982	38 299 014	99,90%
Alteração do Nó da Cruz de Carvalho (DRE) COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-02	498 798	849 177	849 174	1 517 967	100,00%
Variante à E.R. 104 na Vila da Ribeira Brava (DRE) COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-06	6 750 000	6 944 919	5 867 691	7 291 031	84,49%
Variante à E.R. 104 - Meia Légua - Vila (DRE) 2001-02	1 000 000	1 824	0	0	0,00%
Variante à E.R. 104 - Rosário - São Vicente (DRE) COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-06	6 600 000	7 903 430	4 494 789	4 734 606	56,87%
Via Rápida Machico - Caniçal (DRE) 2000-06	34 000 000	14 046 994	3 452	8 171	0,02%
Reformulação dos Acessos à Via Rápida Ribeira Brava Câmara de Lobos (DRE) 2000-05	1 350 000	1 351 960	41 979	43 401	3,11%
Nova Ligação Caniço - Camacha (DRE) COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-06	16 000 000	12 809 041	10 618 945	10 622 706	82,90%

Execução do PIDDAR 2002

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2002		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2002	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
Variante à Vila da Ponta do Sol (DRE) 2000-04	5 500 000	4 470 839	247 660	434 285	5,54%
Variante à Vila da Calheta (DRE) 2000-05	8 000 000	5 708 881	219 450	285 122	3,84%
Ampliação do Aeroporto do Funchal - E.R. 101 - 2.ª fase (DRE) 2000-04	11 450 000	10 375 660	6 783 774	9 776 561	65,38%
Nó Rodoviário de Ligação da Cota 40 à Via de Acesso à Cota 200 (DRE) 2001-06	1 200 000	68 717	0	0	0,00%
Acesso Leste ao Campo da Barca (Cota 200) (DRE) 2001-05	1 450 000	24 354	38	38	0,16%
Acesso Oeste à Cota 200 (DRE) 2001-05	2 600 000	370 363	135 862	135 862	36,66%
Acesso Oeste à Ligação ao Porto do Funchal (DRE) 2001-05	2 700 000	149 766	1 723	1 723	1,15%
Via Expresso Faial - Santana (DRE) 2001-05	7 450 000	527 355	1 618	1 618	0,31%
Pavimentação da Estrada entre Lameirão e Portela (DRE) 2001-04	240 000	578 481	0	0	0,00%
Beneficiação da E.R. 207 - Troço Santa Cruz - Campo de Golf (DRE) 2001-04	3 092 547	3 708 570	678 534	678 534	18,30%
Reconstrução da E.R. 111 - Troço Hotel Porto Santo - Calheta (DRE) COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-04	2 000 000	173 197	157 377	158 799	90,87%
Alargamento da E.R. 101 Junto à Marginal da Calheta (DRE) 2001-02	599 760	936 672	0	0	0,00%
Beneficiação de Túneis entre a Madalena do Mar e o Arco da Calheta (DRE) 2001-05	600 000	2 200	1 398	1 398	61,55%
Beneficiação da E.R. 223 - Troço Fajã da Ovelha - Paul do Mar (DRE) 2001-06	400 000	1 098 365	0	0	0,00%
Beneficiação da E.R. 101 - Troço Faial - Boaventura (DRE) 2001-02	340 000	1 017 164	0	0	0,00%
Beneficiação da E.R. 218 - Troço Santana - Pico das Pedras (DRE) 2001-04	140 000	505 555	0	1 222	0,00%
Reconstrução da Ponte sobre a Ribeira de São Vicente (DRE) 2001-04	997 596	1 307 451	334 995	334 995	25,62%
Reconstrução, Beneficiação e Sinalização de Estradas Regionais (DRE) 1998-05	3 000 000	4 970 199	973 997	6 250 595	19,60%
Recarga e Recuperação de Diversos Troços na E.R. no Porto Santo (DRE) 2001-04	0	1 029 530	1 029 529	1 029 529	100,00%
Conservação da Corrente Integrada (DRE) 2001-06	400 000	0	0	0	0,00%
Plano Global de Sinalização e Segurança da Rede Viária Regional (DRE) 2000-04	200 000	22 095	0	0	0,00%
Monitorização, Segurança e Manutenção de Equipamentos de Túneis (DRE) 2001-06	120 000	2 370	2 090	2 609	88,19%

Execução do PIDDAR 2002

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2002		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2002	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
Estruturas de Apoio à Segurança e Circulação Rodoviária nos Barreiros e Zona do Hospital Cruz de Carvalho (DRE) COFIN - POLIS 2001-03	130 000	0	0	0	0,00%
Estruturas de Apoio à Segurança e Circulação Rodoviária na Portela (DRE) 2001-05	120 000	0	0	0	0,00%
Estudos e Projectos de Estradas Regionais (DRE) 1987-04	580 000	956 506	889 268	2 389 263	92,97%
Ligação entre a E.M. 513 e a E.R. 101 - Fajã do Milho - Porto da Cruz (DROT) 1996-02	380 000	31 714	31 713	1 586 631	100,00%
E.M. 529 - Vargem - Torreão - Madalena do Mar (DROT) 1997-02	240 000	361 714	141 540	2 024 756	39,13%
Construção da Variante entre a Igreja de Água de Pena e Cardais Machico (DROT) 1997-04	450 000	790 358	704 197	1 307 543	89,10%
Correcção da E.R. 237 no Centro de Água de Pena (DROT) 2001-03	140 000	583 301	514 506	514 506	88,21%
Ligação entre a Fajã da Murta e o Lombo Galego - Faial (DROT) COFIN - POP RAM III - FEDER 1999-05	1 200 000	841 500	840 562	1 862 853	99,89%
Construção da Ligação entre a Estrada do Aeroporto e a Estrada das Lombas - Porto Santo (DROT) COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-02	550 000	572 255	566 796	827 438	99,05%
Ligações à Via Expresso no Porto da Cruz (DROT) 2001-05	700 000	701 735	398	1 620	0,06%
Ligação entre a E.R. 222 Moledos e Torreão - Madalena do Mar (DROT) 2000-05	997 596	2 177 490	481 625	483 047	22,12%
Ligação entre os Canhas (Fajã e Eiras) e o Arco da Calheja (Pinheiro) (DROT) 2001-02	349 159	590 749	590 748	590 748	100,00%
Ligação entre a Ribeira da Cerejeira e a Ribeira Serrão de Cima (DROT) 2001-05	400 000	171 510	1 422	1 422	0,83%
Acesso Viário à Marginal do Paul do Mar (DROT) 2001-05	800 000	3 584 718	503	1 421	0,01%
Arruamentos de Acesso ao Centro da Tabua (DROT) 2000-04	900 000	378 576	0	1 731	0,00%
Variante à E.R. 207 no Centro do Santo da Serra (DROT) 2000-05	700 000	373 100	0	69 832	0,00%
Variante à E.R. 107 - Túnel entre a Ribeira da Lapa e o Curral das Freiras (DROT) 2000-06	9 975 000	13 673 130	2 590 868	2 590 868	18,95%
Pavimentação do Arruamento Marginal à Ribeira das Galinhas (Paul do Mar) (DROT) 2000-02	120 000	486 670	433 492	506 117	89,07%
Novas Ligações Rodoviárias (DROT) 2001-02	150 000	2 000	0	0	0,00%
Beneficiação de Ligações Locais (DROT) 1999-04	200 000	161 020	134 321	439 610	83,42%
Aquisição de Terrenos (GAI) 1999-03	7 000 000	10 383 083	8 641 506	40 353 849	83,23%

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2002		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2002	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
Acções de Prevenção Rodoviária (DRTT) 2001-06	175 000	10 716	1 960	1 960	18,29%
Estudo de Sistemas de Transportes Terrestres (DRTT) 2001-03	80 000	84 192	33 497	33 497	39,79%
Construção da Ligação ao Serrado - Porto da Cruz (DROT) 1996-2002	0	175 231	175 132	886 702	99,94%
N Variante à E.R. 101 - Ribeira Brava - Tabua 2002-02	500 000	2 000	0	0	0,00%
N Ponte de Ligação entre a Estrada da Maiata e a E.R. 108 Porto da Cruz (DROT) 2002-04	450 000	49 835	1 398	1 398	2,81%
N Acesso ao Sítio dos Linhares - Porto Santo (DROT) 2002-04	370 000	2 000	398	398	19,50%
N Ligação à Via Expresso entre Massapez e Jangalinha Porto da Cruz (DROT) 2002-05	470 000	2 000	38	38	1,50%
N Estruturas de Apoio à Segurança Rodoviária no Curral das Freiras (DROT) 2002-04	274 399	1 501	1 427	1 427	95,07%
N Ligação à Ribeira Tem-te-não-caias - Porto da Cruz (DROT) 2002-05	480 000	903 653	0	0	0,00%
N Correção do Traçado entre a Igreja do Bom Caminho e a E.R. 108 na Ribeira de Machico (Santo da Serra) 2002-04	0	39 300	0	0	0,00%
GESTÃO DAS INFRA-ESTRUTURAS RODOVIÁRIAS SE: SPE N.º Projectos: 1	35 700 000	45 030 000	44 859 544	44 863 066	99,62%
Aumento do Capital Social da VIALITORAL 2001-03	35 700 000	45 030 000	44 859 544	44 863 066	99,62%
TRANSPORTES MARÍTIMOS SE: SREST N.º Projectos: 3	12 152 403	2 642 210	1 971 669	9 853 395	74,62%
Novo Navio de Ligação ao Porto Santo (SPE) COFIN - POP III RAM - FEDER 2001 - 03	3 152 403	2 080 821	1 431 780	2 620 829	68,81%
Aumento Capital Social da APRAM (SPE) 2001 - 03	9 000 000	539 889	539 889	7 232 570	100,00%
N Estudos sobre Sistemas Portuários e de Transporte (GS) 2002-02	0	21 500	0	0	0,00%
INFRA-ESTRUTURAS AEROPORTUÁRIAS SE: SPE N.º Projectos: 1	2 992 787	148	0	0	0,00%
Transferências de Capital - ANAM 2001 - 03	2 992 787	148	0	0	0,00%
SECTOR: EDUCAÇÃO	28 637 415	28 637 415	12 388 454	74 509 279	43,26%
INFRA-ESTRUTURAS DE ENSINO BÁSICO, SECUNDÁRIO E ESPECIAL SE: DREP N.º Projectos: 20	25 552 415	24 999 909	11 706 717	69 335 019	47,59%
Remodelação do Internato da Quinta do Leme COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-05	648 437	748 237	715 761	717 183	95,66%
Piscina para o Centro de Reabilitação Psicopedagógica da Sagrada Família 2001-04	249 399	98 999	1 426	1 426	1,44%

Execução do PIDDAR 2002

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2002		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2002	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
Construção de Piscinas Escolares 2001-05	4 500 000	1 546 140	3 656	5 078	0,24%
N Escola Básica da Fajã da Ovelha COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-06	900 000	426 768	0	0	0,00%
Escola Básica do Campanário COFIN - POP RAM III - FEDER 1999 - 06	1 600 000	338 700	0	23 793	0,00%
Escola Básica de São Gonçalo 1998-02	950 000	2 183 660	2 043 262	6 176 366	93,57%
Escola Secundária e Pavilhão Gimnodesportivo da Ponta do Sol 1997-02	970 000	870 000	25 082	7 378 131	2,88%
Escola Básica e Pavilhão Gimnodesportivo do Porto Moniz 1998 - 03	420 000	120 000	35 008	4 859 057	29,17%
Escola Secundária e Pavilhão Gimnodesportivo de Santa Cruz 1997 - 03	490 000	679 000	678 296	8 632 412	99,90%
Construção de Escolas Básicas COFIN - POP RAM III - FEDER 1997-05	6 800 000	6 230 800	3 778 026	16 290 441	60,63%
Redimensionamento de Escolas 1997-05	4 200 000	5 521 090	2 842 561	6 602 155	51,49%
Beneficiação, Conservação de Escolas e Equipamento Escolar 1991-04	174 579	3 714 429	473 883	6 060 025	12,76%
N Escola Básica Bartolomeu Perestrelo 2002-05	1 200 000	34 450	0	0	0,00%
N Remodelação e Modernização de Escolas Básicas e Secundárias 2002-04	2 000 000	1 404 250	810 773	810 773	57,74%
N Aquisição de Equipamento Escolar 2002-04	250 000	327 500	0	0	0,00%
N Pavilhão Gimnodesportivo do Caniço 2002-06	200 000	12 000	0	0	0,00%
Escola Básica da Madalena - 2.ª fase - Santo António 1996-02	0	5 050	5 041	1 872 047	99,82%
Estudos e Projectos de Infra-estruturas Escolares e Desportivas 1999-02	0	22 170	12 989	19 364	58,59%
Escola Básica do Carmo - Câmara de Lobos 1999-02	0	260 884	225 286	6 122 898	86,35%
Escola Básica do Caniço - Santa Cruz 1999-02	0	55 782	55 667	3 763 870	99,79%
INFRA-ESTRUTURAS PARA O ENSINO PRÉ-ESCOLAR SE: DRDP N.º Projectos: 6	840 000	1 185 838	537 931	1 653 358	45,36%
Creche e Jardim de Infância de São Gonçalo 1997-02	95 000	540 980	536 150	1 627 964	99,12%
Creche e Jardim de Infância de Santana 2001-05	180 000	60 700	1 781	1 781	2,93%
Creche e Jardim de Infância da Ponta do Sol 2001-05	95 000	45 000	0	0	0,00%
Creche e Jardim de Infância de São Jorge 2001-02	95 000	45 000	0	0	0,00%
Beneficiação de Creches e Jardins de Infância 1990-04	280 000	441 788	0	23 613	0,00%

Execução do PIDDAR 2002

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2002		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Comgido	Em 2002	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
N Creche dos Prazeres 2002-05	95 000	52 450	0	0	0,00%
INFRA-ESTRUTURAS PARA O ENSINO SUPERIOR SE: DROP N.º Projectos: 1	245 000	35 000	0	0	0,00%
Espaco de Restauração do Tecnopolo 2000-04	245 000	35 000	0	0	0,00%
AQUISIÇÃO DE TERRENOS SE: GAL N.º Projectos: 1	2 000 000	2 816 668	143 806	3 520 902	5,11%
Aquisição de Terrenos para Futuras Infra-estruturas Escolares, Públicas e Desportivas 1999-04	2 000 000	2 816 668	143 806	3 520 902	5,11%
SECTOR: DESPORTO E OCUPAÇÃO DOS TEMPOS LIVRES	6 760 000	7 964 872	5 153 897	7 716 048	64,71%
CONSTRUÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DESPORTIVAS E DE APOIO À JUVENTUDE SE: SREST N.º Projectos: 10	6 760 000	7 964 872	5 153 897	7 716 048	64,71%
Complexo para Nataçao Desportiva (DROP) COFIN - POP RAM III - FEDER 1991-05	4 800 000	6 229 200	4 296 846	6 548 230	68,88%
Centro de Juventude do Porto Santo (DROP) 1998-03	240 000	343 700	331 652	633 859	96,49%
Polidesportivo da Fajã da Ovelha (DROT) 2000-03	220 000	430 000	230 377	231 799	53,58%
Polidesportivo de Água de Pena (DROT) 2000-02	270 000	289 900	289 831	291 253	99,98%
Polidesportivo do Sítio das Feiteirinhas - Caniçal (DROT) 2001-05	250 000	77 460	1 463	1 463	1,89%
Polidesportivo da Madalena do Mar (DROT) 2001-04	400 000	380 302	302	1 220	0,08%
Polidesportivo do Lombo de São João - Ponta do Sol (DROT) 2001-04	170 000	8 600	0	0	0,00%
Outras Infra-estruturas Desportivas e de Apoio à Juventude (DROT) 2000-04	90 000	84 300	1 963	6 761	2,33%
N Polidesportivo da Lapeira - Porto Santo (DROT) 2002-04	200 000	114 910	1 463	1 463	1,27%
N Campo de Futebol do Porto da Cruz (DROT) 2002-05	120 000	6 500	0	0	0,00%
SECTOR: CULTURA	9 626 754	9 686 854	4 853 043	11 386 196	50,10%
CONSTRUÇÃO, BENEFICIAÇÃO E APETRECHAMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS CULTURAIS SE: DROP N.º Projectos: 6	9 626 754	9 686 854	4 853 043	11 386 196	50,10%
Remodelação da Casa Museu Frederico de Freitas 1991-02	0	179 982	179 981	2 113 092	100,00%
Centro Cultural de São Gonçalo (inclui Junta de Freguesia) 1999-02	0	196 050	135 374	588 287	69,05%
Centro Cultural da Ponta do Sol - Casa John dos Passos 2000-05	1 346 754	1 305 754	200 572	201 997	15,36%

Execução do PIDDAR 2002

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2002		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2002	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
Biblioteca e Arquivo da RAM COFIN - POP RAM III - FEDER 1992-04	8 000 000	7 987 050	4 337 116	8 482 820	54,30%
Museu de História da Madeira 2001-03	240 000	12 018	0	0	0,00%
Arquivo Fotográfico da Madeira 1999-03	40 000	6 000	0	0	0,00%
SECTOR: SAÚDE	11 623 028	11 224 928	2 191 188	12 791 221	19,52%
CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE CENTROS DE SAÚDE SE: SREST N.º Projectos: 21	9 676 033	9 375 106	1 689 834	17 284 789	18,02%
Centro de Saúde da Ribeira Brava (DROP) 2001-05	748 197	698 797	1 051	1 051	0,15%
Centro de Saúde do Campanário (DROP) 1998-03	245 000	245 000	47 411	1 683 453	19,35%
Centro de Saúde do Caniçal (DROP) 2001-04	350 000	352 000	0	0	0,00%
Centro de Saúde do Monte (DROP) COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-04	1 000 000	1 000 000	745 897	747 628	74,59%
Centro de Saúde de São Roque (DROP) 2001-04	395 000	396 434	1 433	1 433	0,36%
Centro de Saúde, Casa do Povo, Junta de Freguesia, Centro de Dia e Polidesportivo do Santo da Serra (DROT) 1996-02	220 000	328 600	281 553	2 788 875	85,60%
Centro Cívico do Faial (DROT) 2001-05	900 000	289 437	63 872	63 872	22,07%
Centro de Saúde do Estreito da Calheta (DROT) 2001-05	650 000	580 000	0	0	0,00%
Centro Cívico da Fajã da Ovelha (DROT) 2000-04	390 000	736 500	470 307	533 699	63,86%
Centro Cívico da Serra D'Água (DROT) 2000-03	900 000	1 724 400	0	1 920	0,00%
Centro Cívico do Jardim da Serra (DROT) 2000-04	900 000	724 700	72 487	72 487	10,00%
Centro Cívico de Santo António (DROP) 2001-05	897 836	0	0	0	0,00%
N Construção e Ampliação de Centros de Saúde 2002-02	0	248 100	5 342	5 342	2,15%
Centro de Saúde de Machico (DROP) 1996-02	0	4 800	0	6 384 548	0,00%
N Centro de Saúde e Segurança Social de Santo António (DROP) 2002-04	0	822 944	471	471	0,06%
N Centro de Saúde da Quinta Grande (DROP) 2002-02	390 000	19 500	0	0	0,00%
N Centro de Saúde da Ponta do Sol (DROT) 2002-06	400 000	93 950	0	0	0,00%
N Centro de Saúde da Santa - Porto Moniz (DROT) 2002-05	320 000	315 000	10	10	0,00%
N Centro de Saúde do Porto da Cruz (DROT) 2002-02	200 000	188 566	0	0	0,00%

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2002		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Completado	Em 2002	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
N Centro Cívico da Ilha (DROT) 2002-05	470 000	400 000	0	0	0,00%
N Centro de Dia da Água de Pena (DROT) 2002-05	300 000	206 378	0	0	0,00%
ESTRUTURAS HOSPITALARES SE: DROP N.º Projectos: 2	1 246 995	1 170 822	2 097	2 097	0,18%
Estruturas de Apoio ao Hospital Cruz de Carvalho 2001-05	498 798	458 398	296	296	0,06%
Remodificação do Hospital João de Alameda 2001-04	748 197	712 424	1 801	1 801	0,25%
AQUISIÇÃO DE TERRENOS SE: GAI N.º Projectos: 1	700 000	679 000	499 257	504 335	73,53%
Aquisições de Terrenos para Futuras Infra-estruturas de Saúde 1999-03	700 000	679 000	499 257	504 335	73,53%
SECTOR: HABITAÇÃO E URBANISMO	25 735 094	21 282 118	10 065 867	18 903 962	47,30%
RENOVAÇÃO URBANA SE: DROT N.º Projectos: 3	1 447 235	1 235 782	18 124	2 402 533	1,47%
Renovação Urbana do Ilhéu - Câmara de Lobos 1987-02	997 596	871 402	18 114	2 402 523	2,08%
N Arranjo Urbanístico entre a Igreja do Bom Caminho e a E.R. 108 (Ribeira de Machico), Santo da Serra 2002-02	300 000	248 000	0	0	0,00%
N Jardim Público no Ex-engenho do Hinton 2002-04	149 639	116 379	10	10	0,01%
ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PLANOS DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO SE: DROT N.º Projectos: 2	430 000	180 000	34 659	1 308 160	19,26%
Planos Directores Municipais de Urbanização e de Pormenor 1992-04	240 000	90 000	2 336	955 020	2,60%
Elaboração dos Planos de Ordenamento da Orla Costeira (FOOC) 1997-04	190 000	90 000	32 323	353 140	35,91%
EQUIPAMENTO SÓCIO - CULTURAL SE: SREST N.º Projectos: 14	4 509 399	3 955 387	1 879 826	3 105 302	47,53%
Edifício Sede do Santacruzense (DROP) 1999-04	74 820	245 890	208 542	331 630	84,81%
Casa da Cultura de Câmara de Lobos (DROT) 1997-02	490 000	300 000	198 442	1 193 394	66,15%
Sede da Banda e Grupo Folclórico de Machico (DROT) 2001-02	140 000	35 000	0	0	0,00%
Centro Cultural da Ribeira Grande Marçóis - Machico (DROT) 2000-04	700 000	950 200	773 051	774 817	81,36%
Centro Cultural e Paroquial de Santana (DROT) 2000-04	620 000	1 092 500	595 976	599 557	54,55%
Casa Paroquial do Caniçal (DROT) 2001-04	200 000	111 960	1 392	1 392	1,24%
Recuperação de Edifícios de Interesse Público em Zonas Rurais (DROT) 1999-04	170 000	22 380	1 259	103 348	5,63%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2002

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2002		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO 6=4/3
	Inicial	Corrigido	Em 2002	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
Centro Cívico de Santa Maria Maior (DROP) 2001-05	140 000	7 000	0	0	0,00%
Centro Cívico do Porto da Cruz (DROT) 2001-05	900 000	291 127	50 531	50 531	17,36%
Centro Cívico do Caniçal (DROT) 2001-05	900 000	342 451	50 613	50 613	14,78%
N Centro Cívico da Quinta Grande 2002-05	0	398 100	10	10	0,00%
N Sede do Grupo "Flores de Maio" no Porto da Cruz (DROT) 2002-04	174 579	83 779	10	10	0,01%
N Casa do Povo da Fajã da Ovelha (DROT) 2002-04	0	50 000	0	0	0,00%
N Beneficiação e Conservação de Equipamento Cívico e Cultural (DROT) 2002-02	0	25 000	0	0	0,00%
EQUIPAMENTO RELIGIOSO SE: SREST N.º Projectos: 4	1 158 798	845 938	371 105	1 040 183	43,87%
Construção da Igreja da Nazaré (DROT) 1997-04	170 000	222 910	103 377	654 140	46,38%
Beneficiação, Conservação e Restauo de Equipamento Religioso (DROT) 1999-04	290 000	458 350	266 227	384 542	50,08%
N Construção da Igreja do Jardim da Serra (DROT) 2002-06	200 000	78 430	10	10	0,01%
N Consolidação das Torres da Igreja de Santo António (DROT) 2002-03	498 798	86 248	1 491	1 491	1,73%
AQUISIÇÃO DE TERRENOS SE: GAI N.º Projectos: 1	3 000 000	2 758 300	477 476	1 368 578	17,31%
Aquisição de Terrenos para Infra-estruturas Urbanísticas e de Ordenamento do Território 1998-03	3 000 000	2 758 300	477 476	1 368 578	17,31%
VALORIZAÇÃO DA ORLA MARÍTIMA DA RAM SE: DROT N.º Projectos: 22	15 389 602	12 306 712	7 284 673	9 679 206	59,19%
Ligação Pedonal entre a Praia da Lagoa e Fajã da Areia Porto da Cruz 2001-04	170 000	145 000	0	0	0,00%
Fajã Artificial no Porto Novo 2000-02	95 000	0	0	9 123	0,00%
Construção de Pontão de Apoio Náutico na Foz da Ribeira da Boaventura 2000-05	1 700 000	2 538 246	442 118	449 301	17,42%
Infra-estruturas de Protecção Marítima e de Apoio na Foz da Ribeira da Boaventura (Complexo Balnear) 2000-04	700 000	1.525.600	1.434.438	1.434.438	94,02%
Protecção Marginal no Paul do Mar 1997-04	423.978	320.878	146.553	792.077	45,67%
Construção do Quebra Mar do Seixal e Ponta Delgada 2000-04	1.246.995	762.190	762.189	983.296	100,00%
Protecção Marginal do Cas do Seixal 2000-04	2.618.689	2.578.499	1.025.255	1.031.455	39,76%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2002

178

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

(Un.: Euro)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2002		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Comido	Em 2002	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
Protecção Marginal do Jardim do Mar 2000-04	3.200.000	138.633	1.387	17.468	1,00%
Zona Balnear do Penedo Grande - Porto da Cruz 1997-02	200.000	10.000	0	493.166	0,00%
Piscinas e Zona Balnear do Caniçal 2000-05	700.000	1.605.900	1.546.002	1.548.546	96,27%
Complexo Balnear dos Reis Magos 2000-04	300.000	360.350	324.216	326.466	89,97%
Zona Balnear do Garajau 2000-06	120.000	129.650	110.613	130.725	85,32%
Acessos e Requalificação da Praia da Prainha 2001-06	145.000	198.100	0	0	0,00%
Acesso Pedonal entre o Cais do Porto da Cruz e o Complexo Balnear do Penedo 2000-05	200.000	9.900	890	890	0,99%
Obras do Plano Frente Mar - Machico 2001-05	700.000	0	0	0	0,00%
Obras do Plano Frente Mar - Câmara de Lobos COFIN - POP RAM III - FEDER 2001-05	1.300.000	1.570.330	1.312.216	1.312.216	83,56%
Estudos e Projectos de Obras do Litoral 2001-04	200.000	324.935	94.499	139.715	29,08%
Reparação do Cais do Porto Santo 1997-02	120.000	84.301	84.301	1.010.324	100,00%
N frente Mar do Caniçal e Passeio Marítimo até à Ribeira do Natal 2002-06	200.000	2.200	0	0	0,00%
N Zona Balnear e Protecção Marítima em São Vicente 2002-05	250.000	0	0	0	0,00%
N Enrocamento de Protecção à Praia da Ponta do Sol 2002-06	500.000	2.000	0	0	0,00%
Infra-estruturas de Valorização e de Apoio Náutico e Balnear no Litoral 2001-04	100.000	0	0	0	0,00%
SECTOR: DEFESA E PROTECÇÃO DO AMBIENTE	7.840.000	8.026.160	3.723.805	13.322.402	46,40%
CANALIZAÇÃO, REGULARIZAÇÃO E LIMPEZA DE RIBEIRAS E CÔRREGOS SE: SREST N.º Projectos: 10	7.840.000	8.026.160	3.723.805	13.322.402	46,40%
Canalização e Regularização da Ribeira de Santa Luzia e Construção de Estrada Marginal 1995-02	200.000	1.499.560	1.489.518	5.596.610	99,33%
Canalização da Ribeira de Santa Luzia a Montante da Ponte da Fundoa 1999-06	250.000	252.000	0	0	0,00%
Canalização da Ribeira dos Socorridos a Montante do PIZO COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-02	1.000.000	1.000.000	716.800	3.404.218	71,68%
Canalização da Ribeira do Faial 1999-05	1.100.000	852.000	557	557	0,07%
Canalização da Ribeira de Machico COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-05	2.200.000	1.700.700	463.512	1.975.553	27,25%

Execução do PIDDAR 2002

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2002		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO (6=4/3)
	Inicial	Corrigido	Em 2002	Acumulada	
	2	3	4	5	
Canalização da Ribeira da Boaventura (Santa Cruz) 2001-06	1.100.000	502.000	1.321	1.321	0,26%
Bacias de Retenção em Ribeiras no Funchal 2000-06	400.000	169.905	0	0	0,00%
Regularização de Ribeiras 1995-05	850.000	645.260	147.039	1.439.085	27,79%
Canalização da Ribeira do Massapez e Estruturas de Apoio à E.R. 108 (DROT) 2001-05	500.000	1.194.735	905.058	905.058	75,75%
N Canalização da Ribeira de Santa Cruz 2002-05	240.000	210.000	0	0	0,00%
SECTOR: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	2.358.600	2.187.638	818.980	5.284.458	37,44%
DESENVOLVIMENTO NO DOMÍNIO DOS RECURSOS NATURAIS, ENERGIA E AMBIENTE	1.168.600	1.168.600	367.770	1.708.135	31,47%
SE: LREC N.º Projectos: 4					
Modernização e Consolidação das Infra-estruturas da Qualidade 1998-06	779.200	779.200	226.795	1.448.930	29,11%
PAUER - Projecto de Avaliação e Utilização de Energias Renováveis COFIN - POP RAM III - FEDER 2001-04	319.200	319.200	130.680	196.556	40,94%
N Avaliação Ecológica das Águas Superficiais 2002-02	36.700	36.700	175	175	0,48%
Formação Profissional COFIN - POP RAM III - FSE 1998-06	33.500	33.500	10.120	62.494	30,21%
INFRA-ESTRUTURAS DO POLO TECNOLÓGICO DA PENTEADA	1.190.000	1.019.038	451.210	3.576.303	44,28%
SE: SIREST N.º Projectos: 3					
Infra-estruturas do Madeira Tecnopolo - 2.ª e 3.ª fases (DROP) 1996-04	950.000	450.000	2.173	403.231	0,48%
Jardim da Biodiversidade - Tecnopolo (DROP) 2000-03	240.000	120.000	0	0	0,00%
Aquisição de terrenos para o Madeira Tecnopolo (GAI) 1999-02	0	449.038	449.037	3.173.072	100,00%
SECTOR: INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA	349.159	339.215	104.834	109.398	30,90%
SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA	349.159	339.215	104.834	109.398	30,90%
SE: DROT N.º Projectos: 1					
Sistema de Informação Geográfica 1996-05	349.159	339.215	104.834	109.398	30,90%
SECTOR: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	1.890.000	1.981.178	851.187	14.736.878	42,96%
INSTALAÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	1.500.000	1.490.620	739.179	14.120.091	49,59%
SE: DROP N.º Projectos: 2					
Beneficiação e Remodelação de Edifícios Públicos 1995-04	1.500.000	743.224	278.229	637.663	37,44%
Edifício SRESA - 1.ª e 2.ª fases 1999-02	0	747.446	460.950	13.482.428	61,67%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2002

180

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2002		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2002	Acumulado	
1	2	3	4	5	6=4/3
ACÇÕES DE FORMAÇÃO E INFORMATIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DA SREST SE: GS N.º Projectos: 2	380.000	490.508	112.008	616.787	22,84%
Formação e Aperfeiçoamento do Pessoal Afecto à SRES e Informatização dos Serviços 1990-03	300.000	460.708	105.930	548.414	22,99%
Divulgação Pública de Investimentos Comparticipados pela União Europeia 1999-03	80.000	29.800	6.078	68.373	20,40%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

181

Execução do PIDDAR 2002

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2002		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Compido	Em 2002	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL	15 666 793	15 223 263	6 700 780	24 863 750	44,02%
SECTOR: EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	275 336	275 336	113 745	905 492	41,31%
FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DO PESSOAL DA SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS SE: GS N.º Projectos: 1	125 697	125 697	108 853	900 600	86,60%
Formação e Aperfeiçoamento do Pessoal COFIN - POP RAM III - FSE 1994-04	125 697	125 697	108 853	900 600	86,60%
QUALIFICAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL NO CENTRO HOSPITALAR DO FUNCHAL SE: CHF N.º Projectos: 1	149 639	149 639	4 892	4 892	3,27%
Qualificação e Formação Profissional do Pessoal do CHF 2000-05	149 639	149 639	4 892	4 892	3,27%
SECTOR: SAÚDE	10 446 549	10 246 076	5 227 203	17 904 060	51,02%
PROGRAMAS REGIONAIS PARA A SAÚDE SE: GS N.º Projectos: 10	563 018	563 018	393 100	1 140 909	69,82%
"Projecto Vida" 1997-02	374 098	248 751	219 382	699 850	88,19%
Prevenção da SIDA 1997-02	11 223	11 223	5 163	42 907	46,00%
Diabetes - DIABCARE 2001-02	9 352	3 386	2 918	7 263	86,18%
Implementação do Cartão de Utente 1997-04	37 410	103 161	90 891	231 093	88,11%
Prevenção Contra o Cancro da Mama 2001-02	22 446	22 446	9 371	10 633	41,75%
SIDA - Intervenção Comunitária 2001-02	37 410	37 410	24 097	25 110	64,41%
Investigação e Qualidade da Saúde 1997-04	37 410	51 822	7 232	80 869	13,96%
Diagnóstico dos Hábitos Alimentares na População Jovem 2001-04	18 705	6 100	230	4 061	3,77%
Investigação em Enfermagem 2001-02	14 964	14 964	10 265	15 572	68,60%
N Prevenção da Toxicodependência 2002-03	0	63 755	23 551	23 551	36,94%
PROGRAMA DE DIAGNÓSTICO PRECOZE E PROMOÇÃO DA SAÚDE SE: CRS N.º Projectos: 3	1 306 000	1 306 000	552 314	1 280 419	42,29%
Diagnóstico Precoce e Promoção da Saúde 2000-03	808 000	808 000	474 758	861 371	58,70%
Equipamento para o Programa de Diagnóstico Precoce e Promoção da Saúde 2000-03	249 000	249 000	77 556	191 516	31,15%
Methona da Prestação de Cuidados de Saúde na Comunidade 2001-03	249 000	249 000	0	227 532	0,00%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2002

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2002		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigida	Em 2002	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
BENEFICIAÇÃO DE ESTRUTURAS FÍSICAS DO CENTRO REGIONAL DE SAÚDE SE: CRS N.º Projectos: 2	1 790 432	1 790 432	306 440	1 417 467	17,12%
Remodelação e Ampliação de Centros de Saúde e Edifícios do CRS 2000-03	1 710 432	1 614 432	306 440	1 310 425	18,98%
Remodelação do Centro de Saúde Dr. Agostinho Cardoso 2000-02	80 000	176 000	0	107 042	0,00%
EQUIPAMENTO DE INOVAÇÃO E DE SUBSTITUIÇÃO PARA CENTROS DE SAÚDE E OUTROS SERVIÇOS DO CRS SE: CRS N.º Projectos: 1	708 000	708 000	486 321	977 218	68,69%
Equipamento de Inovação e de Substituição para Centros de Saúde e Outros Serviços do CRS 2001-03	708 000	708 000	486 321	977 218	68,69%
AMPLIAÇÃO, RENOVACÃO E MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA DAS ESTRUTURAS HOSPITALARES SE: CHF N.º Projectos: 7	6 079 099	5 878 626	3 489 028	13 088 047	59,35%
Infra-estruturas de Apoio 1994-05	1 122 295	1 486 213	1 083 527	4 353 321	72,91%
Modernização dos Meios Auxiliares de Diagnóstico e Terapêutica 1994-05	1 309 344	1 309 344	555 717	3 441 816	42,44%
Modernização dos Serviços de Apoio às Áreas Médicas 1994-05	374 098	518 808	352 897	1 946 611	68,02%
Acolhimento e Atendimento de Doentes 1994-05	280 574	280 574	47 306	820 901	16,86%
Implementação do Plano Director do Centro Hospitalar do Funchal COFIN - POP RAM III - FEDER 1995-05	1 870 492	2 010 809	1 449 581	2 521 772	72,09%
Remodelação do Hospital Dr. João de Almada 1997-05	561 148	220 358	0	3 626	0,00%
Equipamento para o Desenvolvimento dos Serviços e Tecnologias 2000-05	561 148	52 520	0	0	0,00%
SECTOR: SEGURANÇA SOCIAL	960 427	399 279	47 051	515 647	11,78%
ESTRUTURAS E AÇÕES DE APOIO SOCIAL SE: SRAS N.º Projectos: 3	960 427	399 279	47 051	515 647	11,78%
Apoio a Famílias e a Instituições Particulares de Solidariedade Social (GS) 1997-04	112 230	112 230	47 051	515 647	41,92%
Unidade de Apoio Integrado para Idosos Dependentes (GS) 2001-02	748 197	187 049	0	0	0,00%
Centro Social do Caniço (CRS) 2002-02	100 000	100 000	0	0	0,00%
SECTOR: INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA	1 080 148	1 280 621	894 635	1 788 181	69,86%
SISTEMA DE INFORMAÇÃO DA SAÚDE NA RAM SE: SRAS N.º Projectos: 2	1 080 148	1 280 621	894 635	1 788 181	69,86%
RISM - Rede Integrada da Saúde da Madeira (CHF) 2000-05	561 148	761 621	611 434	764 230	80,28%

Execução do PIDDAR 2002

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2002		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Incluído	Compido	Em 2002	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
RJSM - Rede Integrada de Saúde da Madeira (CRS) 2000-05	519 000	519 000	283 201	1 023 951	54,37%
SECTOR: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	2 904 333	3 021 951	418 146	3 750 370	13,84%
PROTECÇÃO CIVIL SE: SRPC N.º Projectos: 4	1 589 918	1 707 536	403 570	488 620	23,63%
Aquisição de Equipamento de Socorro COFIN - INTERREG III B 2000-04	748 197	953 197	403 570	413 661	42,34%
Construção do Campo Escola 2000-04	374 098	298 098	0	0	0,00%
Desenvolvimento de Estudos Técnicos 2000-04	93 525	63 525	0	6 385	0,00%
Sistema Integrado de Telecomunicações 2000-02	374 098	372 716	0	68 574	0,00%
APOIO À CONSTRUÇÃO DE QUARTÉIS DE BOMBEIROS SE: GS N.º Projectos: 1	1 072 415	1 072 415	0	3 247 174	0,00%
Apoio à Construção de Quartéis de Bombeiros 1998-04	1 072 415	1 072 415	0	3 247 174	0,00%
INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO SE: CRS N.º Projectos: 1	242 000	242 000	14 576	14 576	6,02%
Implementação da Rede do CRS (Intranet) e Modernização do Sistema de Informação 2002-02	242 000	242 000	14 576	14 576	6,02%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

185

Execução do PIDDAR 2002

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2002		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2002	Acumulada	
	2	3	4	5	
1	2	3	4	5	6=4/3
TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL	67 194 138	74 971 058	58 744 259	360 129 338	78,36%
SECTOR: EDUCAÇÃO	7 563 098	8 062 998	4 764 149	23 103 076	59,09%
DESENVOLVIMENTO DA REDE REGIONAL ESCOLAR SE: DRPRE N.º Projectos: 8	3 986 712	4 561 112	2 609 377	7 960 260	58,52%
Apoio à Construção e Reapetrechamento de Escolas Particulares 1994-06	1 648 685	2 114 414	838 718	4 130 519	39,67%
Centro Coordenador da Rede Regional Escolar 1994-06	99 760	57 760	50 551	202 709	87,52%
Ampliação e Reapetrechamento de Estabelecimentos de 1.ª Infância 1994-06	91 779	128 150	117 688	365 102	91,84%
Equipamento Escolar - Informático COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-06	1 306 851	1 416 851	1 154 215	2 114 261	81,46%
Equipamento Escolar - Laboratórios Científicos COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-06	229 447	339 947	283 696	539 415	83,45%
Equipamento Escolar - Básico COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-06	292 625	194 325	142 886	385 816	73,53%
Equipamento Escolar - Técnico COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-06	118 046	110 146	81 623	222 438	74,10%
Redimensionamento, Modernização e Ampliação de Infra-estruturas Escolares de 1.º Ciclo e Educação Pré-escolar 2001-03	199 519	199 519	0	0	0,00%
EDUCAÇÃO DIGITAL SE: DRPRE N.º Projectos: 10	1 755 770	1 688 370	684 301	761 186	40,53%
REI XXI - Rede Escolar Escolar Integrada Séc XXI COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-06	748 197	720 385	252 209	318 035	35,01%
RIA - Rede Intra-Escolar Avançada 2000-02	573 618	45 573	34 960	34 960	76,71%
ROSE - Rede de Organismos e Serviços da Educação COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-02	49 880	19 480	19 397	30 456	99,57%
R1.3 - Projecto de Equipamento dos Serviços e Organismos da Educação COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-02	77 314	353 239	353 162	353 162	99,98%
BATHMÓVEL - Criação de uma Biblioteca de Alta Tecnologia Móvel 2000-02	2 494	94	0	0	0,00%
PIGA - Desenvolvimento de um Package de Gestão de Alunos e Administração 2000-02	22 446	0	0	0	0,00%
CIPE - Cartão Inteligente de Identificação do Pessoal da Educação 2000-02	27 434	0	0	0	0,00%
Gluxu - Gestão Documental e Processual Integrada 2000-02	37 410	0	0	0	0,00%

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2002		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2002	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
Edumática - Canal Temático de TV Educação 2000-02	42 398	0	0	0	0,00%
Madeira - EDU - Sítio da Educação COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-06	174 579	549 599	24 573	24 573	4,47%
REEQUIPAMENTO DO CENTRO DE RECURSOS EDUCATIVOS SE: DRPRE N.º Projectos: 1	24 940	9 990	8 193	134 149	82,01%
Reequipamento do Centro de Recursos Educativos 1994-02	24 940	9 990	8 193	134 149	82,01%
FORMAÇÃO DE PROFESSORES SE: DRE N.º Projectos: 3	239 424	249 774	141 090	1 301 793	56,49%
Metodologias COFIN - POP RAM III - FSE 1996-03	49 880	53 851	39 703	422 042	73,73%
Áreas Técnicas e Tecnológicas COFIN - POP RAM III - FSE 1995-03	99 760	109 139	67 000	397 623	61,39%
Projectos de Inovação Educacional COFIN - POP RAM III - FSE 1996-03	89 784	86 784	34 387	482 128	39,62%
EDUCAÇÃO PERMANENTE SE: DRE N.º Projectos: 1	59 856	57 356	33 965	432 320	59,22%
Ações de Educação Permanente COFIN - POP RAM III - FSE 1989-03	59 856	57 356	33 965	432 320	59,22%
FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO PESSOAL AFECTO À EDUCAÇÃO ESPECIAL SE: DREER N.º Projectos: 3	199 520	199 520	188 089	1 486 315	94,27%
Formação de Pessoal Docente e Técnico COFIN - POP RAM III - FSE 1994-06	149 640	149 640	149 640	1 104 683	100,00%
Formação Contínua 1994-06	24 940	24 940	17 760	180 832	71,21%
Programa Regional de Apoio aos Sobredotados COFIN - POP RAM III - FSE 1997-06	24 940	24 940	20 689	200 800	82,96%
FORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO PROFISSIONAL DE DEFICIENTES SE: DREER N.º Projectos: 3	798 077	798 077	586 208	6 942 065	73,45%
Formação Pré-Profissional de Deficientes 1989-06	49 880	49 880	42 935	390 143	86,08%
Formação Profissional de Deficientes COFIN - POP RAM III - FSE 1994-06	548 678	517 157	370 373	5 147 944	71,62%
Integração Profissional de Deficientes COFIN - POP RAM III - FSE 1994-06	199 519	231 040	172 900	1 403 978	74,84%
EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS PARA DEFICIENTES SE: DREER N.º Projectos: 5	498 799	498 799	452 926	4 084 988	90,80%
Instalação de Centros Psico-Pedagógicos 1994-06	99 760	99 760	85 136	1 276 779	85,34%
Equipamento de Estabelecimentos de Ensino e de Apoio 1987-06	249 399	258 902	235 152	2 569 092	90,81%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

187

Execução do PIDDAR 2002

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2002		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO 6=4/3
	Inicial	Corrigido	Em 2002	Acumulada	
	2	3	4	5	
1	2	3	4	5	6=4/3
Adaptações Habitacionais 1997-06	24 940	15 437	14 188	60 811	91,91%
Instalação de Centros de Actividades Ocupacionais 2001-06	74 820	122 201	118 450	178 306	96,93%
Criação de Centros de Emprego Protegido 2001-06	49 880	2 499	0	0	0,00%
SECTOR: EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	23 136 920	33 344 169	29 746 124	168 734 362	89,21%
IMPLEMENTAÇÃO, CONTROLO E AVALIAÇÃO DE ACÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL SE: DRFP N.º Projectos: 1	2 638 641	2 738 041	2 298 791	23 922 697	83,96%
Implementação, Controlo e Avaliação de Acções de Formação Profissional COFIN - POP RAM III - FSE 1994-06	2 638 641	2 738 041	2 298 791	23 922 697	83,96%
PROGRAMAS POR INICIATIVA DE OUTREM SE: Fundo Autónomo FSE N.º Projectos: 1	16 186 172	26 316 553	24 256 782	126 736 805	92,17%
Programas por Iniciativa de Outrem COFIN - POP RAM III - FSE 1994-06	16 186 172	26 316 553	24 256 782	126 736 805	92,17%
FORMAÇÃO PROFISSIONAL NA ESCOLA PROFISSIONAL DE HOTELARIA E TURISMO DA MADEIRA SE: EPHTM N.º Projectos: 2	3 242 186	3 305 118	2 783 032	15 139 492	84,20%
Acções de Formação Profissional na EHTM para Jovens Fora do Sistema de Ensino COFIN - POP RAM III - FSE 1999-06	3 182 031	3 258 682	2 746 825	15 039 145	84,29%
Curso Bietápico em Direcção e Gestão Hoteleira COFIN - POP RAM III - FSE 2000-02	60 155	46 436	36 207	100 347	77,97%
PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO INTERREGIONAL NO DOMÍNIO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL E DO EMPREGO SE: Fundo Autónomo FSE N.º Projectos: 3	715 774	356 210	57 437	1 170 056	10,33%
Programa "Leonardo da Vinci" COFIN - PIC - FSE 1995-06	179 567	153 503	17 324	363 665	11,29%
Programa de Iniciativa Comunitária Emprego - Equal COFIN - PIC - OIC 1996-06	356 640	267 640	0	509 926	8,00%
Outros Programas Comunitários COFIN - PIC - OIC 1996-06	179 567	135 067	40 153	296 465	29,73%
CONSTRUÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL SE: DRFP N.º Projectos: 1	4 988	177 488	175 207	175 207	98,71%
Construção de Infra-estruturas para Formação Profissional COFIN - POP RAM III - FSE 2001-03	4 988	177 488	175 207	175 207	98,71%
ESTUDIOS, ACOMPANHAMENTO, AVALIAÇÃO E GESTÃO DO POPRAM III - COMPONENTE FSE SE: DRFP N.º Projectos: 3	349 159	250 759	174 835	1 590 105	69,72%
Monitorização do Subprograma COFIN - POP RAM III - FSE 2000-06	199 519	52 519	4 205	535 111	8,01%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2002

188

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO

(em Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2002		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2002	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
Funcionamento da Comissão de Gestão COFIN - POP RAM III - FSE 2000-06	99 760	87 760	73 545	383 084	83,80%
Estudos, Publicidade e Promoção COFIN - POP RAM III - FSE 2000-06	49 880	110 480	97 085	671 910	87,88%
SECTOR: DESPORTO E OCUPAÇÃO DOS TEMPOS LIVRES	24 690 496	24 690 496	22 139 324	164 937 769	89,67%
ACÇÕES DE FOMENTO DESPORTIVO SE: IDRAM N.º Projectos: 1	24 690 496	24 690 496	22 139 324	164 937 769	89,67%
Acções de Fomento Desportivo 1991-06	24 690 496	24 690 496	22 139 324	164 937 769	89,67%
SECTOR: CULTURA	1 296 875	1 273 449	524 107	965 693	79,82%
EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES SE: DRE N.º Projectos: 1	49 880	56 980	21 958	258 109	38,54%
Edição de Publicações 1988-03	49 880	56 980	21 958	258 109	38,54%
ACÇÕES A REALIZAR NO ÂMBITO DO CONSERVATÓRIO ESCOLA PROFISSIONAL DAS ARTES DA MADEIRA SE: CEPAM N.º Projectos: 1	1 246 995	1 216 469	502 149	707 584	41,28%
Acções de Formação no Âmbito do CEPAM COFIN - POP RAM III - FSE 2001-06	1 246 995	1 216 469	502 149	707 584	41,28%
SECTOR: INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA	3 005 890	3 005 890	82 002	769 345	2,73%
SOCIEDADE DE INFORMAÇÃO SE: NESI N.º Projectos: 4	3 005 890	3 005 890	82 002	769 345	2,73%
Info - Acesso COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-06	645 943	645 943	52 046	52 046	8,06%
Info-Conteúdos COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-06	638 461	2 349 971	29 209	576 889	1,24%
Info-Escola Conectiva 2000-06	1 711 510	0	0	139 663	0,00%
Formação do Pessoal do NESI COFIN 2002-06	9 976	9 976	747	747	7,49%
SECTOR: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	7 336 255	4 429 452	1 428 841	1 428 841	32,26%
POLO TECNOLÓGICO DA MADEIRA SE: Madeira Tecnopolis N.º Projectos: 15	7 336 255	4 429 452	1 428 841	1 428 841	32,26%
criação de Infocentros COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-03	170 619	664 813	196 822	196 822	29,61%
Fomento da Utilização de PC e Internet - Uma Família um Computador COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-06	1 990 708	1 467 394	623 485	623 485	42,49%
Madeira Digital COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-05	280 574	498 798	0	0	0,00%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

189

Execução do PIDDAR 2002

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2002		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Compido	Em 2002	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
Promoção de Congressos e Feiras - CIFEC COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-06	214 732	83 798	0	0	0,00%
N Iniciativas Comunitárias 2002-04	249 399	462 183	99 760	99 760	21,58%
N Promoção e Campanhas Publicitárias para a Inovação 2002-06	200 417	212	0	0	0,00%
N Desenvolvimento de Projecto Piloto para a Inovação 2002-06	501 043	15 305	0	0	0,00%
N Acções de Sensibilização e Demonstração para a Inovação 2002-06	143 154	865	0	0	0,00%
N Missões e Intercâmbio para a Inovação 2002-06	214 732	798	0	0	0,00%
N Modernização, Eficiência e Versatilidade do CIFEC COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-03	436 199	245 330	0	0	0,00%
N Estudos Sobre a Inovação e Transferência de Tecnologia 2002-06	114 524	29 692	0	0	0,00%
N Estudos para a Internacionalização 2002-06	543 989	20 154	0	0	0,00%
N Projectos para a Internacionalização 2002-06	801 658	40 833	0	0	0,00%
N Missões de Internacionalização 2002-06	214 732	36 298	0	0	0,00%
N Feiras Internacionais 2002-06	286 310	42 231	0	0	0,00%
N Fomento da Utilização de PC e Internet - Cidadãos com Necessidades Especiais 2002-03	400 834	66 783	0	0	0,00%
N Fomento da Utilização de PC e Internet - Telecomunicações 2002-03	572 620	95 552	0	0	0,00%
N Fomento da Utilização de PC e Internet - Um Computador Para Todos COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-03	0	658 413	508 774	508 774	77,27%
SECTOR: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	164 604	164 604	59 712	190 252	36,28%
FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL DO PESSOAL DA SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO SE: SRE IV.º Projectos: 2	164 604	164 604	59 712	190 252	36,28%
Acções de Formação no Âmbito do DRAP COFIN - POP RAM III - FSE 1998-03	74 820	76 320	56 973	187 129	74,65%
Formação Especializada de Inspectores de Educação COFIN - POP RAM III - FSE 2001-05	89 784	88 284	2 739	3 123	3,10%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

191

Execução do PIDDAR 2002

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2002		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2002	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL	45 296 260	45 607 422	23 395 449	88 492 140	51,30%
SECTOR: INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA	7 577 163	7 567 499	3 016 548	4 003 113	39,86%
PROJECTOS DE INFORMAÇÃO REGIONAL SE: SRPF N.º Projectos: 4	87 290	111 613	91 714	91 714	82,17%
Base de Dados de Legislação (DRJ) 1999-03	7 482	7 482	0	0	0,00%
N Sistema Integrado de Contas Regionais nos Arquipélagos Atlânticos (DRE) 2002-05	74 820	3 741	0	0	0,00%
N Base de Dados (DRPF) 2002-02	4 988	4 988	0	0	0,00%
N Inventário Municipal da RAM (DRE) COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-03	0	95 400	91 714	91 714	96,14%
APOIO À CONSTRUÇÃO E RENOVAÇÃO DO PATRIMÓNIO RELIGIOSO SE: GS N.º Projectos: 1	1 750 000	1 750 000	1 328 223	1 328 223	75,90%
N Apoio à Construção e Renovação do Património Religioso 2002-03	1 750 000	1 750 000	1 328 223	1 328 223	75,90%
MOBILIZAÇÃO DO POTENCIAL DE INICIATIVA ENDOGENA SE: GS N.º Projectos: 3	700 000	700 000	479 251	1 252 113	68,46%
N Apoio ao Associativismo no Âmbito do Desenvolvimento 2002-03	400 000	400 000	294 997	294 997	73,75%
N Apoios no Âmbito do Desenvolvimento Local - Programa de Cooperação com a ADERAM 2002-03	300 000	272 099	156 354	156 354	57,46%
Dinamização Empresarial 2000-02	0	27 901	27 900	800 762	100,00%
GESTÃO DO PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS 2000 - 2006 (POP RAM III) SE: IFC N.º Projectos: 4	4 263 325	4 232 549	964 626	968 093	22,79%
Gestão, Acompanhamento e Controlo COFIN - POP III 2000-06	2 243 194	2 211 543	672 104	675 571	30,39%
Avaliação, Estudos e Diagnóstico COFIN - POP III 2000-06	199 519	100 394	4 234	4 234	4,22%
Informação e Publicidade COFIN - POP III 2000-02	224 459	324 459	231 459	231 459	71,34%
Sistema de Informação COFIN - POP III 2001-06	1 596 153	1 596 153	56 829	56 829	3,56%
GESTÃO E ACOMPANHAMENTO DE ACÇÕES COM APOIO COMUNITÁRIO SE: IFC N.º Projectos: 2	110 733	107 986	10 876	185 547	10,07%
RIME - Regime de Incentivo às Micro - Empresas 1998-03	50 877	48 130	10 876	185 547	22,60%
N Acções de Acompanhamento Diversas COFIN 2002-06	59 856	59 856	0	0	0,00%

Execução do PIDDAR 2002

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2002		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2002	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
REDES DE COOPERAÇÃO SE: IFC N.º Projectos: 1	199 519	199 519	0	0	0,00%
N Redes de Cooperação COFIN 2002-06	199 519	199 519	0	0	0,00%
PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA SE: IFC N.º Projectos: 2	466 296	465 834	141 858	177 427	30,45%
No âmbito do Fundo de Coesão COFIN 1998-06	58 733	58 733	4 482	23 676	7,63%
No âmbito do Programa INTERREG III B - Espaço Açores/ Madeira/Canárias COFIN 2001-06	407 563	407 101	137 376	153 747	33,74%
SECTOR: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	2 005 168	1 980 847	1 407 762	1 968 536	71,07%
FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL DO PESSOAL AFECTO AO IFC SE: IFC N.º Projectos: 1	44 892	44 892	0	0	0,00%
N Acções de Formação COFIN - POP RAM III - FSE 2002-02	44 892	44 892	0	0	0,00%
FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL DO PESSOAL AFECTO À SRPF SE: SRPF N.º Projectos: 1	69 832	45 511	4 630	4 630	10,17%
N Formação e Aperfeiçoamento Profissional do Pessoal Afecto à Secretaria Regional do Plano e Finanças 2002-03	69 832	45 511	4 630	4 630	10,17%
AÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO PESSOAL AFECTO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL SE: DRI N.º Projectos: 1	124 699	124 699	0	70 176	0,00%
No Domínio da Informática COFIN - POP RAM III - FEDER 1998-03	124 699	124 699	0	70 176	0,00%
ACTUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA DA direcção REGIONAL DE INFORMÁTICA SE: DRI N.º Projectos: 4	1 760 757	1 760 757	1 403 132	1 893 730	79,69%
Aquisição de Equipamentos Informáticos e Suportes Lógicos 1994-04	1 296 875	1 106 135	879 153	1 285 165	79,48%
GEDAP - Gestão Electrónica de Documentos da Administração Pública COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-03	149 639	340 379	332 896	332 896	97,80%
RIGRAM - Rede Integrada do Governo Regional da RAM COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-06	199 519	199 519	169 946	243 808	85,18%
SEG - Serviço Electrónico do Governo COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-06	114 724	114 724	21 137	31 861	18,42%
INFORMATIZAÇÃO DE SERVIÇOS DA SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS SE: SRPF N.º Projectos: 1	4 988	4 988	0	0	0,00%
Modernização do Sistema de Tratamento da Informação na Direcção Regional de Planeamento e Finanças 1998-02	4 988	4 988	0	0	0,00%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

193

Execução do PIDDAR 2002

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2002		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2002	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
APOIO FINANCEIRO ÀS AUTARCIAS LOCAIS	35 713 929	36 059 076	18 971 139	82 520 491	52,61%
Câmara Municipal da Calheta	2 718 449	2 332 273	1 163 093	6 748 083	49,87%
Câmara Municipal de Câmara de Lobos	4 663 760	4 663 760	2 021 220	8 580 307	43,34%
Câmara Municipal do Funchal	8 878 602	8 654 104	3 920 993	20 444 971	45,31%
Câmara Municipal de Machico	3 711 056	3 800 960	2 161 407	6 799 394	56,86%
Câmara Municipal da Ponta do Sol	1 770 733	1 770 733	1 178 345	5 821 675	66,55%
Câmara Municipal do Porto Moniz	1 715 865	1 715 865	1 068 321	3 069 253	62,26%
Câmara Municipal do Porto Santo	1 935 336	2 261 201	811 328	3 916 065	35,88%
Câmara Municipal da Ribeira Brava	2 194 711	2 194 711	1 341 882	6 794 656	61,14%
Câmara Municipal de Santa Cruz	3 511 537	3 658 088	2 232 425	9 602 989	61,03%
Câmara Municipal de Santana	2 119 891	2 295 730	1 771 729	5 373 703	77,17%
Câmara Municipal de São Vicente	2 493 989	2 620 651	1 218 826	5 287 825	46,51%
Juntas de Freguesia	0	91.000	81.570	81.570	89,64%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

195

Execução do PIDDAR 2002

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2002		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2002	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL	135 064 185	88 835 726	70 159 755	372 978 044	78,98%
SECTOR: AGRICULTURA, SILVICULTURA E PECUÁRIA	29 644 144	16 540 040	12 981 933	116 397 033	78,49%
APOIOS À AGRICULTURA MADEIRENSE SE: DRA N.º Projectos: 5	11 490 396	6 703 608	3 172 468	40 406 315	47,32%
Ações de Apoio à Agricultura Madeirense 1994-03	1 421 574	345 557	345 557	5 757 519	100,00%
Agricultura e Desenvolvimento Rural COFIN - POP RAM III - FEOGA-O 2001-06	5 505 578	2 081 832	2 081 832	2 172 055	100,00%
Comparticipação em Projectos da Administração Pública Regional no Âmbito do PAR COFIN - POP III - FEOGA-O 1997-06	3 740 227	3 740 227	209 087	31 940 749	5,59%
N Plano de Desenvolvimento Agrícola e Rural - PDRU 2002-06	823 017	0	0	0	0,00%
N Reestruturação do Sector da Banana 2002-05	0	535 992	535 992	535 992	100,00%
ORIENTAÇÃO, FOMENTO E MELHORIA DA PRODUÇÃO VEGETAL SE: DRA N.º Projectos: 11	3 127 462	968 772	968 772	16 805 766	100,00%
Planos de Desenvolvimento Agrícola 1976-03	1 067 426	646 816	646 816	10 574 904	100,00%
Campanha de Calagens 1990-03	159 615	84 602	84 602	1 190 562	100,00%
Saúde Vegetal 1976-02	0	0	0	1 427 704	0,00%
Inspeção Fitossanitária 1990-04	274 339	64 063	64 063	852 834	100,00%
Campanha de Desratização 1996-03	922 776	14 063	14 063	1 212 560	100,00%
Posema - Medidas Agrícolas 1993-06	249 399	808	808	957 991	100,00%
Campanha de Desinfestação de Solos 1997-03	49 880	4 672	4 672	55 953	100,00%
Eliminação das Carrças no Porto Santo 2001-02	27 434	0	0	0	0,00%
Programa Operacional de Reestruturação da Vinha na RAM 1993-03	52 374	28 040	28 040	201 028	100,00%
Sistema Integrado de Informação da Actividade Agrícola, Ocupação, Capacidade e Uso de Solos 1993-02	299 279	119 370	119 370	325 892	100,00%
N Protecção Integrada contra Pragas das Tipuñas e Jacarandás 2002-06	24 940	6 338	6 338	6 338	100,00%
MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE APROVISIONAMENTO E DE UTILIZAÇÃO DA ÁGUA DE REGA SE: DRA N.º Projectos: 3	1 845 553	546 974	546 851	8 357 692	99,98%
Impermeabilização da Lagoa do Santo da Serra 1989-02	249 399	1 489	1 489	5 387 269	100,00%
Cobertura ou Resguardo de Tanques 1990-03	99 760	8 633	8 633	179 661	100,00%

Execução do PIDDAR 2002

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2002		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO 6=4/3
	Inicial	Corrigido	Em 2002	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
Outras Obras de Hidráulica Agrícola 1994-03	1 496 394	536 852	536 729	2 790 762	99,98%
APETRECHAMENTO ESPECIAL DOS SERVIÇOS AGRÍCOLAS SE: DRA N.º Projectos: 3	1 030 017	428 341	427 741	7 602 080	99,86%
Centro de Fruticultura Subtropical 1989-02	132 181	64 914	64 914	730 719	100,00%
Mecanização Agrícola 1989-03	648 437	327 177	326 577	6 391 246	99,82%
Centros de Formação Agrária 1994-03	249 399	36 250	36 250	480 115	100,00%
CONSERVAÇÃO DO SOLO, PROTECÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS ESPAÇOS FLORESTAIS SE: DRF N.º Projectos: 10	1 379 176	1 385 700	1 385 700	8 859 405	100,00%
Plano de Repovoamento Florestal e Correção Torrencial 1988-03	401 532	376 994	376 994	4 578 718	100,00%
Recuperação de Espaços Verdes no Jardim Botânico 1994-03	149 639	69 833	69 833	525 590	100,00%
Melhoramento de Infra-estruturas e Apetrechamento em Equipamento do Corpo de Polícia Florestal 1999-02	149 639	91 463	91 463	352 080	100,00%
Controlo Sanitário de Povoamentos Florestais da RAM 2001-04	9 976	0	0	0	0,00%
Medidas de Acompanhamento - Agro-Ambientais COFIN - POP RAM III - FEOGA-G 1995-04	99 760	12 402	12 402	226 890	100,00%
Recuperação e Sinalização de Veredas 1997-03	174 579	37 428	37 428	238 314	100,00%
Racionalização do Regime Silvo-pastoril 1995-03	249 399	770 669	770 669	2 633 824	100,00%
Fomento Cinagético 1993-03	49 880	26 420	26 420	234 055	100,00%
Repopoamento Piscícola 1994-03	44 892	491	491	69 934	100,00%
Diversificação de Espécies Florestais e de Luta Contra a Desertificação na Ilha do Porto Santo 2002-04	49 880	0	0	0	0,00%
PROMOÇÃO SOCIAL DOS MEIOS RURAIS SE: DRA N.º Projectos: 1	1 496 394	1 477 887	1 477 887	9 561 123	100,00%
Apoio às Casas do Povo 1988-03	1 496 394	1 477 887	1 477 887	9 561 123	100,00%
MELHORIA DAS ESTRUTURAS DE APOIO À PRODUÇÃO PECUÁRIA SE: DRPecuária N.º Projectos: 6	763 167	447 931	447 931	2 250 752	100,00%
Melhoramento das Estruturas de Apoio à Produção de Bovinos e Cavalos 1995-04	379 086	309 662	309 662	1 445 136	100,00%
Melhoramento das Estruturas de Apoio à Produção de Ovinos e Caprinos 1995-04	259 375	135 705	135 705	803 052	100,00%
Serviço de Apoio à Reprodução de Bovinos 2001-02	24 940	0	0	0	0,00%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

197

Execução do PIDDAR 2002

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2002		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2002	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
Serviço de Apoio às Explorações de Ovinos 2001-04	24 940	2 368	2 368	2 368	100,00%
Instalação de Sistema de Rega no Centro de Ovicultura Santana 2001-02	49 880	0	0	0	0,00%
N Centro de Atendimento Veterinário do Porto Santo 2002-03	24 940	196	196	196	100,00%
LABORATÓRIO REGIONAL DE VETERINÁRIA SE: DRPecuária N.º Projectos: 1	1 807 684	1 855 758	1 855 758	4 246 591	100,00%
Laboratório Regional de Veterinária 1994-03	1 807 684	1 855 758	1 855 758	4 246 591	100,00%
PROGRAMA DE RASTREIO E CONTROLO NO DOMÍNIO VETERINÁRIO SE: DRPecuária N.º Projectos: 4	528 723	161 630	161 630	295 921	100,00%
Programa de Despiste de Zoonoses na RAM 1999-04	100 130	93 845	93 845	107 662	100,00%
Controlo de Carraças na Ilha do Porto Santo 2001-04	4 615	3 410	3 410	12 762	100,00%
Unidade Laboratorial para o Rastreo da BSE 2001-03	24 940	53 282	53 282	164 404	100,00%
PIF - Posto de Inspeção Fronteiriço do Porto do Funchal 2001-03	399 038	11 093	11 093	11 093	100,00%
PROTECÇÃO DAS FLORESTAS SE: DRP N.º Projectos: 4	663 407	15 714	15 714	863 906	100,00%
Protecção da Floresta contra Incêndios 1995-02	498 798	0	0	797 648	0,00%
Protecção da Floresta contra Poluição Atmosférica 1995-02	4 988	0	0	8 774	0,00%
Prevenção de Incêndios Florestas 1999-03	149 639	15 714	15 714	54 880	100,00%
Sistemas de Informação de Incêndios Florestas 2001-02	9 976	0	0	2 604	0,00%
PROGRAMAS NO ÂMBITO DO INSTITUTO DO VINHO MADEIRA SE: IVM N.º Projectos: 3	424 437	465 398	439 154	2 085 383	94,36%
Plano Promocional do Vinho da Madeira COFIN - POP RAM III - FEDER 1994-06	199 519	224 518	224 403	1 130 190	99,95%
Redimensionamento e Laboratório de Acreditação 1996-06	34 916	50 878	49 797	238 971	97,88%
Beneficiação e Arranjo do Edifício Sede 1997-06	190 002	190 002	164 954	716 220	86,82%
ORGANIZAÇÃO DE MERCADOS E SISTEMAS DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS, PECUÁRIOS E SILVÍCOLAS SE: SIARN N.º Projectos: 10	5 087 740	2 082 327	3 062 323	15 062 101	100,00%
Construção e Melhoria de Matadouros (DRA) 1989-05	1 496 394	623 749	623 749	3 885 643	100,00%
Mercado Abastecedor do Funchal (DRA) 1989-06	748 197	323 797	323 797	3 769 298	100,00%
Centrais de Acondicionamento e Armazenagem de Frutos e Produtos Horticolas (DRA) 1992-05	1 246 995	658 874	658 874	5 421 621	100,00%

Execução do PIDDAR 2002

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2002		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2002	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
Adega de São Vicente (DRA) 1995-03	523 738	146 117	146 117	632 570	100,00%
Ações de Informação de Mercados Agrícolas e Promoção de Produtos Regionais (DRA) 1993-06	299 279	131 666	131 666	1 154 845	100,00%
Incentivos à Produção de Produtos Regionais (DRA) 1996-06	199 519	0	0	0	0,00%
Mercados, Exposições e Feiras de Produtos Pecuários Regionais (DRPecuária) 2001-06	74 820	0	0	0	0,00%
N Centro de Abate da Madeira (DRA) 2002-04	498 798	55 325	55 325	55 325	100,00%
N Organização de Mercados (DRA) 2002-04	0	0	0	0	0,00%
N Infra-estruturas de Armazenamento de Vinho (DRA) 2002-02	0	142 799	142 799	142 799	100,00%
SECTOR: PESCA	3 691 104	1 035 266	1 035 266	9 114 465	100,00%
APOIO À FROTA PESQUEIRA E À INDÚSTRIA SE: DRPescas N.º Projectos: 1	199 519	54 731	54 731	6 186 269	100,00%
Apoio à Frota Pesqueira e à Indústria 1987-04	199 519	54 731	54 731	6 186 269	100,00%
EQUIPAMENTO DOS PORTOS DE PESCA SE: DRPescas N.º Projectos: 6	2 793 268	946 348	946 348	2 894 009	100,00%
Lota do Funchal Construção, Maquinaria e Equipamentos 1997-05	199 519	87 059	87 059	305 807	100,00%
Lota do Caniçal Construção, Maquinaria e Equipamentos COFIN - POP RAM III - IFOP 1997-05	1 097 355	468 802	468 802	2 197 715	100,00%
Entrepasto Frigorífico do Porto Santo Construção, Maquinaria e Equipamentos COFIN - POP RAM III - IFOP 2001-06	249 399	0	0	0	0,00%
N Modernização das Lotas COFIN - POP RAM III - IFOP 2002-05	249 399	75 704	75 704	75 704	100,00%
N Modernização do Entrepasto Frigorífico do Porto Novo COFIN - POP RAM III - IFOP 2002-06	498 798	76 307	76 307	76 307	100,00%
N Modernização do Entrepasto Frigorífico do Funchal COFIN - POP RAM III - IFOP 2002-06	498 798	238 476	238 476	238 476	100,00%
PESCA - RAM — APOIOS SE: DRPescas N.º Projectos: 5	698 317	34 187	34 187	34 187	100,00%
N Ajustamento do Esforço de Pesca - MARRAM 2002-02	199 519	0	0	0	0,00%
N Renovação e Modernização da Frota de Pesca - MARRAM 2002-02	49 880	0	0	0	0,00%
N Transformação e Comercialização de Produtos da Pesca e Aquicultura - MARRAM 2002-02	199 519	0	0	0	0,00%

Execução do PIDDAR 2002

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2002		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2002	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
N Apoio ao Desenvolvimento da Aquacultura - MARRAM 2002-02	199 519	0	0	0	0,00%
N Gestão e Acompanhamento do POPRAM III - MARRAM COFIN - POP RAM III - IFOP 2002-06	49 880	34 187	34 187	34 187	100,00%
SECTOR: EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	199 518	37 852	37 852	1 513 491	100,00%
ACÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL SE: SRARIN N.º Projectos: 3	199 518	37 852	37 852	1 513 491	100,00%
Acções de Formação Profissional no Sector das Pescas 1995-05	149 639	27 088	27 088	1 502 727	100,00%
Formação Profissional no Sector da Pecuária COFIN - POP RAM III - FSE 2000-04	39 904	8 869	8 869	8 869	100,00%
Formação Contínua do Corpo de Polícia Florestal 2001-02	9 975	1 895	1 895	1 895	100,00%
SECTOR: HABITAÇÃO E URBANISMO	41 868 652	33 272 518	19 234 092	101 436 629	57,81%
PROMOÇÃO DIRECTA E INDIRECTA DE HABITAÇÃO SOCIAL SE: IHM N.º Projectos: 7	32 546 418	26 160 483	12 122 053	78 072 372	46,34%
Construção / Aquisição / Grande Reparação de Fogos 1994-06	21 214 224	16 389 815	6 737 522	37 405 682	41,13%
Infra-estruturas Complementares à Habitação 1994-06	850 700	563 700	180 939	1 851 593	32,10%
Apoio à Municípios 1994-06	1 919 352	4 336 852	1 262 281	18 862 724	29,11%
Habitação a Custos Controlados 1994-06	4 228 086	1 287 130	1 259 635	4 403 134	97,86%
Apoio a Particulares 1994-06	3 308 029	3 289 029	2 510 424	12 508 319	76,33%
Estudos e Projectos 1994-03	74 820	19 820	13 397	85 413	67,59%
Aquisição de Terrenos 1994-06	951 207	274 137	157 859	2 955 507	57,58%
APOIO AO REFORÇO E MELHORIA DO SISTEMA DE CAPTAÇÃO, ADUÇÃO E TRATAMENTO DA ÁGUA SE: IGA N.º Projectos: 2	2 787 977	3 025 016	3 025 016	13 123 863	100,00%
Apoio ao Reforço e Melhoria do Sistema de Captação, Adução e Tratamento da Água 2000-02	2 787 977	2 990 931	2 990 931	13 089 578	100,00%
N Plano Regional da Água da Madeira 2002-03	0	34 085	34 085	34 085	100,00%
SANEAMENTO BÁSICO - ÁGUAS RESIDUAIS SE: DR5B N.º Projectos: 17	6 534 257	4 087 019	4 087 019	10 240 594	100,00%
Destino Final de Águas Residuais em Zonas Rurais 1990-03	748 197	351 426	351 426	5 697 128	100,00%
Interceptores de Águas Residuais no Caniço e Camacha COFIN - POP RAM III - FEDER 1997-03	3 491 586	3 517 780	3 517 780	4 314 330	100,00%

Execução do PIDDAR 2002

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2002		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2002	Acumulada	
1	2	3	4	5	5=4/3
Reformulação do Sistema de Tratamento na ETAR do Funchal 2000-05	99 760	0	0	0	0,00%
Reformulação do Sistema de Tratamento na ETAR de Câmara de Lobos 2000-05	99 760	0	0	0	0,00%
Destino Final de Águas Residuais no Concelho da Ponta do Sol 2000-05	399 038	194 813	194 813	194 813	100,00%
Destino Final de Águas Residuais no Porto Moniz COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-03	997 596	0	0	0	0,00%
Interceptor e ETAR na Freguesia da Boaventura 2000-03	199 520	0	0	1 162	0,00%
Destino Final de Águas Residuais do Porto da Cruz 2001-05	49 880	0	0	0	0,00%
Destino Final de Águas Residuais na Freguesia de Santana 2001-04	99 760	0	0	0	0,00%
Destino Final de Águas Residuais na Freguesia de Machico 2001-05	49 880	0	0	0	0,00%
Destino Final de Águas Residuais nas Freguesias da Calheta e Arco da Calheta 2001-06	49 880	0	0	0	0,00%
Destino Final de Águas Residuais na Freguesia de São Vicente 2001-05	74 820	0	0	0	0,00%
Destino Final de Águas Residuais na Freguesia da Ponta Delgada 2001-06	49 880	0	0	0	0,00%
Laboratório de Controlo de Qualidade de Águas Residuais 2001-03	74 820	8 425	8 425	18 586	100,00%
Programa de Monitorização Ambiental dos Sistemas de Destino Final em Câmara de Lobos, Funchal, Caniço e Santa Cruz 2001-03	49 880	14 575	14 575	14 575	100,00%
N Destino Final de Água Residuais no Concelho da Ribeira Brava COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-05	0	0	0	0	0,00%
N Destino Final de Água Residuais na Freguesia de Gaula 2002-05	0	0	0	0	0,00%
SECTOR: DEFESA E PROTECÇÃO DO AMBIENTE	52 115 316	35 513 526	34 434 340	122 877 586	96,96%
CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E GESTÃO DOS ESPAÇOS NATURAIS SE: SRARN N.º Projectos: 13	2 362 823	1 567 118	487 987	2 175 814	31,14%
Investigação da Fauna e da Flora (DRF) 1999-03	24 940	10 907	10 907	35 657	100,00%
Conservação de Espécies Vegetais Prioritárias e Raras da Madeira - Reg. CE N.º 1973/92 (DRF) COFIN - P. LIFE 1999-04	498 798	41 512	41 512	180 058	100,00%
Recuperação da Floresta Laurissilva das Funduras Reg. CE N.º 1973/92 (DRF) COFIN - P. LIFE 2000-04	309 255	125 787	125 787	176 445	100,00%

Execução do PIDDAR 2002

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2002		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2002	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
Protecção do Núcleo de Dragoeiros das Neves (PNM) 1995-06	39 904	39 904	12 160	436 672	30,47%
Medidas de Recuperação do Habitat Terrestre na Deserta Grande (PNM) 1996-06	39 905	39 905	15 829	380 001	39,67%
Protecção e Recuperação da Laurissilva (PNM) COFIN - LEADER 1998-06	168 344	168 344	71 187	328 163	42,29%
Reserva Natural do Garajau (PNM) 1998-02	24 940	24 940	12 204	56 268	48,93%
Reserva Natural das Selvagens (PNM) 1998-06	59 436	59 436	24 985	67 807	42,04%
Recuperação do Ecossistema do Maciço Montanhoso e Laurissilva (PNM) COFIN - P. LIFE 2001-04	498 798	732 539	111 037	415 733	15,16%
Reserva Natural da Rocha do Navio (PNM) 2001-05	49 500	49 500	13 956	45 699	28,19%
N Recuperação do Habitat Terrestre da Selvagem Grande (PNM) COFIN - P. LEADER 2002-03	221 965	221 965	23 478	23 478	10,58%
N Protecção da Floresta Laurissilva das Rabaças (PNM) 2002-02	27 434	27 434	0	0	0,00%
N Biodiversidade da Madeira Net (DRAmb) 2002-04	200 000	0	0	0	0,00%
N Conservação e Gestão do Sítio dos Moledos - Madeira (DRAmb) 2002-03	24 940	1 074	1 074	1 074	100,00%
Redes de Áreas Marinhas Protegidas (DRAmb) 2001-03	39 904	16 026	16 026	16 026	100,00%
Estudo do Estado de Conservação da Biodiversidade Indígena e Endémica (DRAmb) 2001-03	35 000	7 845	7 845	12 733	100,00%
Medidas de Conservação de Habitats Naturais da Ilha da Madeira (DRF) 2001-02	99 760	0	0	0	0,00%
AÇÕES DE REQUALIFICAÇÃO AMBIENTAL SE: SRARH N.º Projectos: 3	428 798	4 901	4 901	4 901	100,00%
Recuperação de Áreas com Riscos de Erosão (DRAmb) 2000-04	50 000	0	0	0	0,00%
Medidas de Valorização da Qualidade da Paisagem (DRAmb) 2001-04	80 000	4 901	4 901	4 901	100,00%
Tampão Verde (GS) 2001-03	298 798	0	0	0	0,00%
PROMOÇÃO DA CULTURA AMBIENTAL E FOMENTO DA FUNÇÃO SOCIAL DA FLORESTA SE: SRARH N.º Projectos: 3	159 616	86 791	86 745	248 510	99,95%
Formação, Promoção e Extensão Florestal (DRF) 1999-03	24 940	4 367	4 367	29 551	100,00%
Educação Ambiental e Divulgação (DRAmb) 1999-02	34 916	8 237	8 237	33 337	100,00%
Construção e Melhoramento de Infra-estruturas de Lazer em Parques Florestais (DRF) 1999-02	99 760	74 187	74 141	185 622	99,94%

Execução do PIDDAR 2002

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

(Un. Euro)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2002		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2002	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
EDUCAÇÃO E INFORMAÇÃO AMBIENTAL SE: DRAmb N.º Projectos: 7	1 330 649	569 766	569 766	680 838	100,00%
Campanha de Sensibilização Ambiental no âmbito do Projecto "Unidade de Valorização de Resíduos Sólidos Urbanos da Ilha da Madeira" COFIN - POP RAM III - F. COESÃO 2000-06	498 799	412 139	412 139	507 459	100,00%
Base de Dados do Ambiente 2000-04	25 000	59 009	59 009	64 007	100,00%
Actividades de Educação Ambiental 2001-04	75 000	45 829	45 829	56 583	100,00%
N Sistema Regional de Informação Ambiental 2002-06	127 602	12 927	12 927	12 927	100,00%
N Sistema de Educação Ambiental Digital 2002-03	310 000	38 958	38 958	38 958	100,00%
N Rede de Lojas do Ambiente 2002-04	200 000	0	0	0	0,00%
N Rede de Centros de Recursos Ambientais da Macaronésia 2002-02	94 248	904	904	904	100,00%
CONTROLO DE QUALIDADE DO AMBIENTE SE: DRAmb N.º Projectos: 6	922 654	287 538	287 538	308 753	100,00%
Inspeção Ambiental 2000-04	30 000	0	0	4 115	0,00%
Inventário de Emissões Atmosféricas COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-04	19 000	6 349	6 349	7 746	100,00%
Monitorização de Impactos Ambientais COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-04	170 000	126 534	126 534	126 734	100,00%
Redes de Estações de Controlo da Poluição Atmosférica COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-04	309 255	150 411	150 411	165 495	100,00%
Avaliação da Qualidade das Águas Costeiras Doces Superficiais e Subterrâneas da RAM 2001-04	249 399	4 244	4 244	4 663	100,00%
N Laboratório de Referência do Ambiente 2002-02	145 000	0	0	0	0,00%
COOPERAÇÃO CIENTÍFICA E INSTITUCIONAL SE: DRAmb N.º Projectos: 1	160 000	57 110	57 110	268 411	100,00%
Cooperação Técnica e Científica com o CEDE 1998-03	160 000	57 110	57 110	268 411	100,00%
SANEAMENTO BÁSICO - RESÍDUOS SÓLIDOS SE: DRSE N.º Projectos: 2	46 750 776	32 940 302	32 940 302	119 190 359	100,00%
Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos da Meia Serra COFIN - POP RAM III - F. COESÃO 1994-06	45 024 656	32 940 302	32 940 302	119 190 359	100,00%
Estação de Transferência da Zona Oeste COFIN - POP RAM III - F. COESÃO 2000-04	335 910	0	0	0	0,00%
Centro de Processamento de Resíduos Sólidos do Porto Santo COFIN - POP RAM III - F. COESÃO 2000-04	335 910	0	0	0	0,00%

Execução do PIDDAR 2002

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2002		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2002	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
Equipamento de Recolha Selectiva de Resíduos Sólidos Urbanos COFIN - POP RAM III - F. COESÃO 2000-03	230 166	0	0	0	0,00%
Estação de Triagem de Resíduos Sólidos Urbanos COFIN - POP RAM III - F. COESÃO 2000-04	430 682	0	0	0	0,00%
Estação de Transferência da Zona Leste COFIN - POP RAM III - F. COESÃO 2001-04	335 910	0	0	0	0,00%
Selagem do Aterro do Porto Santo COFIN - POP RAM III - F. COESÃO 2001-04	57 542	0	0	0	0,00%
SECTOR: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	5 796 533	1 749 869	1 749 608	20 815 310	99,99%
PROGRAMA DE LUTA BIOLÓGICA SE: DRA N.º Projectos: 1	2 493 989	1 074 106	1 074 106	13 201 993	100,00%
Programa de Luta Biológica 1994-03	2.493.989	1.074.106	1.074.106	13.201.993	100,00%
INVESTIGAÇÃO EXPERIMENTAL E DEMONSTRAÇÃO NO DOMÍNIO DA AGRICULTURA SE: SRAR N.º Projectos: 11	793 589	59 898	59 898	539 787	100,00%
Centros de Desenvolvimento Agrícola e Experimental (DRA) 1996-03	135.174	76	76	1.438	100,00%
Prospecção de Variedades de Castanhas - Ecologia do Bichado (DRA) 2000-02	28.930	2.053	2.053	80.474	100,00%
Esterilização e Transformação da Castanha (DRA) 2000-02	52.374	25.438	25.438	176.624	100,00%
Protecção Integrada na RAM (DRA) 2000-03	124.699	19.813	19.813	216.150	100,00%
Campo de Demonstração de Forragens e Pastagens no Modo de Produção Biológico (DRPecuária) 2001-04	74.821	2.591	2.591	2.591	100,00%
Aproveitamento de Subprodutos da Agro-indústria para a Alimentação Animal (DRPecuária) 2001-04	49.880	331	331	331	100,00%
Demonstração de Galinheiros para o Modo de Produção Biológica de Aves de Capoeira (DRPecuária) 2001-04	24.940	351	351	351	100,00%
Fábnco, Demonstração e Promoção de Queijo - Centro de Ovinicultura - Santana (DRPecuária) 2001-04	49.880	0	0	0	0,00%
Tipificação, Controlo de Qualidade e Promoção de Produtos Regionais de Origem Animal (DRPecuária) 2001-03	14.964	1.041	1.041	1.041	100,00%
Centro de Experimentação e de Demonstração Hortícola do Porto Moniz (DRA) 2001-03	230.445	5.240	5.240	57.130	100,00%
Mecanização de Vinhas (DRA) 2001-02	7.482	2.964	2.964	3.657	100,00%

Execução do PIDDAR 2002

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2002		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Comido	Em 2002	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EXPERIMENTAL NO DOMÍNIO DAS PESCAS SE: DRPescas N.º Projectos: 11	1.885.458	234.891	234.891	1.612.626	100,00%
Investigação Aplicada às Pescal 1995-05	199.519	108.229	108.229	1.467.139	100,00%
Melhoria da Produtividade das Artes da Pesca COFIN - POP RAM III - IFOP 2000-05	49.880	3.620	3.620	22.445	100,00%
Embarcação de Investigação COFIN - POP RAM III - IFOP 2001-04	99.760	0	0	0	0,00%
N Repovoamento Pesqueiro 2002-05	124.699	4.943	4.943	4.943	100,00%
N Recursos Pesqueiros de Profundidade 2002-04	264.363	346	346	346	100,00%
N Oceanografia e Pesca Pelágica 2002-02	99.760	0	0	0	0,00%
N Valorização dos Produtos Pesqueiros 2002-02	49.880	5	5	5	100,00%
N Produção Integrada Marinha 2002-02	498.798	47.163	47.163	47.163	100,00%
N BASBLACK II - Estudos Biológicos e Pescarias de Peixe-Espada-Preto 2002-05	49.880	5.076	5.076	5.076	100,00%
N Programa de Recolha de Dados (Reg. 1543/2000) COFIN - OIC 2002-06	349.159	65.109	65.109	65.109	100,00%
N Dispositivos de Concentração de Pescado 2002-02	99.760	400	400	400	100,00%
AQUACULTURA SE: DRPescas N.º Projectos: 4	623.497	380.974	380.713	5.460.804	99,93%
Aquacultura - Unidade de Produção na Baía d'Abra 1994-04	249.399	119.048	118.999	2.494.349	99,96%
Ação Inter-regional para a Transferência de Tecnologia no Âmbito da Aquacultura (INTERACTT) COFIN - OIC - POP RAM III - FEDER 1998-02	49.880	48.292	48.292	210.022	100,00%
Centro de Aquacultura da Calheta 1995-06	149.639	210.592	210.380	2.753.491	99,90%
N Maricultura - Investigação e Desenvolvimento Técnico 2002-02	174.579	3.042	3.042	3.042	100,00%
SECTOR: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	1.748.918	686.655	686.655	823.530	100,00%
SISTEMA DE INFORMAÇÃO E ACÇÕES DE DIVULGAÇÃO DAS ACTIVIDADES DA SRA/RN SE: GS N.º Projectos: 3	1.499.639	359.764	359.764	419.390	100,00%
Sistema de Informação das Actividades da SRA - Balcão Verde 2001-02	1.300.000	296.334	296.334	355.960	100,00%
N Parcelar Agrícola 2002-03	149.639	17.103	17.103	17.103	100,00%
N Eventos de Sensibilização e Divulgação 2002-03	50.000	46.327	46.327	46.327	100,00%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

205

Execução do PIDDAR 2002

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2002		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2002	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
ESTUDOS E PROJECTOS SE: GS N.º Projectos: 1	50.000	56.183	56.183	133.432	100,00%
Estudos e Projectos 2001-02	50.000	56.183	56.183	133.432	100,00%
GESTÃO DE EQUIPAMENTOS SE: GS N.º Projectos: 2	199.279	270.708	270.708	270.708	100,00%
N Gestão de Equipamento Mecânico 2002-03	99.279	246.017	246.017	246.017	100,00%
N Substituição de Viaturas de Caixa Aberta 2002-03	100.000	24.691	24.691	24.691	100,00%



5. QUADROS DE EXECUÇÃO FINANCEIRA POR FONTES DE FINANCIAMENTO

Execução do PIDDAR 2002

FONTES DE FINANCIAMENTO
VICE-PRESIDÊNCIA

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL				OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR (5 a 8)
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO	TOTAL CAP. 50 (2 a 4)	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO	
	Não Co-financiado	Contrapartida Interna			Não Co-financiado	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL	8.447.877	1.585.947	222.497	10.256.321	0	0	880.338	11.136.659
SECTOR: INDÚSTRIA	3.523	0	0	3.523	0	0	0	3.523
DINAMIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA ACTIVIDADE INDUSTRIAL SE: DRCIE N.º Projectos: 1	3.523	0	0	3.523	0	0	0	3.523
N Estudo e Preservação dos Recursos Geológicos 2002-04	3.523	0	0	3.523	0	0	0	3.523
SECTOR: ENERGIA	135.195	0	0	135.195	0	0	0	135.195
APOIOS AOS PRODUTORES PRIVADOS DE ENERGIA SE: DRCIE N.º Projectos: 2	135.195	0	0	135.195	0	0	0	135.195
Apoio aos Produtores Privados de Energia Eléctrica (Decreto-Lei n.º 129/88 e Resolução n.º 1063/88) 1995 - 03	130.586	0	0	130.586	0	0	0	130.586
Incentivos para o Aproveitamento da Energia Solar Térmica para o Sector Residencial 2001 - 06	4.609	0	0	4.609	0	0	0	4.609
CENTRO LOGÍSTICO DE COMBUSTÍVEIS DO CANIÇAL SE: DRCIE N.º Projectos: 1	0	0	0	0	0	0	0	0
Centro Logístico de Combustíveis do Caniçal 1997 - 05	0	0	0	0	0	0	0	0
SECTOR: COMÉRCIO, ABASTECIMENTO E DEFESA DO CONSUMIDOR	39.473	21.716	21.715	82.904	0	0	0	82.904
PROMOÇÃO DE PRODUTOS REGIONAIS SE: DRCIE N.º Projectos: 1	18.950	0	0	18.950	0	0	0	18.950
Promoção de Produtos Regionais 1996 - 04	18.950	0	0	18.950	0	0	0	18.950
APOIO À GESTÃO DA QUALIDADE SE: DRCIE N.º Projectos: 3	20.523	21.716	21.715	63.954	0	0	0	63.954
Equipamentos Técnicos para o Laboratório Regional de Metrologia 2001 - 03	20.523	0	0	20.523	0	0	0	20.523
Programa da Promoção da Qualidade COFIN - POP RAM III - FEDER 2000 - 06	0	20.330	20.329	40.659	0	0	0	40.659
N Programa da Qualidade na RAM em Parceria com o IPQ COFIN - POE 2002-02	0	1.386	1.386	2.772	0	0	0	2.772
SECTOR: INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA	62.412	0	0	62.412	0	0	0	62.412
PROGRAMA DE INFORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO SOBRE A ACTIVIDADE ECONÓMICA - PIDAE SE: DRCIE N.º Projectos: 1	37.876	0	0	37.876	0	0	0	37.876
Programa de Informação e Divulgação sobre a Actividade Económica (PIDAE) 1998 - 05	37.876	0	0	37.876	0	0	0	37.876

Execução do PIDDAR 2002

FONTES DE FINANCIAMENTO
VICE-PRESIDÊNCIA

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL			TOTAL CAP. 50 (2 + 4)	OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR (5 + 8)
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO		FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO	
	Não Co- financiado	Contrapartida Interna			Não Co- financiado	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
COOPERAÇÃO INTER - REGIONAL SE: DRACE N.º Projectos: 1	0	0	0	0	0	0	0	0
Acções de Cooperação Externa COFIN - REGIS II 1996 - 06	0	0	0	0	0	0	0	0
SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEÓGRÁFICA DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA SE: DRCE N.º Projectos: 1	24.536	0	0	24.536	0	0	0	24.536
Sistema de Informação Geográfica do Comércio e Indústria 1997 - 05	24.536	0	0	24.536	0	0	0	24.536
SECTOR: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	88.412	35.432	200.782	324.626	0	0	0	324.626
FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DO PESSOAL AFECTO À VICE-PRESIDÊNCIA SE: VP N.º Projectos: 3	12.773	0	0	12.773	0	0	0	12.773
Formação e Aperfeiçoamento do Pessoal Afecto ao Gabinete da Vice-Presidência 2001 - 06	1.638	0	0	1.638	0	0	0	1.638
Formação e Aperfeiçoamento do Pessoal da DRCIE 1997 - 06	2.849	0	0	2.849	0	0	0	2.849
Formação e Aperfeiçoamento do Pessoal da DRACE 1998 - 06	8.286	0	0	8.286	0	0	0	8.286
FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DO PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL E LOCAL SE: DRAPL N.º Projectos: 1	0	35.432	200.782	236.214	0	0	0	236.214
Acções de Formação na Administração Pública COFIN - POP RAM III - FSE 2001 - 06	0	35.432	200.782	236.214	0	0	0	236.214
INFORMATIZAÇÃO DE SERVIÇOS SE: VP N.º Projectos: 3	75.639	0	0	75.639	0	0	0	75.639
Informatização dos Serviços de Apoio ao Gabinete da Vice-Presidência 2001 - 06	6.229	0	0	6.229	0	0	0	6.229
Informatização dos Serviços Afectos à DRCIE 1995 - 06	15.566	0	0	15.566	0	0	0	15.566
Informatização dos Serviços Afectos à DRACE 1992 - 06	53.844	0	0	53.844	0	0	0	53.844
MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E DE APOIO AO CIDADÃO SE: DRAPL N.º Projectos: 2	0	0	0	0	0	0	0	0
Loja do Cidadão 2001 - 05	0	0	0	0	0	0	0	0
Formulários On-Line - Madeira Digital COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-06	0	0	0	0	0	0	0	0
SECTOR: APOIOS	8.118.862	1.528.799	0	9.647.661	0	0	880.338	10.527.999
APOIO ÀS ESTRUTURAS ASSOCIATIVAS EMPRESARIAIS SE: DRCIE N.º Projectos: 1	114.724	0	0	114.724	0	0	0	114.724
Apoio às Estruturas Associativas Empresariais 1996 - 06	114.724	0	0	114.724	0	0	0	114.724



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2002

FONTES DE FINANCIAMENTO
VICE-PRESIDÊNCIA

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL			TOTAL CAP. 50 (2 + 4)	OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR (5 + 8)
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO		FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO	
	Não Co- financiado	Contrapartida Interna			Não Co- financiado	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
APOIOS NO ÂMBITO DO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL SE: IDE N.º Projectos: 4	2.500.486	936.203	0	3.444.689	0	0	880.338	4.325.027
Programa de Incentivos ao Investimento e à Engenharia Financeira COFIN - POP RAM III - FEDER 2000 - 06	1.827.811	936.203	0	2.764.014	0	0	880.338	3.644.352
Programa de Informação e Divulgação da Actividade Económica 2000 - 06	70.987	0	0	70.987	0	0	0	70.987
Actualização, Formação e Qualidade 2001 - 06	2.188	0	0	2.188	0	0	0	2.188
Programa de Implementação e Dinamização de Parques Empresariais 2001 - 04	607.500	0	0	607.500	0	0	0	607.500
criação de instrumentos para o desenvolvimento integrado regional e apoio à gestão SE: VP N.º Projectos: 5	5.177.498	0	0	5.177.498	0	0	0	5.177.498
Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo - S.D.P.S., S.A. 1999 - 05	0	0	0	0	0	0	0	0
Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira - Ponta do Oeste, S.A. 2000 - 05	2.327.500	0	0	2.327.500	0	0	0	2.327.500
Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A. 2001 - 05	0	0	0	0	0	0	0	0
Sociedade de Desenvolvimento do Norte - S.D.N., S.A. 2001 - 05	1.425.000	0	0	1.425.000	0	0	0	1.425.000
N Sociedade Madeira Parques Empresariais - Sociedade Gestora, S.A. 2002-02	1.424.998	0	0	1.424.998	0	0	0	1.424.998
APOIOS NO ÂMBITO DO CENTRO DE EMPRESAS E INOVAÇÃO DA MADEIRA SE: CEIM N.º Projectos: 2	0	592.596	0	592.596	0	0	0	592.596
Modernização e Inovação Empresarial COFIN - OIC 2001 - 03	0	125.000	0	125.000	0	0	0	125.000
Regio Partenariado Europa COFIN - OIC 2001 - 03	0	467.596	0	467.596	0	0	0	467.596
COOPERAÇÃO TÉCNICA E CIENTÍFICA COM A AREAM SE: VP N.º Projectos: 1	318.154	0	0	318.154	0	0	0	318.154
Cooperação Técnica e Científica com a AREAM 2000 - 03	318.154	0	0	318.154	0	0	0	318.154

Execução do PIDDAR 2002

FONTES DE FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DOS RECURSOS HUMANOS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL			TOTAL DO CAP. 50 (2 a 4)	OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR (5 a 8)
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO		FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO	
	Não Co-financado	Contrapartida Interna			Não Co-financado	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL	495 008	432 076	2 222 023	3 149 107	1 296	129 080	920 231	4.199.714
SECTOR: INDÚSTRIA	96 300	39 952	0	136 252	0	0	106 624	242.876
DESENVOLVIMENTO DO ARTESANATO REGIONAL SE: IBTAM N.º Projectos: 6	96 300	39 952	0	136 252	0	0	106 624	242.876
Defesa, Valorização e Renovação do Artesanato Regional COFIN - POP RAM III - FEDER 1991-06	0	38 940	0	38 940	0	0	100.891	139.031
Incentivos às Acções Promocionais e à Exportação de Artesanato Regional COFIN - POP RAM III - FEDER 1996-06	0	0	0	0	0	0	0	0
Apoio ao Centro de Moda e Design da Madeira 2000-06	96 300	0	0	96 300	0	0	0	96.300
Criação de Núcleos de Produção de Bordados COFIN 2001-06	0	0	0	0	0	0	0	0
NI Acções de Formação Profissional COFIN - POP RAM III - FSE 2002 - 06	0	1 012	0	1 012	0	0	5.733	6.745
NI Reestruturação do Artesanato Regional COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-06	0	0	0	0	0	0	0	0
SECTOR: COMÉRCIO, ABASTECIMENTO E DEFESA DO CONSUMIDOR	24 674	0	0	24 674	0	0	0	24.674
CAMPANHAS E PROJECTOS DE PROTECÇÃO DO CONSUMIDOR SE: GS N.º Projectos: 1	24 674	0	0	24 674	0	0	0	24.674
NI Campanhas e Projectos de Protecção do Consumidor 2002-06	24 674	0	0	24 674	0	0	0	24.674
SECTOR: EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	116 391	392 124	2 222 023	2 730 538	0	129 080	813 607	3.699.276
ACÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DO EMPREGO SE: IRE N.º Projectos: 17	116 391	392 124	2 222 023	2 730 538	0	129 080	813 607	3.673.225
Apoio à Contratação COFIN - POP RAM III - FSE 1994-06	0	26 809	151 920	178 729	0	7.517	163.297	249.543
Apoio à Criação do Próprio Emprego COFIN - POP RAM III - FSE 1994-06	0	0	0	0	0	0	19.168	19.168
Criação do Próprio Emprego de Subsidiados COFIN - POP RAM III - FSE 1995-06	0	9 660	54 741	64 401	0	345	26.127	90.873
Iniciativas Locais de Emprego COFIN - POP RAM III - FSE 1994-06	116 391	30 057	170 323	316 771	0	1.675	34.292	352.738
Apoio à Actividade de Agentes de Desenvolvimento COFIN - POP RAM III - FSE 1994-02	0	232	1 314	1 546	0	0	0	1.546
Programa Ocupacional de Adultos Desempregados COFIN - POP RAM III - FSE 1996-06	0	69 432	393 448	462 880	0	3.590	73.483	539.953

Execução do PIDDAR 2002

FONTES DE FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DOS RECURSOS HUMANOS

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL			TOTAL DO CAP. 50 (2 a 4)	OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR (5 a 8)
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO		FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO	
	Não Co- financiado	Contrapartida Interna			Não Co- financiado	Contrapartida Interna		
	2	3	4		5	6	7	
Unidades de Inserção na Vida Activa COFIN - POP RAM III - FSE 1996-06	0	11 373	64 444	75 817	0	247	28.577	104.641
Clubes de Emprego COFIN - POP RAM III - FSE 1996-06	0	13 971	79 167	93 138	0	1.196	24.495	118.829
Estágios Profissionais COFIN - POP RAM III - FSE 1997-06	0	106 585	603 978	710 563	0	9.950	208.203	928.716
Programa Ocupacional de Trabalhadores Subsidiados COFIN - POP RAM III - FSE 1996-06	0	13 487	76 422	89 909	0	1.196	24.495	115.600
Implementação, Controlo e Avaliação das Acções de Emprego COFIN - POP RAM III - FSE 1997-06	0	42 315	239 785	282 100	0	99.344	76.750	458.194
Formação Emprego para Jovens COFIN - POP RAM III - FSE 1999-06	0	15 974	90 518	106 492	0	2.385	48.989	157.866
Formação Emprego para Adultos COFIN - POP RAM III - FSE 1999-06	0	17 821	100 982	118 803	0	39	53.072	171.914
Experiência de Trabalho para Jovens COFIN - POP RAM III - FSE 1997-06	0	34 408	194 981	229 389	0	1.596	32.659	263.644
Acções de Formação Profissional (ILE/ACPE/CPE/AD) COFIN - POP RAM III - FSE 1999-06	0	0	0	0	0	0	0	0
Programa Vida / Emprego COFIN - POP RAM III - FSE 2000-06	0	0	0	0	0	0	0	0
N Empresas de Inserção COFIN - POP RAM III - FSE 2002-06	0	0	0	0	0	0	0	0
ACÇÕES PARA A DIGNIFICAÇÃO SÓCIO-LABORAL SE: DRT N.º Projectos: 4	26 051	0	0	26 051	0	0	0	26.051
Comissão Regional para a Igualdade no Trabalho e no Emprego 2001-06	3 820	0	0	3 820	0	0	0	3.820
Plano Regional para a Igualdade de Oportunidades 2001-06	5 707	0	0	5 707	0	0	0	5.707
Programa Higiene e Segurança no Trabalho 2001-06	16 000	0	0	16 000	0	0	0	16.000
Formação na Área do Direito do Trabalho 2001-06	524	0	0	524	0	0	0	524
SECTOR: DESPORTO E OCUPAÇÃO DOS TEMPOS LIVRES	99 026	0	0	99 026	1 296	0	0	100.322
INFRA-ESTRUTURAS PARA ACTIVIDADES RECREATIVAS E DESPORTIVAS SE: IRE N.º Projectos: 1	36 064	0	0	36 064	1 296	0	0	37.360
Infra-estruturas para Actividades Recreativas e Desportivas 1998-06	36 064	0	0	36 064	1.296	0	0	37.360



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

215

Execução do PIDDAR 2002

FONTES DE FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DOS RECURSOS HUMANOS

(Lin.: Euros)

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL			TOTAL DO CAP. 50 (2+4)	OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR (5+8)
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO		FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO	
	Não Co-financiado	Contrapartida Interna			Não Co-financiado	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
CRIAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE APOIO À JUVENTUDE SE: LM N.º Projectos: 3	52 341	0	0	52 341	0	0	0	52 341
N Lojas da Juventude 2002-05	52 341	0	0	52 341	0	0	0	52 341
N Centro de Juventude de Santana 2002-02	0	0	0	0	0	0	0	0
N Construção e Remodelação de Edifícios Sede do Corpo Nacional de Escutas 2002-04	0	0	0	0	0	0	0	0
PROGRAMA DE VOLUNTARIADO JUVENIL SE: LM N.º Projectos: 1	10 621	0	0	10 621	0	0	0	10 621
N Programa de Voluntariado Juvenil 2002-05	10 621	0	0	10 621	0	0	0	10 621
SECTOR: CULTURA	78 610	0	0	78 610	0	0	0	78 610
AÇÕES DE APOIO ÀS COMUNIDADES MADEIRENSES SE: GS N.º Projectos: 1	78 610	0	0	78 610	0	0	0	78 610
Ações de Apoio Junto das Comunidades Madeirenses 1998-06	78 610	0	0	78 610	0	0	0	78 610
SECTOR: INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA	8 447	0	0	8 447	0	0	0	8 447
PROJECTOS DE INFORMAÇÃO REGIONAL SE: DRT N.º Projectos: 1	8 447	0	0	8 447	0	0	0	8 447
N Operações Estatísticas Laborais 2002-06	8 447	0	0	8 447	0	0	0	8 447
SECTOR: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	45 509	0	0	45 509	0	0	0	45 509
FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DO PESSOAL AFECTO À SECRETARIA REGIONAL DOS RECURSOS HUMANOS SE: GS N.º Projectos: 1	1 765	0	0	1 765	0	0	0	1 765
Formação e Aperfeiçoamento do Pessoal da Secretaria Regional dos Recursos Humanos 2000-04	1 765	0	0	1 765	0	0	0	1 765
INSTALAÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL SE: LM N.º Projectos: 1	0	0	0	0	0	0	0	0
N Ampliação do Edifício Afecto ao Instituto de Juventude da Madeira 2002-04	0	0	0	0	0	0	0	0
GESTÃO INTEGRADA DOS SERVIÇOS DA SECRETARIA REGIONAL DOS RECURSOS HUMANOS SE: SRRH N.º Projectos: 1	43 744	0	0	43 744	0	0	0	43 744
N Gestão Integrada dos Serviços da Secretaria Regional dos Recursos Humanos 2002-03	43 744	0	0	43 744	0	0	0	43 744



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

217

Execução do PIDDAR 2002

PONTES DE FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO E CULTURA

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL			TOTAL CAP. 50 (2 + 4)	OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR (5 + 8)
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO		FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO	
	Não Co- financiada	Contrapartida Interna			Não Co- financiada	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL	5.118.217	2.560.229	5.973.869	13.652.315	0	0	0	13.652.315
SECTOR: TURISMO	1.480.391	2.560.229	5.973.869	10.014.489	0	0	0	10.014.489
PROMOÇÃO TURÍSTICA SE: DRT N.º Projectos: 10	1.132.008	595.455	1.389.394	3.116.857	0	0	0	3.116.857
Acções para a Diversificação de Mercados COFIN - POP RAM III - FEDER 1994-06	28.309	161.361	376.508	566.178	0	0	0	566.178
Dinamização do Turismo Interno COFIN - POP RAM III - FEDER 1994-06	14.278	81.382	189.891	285.551	0	0	0	285.551
Promoção do Golfe 1994-06	701.552	0	0	701.552	0	0	0	701.552
Campanha de Imagem COFIN - POP RAM III - FEDER 1994-06	22.439	217.645	507.839	747.923	0	0	0	747.923
Material Promocional COFIN - POP RAM III - FEDER 1994-06	13.925	135.067	315.156	464.148	0	0	0	464.148
Acções Culturais e de Promoção Turística (GS) 1994-03	95.695	0	0	95.695	0	0	0	95.695
Acções de Relações Públicas 2000-03	101.980	0	0	101.980	0	0	0	101.980
Novas Tecnologias da Informação 2000-06	69.161	0	0	69.161	0	0	0	69.161
Marcã Quintas da Madeira 2000-06	0	0	0	0	0	0	0	0
Acções Promocionais Diversas 1994-03	84.669	0	0	84.669	0	0	0	84.669
ANIMAÇÃO E ACONTECIMENTOS ESPECIAIS SE: DRT N.º Projectos: 7	305.599	1.964.774	4.584.473	6.854.846	0	0	0	6.854.846
Festa do Carnaval COFIN - POP RAM III - FEDER 1994-06	15.238	86.859	202.671	304.768	0	0	0	304.768
Festa da Flor COFIN - POP RAM III - FEDER 1994-06	13.136	74.867	174.691	262.694	0	0	0	262.694
Festa do Vinho da Madeira COFIN - POP RAM III - FEDER 1994-06	6.489	36.985	86.299	129.773	0	0	0	129.773
Festa do Fim do Ano COFIN - POP RAM III - FEDER 1994-06	171.810	1.666.553	3.888.624	5.726.987	0	0	0	5.726.987
Encontro Regional de Bandas 1995-03	36.695	0	0	36.695	0	0	0	36.695
Iniciativas Diversas 1994-03	33.086	0	0	33.086	0	0	0	33.086
N Festival Atlântico COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-06	29.145	99.510	232.190	360.845	0	0	0	360.845

Execução do PIDDAR 2002

FONTES DE FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO E CULTURA

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL			TOTAL CAP. 50 (2 + 4)	OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR (5 + 8)
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO		FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO	
	Não Co- financiado	Contrapartida Interna			Não Co- financiado	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
CONSTRUÇÃO E RECUPERAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE APOIO TURÍSTICO E GESTÃO DO DESTINO SE: DRT N.º Projectos: 4	42.784	0	0	42.784	0	0	0	42.784
Infra-estruturas Turísticas Diversas 1998-03	14.822	0	0	14.822	0	0	0	14.822
Conservação e Reparação de Locais de Interesse Turístico 2000-03	5.084	0	0	5.084	0	0	0	5.084
Programas de Educação para o Turismo 2000-03	22.878	0	0	22.878	0	0	0	22.878
Investigação, Estudos e Inquéritos 2000-03	0	0	0	0	0	0	0	0
SECTOR: EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	28.218	0	0	28.218	0	0	0	28.218
FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL SE: SRTC N.º Projectos: 3	28.218	0	0	28.218	0	0	0	28.218
Ações de Formação Turística (DRT) 1999-03	374	0	0	374	0	0	0	374
Ações de Formação no Âmbito da Cultura (DRAC) 1999-03	13.252	0	0	13.252	0	0	0	13.252
Outras Ações de Formação (GS) 1999-03	14.592	0	0	14.592	0	0	0	14.592
SECTOR: CULTURA	3.365.116	0	0	3.365.116	0	0	0	3.365.116
RECUPERAÇÃO E BENEFICIAÇÃO DO PATRIMÓNIO CLASSIFICADO SE: DRAC N.º Projectos: 5	245.674	0	0	245.674	0	0	0	245.674
Convento de Santa Clara 1997-06	80.448	0	0	80.448	0	0	0	80.448
Igreja da Sé do Funchal 2000-06	132.261	0	0	132.261	0	0	0	132.261
Igreja do Colégio 2000-06	0	0	0	0	0	0	0	0
Núcleo Histórico de Santo Amaro 1997-05	5.593	0	0	5.593	0	0	0	5.593
Fotografia Museu Vicentes-Arquivo de Imagem da Madeira 2000-06	27.372	0	0	27.372	0	0	0	27.372
OBRAS DE REABILITAÇÃO E RESTAURO DO PATRIMÓNIO MÓVEL E IMÓVEL SE: DRAC N.º Projectos: 6	226.931	0	0	226.931	0	0	0	226.931
Museu Etnográfico da Madeira (Ribeira Brava) 1990-03	6.301	0	0	6.301	0	0	0	6.301
Forte de São Tiago 1994-03	5.475	0	0	5.475	0	0	0	5.475
Casas Típicas, Moinhos e Casas de Salão 1996-03	1.796	0	0	1.796	0	0	0	1.796
Restauro dos Órgãos das Igrejas 1995-06	0	0	0	0	0	0	0	0
Obras Diversas de Conservação do Património da RAM 1994-03	155.365	0	0	155.365	0	0	0	155.365
Estudos e Projectos de Restauro do Património Regional 1999-03	57.994	0	0	57.994	0	0	0	57.994

Execução do PIDDAR 2002

FONTES DE FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO E CULTURA

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL			TOTAL CAP. 50 (2 a 4)	OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR (5 a 8)
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO		FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO	
	Não Co- financiado	Contrapartida Interna			Não Co- financiado	Contrapartida Interna		
3	2	3	4	5	6	7	8	9
ACÇÕES REALIZADAS NO ÂMBITO DO CENTRO DE ESTUDOS DA HISTÓRIA DO ATLÂNTICO SE: CEHA N.º Projectos: 1	85.204	0	0	85.204	0	0	0	85.204
História e Autonomia do Arquipélago 2000-03	85.204	0	0	85.204	0	0	0	85.204
APOIO A MUSEUS E CASAS DA CULTURA SE: DRAC N.º Projectos: 10	915.579	0	0	915.579	0	0	0	915.579
Casa das Mudanças 1996-03	76.468	0	0	76.468	0	0	0	76.468
Museu Etnográfico da Madeira (Ribeira Brava) 1995-03	64.001	0	0	64.001	0	0	0	64.001
Museu de Arte Contemporânea - Forte de São Tiago 1995-03	77.230	0	0	77.230	0	0	0	77.230
Museu de Arte Sacra 1988-03	88.586	0	0	88.586	0	0	0	88.586
Fotografia-Museu Vicentes 1995-03	129.425	0	0	129.425	0	0	0	129.425
Casa-Museu Cristóvão Colombo 1995-03	64.749	0	0	64.749	0	0	0	64.749
Museu Quinta das Cruzes 1995-03	221.226	0	0	221.226	0	0	0	221.226
Solar São Cristóvão 1997-03	51.445	0	0	51.445	0	0	0	51.445
Casa Museu Frederico de Freitas 1997-03	90.234	0	0	90.234	0	0	0	90.234
Centro Cultural de Edmundo Bettencourt 1999-03	52.215	0	0	52.215	0	0	0	52.215
APOIO AO SERVIÇO PÚBLICO DE BIBLIOTECAS E ARQUIVO SE: DRAC M.º Projectos: 4	184.412	0	0	184.412	0	0	0	184.412
Biblioteca de Documentação Contemporânea 1997-03	46.228	0	0	46.228	0	0	0	46.228
Arquivo Regional 1995-03	119.778	0	0	119.778	0	0	0	119.778
Biblioteca de Culturas Estrangeiras 1997-03	10.687	0	0	10.687	0	0	0	10.687
Rede Regional de Bibliotecas Públicas 2001-03	7.719	0	0	7.719	0	0	0	7.719
FESTIVAIS CULTURAIS SE: DRAC M.º Projectos: 4	450.716	0	0	450.716	0	0	0	450.716
Festival de Música da Madeira 1992-02	211.665	0	0	211.665	0	0	0	211.665
Festival Colombo (Porto Santo) 2000-03	122.320	0	0	122.320	0	0	0	122.320
Festival de Poesia (Porto Santo) 2002-02	59.893	0	0	59.893	0	0	0	59.893
Outros Festivais (Regionais) 1998-02	56.838	0	0	56.838	0	0	0	56.838



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

221

Execução do PIDDAR 2002

FONTES DE FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL			TOTAL CAP. 50 (2 + 4)	OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR (5 + 8)
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO		FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO	
	Não Co- financiado	Contrapartida Interna			Não Co- financiado	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL	135.809.293	32.491.839	35.839.989	204.141.121	4	0	86.445	204.227.570
SECTOR: TRANSPORTES, COMUNICAÇÕES E METEOROLOGIA	111.711.802	26.487.826	25.876.687	164.076.315	0	0	0	164.076.315
CONSTRUÇÃO E CONSERVAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS RODOVIÁRIAS E INTERVENÇÕES E ACÇÕES DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA SE: SREST N.º Projectos: 71	86.312.369	25.056.046	25.876.687	117.245.102	0	0	0	117.245.102
Saida Oeste do Funchal - 2.ª Fase (DRE) 1989-04	37.113	0	0	37.113	0	0	0	37.113
Via Rápida Funchal - Aeroporto - 2.º Troço 1.ª e 2.ª fases (DRE) 1990-2002	554.872	0	0	554.872	0	0	0	554.872
Via Rápida Funchal - Aeroporto - 2.ª Fase (DRE) 1996-04	6.489.366	0	0	6.489.366	0	0	0	6.489.366
Circular à Cidade do Funchal Cota 200 - 2.ª Fase (DRE) 1995-04	11.568.328	0	0	11.568.328	0	0	0	11.568.328
Via Expresso Machico - Faiãl (DRE) COFIN - POP RAM III - FEDER 1997-05	642.406	4.744.885	4.744.885	10.132.176	0	0	0	10.132.176
Túnel da Encumeada e Acessos (DRE) COFIN - POP RAM III - FEDER 1997-04	11.624.197	3.425.218	3.425.218	18.474.633	0	0	0	18.474.633
E.R. 101 - Troço Tabua Ponta do Sol (Reconstrução) (DRE) 1997-2002	83.179	0	0	83.179	0	0	0	83.179
Variante à E.R. 102 Camachã - 2.ª Fase (DRE) 1996-04	2.777.793	0	0	2.777.793	0	0	0	2.777.793
E.R. 101 - Troço Calheta - Prazeres (DRE) COFIN - POP RAM III - FEDER 1996-05	812.641	5.595.453	5.595.453	12.003.547	0	0	0	12.003.547
E.R. 223 - Paul do Mar - Jardim do Mar (DRE) 1996-02	3.679.723	0	0	3.679.723	0	0	0	3.679.723
Reconstrução da E.R. 101 - Troço São Vicente - Porto Moniz (DRE) COFIN - POP RAM III - FEDER 1996-05	1.679.118	271.932	271.932	2.222.982	0	0	0	2.222.982
Alteração do Nó da Cruz de Carvalho (DRE) COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-02	0	382.129	467.045	849.174	0	0	0	849.174
Variante à E.R. 104 na Via da Ribeira Brava (DRE) COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-06	71.873	2.608.118	3.187.700	5.867.691	0	0	0	5.867.691
Variante à E.R. 104 - Meia Légua - Vila (DRE) 2001-02	0	0	0	0	0	0	0	0
Variante à E.R. 104 - Rosário - São Vicente (DRE) COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-06	162.101	2.166.344	2.166.344	4.494.789	0	0	0	4.494.789
Via Rápida Machico - Caniçal (DRE) 2000-06	3.452	0	0	3.452	0	0	0	3.452
Reformulação dos Acessos à Via Rápida Ribeira Brava Câmara de Lobos (DRE) 2000-05	41.979	0	0	41.979	0	0	0	41.979
Nova Ligação Caniço - Camachã (DRE) COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-06	300.299	5.159.323	5.159.323	10.618.945	0	0	0	10.618.945

FONTES DE FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

(Lb.- Euros)

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL			TOTAL CAP. 50 (2 + 4)	OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR (5 a B)
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO		FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO	
	Não Co- financiado	Contrapartida Interna			Não Co- financiado	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Variante à Via da Ponta do Sol (DRE) 2000-04	247.660	0	0	247.660	0	0	0	247.660
Variante à Via da Calheta (DRE) 2000-05	219.450	0	0	219.450	0	0	0	219.450
Ampliação do Aeroporto do Funchal - E.R. 101 - 2.ª fase (DRE) 2000-04	6.783.774	0	0	6.783.774	0	0	0	6.783.774
Nó Rodoviário de Ligação da Cota 40 à Via de Acesso à Cota 200 (DRE) 2001-06	0	0	0	0	0	0	0	0
Acesso Leste ao Campo da Barca (Cota 200) (DRE) 2001-05	38	0	0	38	0	0	0	38
Acesso Oeste à Cota 200 (DRE) 2001-05	135.862	0	0	135.862	0	0	0	135.862
Acesso Oeste à Ligação ao Porto do Funchal (DRE) 2001-05	1.723	0	0	1.723	0	0	0	1.723
Via Expresso Faial - Santana (DRE) 2001-05	1.618	0	0	1.618	0	0	0	1.618
Pavimentação da Estrada entre Lameirão e Portela (DRE) 2001-04	0	0	0	0	0	0	0	0
Beneficiação da E.R. 207 - Troço Santa Cruz - Campo de Golf (DRE) 2001-04	678.534	0	0	678.534	0	0	0	678.534
Reconstrução da E.R. 111 - Troço Hotel Porto Santo - Calheta (DRE) COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-04	1.424	70.179	85.774	157.377	0	0	0	157.377
Alargamento da E.R. 101 Junto à Marginal da Calheta (DRE) 2001-02	0	0	0	0	0	0	0	0
Beneficiação de Túneis entre a Madalena do Mar e o Arco da Calheta (DRE) 2001-05	1.398	0	0	1.398	0	0	0	1.398
Beneficiação da E.R. 223 - Troço Fajã da Ovelha - Paul do Mar (DRE) 2001-06	0	0	0	0	0	0	0	0
Beneficiação da E.R. 101 - Troço Faial - Boaventura (DRE) 2001-02	0	0	0	0	0	0	0	0
Beneficiação da E.R. 218 - Troço Santana - Pico das Pedras (DRE) 2001-04	0	0	0	0	0	0	0	0
Reconstrução da Ponte sobre a Ribeira de São Vicente (DRE) 2001-04	334.995	0	0	334.995	0	0	0	334.995
Reconstrução, Beneficiação e Sinalização de Estradas Regionais (DRE) 1998-05	973.997	0	0	973.997	0	0	0	973.997
Recarga e Recuperação de Diversos Troços na E.R. no Porto Santo (DRE) 2001-04	1.029.529	0	0	1.029.529	0	0	0	1.029.529
Conservação da Corrente Integrada (DRE) 2001-06	0	0	0	0	0	0	0	0
Plano Global de Sinalização e Segurança da Rede Viária Regional (DRE) 2000-04	0	0	0	0	0	0	0	0
Monitorização, Segurança e Manutenção de Equipamentos de Túneis (DRE) 2001-06	2.090	0	0	2.090	0	0	0	2.090



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

223

Execução do PIDDAR 2002

FONTES DE FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL			TOTAL CAP. 50 (2 a 4)	OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR (5 a 8)
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO		FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO	
	Não Co- financiado	Contrapartida Interna			Não Co- financiado	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Estruturas de Apoio à Segurança e Circulação Rodoviária nos Barreros e Zona do Hospital Cruz de Carvalho (DRE) COFIN - POLIS 2001-03	0	0	0	0	0	0	0	0
Estruturas de Apoio à Segurança e Circulação Rodoviária na Ponta da (DRE) 2001-05	0	0	0	0	0	0	0	0
Estudos e Projectos de Estradas Regionais (DRE) 1987-04	889.268	0	0	889.268	0	0	0	889.268
Ligação entre a E.M. 513 e a E.R. 101 - Fajã do Milho - Porto da Cruz (DROT) 1996-02	31.713	0	0	31.713	0	0	0	31.713
E.M. 529 - Vargem - Torreão - Madalena do Mar (DROT) 1997-02	141.540	0	0	141.540	0	0	0	141.540
Construção da Variante entre a Igreja de Água de Pena e Cardas Machico (DROT) 1997-04	704.197	0	0	704.197	0	0	0	704.197
Correcção da E.R. 237 no Centro de Água de Pena (DROT) 2001-03	514.506	0	0	514.506	0	0	0	514.506
Ligação entre a Fajã da Murta e o Lombo Galego - Faial (DROT) COFIN - POP RAM III - FEDER 1999-05	1.880	377.407	461.275	840.562	0	0	0	840.562
Construção da Ligação entre a Estrada do Aeroporto e a Estrada das Lombas - Porto Santo (DROT) COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-02	0	255.058	311.738	566.796	0	0	0	566.796
Ligações à Via Expresso no Porto da Cruz (DROT) 2001-05	398	0	0	398	0	0	0	398
Ligação entre a E.R. 222 Molodós e Torreão - Madalena do Mar (DROT) 2000-05	481.625	0	0	481.625	0	0	0	481.625
Ligação entre os Canhas (Fajã e Eiras) e o Arco do Calheta (Pinheiro) (DROT) 2001-02	590.748	0	0	590.748	0	0	0	590.748
Ligação entre a Ribeira da Cerejeira e a Ribeira Serrão de Cima (DROT) 2001-05	1.422	0	0	1.422	0	0	0	1.422
Acesso Viário à Marginal do Paul do Mar (DROT) 2001-05	503	0	0	503	0	0	0	503
Arruamentos de Acesso ao Centro da Tabua (DROT) 2000-04	0	0	0	0	0	0	0	0
Variante à E.R. 207 no Centro do Santo da Serra (DROT) 2000-05	0	0	0	0	0	0	0	0
Variante à E.R. 107 - Túnel entre a Ribeira da Lapa e o Curral das Freiras (DROT) 2000-06	2.590.868	0	0	2.590.868	0	0	0	2.590.868
Pavimentação do Arruamento Marginal à Ribeira das Galinhas (Paul do Mar) (DROT) 2000-02	433.492	0	0	433.492	0	0	0	433.492
Novas Ligações Rodoviárias (DROT) 2001-02	0	0	0	0	0	0	0	0
Beneficiação de Ligações Locais (DROT) 1999-04	134.321	0	0	134.321	0	0	0	134.321
Aquisição de Terrenos (GAI) 1999-03	8.641.506	0	0	8.641.506	0	0	0	8.641.506



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

224

Execução do PIDDAR 2002

FONTES DE FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL			TOTAL CAP. 50 (2 a 4)	OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR (5 a 8)
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO		FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO	
	Não Co- financiado	Contrapartida Interna			Não Co- financiado	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Acções de Prevenção Rodoviária (DRTT) 2001-06	1.960	0	0	1.960	0	0	0	1.960
Estudo de Sistemas de Transportes Terrestres (DRTT) 2001-03	33.497	0	0	33.497	0	0	0	33.497
Construção da Ligação ao Serrado - Porto da Cruz (DROT) 1996-2002	175.132	0	0	175.132	0	0	0	175.132
N Variante à E.R. 101 - Ribeira Brava -Tabua 2002-02	0	0	0	0	0	0	0	0
N Ponte de Ligação entre a Estrada da Maíata e a E.R. 108 Porto da Cruz (DROT) 2002-04	1.398	0	0	1.398	0	0	0	1.398
N Acesso ao Sítio dos Linhares - Porto Santo (DROT) 2002-04	398	0	0	398	0	0	0	398
N Ligação à Via Expresso entre Mássapez e Jangalinha Porto da Cruz (DROT) 2002-05	38	0	0	38	0	0	0	38
N Estruturas de Apoio à Segurança Rodoviária no Curral das Freiras (DROT) 2002-04	1.427	0	0	1.427	0	0	0	1.427
N Ligação à Ribeira Tem-te-não-caias - Porto da Cruz (DROT) 2002-05	0	0	0	0	0	0	0	0
N Correção do Traçado entre a Igreja do Bom Caminho e a E.R. 108 na Ribeira de Machico (Santo da Serra) 2002-04	0	0	0	0	0	0	0	0
GESTÃO DAS INFRA-ESTRUTURAS RODOVIÁRIAS SE: SPE N.º Projectos: 1	44.859.544	0	0	44.859.544	0	0	0	44.859.544
Aumento do Capital Social da VIALTORAL 2001-03	44.859.544	0	0	44.859.544	0	0	0	44.859.544
TRANSPORTES MARÍTIMOS SE: SREST N.º Projectos: 3	539.889	1.431.780	0	1.971.669	0	0	0	1.971.669
Novo Navio de Ligação ao Porto Santo (SPE) COFIN - POP III RAM - FEDER 2001 - 03	0	1.431.780	0	1.431.780	0	0	0	1.431.780
Aumento Capital Social da APRAM (SPE) 2001 - 03	539.889	0	0	539.889	0	0	0	539.889
N Estudos sobre Sistemas Portuários e de Transporte (GS) 2002-02	0	0	0	0	0	0	0	0
INFRA-ESTRUTURAS AEROPORTUÁRIAS SE: SPE N.º Projectos: 1	0	0	0	0	0	0	0	0
Transferências de Capital - ANAM 2001 - 03	0	0	0	0	0	0	0	0
SECTOR: EDUCAÇÃO	8.171.525	1.167.819	3.049.110	12.388.454	0	0	0	12.388.454
INFRA-ESTRUTURAS DE ENSINO BÁSICO, SECUNDÁRIO E ESPECIAL SE: DRDP N.º Projectos: 20	7.489.788	1.167.819	3.049.110	11.706.717	0	0	0	11.706.717
Remodelação do Internato da Quinta do Leme COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-05	0	214.729	501.032	715.761	0	0	0	715.761
Piscina para o Centro de Reabilitação Psicopedagógica da Sagrada Família 2001-04	1.426	0	0	1.426	0	0	0	1.426

Execução do PIDDAR 2002

FONTES DE FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL			TOTAL CAP. 50 (2 a 4)	OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR (5 a 8)
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO		FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO	
	Não Co- financiado	Contrapartida Interna			Não Co- financiado	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
N Creche dos Prazeres 2002-05	0	0	0	0	0	0	0	0
INFRA-ESTRUTURAS PARA O ENSINO SUPERIOR SE: DROC N.º Projectos: 1	0	0	0	0	0	0	0	0
Espaco de Restauração do Tecnopolo 2000-04	0	0	0	0	0	0	0	0
AQUISIÇÃO DE TERRENOS SE: GAI N.º Projectos: 1	143.806	0	0	143.806	0	0	0	143.806
Aquisição de Terrenos para Futuras Infra-estruturas Escolares, Públicas e Desportivas 1999-04	143.806	0	0	143.806	0	0	0	143.806
SECTOR: DESPORTO E OCUPAÇÃO DOS TEMPOS LIVRES	956.619	1.888.775	2.308.503	5.153.897	0	0	0	5.153.897
CONSTRUÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DESPORTIVAS E DE APOIO À JUVENTUDE SE: SREST N.º Projectos: 10	956.619	1.888.775	2.308.503	5.153.897	0	0	0	5.153.897
Complexo para Natação Desportiva (DROP) COFIN - POP RAM III - FEDER 1991-05	99.568	1.888.775	2.308.503	4.296.846	0	0	0	4.296.846
Centro de Juventude do Porto Santo (DROT) 1998-03	331.652	0	0	331.652	0	0	0	331.652
Polidesportivo da Fajã da Ovelha (DROT) 2000-03	230.377	0	0	230.377	0	0	0	230.377
Polidesportivo de Água de Pena (DROT) 2000-02	289.831	0	0	289.831	0	0	0	289.831
Polidesportivo do Sítio das Feiteirinhas - Caniçal (DROT) 2001-05	1.463	0	0	1.463	0	0	0	1.463
Polidesportivo da Madalena do Mar (DROT) 2001-04	302	0	0	302	0	0	0	302
Polidesportivo do Lombo de São João - Ponta do Sol (DROT) 2001-04	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras Infra-estruturas Desportivas e de Apoio à Juventude (DROT) 2000-04	1.963	0	0	1.963	0	0	0	1.963
N Polidesportivo da Lapeira - Porto Santo (DROT) 2002-04	1.463	0	0	1.463	0	0	0	1.463
N Campo de Futebol do Porto da Cruz (DROT) 2002-05	0	0	0	0	0	0	0	0
SECTOR: CULTURA	534.323	1.943.424	2.375.296	4.853.043	0	0	0	4.853.043
CONSTRUÇÃO, BENEFICIAÇÃO E APETRECHAMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS CULTURAIS SE: DROC N.º Projectos: 6	534.323	1.943.424	2.375.296	4.853.043	0	0	0	4.853.043
Remodelação da Casa Museu Frederico de Freitas 1991-02	179.981	0	0	179.981	0	0	0	179.981
Centro Cultural de São Gonçalo (inclui Junta de Freguesia) 1999-02	135.374	0	0	135.374	0	0	0	135.374
Centro Cultural da Ponta do Sol - Casa John dos Passos 2000-05	200.572	0	0	200.572	0	0	0	200.572
Biblioteca e Arquivo da RAM COFIN - POP RAM III - FEDER 1992-04	18.396	1.943.424	2.375.296	4.337.116	0	0	0	4.337.116

Execução do PIDDAR 2002

FONTES DE FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL			TOTAL CAP. 50 (2 + 4)	OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR (5 + 8)
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITARIO		FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITARIO	
	Não Co- financiado	Contrapartida Interna			Não Co- financiado	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
N Centro de Dia da Água de Pena (DROT) 2002-05	0	0	0	0	0	0	0	0
ESTRUTURAS HOSPITALARES SE: DROP N.º Projectos: 2	2.097	0	0	2.097	0	0	0	2.097
Estruturas de Apoio ao Hospital Cruz de Carvalho 2001-05	296	0	0	296	0	0	0	296
Remodelação do Hospital João de Almada 2001-04	1.801	0	0	1.801	0	0	0	1.801
AQUISIÇÃO DE TERRENOS SE: GAI N.º Projectos: 1	499.257	0	0	499.257	0	0	0	499.257
Aquisições de Terrenos para Futuras Infra-estruturas de Saúde 1999-03	499.257	0	0	499.257	0	0	0	499.257
SECTOR: HABITAÇÃO E URBANISMO	8.761.544	391.297	913.026	10.065.867	0	0	0	10.065.867
RENOVAÇÃO URBANA SE: DROT N.º Projectos: 3	18.124	0	0	18.124	0	0	0	18.124
Renovação Urbana do Ilhéu - Câmara de Lobos 1987-02	18.114	0	0	18.114	0	0	0	18.114
N Arranjo Urbanístico entre a Igreja do Bom Caminho e a E.R. 106 (Ribeira de Machico), Santo da Serra 2002-02	0	0	0	0	0	0	0	0
N Jardim Público no Ex-engenho do Hinton 2002-04	10	0	0	10	0	0	0	10
ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PLANOS DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO SE: DROT N.º Projectos: 2	34.659	0	0	34.659	0	0	0	34.659
Planos Directores Municipais de Urbanização e de Pormenor 1992-04	2.336	0	0	2.336	0	0	0	2.336
Elaboração dos Planos de Ordenamento da Orla Costeira (POOC) 1997-04	32.323	0	0	32.323	0	0	0	32.323
EQUIPAMENTO SÓCIO - CULTURAL SE: SREST N.º Projectos: 14	1.879.826	0	0	1.879.826	0	0	0	1.879.826
Edifício Sede do Santacruzense (DROP) 1999-04	208.542	0	0	208.542	0	0	0	208.542
Casa da Cultura de Câmara de Lobos (DROT) 1997-02	198.442	0	0	198.442	0	0	0	198.442
Sede da Banda e Grupo Folclórico de Machico (DROT) 2001-02	0	0	0	0	0	0	0	0
Centro Cultural da Ribeira Grande Marçóes - Machico (DROT) 2000-04	773.051	0	0	773.051	0	0	0	773.051
Centro Cultural e Paroquial de Santana (DROT) 2000-04	595.976	0	0	595.976	0	0	0	595.976
Casa Paroquial do Caniçal (DROT) 2001-04	1.392	0	0	1.392	0	0	0	1.392
Recuperação de Edifícios de Interesse Público em Zonas Rurais (DROT) 1999-04	1.259	0	0	1.259	0	0	0	1.259



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

229

Execução do PIDDAR 2002

FONTES DE FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL			TOTAL CAP. 50 (2 a 4)	OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR (5 a 8)
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO		FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO	
	Não Co- financiado	Contrapartida Interna			Não Co- financiado	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Centro Cívico de Santa Maria Maior (DROP) 2001-05	0	0	0	0	0	0	0	0
Centro Cívico do Porto da Cruz (DROT) 2001-05	50.531	0	0	50.531	0	0	0	50.531
Centro Cívico do Caniçal (DROT) 2001-05	50.613	0	0	50.613	0	0	0	50.613
N Centro Cívico da Quinta Grande 2002-05	10	0	0	10	0	0	0	10
N Sede do Grupo "Flores de Maio" no Porto da Cruz (DROT) 2002-04	10	0	0	10	0	0	0	10
N Casa do Povo da Fajã da Ovelha (DROT) 2002-04	0	0	0	0	0	0	0	0
N Beneficiação e Conservação de Equipamento Cívico e Cultural (DROT) 2002-02	0	0	0	0	0	0	0	0
EQUIPAMENTO RELIGIOSO SE: SREST N.º Projectos: 4	371.105	0	0	371.105	0	0	0	371.105
Construção da Igreja da Nazaré (DROT) 1997-04	103.377	0	0	103.377	0	0	0	103.377
Beneficiação, Conservação e Restauo de Equipamento Religioso (DROT) 1999-04	266.227	0	0	266.227	0	0	0	266.227
N Construção da Igreja do Jardim da Serra (DROT) 2002-06	10	0	0	10	0	0	0	10
N Consolidação das Torres da Igreja de Santo António (DROT) 2002-03	1.491	0	0	1.491	0	0	0	1.491
AQUISIÇÃO DE TERRENOS SE: GAI N.º Projectos: 1	477.476	0	0	477.476	0	0	0	477.476
Aquisição de Terrenos para Infra-estruturas Urbanísticas e de Ordenamento do Território 1998-03	477.476	0	0	477.476	0	0	0	477.476
VALORIZAÇÃO DA ORLA MARÍTIMA DA RAM SE: DROT N.º Projectos: 22	5.980.354	391.297	913.026	7.284.677	0	0	0	7.284.677
Ligação Pedonal entre a Praia da Lagoa e Fajã da Area Porto da Cruz 2001-04	0	0	0	0	0	0	0	0
Fajã Artificial no Porto Novo 2000-02	0	0	0	0	0	0	0	0
Construção de Pontão de Apoio Náutico na Foz da Ribeira da Boaventura 2000-05	442.118	0	0	442.118	0	0	0	442.118
Infra-estruturas de Protecção Marítima e de Apoio na Foz da Ribeira da Boaventura (Complexo Balnear) 2000-04	1.434.438	0	0	1.434.438	0	0	0	1.434.438
Protecção Marginal no Paul do Mar 1997-04	146.553	0	0	146.553	0	0	0	146.553
Construção do Quebra Mar do Sexal e Ponta Delgada 2000-04	762.189	0	0	762.189	0	0	0	762.189
Protecção Marginal do Cais do Sexal 2000-04	1.025.255	0	0	1.025.255	0	0	0	1.025.255

FONTES DE FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL			TOTAL CAP. 50 (2 + 4)	OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR (5 + 8)
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITARIO		FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITARIO	
	Não Co- financiado	Contrapartida Interna			Não Co- financiado	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Protecção Marginal do Jardim do Mar 2000-04	1.387	0	0	1.387	0	0	0	1.387
Zona Balnear do Penedo Grande - Porto da Cruz 1997-02	0	0	0	0	0	0	0	0
Piscinas e Zona Balnear do Caniçal 2000-05	1.546.002	0	0	1.546.002	0	0	0	1.546.002
Complexo Balnear dos Reis Magos 2000-04	324.216	0	0	324.216	0	0	0	324.216
Zona Balnear do Garajau 2000-06	110.613	0	0	110.613	0	0	0	110.613
Acessos e Requalificação da Praia da Prainha 2001-06	0	0	0	0	0	0	0	0
Acesso Pedonal entre o Cais do Porto da Cruz e o Complexo Balnear do Penedo 2000-05	890	0	0	890	0	0	0	890
Obras do Plano Frente Mar - Máchico 2001-05	0	0	0	0	0	0	0	0
Obras do Plano Frente Mar - Câmara de Lobos COFIN - POP RAM III - FEDER 2001-05	7.893	391.297	913.026	1.312.216	0	0	0	1.312.216
Estudos e Projectos de Obras do Litoral 2001-04	94.499	0	0	94.499	0	0	0	94.499
Reparação do Cais do Porto Santo 1997-02	84.301	0	0	84.301	0	0	0	84.301
N Frente Mar do Caniçal e Passeio Marítimo até à Ribeira do Natal 2002-06	0	0	0	0	0	0	0	0
N Zona Balnear e Protecção Marítima em São Vicente 2002-05	0	0	0	0	0	0	0	0
N Enrocamento de Protecção à Praia da Ponta do Sol 2002-06	0	0	0	0	0	0	0	0
Infra-estruturas de Valorização e de Apoio Náutico e Balnear no Litoral 2001-04	0	0	0	0	0	0	0	0
SECTOR: DEFESA E PROTECÇÃO DO AMBIENTE	2.545.237	353.570	824.998	3.723.805	0	0	0	3.723.805
CANALIZAÇÃO, REGULARIZAÇÃO E LIMPEZA DE RIBEIRAS E CÔRREGOS SE- SRES?	2.545.237	353.570	824.998	3.723.805	0	0	0	3.723.805
<i>N.º Projectos: 10</i>								
Canalização e Regularização da Ribeira de Santa Luzia e Construção de Estrada Marginal 1995-02	1.489.518	0	0	1.489.518	0	0	0	1.489.518
Canalização da Ribeira de Santa Luzia a Montante da Ponte da Fundoa 1999-06	0	0	0	0	0	0	0	0
Canalização da Ribeira dos Socorridos a Montante do PIZO COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-02	0	215.040	501.760	716.800	0	0	0	716.800
Canalização da Ribeira do Faiel 1999-05	557	0	0	557	0	0	0	557
Canalização da Ribeira de Máchico COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-05	1.744	138.530	323.238	463.512	0	0	0	463.512
Canalização da Ribeira da Boaventura (Santa Cruz) 2001-06	1.321	0	0	1.321	0	0	0	1.321

Execução do PIDDAR 2002

FONTES DE FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL			TOTAL CAP. 50 (2 + 4)	OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR (5 + 8)
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO		FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO	
	Não Co- financiado	Contrapartida Interna			Não Co- financiado	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Bacias de Retenção em Ribeiras no Funchal 2000-06	0	0	0	0	0	0	0	0
Regularização de Ribeiras 1995-05	147.039	0	0	147.039	0	0	0	147.039
Canalização da Ribeira do Massapéz e Estruturas de Apoio à E.R. 108 (DROT) 2001-05	905.058	0	0	905.058	0	0	0	905.058
N Canalização da Ribeira de Santa Cruz 2002-05	0	0	0	0	0	0	0	0
SECTOR: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	664.418	48.113	0	732.531	4	0	86.445	818.980
DESENVOLVIMENTO NO DOMÍNIO DOS RECURSOS NATURAIS, ENERGIA E AMBIENTE SE: LREC N.º Projectos: 4	233.200	48.113	0	281.321	4	0	86.445	367.770
Modernização e Consolidação das Infra-estruturas da Qualidade 1998-06	226.795	0	0	226.795	0	0	0	226.795
PAUER - Projecto de Avaliação e Utilização de Energias Renováveis COFIN - POP RAM III - FEDER 2001-04	42	47.525	0	47.567	0	0	83.113	130.600
N Avaliação Ecológica das Águas Superficiais 2002-02	171	0	0	171	4	0	0	175
Formação Profissional COFIN - POP RAM III - FSE 1998-06	6.200	588	0	6.788	0	0	3.332	10.120
INFRA-ESTRUTURAS DO POLO TECNOLÓGICO DA PENTEADA SE: SREST N.º Projectos: 3	451.210	0	0	451.210	0	0	0	451.210
Infra-estruturas do Madeira Tecnopolo - 2.ª e 3.ª fases (DROP) 1996-04	2.173	0	0	2.173	0	0	0	2.173
Jardim da Biodiversidade - Tecnopolo (DROP) 2000-03	0	0	0	0	0	0	0	0
Aquisição de terrenos para o Madeira Tecnopolo (GAI) 1999-02	449.037	0	0	449.037	0	0	0	449.037
SECTOR: INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA	104.834	0	0	104.834	0	0	0	104.834
SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA SE: DROT N.º Projectos: 1	104.834	0	0	104.834	0	0	0	104.834
Sistema de Informação Geográfica 1996-05	104.834	0	0	104.834	0	0	0	104.834
SECTOR: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	851.187	0	0	851.187	0	0	0	851.187
INSTALAÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL SE: DROP N.º Projectos: 2	739.179	0	0	739.179	0	0	0	739.179
Beneficiação e Remodelação de Edifícios Públicos 1995-04	278.229	0	0	278.229	0	0	0	278.229
Edifício SRESA - 1.ª e 2.ª fases 1999-02	460.950	0	0	460.950	0	0	0	460.950

FONTES DE FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL			TOTAL CAP. 50 (2 + 4)	OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR (5 + 8)
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO		FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO	
	Não Co- financiado	Contrapartida Interna			Não Co- financiado	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
ACÇÕES DE FORMAÇÃO E INFORMATIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DA SREST SE: GS N.º Projectos: 2	112.008	0	0	112.008	0	0	0	112.008
Formação e Aperfeiçoamento do Pessoal Afecto à SRES e Informatização dos Serviços 1990-03	105.930	0	0	105.930	0	0	0	105.930
Divulgação Pública de Investimentos Comparticipados pela União Europeia 1999-03	6.078	0	0	6.078	0	0	0	6.078

Execução do PIDDAR 2002

FONTES DE FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL			TOTAL DO CAP. 50	OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO		FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO	
	Não-cofinanciado	Contrapartida Interna			Não-cofinanciado	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
BENEFICIAÇÃO DE ESTRUTURAS FÍSICAS DO CENTRO REGIONAL DE SAÚDE SE: CRS N.º Projectos: 2	306.440	0	0	306.440	0	0	0	306.440
Remodelação e Ampliação de Centros de Saúde e Edifícios do CRS 2000-03	306.440	0	0	306.440	0	0	0	306.440
Remodelação do Centro de Saúde Dr. Agostinho Cardoso 2000-02	0	0	0	0	0	0	0	0
EQUIPAMENTO DE INOVAÇÃO E DE SUBSTITUIÇÃO PARA CENTROS DE SAÚDE E OUTROS SERVIÇOS DO CRS SE: CRS N.º Projectos: 1	304.591	0	0	304.591	181.730	0	0	486.321
Equipamento de Inovação e de Substituição para Centros de Saúde e Outros Serviços do CRS 2001-03	304.591	0	0	304.591	181.730	0	0	486.321
AMPLIAÇÃO, RENOVACÃO E MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA DAS ESTRUTURAS HOSPITALARES SE: CHF N.º Projectos: 7	591.853	434.874	0	1.026.727	1.447.594	0	1.014.707	3.489.028
Infra-estruturas de Apoio 1994-05	393.664	0	0	393.664	689.863	0	0	1.083.527
Modernização dos Meios Auxiliares de Diagnóstico e Terapêutica 1994-05	159.685	0	0	159.685	396.032	0	0	555.717
Modernização dos Serviços de Apoio às Áreas Médicas 1994-05	26.048	0	0	26.048	326.849	0	0	352.897
Acolhimento e Atendimento de Doentes 1994-05	12.456	0	0	12.456	34.850	0	0	47.306
Implementação do Plano Director do Centro Hospitalar do Funchal CÓFIN - POP RAM III - FEDER 1995-05	0	434.874	0	434.874	0	0	1.014.707	1.449.581
Remodelação do Hospital Dr. João de Almada 1997-05	0	0	0	0	0	0	0	0
Equipamento para o Desenvolvimento dos Serviços e Tecnologias 2000-05	0	0	0	0	0	0	0	0
SECTOR: SEGURANCA SOCIAL	47.051	0	0	47.051	0	0	0	47.051
ESTRUTURAS E ACÇÕES DE APOIO SOCIAL SE : SRAS N.º Projectos: 3	47.051	0	0	47.051	0	0	0	47.051
Apoio a Famílias e a Instituições Particulares de Solidariedade Social (GS) 1997-04	47.051	0	0	47.051	0	0	0	47.051
Unidade de Apoio Integrado para Idosos Dependentes (GS) 2001-02	0	0	0	0	0	0	0	0
N Centro Social do Caniço (CRS) 2002-02	0	0	0	0	0	0	0	0
SECTOR: INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA	192.588	0	0	192.588	702.047	0	0	894.635
SISTEMA DE INFORMAÇÃO DA SAÚDE NA RAM SE: SRAS N.º Projectos: 2	192.588	0	0	192.588	702.047	0	0	894.635
RISM - Rede Integrada da Saúde da Madeira (CHF) 2000-05	168.344	0	0	168.344	443.090	0	0	611.434



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

235

Execução do PIDDAR 2002

FONTES DE FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL			TOTAL DO CAP. 50	OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO		FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO	
	Não-cofinanciado	Contrapartida Interna			Não-cofinanciado	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
RISM - Rede Integrada de Saúde da Madeira (CRS) 2000-05	24.244	0	0	24.244	258.957	0	0	283.201
SECTOR: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	11.492	116.414	0	127.906	3.084	0	287.156	418.146
PROTECÇÃO CIVIL SE: SRPC N.º Projectos: 4	0	116.414	0	116.414	0	0	287.156	403.570
Aquisição de Equipamento de Socorro COFIN - INTERREG III B 2000-04	0	116.414	0	116.414	0	0	287.156	403.570
Construção do Campo Escola 2000-04	0	0	0	0	0	0	0	0
Desenvolvimento de Estudos Técnicos 2000-04	0	0	0	0	0	0	0	0
Sistema Integrado de Telecomunicações 2000-02	0	0	0	0	0	0	0	0
APOIO À CONSTRUÇÃO DE QUARTÉIS DE BOMBEIROS SE: GS N.º Projectos: 1	0	0	0	0	0	0	0	0
Apoio à Construção de Quartéis de Bombeiros 1998-04	0	0	0	0	0	0	0	0
INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO SE: CRS N.º Projectos: 1	11.492	0	0	11.492	3.084	0	0	14.576
Implementação da Rede do CRS (Intranet) e Modernização do Sistema de Informação 2002-02	11.492	0	0	11.492	3.084	0	0	14.576



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

238

Execução do PIDDAR 2002

FONTES FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL				OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR (5 a 8)
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO	TOTAL CAP. 50 (2 a 4)	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO	
	Não-cofinanciado	Contrapartida Interna			Não-cofinanciado	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Edumática - Canal Temático de TV Educação 2000-02	0	0	0	0	0	0	0	0
Madeira - EDU - Sítio da Educação COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-06	0	7 372	17 201	24 573	0	0	0	24.573
REEQUIPAMENTO DO CENTRO DE RECURSOS EDUCATIVOS SE: DRPRE N.º Projectos: 1	8 193	0	0	8 193	0	0	0	8.193
Reequipamento do Centro de Recursos Educativos 1994-02	8 193	0	0	8 193	0	0	0	8.193
FORMAÇÃO DE PROFESSORES SE: DRE N.º Projectos: 3	0	35 273	105 818	141 090	0	0	0	141.090
Metodologias COFIN - POP RAM III - FSE 1996-03	0	9 926	29 777	39 703	0	0	0	39.703
Áreas Técnicas e Tecnológicas COFIN - POP RAM III - FSE 1995-03	0	16 750	50 250	67 000	0	0	0	67.000
Projectos de Inovação Educacional COFIN - POP RAM III - FSE 1996-03	0	8 597	25 790	34 387	0	0	0	34.387
EDUCAÇÃO PERMANENTE SE: DRE N.º Projectos: 1	0	8 491	25 474	33 965	0	0	0	33.965
Ações de Educação Permanente COFIN - POP RAM III - FSE 1989-03	0	8 491	25 474	33 965	0	0	0	33.965
FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO PESSOAL AFECTO À EDUCAÇÃO ESPECIAL SE: DREER N.º Projectos: 3	17 760	42 582	127 747	188 089	0	0	0	188.089
Formação de Pessoal Docente e Técnico COFIN - POP RAM III - FSE 1994-06	0	37 410	112 230	149 640	0	0	0	149.640
Formação Contínua 1994-06	17 760	0	0	17 760	0	0	0	17.760
Programa Regional de Apoio aos Sobredotados COFIN - POP RAM III - FSE 1997-06	0	5 172	15 517	20 689	0	0	0	20.689
FORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO PROFISSIONAL DE DEFICIENTES SE: DREER N.º Projectos: 3	42 935	81 491	461 782	586 208	0	0	0	586.208
Formação Pré-Profissional de Deficientes 1989-06	42 935	0	0	42 935	0	0	0	42.935
Formação Profissional de Deficientes COFIN - POP RAM III - FSE 1994-06	0	55 556	314 817	370 373	0	0	0	370.373
Integração Profissional de Deficientes COFIN - POP RAM III - FSE 1994-05	0	25 935	146 965	172 900	0	0	0	172.900
EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS PARA DEFICIENTES SE: DREER N.º Projectos: 5	452 926	0	0	452 926	0	0	0	452.926
Instalação de Centros Psico-Pedagógicos 1994-06	85 136	0	0	85 136	0	0	0	85.136
Equipamento de Estabelecimentos de Ensino e de Apoio 1987-05	235 152	0	0	235 152	0	0	0	235.152



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

239

Execução do PIDDAR 2002

FONTES FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL				OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR (5 + 8)
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO	TOTAL CAP. 50 (2 + 4)	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO	
	Não-cofinanciado	Contrapartida Interna			Não-cofinanciado	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Adaptações Habitacionais 1997-06	14 188	0	0	14 188	0	0	0	14.188
Instalação de Centros de Actividades Ocupacionais 2001-06	118 450	0	0	118 450	0	0	0	118.450
Criação de Centros de Emprego Protegido 2001-06	0	0	0	0	0	0	0	0
SECTOR: EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	0	948 389	4 493 385	5 441 774	0	2 012 189	22 292 161	29.746.124
IMPLEMENTAÇÃO, CONTROLO E AVALIAÇÃO DE ACÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL SE: DRFP N.º Projectos: 1	0	459 758	1 839 033	2 298 791	0	0	0	2.298.791
Implementação, Controlo e Avaliação de Acções de Formação Profissional COFIN - POP RAM III - FSE 1994-06	0	459 758	1 839 033	2 298 791	0	0	0	2.298.791
PROGRAMAS POR INICIATIVA DE OUTREM SE: Fundo Autónomo FSE N.º Projectos: 1	0	5 578	0	5 578	0	2 002 151	22 249 053	24.256.782
Programas por Iniciativa de Outrem COFIN - POP RAM III - FSE 1994-06	0	5 578	0	5 578	0	2.002.151	22.249.053	24.256.782
FORMAÇÃO PROFISSIONAL NA ESCOLA PROFISSIONAL DE HOTELARIA E TURISMO DA MADEIRA SE: EPHTM N.º Projectos: 2	0	417 485	2 365 577	2 783 032	0	0	0	2.783.032
Acções de Formação Profissional na EHTM para Jovens Fora do Sistema de Ensino COFIN - POP RAM III - FSE 1999-06	0	412 024	2 334 801	2 746 825	0	0	0	2.746.825
Curso Bietápico em Direcção e Gestão Hotelera COFIN - POP RAM III - FSE 2000-02	0	5 431	30 776	36 207	0	0	0	36.207
PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO INTERREGIONAL NO DOMÍNIO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL E DO EMPREGO SE: Fundo Autónomo FSE N.º Projectos: 3	0	4 331	0	4 331	0	10 038	43 108	57.477
Programa "Leonardo da Vinci" COFIN - PIC - FSE 1995-06	0	4 331	0	4 331	0	0	12.993	17.324
Programa de Iniciativa Comunitária Emprego - Equal COFIN - PIC - OIC 1996-06	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros Programas Comunitários COFIN - PIC - OIC 1996-06	0	0	0	0	0	10.038	30.115	40.153
CONSTRUÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL SE: DRFP N.º Projectos: 1	0	35 042	140 165	175 207	0	0	0	175.207
Construção de Infra-estruturas para Formação Profissional COFIN - POP RAM III - FSE 2001-03	0	35 042	140 165	175 207	0	0	0	175.207
ESTUDOS, ACOMPANHAMENTO, AVALIAÇÃO E GESTÃO DO POPRAM III - COMPONENTE FSE SE: DRFP N.º Projectos: 3	0	26 225	148 610	174 835	0	0	0	174.835
Monitorização do Subprograma COFIN - POP RAM III - FSE 2000-06	0	631	3 574	4 205	0	0	0	4.205



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2002

FONTES FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL				OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR (5 a 8)
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO	TOTAL CAP. 50 (2 a 4)	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO	
	Não-cofinanciado	Contrapartida Interna			Não-cofinanciado	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
N Promoção de Congressos e Feiras - CIFEC COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-06	0	0	0	0	0	0	0	0
N Inicativas Comunitárias 2002-04	0	99 760	0	99 760	0	0	0	99.760
N Promoção e Campanhas Publicitárias para a Inovação 2002-06	0	0	0	0	0	0	0	0
N Desenvolvimento de Projecto Piloto para a Inovação 2002-06	0	0	0	0	0	0	0	0
N Acções de Sensibilização e Demonstração para a Inovação 2002-06	0	0	0	0	0	0	0	0
N Missões e Intercâmbio para a Inovação 2002-06	0	0	0	0	0	0	0	0
N Modernização, Eficiência e Versatilidade do CIFEC COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-03	0	0	0	0	0	0	0	0
N Estudos Sobre a Inovação e Transferência de Tecnologia 2002-06	0	0	0	0	0	0	0	0
N Estudos para a Internacionalização 2002-06	0	0	0	0	0	0	0	0
N Projectos para a Internacionalização 2002-06	0	0	0	0	0	0	0	0
N Missões de Internacionalização 2002-06	0	0	0	0	0	0	0	0
N Feiras Internacionais 2002-06	0	0	0	0	0	0	0	0
N Fomento da Utilização de PC e Internet - Cidadãos com Necessidades Especiais 2002-02	0	0	0	0	0	0	0	0
N Fomento da Utilização de PC e Internet - Telecomunicações 2002-02	0	0	0	0	0	0	0	0
N Fomento da Utilização de PC e Internet - Um Computador Para Todos COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-03	59 856	299 279	0	359 135	0	0	149.639	508.774
SECTOR: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	0	14 928	44 784	59 712	0	0	0	59.712
FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL DO PESSOAL DA SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO SE- SRE N.º Projectos: 2	0	14 928	44 784	59 712	0	0	0	59.712
Acções de Formação no Âmbito da DRAP COFIN - POP RAM III - FSE 1998-03	0	14 243	42 730	56 973	0	0	0	56.973
Formação Especializada de Inspectores de Educação COFIN - POP RAM III - FSE 2001-05	0	685	2 054	2 739	0	0	0	2.739



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

245

Execução do PIDDAR 2002

FONTES DE FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL				OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR (5 a 8)
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO	TOTAL CAP. 50 (2 a 4)	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO	
	Não Co-financiado	Contrapartida Interna			Não Co-financiado	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
APOIO FINANCEIRO ÀS AUTARQUIAS LOCAIS	18 971 139	0	0	18 971 139	0	0	0	18.971.139
Câmara Municipal da Calheta	1 163 093	0	0	1 163 093	0	0	0	1.163.093
Câmara Municipal de Câmara de Lobos	2 021 220	0	0	2 021 220	0	0	0	2.021.220
Câmara Municipal do Funchal	3 920 993	0	0	3 920 993	0	0	0	3.920.993
Câmara Municipal de Machico	2 161 407	0	0	2 161 407	0	0	0	2.161.407
Câmara Municipal da Ponta do Sol	1 178 345	0	0	1 178 345	0	0	0	1.178.345
Câmara Municipal do Porto Moniz	1 068 321	0	0	1 068 321	0	0	0	1.068.321
Câmara Municipal do Porto Santo	811 328	0	0	811 328	0	0	0	811.328
Câmara Municipal da Ribeira Brava	1 341 882	0	0	1 341 882	0	0	0	1.341.882
Câmara Municipal de Santa Cruz	2 232 425	0	0	2 232 425	0	0	0	2.232.425
Câmara Municipal de Santana	1 771 729	0	0	1 771 729	0	0	0	1.771.729
Câmara Municipal de São Vicente	1 218 826	0	0	1 218 826	0	0	0	1.218.826
Juntas de Freguesia	81.570	0	0	81 570	0	0	0	81.570

Execução do PIDDAR 2002

FONTES FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL				OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR (5 a 8)
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO	TOTAL CAP. 50 (2 a 4)	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO	
	Não-cofinanciado	Contrapartida Interna			Não-cofinanciado	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL	32.838.177	13.546.400	23.273.158	69.657.735	124.497	23.478	354.045	70.159.755
SECTOR: AGRICULTURA, SILVICULTURA E PECUÁRIA	10.413.558	2.176.918	9.301	12.599.777	40.651	0	341.505	12.981.933
APOIOS À AGRICULTURA MADEIRENSE SE: DRA N.º Projectos: 5	881.549	2.097.715	0	2.979.264	0	0	193.204	3.172.468
Acções de Apoio à Agricultura Madeirense 1994-03	345.557	0	0	345.557	0	0	0	345.557
Agricultura e Desenvolvimento Rural COFIN - POP RAM III - FEOGA-O 2001-06	0	2.081.832	0	2.081.832	0	0	0	2.081.832
Comparticipação em Projectos da Administração Pública Regional no Âmbito do PAR COFIN - POP III - FEOGA-O 1997-06	0	15.883	0	15.883	0	0	193.204	209.087
N Plano de Desenvolvimento Agrícola e Rural - PDRU 2002-06	0	0	0	0	0	0	0	0
N Reestruturação do Sector da Banana 2002-05	535.992	0	0	535.992	0	0	0	535.992
ORIENTAÇÃO, FOMENTO E MELHORIA DA PRODUÇÃO VEGETAL SE: DRA N.º Projectos: 11	968.772	0	0	968.772	0	0	0	968.772
Planos de Desenvolvimento Agrícola 1976-03	646.816	0	0	646.816	0	0	0	646.816
Campanha de Calagens 1990-03	84.602	0	0	84.602	0	0	0	84.602
Sanidade Vegetal 1976-02	0	0	0	0	0	0	0	0
Inspeção Fitossanitária 1990-04	64.063	0	0	64.063	0	0	0	64.063
Campanha de Desratização 1996-03	14.063	0	0	14.063	0	0	0	14.063
Poseima - Medidas Agrícolas 1993-06	808	0	0	808	0	0	0	808
Campanha de Desinfestação de Solos 1997-03	4.672	0	0	4.672	0	0	0	4.672
Eliminação das Carraças no Porto Santo 2001-02	0	0	0	0	0	0	0	0
Programa Operacional de Reestruturação da Vinha na RAM 1993-03	28.040	0	0	28.040	0	0	0	28.040
Sistema Integrado de Informação da Actividade Agrícola, Ocupação, Capacidade e Uso de Solos 1993-02	6.338	0	0	6.338	0	0	0	6.338
N Protecção Integrada contra Pragas das Tipuanas e Jacarandás 2002-06	119.370	0	0	119.370	0	0	0	119.370
MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE APROVISIONAMENTO E DE UTILIZAÇÃO DA ÁGUA DE REGA SE: DRA N.º Projectos: 3	546.851	0	0	546.851	0	0	0	546.851
Impermeabilização da Lagoa do Santo da Serra 1989-02	1.489	0	0	1.489	0	0	0	1.489
Cobertura ou Resguardo de Tanques 1990-03	8.633	0	0	8.633	0	0	0	8.633



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2002

249

FONTES FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

(In: Euros)

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL				OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR (5 a 8)
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO	TOTAL CAP. 50 (2 a 4)	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO	
	Não-cofinanciado	Contrapartida Interna			Não-cofinanciado	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Serviço de Apoio às Explorações de Ovinos 2001-04	2.368	0	0	2.368	0	0	0	2.368
Instalação de Sistema de Rega no Centro de Ovinicultura Santana 2001-02	0	0	0	0	0	0	0	0
N Centro de Atendimento Veterinário do Porto Santo 2002-03	196	0	0	196	0	0	0	196
LABORATÓRIO REGIONAL DE VETERINÁRIA SE: DRPecuária N.º Projectos: 1	1.855.758	0	0	1.855.758	0	0	0	1.855.758
Laboratório Regional de Veterinária 1994-03	1.855.758	0	0	1.855.758	0	0	0	1.855.758
PROGRAMA DE RASTREIO E CONTROLO NO DOMÍNIO VETERINÁRIO SE: DRPecuária N.º Projectos: 4	161.630	0	0	161.630	0	0	0	161.630
Programa de Despiste de Zoonoses na RAM 1999-04	93.845	0	0	93.845	0	0	0	93.845
Controlo de Carragens na Ilha do Porto Santo 2001-04	3.410	0	0	3.410	0	0	0	3.410
Unidade Laboratorial para o Rastreo da BSE 2001-03	53.282	0	0	53.282	0	0	0	53.282
PIF - Posto de Inspeção Fronteiriço do Porto do Funchal 2001-03	11.093	0	0	11.093	0	0	0	11.093
PROTECÇÃO DAS FLORESTAS SE: DRF N.º Projectos: 4	15.714	0	0	15.714	0	0	0	15.714
Protecção da Floresta contra Incêndios 1995-02	0	0	0	0	0	0	0	0
Protecção da Floresta contra Poluição Atmosférica 1995-02	0	0	0	0	0	0	0	0
Prevenção de Incêndios Florestais 1999-03	15.714	0	0	15.714	0	0	0	15.714
Sistemas de Informação de Incêndios Florestais 2001-02	0	0	0	0	0	0	0	0
PROGRAMAS NO ÂMBITO DO INSTITUTO DO VINHO MADEIRA SE: IVM N.º Projectos: 3	174.100	76.102	0	250.202	40.651	0	148.301	439.154
Plano Promocional do Vinho da Madeira COFIN - POP RAM III - FEDER 1994-06	0	76.102	0	76.102	0	0	148.301	224.403
Redimensionamento e Laboratório de Acreditação 1996-06	23.600	0	0	23.600	26.197	0	0	49.797
Beneficiação e Arranjo do Edifício Sede 1997-06	150.500	0	0	150.500	14.454	0	0	164.954
ORGANIZAÇÃO DE MERCADOS E SISTEMAS DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS, PECUÁRIOS E SILVÍCOLAS SE: SRARN N.º Projectos: 10	2.082.327	0	0	2.082.327	0	0	0	2.082.327
Construção e Melhoria de Matadouros (DRA) 1989-05	623.749	0	0	623.749	0	0	0	623.749
Mercado Abastecedor do Funchal (DRA) 1989-06	323.797	0	0	323.797	0	0	0	323.797
Centrais de Acondicionamento e Armazenagem de Frutos e Produtos Hortícolas (DRA) 1992-06	658.874	0	0	658.874	0	0	0	658.874



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

251

Execução do PIDDAR 2002

FONTES FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL				OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR (5 a 8)
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO	TOTAL CAP. 50 (2 a 4)	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO	
	Não-cofinancado	Contrapartida Interna			Não-cofinancado	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
N Apoio ao Desenvolvimento da Aquacultura - MARRAM 2002-02	0	0	0	0	0	0	0	0
N Gestão e Acompanhamento do POPRAM III - MARRAM COFIN - POP RAM III - JFOP 2002-06	0	5.129	29.058	34.187	0	0	0	34.187
SECTOR: EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	28.983	2.250	6.619	37.852	0	0	0	37.852
ACÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL SE: SRARH N.º Projectos: 3	28.983	2.250	6.619	37.852	0	0	0	37.852
Acções de Formação Profissional no Sector das Pescas 1995-05	27.088	0	0	27.088	0	0	0	27.088
Formação Profissional no Sector da Pecuária COFIN - POP RAM III - FSE 2000-04	0	2.250	6.619	8.869	0	0	0	8.869
Formação Contínua do Corpo de Polícia Florestal 2001-02	1.895	0	0	1.895	0	0	0	1.895
SECTOR: HABITAÇÃO E URBANISMO	15.716.312	1.055.334	2.462.446	19.234.092	0	0	0	19.234.092
PROMOÇÃO DIRECTA E INDIRECTA DE HABITAÇÃO SOCIAL SE: IHM N.º Projectos: 7	12.122.057	0	0	12.122.057	0	0	0	12.122.057
Construção / Aquisição / Grande Reparação de Fogos 1994-06	6.737.522	0	0	6.737.522	0	0	0	6.737.522
Infra-estruturas Complementares à Habitação 1994-06	180.939	0	0	180.939	0	0	0	180.939
Apoio a Municípios 1994-06	1.262.281	0	0	1.262.281	0	0	0	1.262.281
Habitação a Custos Controlados 1994-06	1.259.635	0	0	1.259.635	0	0	0	1.259.635
Apoio a Particulares 1994-06	2.510.424	0	0	2.510.424	0	0	0	2.510.424
Estudos e Projectos 1994-03	13.397	0	0	13.397	0	0	0	13.397
Aquisição de Terrenos 1994-06	157.859	0	0	157.859	0	0	0	157.859
APOIO AO REFORÇO E MELHORIA DO SISTEMA DE CAPTAÇÃO, ADUÇÃO E TRATAMENTO DA ÁGUA SE: IGA N.º Projectos: 2	3.025.016	0	0	3.025.016	0	0	0	3.025.016
Apoio ao Reforço e Melhoria do Sistema de Captação, Adução e Tratamento da Água 2000-02	2.990.931	0	0	2.990.931	0	0	0	2.990.931
N Plano Regional da Água da Madeira 2002-03	34.085	0	0	34.085	0	0	0	34.085
SANEAMENTO BÁSICO - ÁGUAS RESIDUAIS SE: DRSB N.º Projectos: 17	569.239	1.055.334	2.462.446	4.087.019	0	0	0	4.087.019
Destino Final de Águas Residuais em Zonas Rurais 1990-03	351.426	0	0	351.426	0	0	0	351.426
Interceptores de Águas Residuais no Caniço e Carnacha COFIN - POP RAM III - FEDER 1997-03	0	1.055.334	2.462.446	3.517.780	0	0	0	3.517.780



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

252

Execução do PIDDAR 2002

FONTES FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL				OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR (5 + 8)
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO	TOTAL CAP. 50 (2 + 4)	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO	
	Não-cofinanciado	Contrapartida Interna			Não-cofinanciado	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Reformulação do Sistema de Tratamento na ETAR do Funchal 2000-05	0	0	0	0	0	0	0	0
Reformulação do Sistema de Tratamento na ETAR de Câmara de Lobos 2000-05	0	0	0	0	0	0	0	0
Destino Final de Águas Residuais no Concelho da Ponta do Sol 2000-05	194.813	0	0	194.813	0	0	0	194.813
Destino Final de Águas Residuais no Porto Moniz COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-03	0	0	0	0	0	0	0	0
Interceptor e ETAR na Freguesia da Boaventura 2000-03	0	0	0	0	0	0	0	0
Destino Final de Águas Residuais do Porto da Cruz 2001-05	0	0	0	0	0	0	0	0
Destino Final de Águas Residuais na Freguesia de Santana 2001-04	0	0	0	0	0	0	0	0
Destino Final de Águas Residuais na Freguesia de Machico 2001-05	0	0	0	0	0	0	0	0
Destino Final de Águas Residuais nas Freguesias da Calheta e Arco da Calheta 2001-06	0	0	0	0	0	0	0	0
Destino Final de Águas Residuais na Freguesia de São Vicente 2001-05	0	0	0	0	0	0	0	0
Destino Final de Águas Residuais na Freguesia da Ponta Delgada 2001-06	0	0	0	0	0	0	0	0
Laboratório de Controlo de Qualidade de Águas Residuais 2001-03	8.425	0	0	8.425	0	0	0	8.425
Programa de Monitorização Ambiental dos Sistemas de Destino Final em Câmara de Lobos, Funchal, Caniço e Santa Cruz 2001-03	14.575	0	0	14.575	0	0	0	14.575
N Destino Final de Água Residuais no Concelho da Ribeira Brava COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-05	0	0	0	0	0	0	0	0
N Destino Final de Água Residuais na Freguesia de Gaula 2002-05	0	0	0	0	0	0	0	0
SECTOR: DEFESA E PROTECÇÃO DO AMBIENTE	4.218.292	10.046.775	20.049.418	34.314.485	83.846	23.478	12.540	34.434.349
CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E GESTÃO DOS ESPAÇOS NATURAIS SE: SRARN N.º Projectos: 17	102.327	140.322	125.474	368.123	83.846	23.478	12.540	487.987
Investigação da Fauna e da Flora (DRF) 1999-03	10.907	0	0	10.907	0	0	0	10.907
Conservação de Espécies Vegetais Prioritárias e Raras da Madeira - Reg. CE N.º 1973/92 (DRF) COFIN - P. LIFE 1999-04	0	10.378	31.134	41.512	0	0	0	41.512
Recuperação da Floresta Laurissilva das Funduras Reg. CE N.º 1973/92 (DRF) COFIN - P. LIFE 2000-04	0	31.447	94.340	125.787	0	0	0	125.787
Protecção do Núcleo de Dragoeiros das Neves (PNM) 1995-06	12.160	0	0	12.160	0	0	0	12.160



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

253

Execução do PIDDAR 2002

FONTES FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL				OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR (5 a 8)
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO	TOTAL CAP. 50 (2 a 4)	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO	
	Não-cofinanciado	Contrapartida Interna			Não-cofinanciado	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Medidas de Recuperação do Habitat Terrestre na Deserta Grande (PNM) 1996-06	10.267	0	0	10.267	5.562	0	0	15.829
Protecção e Recuperação da Laurissilva (PNM) COFIN - LEADER 1998-06	6.529	0	0	6.529	64.658	0	0	71.187
Reserva Natural do Garajau (PNM) 1998-02	10.143	0	0	10.143	2.061	0	0	12.204
Reserva Natural das Selvagens (PNM) 1998-06	13.420	0	0	13.420	11.565	0	0	24.985
Recuperação do Ecossistema do Maciço Montanhoso e Laurissilva (PNM) COFIN - P. LIFE 2001-04	0	98.497	0	98.497	0	0	12.540	111.037
Reserva Natural da Rocha do Navio (PNM) 2001-05	13.956	0	0	13.956	0	0	0	13.956
N Recuperação do Habitat Terrestre da Selvagem Grande (PNM) COFIN - P. LEADER 2002-03	0	0	0	0	0	23.478	0	23.478
N Protecção da Floresta Laurissilva das Rabaças (PNM) 2002-02	0	0	0	0	0	0	0	0
N Biodiversidade da Madeira Net (DRAmb) 2002-04	0	0	0	0	0	0	0	0
N Conservação e Gestão do Sítio dos Moledos - Madeira (DRAmb) 2002-03	1.074	0	0	1.074	0	0	0	1.074
Redes de Áreas Manhas Protegidas (DRAmb) 2001-03	16.026	0	0	16.026	0	0	0	16.026
Estudo do Estado de Conservação da Biodiversidade Indígena e Endémica (DRAmb) 2001-03	7.845	0	0	7.845	0	0	0	7.845
Medidas de Conservação de Habitats Naturais da Ilha da Madeira (DRF) 2001-02	0	0	0	0	0	0	0	0
ACÇÕES DE REQUALIFICAÇÃO AMBIENTAL SE: SRARN N.º Projectos: 3	4.901	0	0	4.901	0	0	0	4.901
Recuperação de Áreas com Riscos de Erosão (DRAmb) 2000-04	0	0	0	0	0	0	0	0
Medidas de Valorização da Qualidade da Paisagem (DRAmb) 2001-04	4.901	0	0	4.901	0	0	0	4.901
Tampão Verde (GS) 2001-03	0	0	0	0	0	0	0	0
PROMOÇÃO DA CULTURA AMBIENTAL E FOMENTO DA FUNÇÃO SOCIAL DA FLORESTA SE: SRARN N.º Projectos: 3	86.745	0	0	86.745	0	0	0	86.745
Formação, Promoção e Extensão Florestal (DRF) 1999-03	4.367	0	0	4.367	0	0	0	4.367
Educação Ambiental e Divulgação (DRAmb) 1999-02	8.237	0	0	8.237	0	0	0	8.237
Construção e Melhoramento de Infra-estruturas de Lazer em Parques Florestais (DRF) 1999-03	74.141	0	0	74.141	0	0	0	74.141

Execução do PIDDAR 2002

FONTES FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL				OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR (5 a 8)
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO	TOTAL CAP. 50 (2 a 4)	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO	
	Não-cofinanciado	Contrapartida Interna			Não-cofinanciado	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Equipamento de Recolha Selectiva de Resíduos Sólidos Urbanos COFIN - POP RAM III - F. COESÃO 2000-03	0	0	0	0	0	0	0	0
Estação de Triagem de Resíduos Sólidos Urbanos COFIN - POP RAM III - F. COESÃO 2000-04	0	0	0	0	0	0	0	0
Estação de Transferência da Zona Leste COFIN - POP RAM III - F. COESÃO 2001-04	0	0	0	0	0	0	0	0
Selagem do Aterro do Porto Santo COFIN - POP RAM III - F. COESÃO 2001-04	0	0	0	0	0	0	0	0
SECTOR: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	1.632.587	45.172	71.849	1.749.608	0	0	0	1.749.608
PROGRAMA DE LUTA BIOLÓGICA SE: DRA N.º Projectos: 1	1.074.106	0	0	1.074.106	0	0	0	1.074.106
Programa de Luta Biológica 1994-03	1.074.106	0	0	1.074.106	0	0	0	1.074.106
INVESTIGAÇÃO EXPERIMENTAL E DEMONSTRAÇÃO NO DOMÍNIO DA AGRICULTURA SE: SRARN N.º Projectos: 11	59.898	0	0	59.898	0	0	0	59.898
Centros de Desenvolvimento Agrícola e Experimental (DRA) 1996-03	76	0	0	76	0	0	0	76
Prospecção de Variedades de Castanhas - Ecologia do Bichado (DRA) 2000-02	2.053	0	0	2.053	0	0	0	2.053
Esterilização e Transformação da Castanha (DRA) 2000-02	25.438	0	0	25.438	0	0	0	25.438
Protecção Integrada na RAM (DRA) 2000-03	19.813	0	0	19.813	0	0	0	19.813
Campo de Demonstração de Forragens e Pastagens no Modo de Produção Biológico (DRPecuária) 2001-04	2.591	0	0	2.591	0	0	0	2.591
Aproveitamento de Subprodutos da Agro-indústria para a Alimentação Animal (DRPecuária) 2001-04	331	0	0	331	0	0	0	331
Demonstração de Galinheiros para o Modo de Produção Biológica de Aves de Capoeira (DRPecuária) 2001-04	351	0	0	351	0	0	0	351
Fabnc, Demonstração e Promoção de Queijo - Centro de Ovinicultura - Santana (DRPecuária) 2001-04	0	0	0	0	0	0	0	0
Tipificação, Controlo de Qualidade e Promoção de Produtos Regionais de Origem Animal (DRPecuária) 2001-03	1.041	0	0	1.041	0	0	0	1.041
Centro de Experimentação e de Demonstração Horticola do Porto Moniz (DRA) 2001-03	5.240	0	0	5.240	0	0	0	5.240
Mecanização de Vinhas (DRA) 2001-02	2.964	0	0	2.964	0	0	0	2.964

Execução do PIDDAR 2002

FONTES FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

(Un. - Euros)

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL				OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR (5 a 8)
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO	TOTAL CAP. 50 (2 a 4)	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO	
	Não-cofinanciado	Contrapartida Interna			Não-cofinanciado	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EXPERIMENTAL NO DOMÍNIO DAS PESCAS SE: DRPescas N.º Projectos: 11	166.162	33.098	35.630	234.891	0	0	0	234.891
Investigação Aplicada às Pescalas 1995-05	108.229	0	0	108.229	0	0	0	108.229
Melhoria da Produtividade das Artes da Pesca COFIN - POP RAM III - IFOP 2000-05	0	544	3.076	3.620	0	0	0	3.620
Embarcação de Investigação COFIN - POP RAM III - IFOP 2001-04	0	0	0	0	0	0	0	0
N Repovoamento Pesqueiro 2002-05	4.943	0	0	4.943	0	0	0	4.943
N Recursos Pesqueiros de Profundidade 2002-04	346	0	0	346	0	0	0	346
N Oceanografia e Pesca Pelágica 2002-02	0	0	0	0	0	0	0	0
N Valorização dos Produtos Pesqueiros 2002-02	5	0	0	5	0	0	0	5
N Produção Integrada Marinha 2002-02	47.163	0	0	47.163	0	0	0	47.163
N IASBLACK II - Estudos Biológicos e Pescarias de Peixe-Espada-Preto 2002-05	5.076	0	0	5.076	0	0	0	5.076
N Programa de Recolha de Dados (Reg. 1543/2000) COFIN - OIC 2002-06	0	32.554	32.554	65.109	0	0	0	65.109
N Dispositivos de Concentração de Pescado 2002-02	400	0	0	400	0	0	0	400
AQUACULTURA SE: DRPescas N.º Projectos: 4	332.421	12.073	36.218	380.713	0	0	0	380.713
Aquacultura - Unidade de Produção na Bala d'Abra 1994-04	118.999	0	0	118.999	0	0	0	118.999
Ação Inter-regional para a Transferência de Tecnologia no Âmbito da Aquacultura (INTERACT7) COFIN - OIC - POP RAM III - FEDER 1998-02	0	12.073	36.218	48.292	0	0	0	48.292
Centro de Aquacultura da Calheta 1995-06	210.380	0	0	210.380	0	0	0	210.380
N Maricultura - Investigação e Desenvolvimento Técnico 2002-02	3.042	0	0	3.042	0	0	0	3.042
SECTOR: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	686.655	0	0	686.655	0	0	0	686.655
SISTEMA DE INFORMAÇÃO E AÇÕES DE DIVULGAÇÃO DAS ACTIVIDADES DA SRAAN SE: GS N.º Projectos: 3	359.764	0	0	359.764	0	0	0	359.764
Sistema de Informação das Actividades da SRA - Baía Verde 2001-02	296.334	0	0	296.334	0	0	0	296.334
N Parcelar Agrícola 2002-03	17.103	0	0	17.103	0	0	0	17.103
N Eventos de Sensibilização e Divulgação 2002-03	46.327	0	0	46.327	0	0	0	46.327



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

257

Execução do PIDDAR 2002

FONTES FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL				OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR (5 a 8)
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO	TOTAL CAP. 50 (2 + 4)	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO	
	Não-cofinanciado	Contrapartida Interna			Não-cofinanciado	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
ESTUDOS E PROJECTOS SE: GS N.º Projectos: 1	56.183	0	0	56.183	0	0	0	56.183
Estudos e Projectos 2001-02	56.183	0	0	56.183	0	0	0	56.183
GESTÃO DE EQUIPAMENTOS SE: GS N.º Projectos: 2	270.708	0	0	270.708	0	0	0	270.708
N Gestão de Equipamento Mecânico 2002-03	246.017	0	0	246.017	0	0	0	246.017
N Substituição de Viaturas de Caixa Aberta 2002-03	24.691	0	0	24.691	0	0	0	24.691



Região Autónoma da Madeira
Governo Regional